CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 15 de Junho de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.280

O comunista Gottwald eleito presidente da Checoslovaquia

O PARLAMENTO O ELEGEU POR UNANIMIDADE ABSOLUTA — SERÁ EM BREVE DIVULGADO O NOVO GABINETE CHECO — O PROGRAMA QUE ADOTARÁ NA SUA GESTÃO

PRAGA, 14 (U. P.) — O Parlamento checoslovaco elegeu hoje, por unanimidade, o premier Klement Gottwald, presidente da Checoslovaquia.

SEM OPOSIÇÃO

PRAGA, 14 (U. P.) — Klement Gottwald, comunista treinado em Moscou foi hoje eleito presidente da Checoslovaquia sem oposição, para suceder a Eduardo Bones que resignou em sinal de protesto contra a nova constituição comunista e contra as recentes eleições controladas pelo governo.

ESPERA-SE A DIVULGAÇÃO DO NOVO GABINETE

PRAGA, 14 (U. P.) — Hoje à noite os habitantes desta capital deverão prestar uma homenagem ao novo presidente da Republica que pronunciará um discurso no palacio presidencial.

Espera-se que Gottwald tornará publica a lista do novo gabinete hoje à tarde.

Klement Gottwald, de 52 anos de idade, era primeiro ministro desde 19 de junho de 1946, quando os comunistas conquistaram 8 por cento dos votos e tornaram-se o maior partido da Checoslovaquia. Desde então ele conseguiu colocar os comunistas no controle da nação e dirigir a politica de cooperação com a União Sovietica.

Circulos politicos desta capital declararam que Gottwald não desejava ser presidente. Alguns observadores disseram que ele foi guindado à presidencia a fim de dar maior liberdade aos esquerdistas radicais.

O PROGRAMA DO PRESIDENTE

PRAGA, 14 (R.) — O novo presidente da Checoslovaquia, sr. Clement Gottwald, declarou a uma grande multidão, ao falar do terraço do Castelo de Hradcany, que depois do glorioso e historico fevereiro e das não menos gloriosas e historicas eleições de 30 de maio, existem todas as condições necessarias para que a vontade do povo seja suprema neste país. "Nosso governo, a Assembléia Nacional e toda a nossa administração são hoje na verdade os executores da vontade popular. Desde o presidente até o mais humilde trabalhador, constituimos um organismo uno e nacional, e os frutos de nosso trabalho revertem em beneficio geral. De nossa diligencia depende agora o progresso na direção do socialismo.

O sr. Gottwald desmentiu as afirmativas feitas no exterior, segundo as quais a Checoslovaquia estava tendo uma democracia insuficiente. "Jamais tivemos tanta democracia, e há muitas democracias de rotulo que podem bem nos invejar" — declarou ele. O povo da Checoslovaquia não havia sido senhor em sua propria terra antes do pacto de Munich. Os trabalhadores viam-se ameaçados com o desemprego e baixos salarios; não mandavam em suas proprias fabricas. Os lavradores tambem não eram donos das terras e a juventude das camadas mais pobres da população via-se barrada dos beneficios da educação".

O presidente prosseguiu: "Hoje, temos uma democracia popular melhor e verdadeira, em que as fabricas pertencem ao povo e o campo aos que o lavram e em que os comerciantes não necessitam recear a opressão dos monopolios e "carteis". A educação está aberta a todos. A inteligencia tem horizontes abertos para criar e a juventude vêm uma estrada clara para o futuro. Temos uma democracia em que a policia não é temida pelo povo, mas é um protetor contra inimigos e elementos subversivos". Declarou enfim que a Checoslovaquia iria desenvolver e manter a aliança com a União Sovietica e outros Estados eslavos e com os povos dos países democraticos do mundo.

100 mil grevistas despedidos na Ita'ia

TURIM, 14 (R.) — Os sindicatos trabalhistas locais declararam hoje uma greve geral, que envolve inclusive os serviços de utilidade publica.

A greve foi declarada em consequencia da dispensa de 100.000 operarios da fabrica "Lancia", quando os trabalhadores e a direção da industria malograram em seus esforços para um acordo sobre uma redução das horas de trabalho. A policia impediu que os operarios entrassem na fabrica na manhã de hoje.

Sérias dificuldades ameaçam ainda o governo da França

O prestigio de Schumann será mais uma vez posto à prova, quando fôr debatida a questão da economia interna do país — Continuam às criticas ao "premier" por ter aceito o acôrdo sobre o futuro da Alemanha

PARIS, 14 (U. P.) — Nos circulos bem informados desta capital predomina a impressão de que o governo do primeiro ministro Robert Schuman sairá vitorioso dos debates sobre sua politica externa. Todavia, prevalece igualmente a impressão de que, dentro em breve, Schuman enfrentará novamente grandes dificuldades, quando a Assembléia Nacional iniciar os terceiros debates sobre o acôrdo das seis potencias a respeito do futuro da Alemanha aprovado em Londres.

Espera-se que a votação sobre o referido acôrdo tenha lugar durante a noite, e os observadores se mostram quase certos de que o governo sairá triunfante, embora, talvez, por pequena margem de votos.

Segundo os mesmos observadores, Schuman enfrentará sérios obstaculos quando forem debatidos os problemas da estabilização dos salarios e preços e outros referentes à economia interna da França.

Recorda-se que durante os debates da politica externa e sobre o acôrdo das seis potencias, numerosos deputados se mostraram em desacordo com o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bidault, presumindo-se por isso que, amanhã, terão reinicio novas manifestações de hostilidade ao plano celebrado em Londres.

Na semana passada, Schuman e os dirigentes dos partidos trabalharam em busca de uma formula de transação, que fortaleça a posição do governo.

Até a noite de hoje soube-se que o partido do chanceler Georges Bidault — o Movimento Popular Republicano — votará em bloco pelo plano das seis potencias, juntamente com a maioria dos radicais e socialistas e alguns independentes.

Soube-se tambem que os comunistas, os elementos da extrema direita e os partidarios do general De Gaulle votarão contra o governo.

Uma possivel formula de transação, segundo se manifesta, seria a apresentação de uma proposta, aprovando a condução geral das negociações em Londres, porém urgindo o reinicio das negociações com os Estados Unidos e a Grã Bretanha, com o proposito de revisar e modificar as recomendações das seis potencias.

Não se acredita que o sr. Robert Schuman veria com bons olhos a apresentação da questão de confiança, uma vez que sabe que a Assembléia Nacional, quando muito, lhe daria entre vinte e cinco e trinta votos de maioria.

Schuman, além dos problemas criados pela politica externa, têm em sua frente sérios obstaculos representados pela discussão das questões economicas. A estrategia de Schuman, aparentemente, visa aguardar até o mês de agosto, quando a Assembléia deve começar as suas férias de verão, a apresentação dos debates sobre os referidos problemas.

O primeiro ministro Schuman, em seu discurso pronunciado ontem, deu a entender que espera a chegada das férias do Congresso, mantendo nesse interim uma politica de evitar os debates sobre os principais problemas economicos.

Schuman declarou categoricamente que está determinado a não renunciar voluntariamente, acrescentando que o seu governo está transpondo numerosos obstaculos.

O governo francês tem que decidir antes do dia 1.o de julho se permite o aumento de vinte ou vinte e dois por cento no preço do carvão ou restabelecer os pesados subsidios oficiais na industria do carvão.

A industria do carvão nacional está trabalhando com grandes perdas aos preços atuais e precisa cobrir o "deficit" com o dinheiro do Estado ou com o dinheiro dos consumidores. Se aumentar o preço do carvão, aumentarão automaticamente os preços de muitos produtos industriais e seria um novo peso no custo da vida, que se manteve relativamente estavel durante tres meses, pela primeira vez desde o termino da guerra.

Manifesta-se que o sr. René Meyer, ministro da Fazenda e Economia Nacional e autor do plano de estabilização do governo, insiste em aumentar os preços antes que dar novos subsidios às minas, alegando que tal fato desequilibraria imediatamente o orçamento nacional.

Por outro lado, expressa-se que o ministro do Trabalho, sr. Daniel Meyer (não há parentesco entre os dois ministros) e opõe vigorosamente ao aumento dos preços, pois receia novas inquietações nos setores proletarios sob inspiração dos comunistas.

SEVERAS CRITICAS

PARIS, 14 (U. P.) — O governo Schuman que está sendo objeto de violentos ataques por ter aprovado o acordo das seis potencias de Londres sobre a Alemanha respirou hoje com alivio, quando propôs que as conversações das tres potencias sobre a Alemanha ocidental sejam adiadas.

Uma declaração semi-oficial disse que a França pediu que a conferencia que estava marcada para amanhã em Frankfurt fosse adiada até que a Assembléia termine seus debates acerca das recomendações das seis potencias. Algumas fontes especulam sobre a possibilidade de o governo francês servir-se do adiamento para abrir conversações com os Estados Unidos a fim de obter maiores concessões, no tocante ao problema alemão.

O jornal comunista bem informado "Le Figaro" disse que as negociações, entre Paris e Washington já podem está em curso.

Medidas decisivas da Grã Bretanha sobre a administração do Sudan

O governador geral britanico não mais assumirá sozinho os encargos da administração daquele territorio em vista das exigencias do Egito — Outras noticias

LONDRES, 14 (R.) — O governo britanico concordou em que o governador geral do Sudan, sir Hugh Dow, baixe uma portaria visando criar um Executivo e uma Assembléia Legislativa naquele territorio. O subsecretario do Exterior, sr. Christopher Mayhew, informou a respeito a Camara dos Comuns, hoje, tendo dito que, em vista da recusa do governo egipcio em responder às propostas inglesas no sentido de associar o Egito às reformas constitucionais sudanesas, o governo inglês era de opinião que não podia permanecer por mais tempo no impasse, com o governador geral assumindo sozinho os encargos da administração daquele territorio.

AS DISCUSSÕES COM O EGITO

LONDRES, 14 (R.) — O sr. Mayhew, subsecretario do Exterior, falando na Camara dos Comuns sobre a questão do Sudan asseverou que durante as conversações no Cairo, entre o embaixador inglês sir Ronald Campbell e o ministro do Exterior egipcio Ahmed Kahassaba Pachá, o governo britanico tentou deixar patente até onde era possivel atender ao desejo expresso pelo Egito, de participar na preparação dos sudaneses para a autonomia politica. O governo inglês sugeriu, com a aprovação do governador geral, que uma comissão anglo-egipcia supervisionasse as eleições para a Assembléia Legislativa. O governador geral havia exprimido sua intenção de nomear para o Conselho Executivo dois egipcios entre as autoridades que servem no Sudan. Concordou tambem que o oficial do Estado Menor das forças egipcias no Sudan comparecesse a todas as reuniões do Conselho Executivo em que se discutissem materias relacionadas com a defesa.

TERIA HAVIDO ACORDO

LONDRES, 14 (R.) — O sr. Mayflew, subsecretario do Exterior falando sobre a questão da autonomia politica do Sudan perante a Camara dos Comuns, declarou que "depois de negociações muitas vezes proteladas, nosso embaixador no Egito poude informar a 28 de maio que havia se chegado a um acordo amplo em todos os pontos, com o ministro do Exterior do Egito, sobre as reformas propostas para o Sudan, embora tivesse que mais tarde pedir o apoio do governo egipcio.

A despeito das reiteradas cartas do representante inglês e de um apelo urgente do sr. Ernest Bevin, nenhuma resposta foi formulada quanto ao desejo de cooperar na reforma constitucional que se propôs para aquele territorio africano.

"Essas negociações abrangeram apenas o lado pratico do assunto e não pretendem reconciliar o conflito entre os dois governos e no qual ambos haviam se reservado posições — terminou o sr. Mayflew, depois de asseverar que o governo inglês não pode aguardar por mais tempo e está pronto a baixar uma portaria assinada pelo governador geral do Sudan, assentando as medidas para uma boa administração do territorio.

Pleiteada a libertação dos prisioneiros austriacos na Russia

Acusado o Conselho de Controle de estar criando dificuldades ao desenvolvimento da Austria

VIENA, 14 (U. P.) — O ministro do Exterior da Austria, sr. Karl Grubel, ordenou ao embaixador austriaco em Moscou, que solicite ao governo sovietico a libertação imediata de todos os prisioneiros de guerra austriacos que ainda se encontram na União Sovietica.

CONTRA O CONSELHO DE CONTROLE

VIENA, 14 (U. P.) — A Austria deseja que seja abolido o Conselho Aliado de Controle para Austria, porque esse conselho está dificultando a vida do país. E como exemplo citou-se o fato de que sexta-feira ultima o representante russo no dito conselho vetou o restabelecimento das relações diplomaticas entre a Austria e Portugal. Justificando o seu

(Continua na 2.a página).

A situação na Palestina

Anunciado o reinicio das hostilidades nas varias frentes — Arabes e judeus acusam-se mutuamente — Protesto dos beligerantes ao conde Bernadotte

JERUSALEM, 13 (R.) — Foi reiniciada a luta entre arabes e judeus, em toda a Palestina.

TREGUA DE DOIS DIAS

LONDRES, 13 (R.) — A tregua na palestina, somente foi concluida pelo espaço de dois dias. A luta foi reiniciada em todas as frentes.

PROTESTO JUDEU

TEL-AVIV, 13 — O MINISTRO DO EXTERIOR DO ESTADO DE ISRAEL, SR. MOSHE SHERTOCK, PROTESTOU ENERGICAMENTE, DURANTE SUA ENTREVISTA COM O CONDE FOLKE BERNADOTTE, MEDIADOR DA O. N. U. PARA A PALESTINA, NA NOITE DE HOJE, CONTRA A VIOLAÇÃO DA ORDEM DE CESSAR FOGO PELAS TROPAS SIRIAS, NA FRENTE SETENTRIONAL DA TERRA SANTA.

COAGIDOS OS JUDEUS A' LUTA

LONDRES, 13 (R.) — O Alto Comando das tropas israelitas anunciou oficialmente, na noite de hoje, haver sido coagido a reiniciar as operações militares na Terra Santa.

QUEBRA DA TREGUA

LONDRES, 13 (R.) — As tropas arabes e judaicas quebraram a tregua que havia sido negociada pelo conde Folke Bernadotte, dando assim prosseguimento à guerra santa.

VIOLADA PELA SIRIA

TEL AVIV, 13 (R.) — O governo judaico denunciou oficialmente a Siria de violar, por quatro vezes, a ordem de cessar fogo, atacando as posições israelitas na área do lago Tiberia, na frente setentrional.

VIOLENTA BATALHA NA GALILE'IA

TEL AVIV, 13 (U. P.) — Despachos do interior e que acabam de chegar a esta capital, anunciam que os soldados judaicos estão empenhados em violenta batalha defensiva na zona do Mar da Galiléia, onde tropas sirias, apoiadas por tanques estão atacando as posições judaicas.

BATALHA DEFENSIVA

TEL AVIV, 13 (U. P.) — O ministro do Exterior de Israel, sr. Moshe Shertock anunciou que as tropas judaicas atualmente empenhadas em operações defensivas nos varios setores da Palestina têm ordem de cessar o fogo tão logo os arabes façam o mesmo.

ADVERTE O COMANDO ARABE

JERUSALEM, 14 (R.) — O alto comando do exercito arabe advertiu os judeus de que as tropas muçulmanas estão prontas para "desencadear uma ofensiva geral em todas as frentes da Palestina", ao menor sinal de desrespeito à ordem de cessar fogo por parte dos israelitas.

REINICIARÃO A GUERRA

DAMASCO, 14 (R.) — "Se os judeus não cessarem suas atividades be-

(Continua na 2.a página).

Região da Italia abalada por violento tremor de terra

Quase totalmente destruida a localidade de San Sepolcro — Soldados do exercito estão sendo empregados no salvamento das vitimas

ROMA, 14 (R.) — Violento abalo sismico foi sentido na região de San Sepolcro, a 40 quilometros desta capital.

DESTRUIÇÃO QUASE TOTAL

FLORENÇA, 14 (U. P.) — Confirma-se que noventa por cento dos edificios da localidade de San Sepolcro, a noventa quilometros daqui, foram destruidos ou avariados pelo violento terremoto da madrugada de hoje.

O EXERCITO COOPERA NO SALVAMENTO

FLORENÇA, 14 (U. P.) — Anuncia-se que numerosos destacamentos de soldados

(Continua na 2.a página).

Aprovado pelo Senado americano o programa geral de auxilio aos países estrangeiros

Restaurado o plano de recuperação européia a uma cifra que se aproxima do credito solicitado pelo governo dos EE. UU.

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Nas ultimas horas de hoje o Comité de Finanças do Senado dos Estados Unidos aprovou o programa geral de auxilio ao estrangeiro, o qual monta em seis biliões, 125 milhões e 700 mil dolares, ou seja, 1 bilião 175 milhões de dolares a mais do que se havia fixado pela Camara dos Representantes.

O Comité restaurou o programa de recuperação européia a uma cifra que se aproxima da quantidade pedida pelo governo e outros programas de auxilio ao estrangeiro. E' provavel que amanhã na sessão plenaria do Congresso sejam iniciados os debates sobre o acordo feito pelo Comité de Finanças, tendo sido informado pelo seu presidente, Styles Bridges, informado os jornalistas que "duvidava" de que surjam novos debates sobre este assunto no plenario do Senado. Em sua opinião, o Senado aceitará a recomendação feita pelo Comité. Caso o Senado aceite o projeto de lei passará a ser discutido em uma conferencia conjunta entre o Comité de Finanças do Senado e a Camara dos Representantes, na qual procurar-se-á chegar a um acordo sobre reduções consideraveis feitas pela Camara dos Representantes. Essas reduções representavam 26 por cento da verba requerida pelo governo.

A maior emenda introduzida pelo Comité de Finanças do Senado com respeito ao orçamento aprovado pela Camara dos Representantes, consiste em que as verbas recomendadas sejam aplicaveis dentro de 12 mêses, enquanto que a Camara dos Representantes propôs que essas verbas fossem invertidas durante um periodo de 15 mêses.

No sabado passado o Comité em apreço propôs a inversão de 4 biliões de dolares no programa de recuperação européia, 265 milhões de dolares a menos do que o pedido pelo governo norte-americano. Indicou as seguintes inversões a serem feitas: 1.o — Concedeu 460 milhões de dolares para auxilio à China, 125 milhões dos quais são dirigidos ao auxilio militar do governo nacionalista. A Camara dos Representantes aprovou uma verba de 400 milhões de dolares para um periodo de inversão de 15 mêses; 2.o — 250 milhões de dolares para o programa de "quarentena do comunismo" na Grecia e Turquia, em contraste com os 200 milhões votados pela Camara; 3.o — 1 bilião e 325 milhões de dolares para o auxilio e assistencia por meio do Exercito às zonas ocupadas. 125 milhões de dolares desta verba votada serão destinadas ao Japão e Coreia; 4.o — Recomendou o fornecimento de 20 milhões de dolares ao fundo de auxilio às Assistencia da Infancia das Nações Unidas. Para isto a Camara dos Representantes havia votado 40 milhões de dolares. 5.o — Aprovou a concessão de 70 milhões e 700 mil dolares para a Organização Internacional de Refugiados, a mesma importancia aprovada pela Camara dos Representantes.

Intervem o governo para impedir a greve dos maritimos norte-americanos

Os sindicatos da classe deverão procurar um entendimento com as companhias de navegação, sem recorrer à medida extrema

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O governo federal dos Estados Unidos apelará hoje à justiça para obter o mandado contra a greve maritima marcada para a meia noite de amanhã e que paralisará toda a navegação do país.

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O Tribunal Federal expediu uma ordem no sentido de impedir a greve geral maritima, ordenando, ao mesmo tempo, que os tres sindicatos maritimos e 54 companhias de navegação negociem coletivamente, de conformidade com as disposições vigentes.

Ordens similares foram expedidas pelos tribunais federais em São Francisco e Cleveland. O governo havia pedido aos tribunais federais que agissem no sentido de impedir a greve geral maritima marcada para a meia noite de terça-feira, qualificando-a de movimento "de prejuizos irreparaveis".

O Departamento de Justiça, sob as ordens diretas do presidente Truman, pediu à corte do distrito sul de Nova York uma ordem restritiva dos acôrdos sobre a lei Taft-Hartley, o que fará retardar a greve pelo menos por 80 dias.

A petição do tribunal foi apresentada pelo auxiliar especial do secretario da Justiça, sr. Tom C. Clark, solicitando fosse pedido às companhias de navegação e a seis sindicatos maritimos que efetuassem as negociações com bôa fé, uma vez que o "inicio da greve causaria aos Estados Unidos danos irreparaveis".

Os referidos sindicatos tinham ameaçado declarar greve como solidariedade a 107.000 marinheiros e trabalhadores portuarios, a menos que fossem aceitas suas petições sobre salarios e condições de trabalho.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

O martir da Inconfidencia

UM jornalista português, ora homisiado na capital da Republica, pois tornou-se indesejavel à ditadura salazarista, veio há dias pelas colunas de um jornal e disse cobras e lagartos contra Tiradentes. O martir da Inconfidencia não protestou. Os mortos não falam. Nem reagem fisicamente. O mais que podem fazer é ir puxar as pernas do inimigo, altas horas da noite, quando reina a grande paz no mundo dos vivos, e um silencio ainda maior na cidade dos mortos.

De certo, o inconfidente tampouco irá meter sustos ao "enche-tiras", como a cuca faz às crianças, mesmo porque falta a esse "enche-tiras" a inocencia credula dos petizes. Quer dizer que se o homem não sofrer o devido corretivo, por parte dos vivos, ninguem espere que venha a ser molestado pelos defuntos.

O interessante em tudo isso é que o artigo ofensivo à memoria de Tiradentes foi estampado num jornal destinado a manter bem vivas as relações entre o Brasil e Portugal. A julgar pela celeuma que suscitou nos meios estudantis do Rio, os quais pediram ao governo a expulsão do homem, a amizade luso-brasileira está muito bem defendida, não há duvida. Sob estimulos dessa especie, não levará muito tempo essa amizade estará simbolizada naquele famoso cartão postal chinês em que se via um sujeito dando uma sova noutro: — por baixo lia-se — "Bôas Festas".

Mas — perguntará o leitor um tanto alheiado a coisas de historia e politica de boa vizinhança, pois os aviões nos tornam cada vez mais vizinhos de Portugal, achando-se os dois países situados à margem de um grande rio, o Atlantico — a que proposito veio o diabo do homem descascar a madeira no defunto Tiradentes? Que tem o jornalista luso com o alferes conspirador, objeto, não há muito, de um filme nacional? Não lhe bastaria esta ultima desgraça, além do enforcamento?

Para nós, brasileiros, povo sem profundas tradições historicas, o que passou, passou. Não sucede outrotanto na Europa. Quando vemos, não há muito tempo, a municipalidade de Tours negando-se a mandar erguer uma estatua a Balzac, por achar que Balzac não era um bom republicano, facilmente entendemos que ainda haja um jornalista luso cheio de amargos ressentimentos contra Tiradentes, por haver chefiado uma conjura contra o dominio da Corôa sobre este imenso territorio. Mas os tempos estavam maduros, tanto assim que, menos de meio seculo após o suplicio do inconfidente, um principe português fazia ali no Ipiranga, por onde hoje transitam os automoveis e os bondes põem um rumor de ferragem com que não podia sonhar o filho tresloucado da não menos tresloucada Carlota Joaquina, aquilo que, com menos felicidade, por não ser principe nem haver aguardado melhor oportunidade, tentara fazer o proto-martir.

Logo, seria mais logico, mais coerente, que o jornalista roncasse o guatambú no Pedro I. Mas, vejam os senhores, mesmo depois de mortos os principes são respeitados. Bem mais comodo pareceu ao homem deslombar o alferes plebeu, um nativo, do que atirar-se contra o amante da marquesa de Santos. Mesmo porque, se o fizesse, protestariam os descendentes ilustres do principe estoura-vergas, que lá estão em Petropolis.

Mas, no fim de contas, por que tamanho berreiro contra um pobre "enche-tiras" que tem hoje de suportar os onus da carteira de estrangeiro, implorar a uns e a outros, quebrar a cabeça para conseguir a permanencia no país, quando há cento e cincoenta anos aqui chegaria livremente, como senhor e não como alienigena?

Esse homem vive com o cerebro mergulhado nos dias já distantes em que, para manter o vasto Imperio, sua patria já se sentia sem forças. O homem não pode tolerar a nossa independencia. E mal sabe ele, ai de nós, que independencia no bom sentido, só uma pessoa na terra pôde obtê-la: — aquele sujeito de uma altivez ferocissima, o qual se dirigiu a uma casa funeraria e encomendou com toda a calma um serviço completo de enterro; depois foi para casa e meteu uma bala nos miolos.

O GOVERNADOR ESTADUAL SOLICITOU MESMO...

(Conclusão da última página)

Antecipando nossos agradecimentos pela atenção [illegible] que VV. SS. dispensarem a este pedido, muito apreciariamos receber as condições em que esta prorrogação poderia ser realizada.

Valendo-nos do ensejo para reafirmar-lhes os protestos de nossa elevada estima e distinta consideração. Assinado, secretario da Viação e Obras Publicas, secretario da Fazenda do Estado de São Paulo e diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, Mario Cabral Junior".

Mais — desde o primeiro vencimento dos titulos da Estrada de Ferro Sorocabana a primeiro de dezembro de 1947, tenta o sr. Ademar de Barros obter prorrogação ou moratoria para os titulos que representam o referido emprestimo.

A fim de evitar novo desmentido transcrevo o seguinte trecho da carta dirigida pelo sr. Ademar de Barros ao senhor presidente da Republica, em 13 de dezembro de 1947: — "Em face da situação geral acima exposta entendemo-nos "pessoalmente" com o dr. Assis Ribeiro, representante em S. Paulo da Electrical Export Company e da General Electric Company a quem informamos antes do vencimento da impossibilidade de atendermos aos compromissos nos prazos estabelecidos.

E isso o fizemos depois de termos procurado pessoalmente obter do Banco do Estado os recursos necessarios a fazer face aos vencimentos mais proximos durante o corrente ano.

Pedimos ao referido representante o adiamento geral por um ano de todos os vencimentos que se referem aos fornecimentos de fios representados tendo em vista a certeza de melhoria da situação financeira do Estado em consequencia do aumento de transportes conseguido pelo governo de v. exc.

Com grande surpresa para nós, entretanto, a resposta que recebemos à nossa realista proposta de adiamento de prazos foi a comunicação em apreço do sr. ministro da Fazenda ao sr. presidente da Republica".

A exposição do ministro da Fazenda que se fez referencia é a seguinte:

"Exmo. sr. presidente da Republica: 1) — Tenho a honra de trazer ao conhecimento de v. exc. que acabo de receber do representante do Export and Import Bank de Washington, um memorandum anexo cuja tradução é a seguinte:

11 de dezembro de 1947.

Memorando relativo à negligencia da Estrada de Ferro Sorocabana e do Estado de São Paulo.

Primeiras letras da segunda Eletrificação da Sorocabana garantidas pelo Estado de São Paulo.

Export and Import Bank 558.932,16 Electric Corporation, 240,000.00 (aproximadamente).

Export and Import Bank	$558.932,16
Electric Export Corporation (aproximadamente)	$240.000.00
	$798.932,16

Vencidas em 1.o de dezembro de 1947 não foram pagas embora se tenha chamado a atenção dos funcionarios da Sorocabana e do Estado de São Paulo um mês antes do vencimento.

A Secretaria do Estado de São Paulo informou ao gerente em São Paulo da International General Electric Company que o Estado não tinha fundos para atender ao compromisso e tinha mesmo suspendido o trabalho de instalação do equipamento de eletrificação já recebido.

Este ato refletirá inevitavelmente de modo desfavoravel nas operações financeiras com o Brasil.

2.o) — Como se alude a repercussão desfavoravel sobre o credito do Brasil tenho a honra de submeter o assunto à consideração de v. exc.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. exc. os protestos do meu mais profundo respeito".

A opinião sensata do país, à vista dos documentos transcritos, julgará do valor das afirmações do sr. dr. Ademar de Barros.

Devo explicar o papel que desempenhou no caso o sr. Valentim Bouças. Antes de partir para os Estados Unidos, em março proximo passado, foi o sr. Bouças incumbido de promover a prorrogação do vencimento dos titulos da Sorocabana. A esse respeito, recebi carta do sr. Bouças encaminhando outra da Electric Export Corporation. As negociações estavam em bom termo, quando, inopinadamente, a 13 de abril proximo passado, recebeu a Electrical Export Corporation a carta de e de [illegible] pela mesma [illegible].

E tanto [illegible] que o "Diario de São Paulo", em 4 de maio proximo findo, em artigo sob a epigrafe: "A eletrificação da Sorocabana e o caso do Import and Export Bank" naturalmente inspirado em outras informações, diz o seguinte: "Para consolidar a situação economico-financeira da Estrada, o governo do Estado propôs, em dezembro de 47, ao governo federal, um reajustamento das tarifas da estrada, as quais são hoje as mais baixas do país. Ao mesmo tempo, o sr. Valentim Bouças, figura de grande prestigio nos meios economicos brasileiros e norte-americanos, está procurando, espontaneamente e com sucesso, conseguir novo esquema para o pagamento das obrigações da Sorocabana no Export and Import Bank".

Para os americanos, qualquer pedido de prorrogação de prazo constitue moratoria. **E a prorrogação de UM ANO para o vencimento de todos os titulos representativos do emprestimo redundava, realmente, NUMA MORATORIA DE 6 ANOS para os titulos com vencimento no corrente ano, que passariam a ser exigiveis em 1954, permanecendo os demais inalterados em seus vencimentos.**

O Export and Import Bank não concordou com a prorrogação solicitada, tendo dirigido, em 6 de maio proximo findo, o seguinte telegrama a seu representante nesta capital: — "Queira chamar a atenção das partes interessadas que nenhuma prorrogação ou moratoria será concedida relativamente a titulos da Estrada de Ferro Sorocabana garantidos pelo Estado de São Paulo, com vencimento para 1.o de junho. Queira notar que somos portadores de US$ 558.932,00 e a Elexco de US$ 239.542,00. Esses titulos, conforme é de habito, serão protestados se não forem pagos".

Fizemos então sentir ao Export and Import Bank que o governo desconhecia o pedido de moratoria: que não concordava com o mesmo: finalmente que estava aparelhado para resgatar os titulos no vencimento se a Estrada de Ferro Sorocabana ou seu endossante, o Estado de São Paulo, não o fizesse".

Nos itens 1 a 10 da exposição, que dirigi ao sr. presidente da Republica, procurei transmitir minha impressão pessoal sobre a situação, citando fatos, que são de notorio conhecimento publico, repetidos de boca em boca.

Assim, referi-me ao **deficit** de 1947 nos seguintes termos: — O **deficit** orçamentario de 1947 proximo passado é estimado em cerca de 1 bilião e 400 milhões..."

O expressão o **deficit estimado** não significa uma afirmação categorica.

A proposito do **deficit** de 1947 o proprio governador Ademar de Barros, na mensagem que dirigiu ao Congresso, em 14 de março proximo passado, pags. 158 e 159, diz o seguinte: **"Resultado do exercicio** — O total das despesas realizadas elevou-se a Cr$ 4.031.4434774,10 que, confrontado com o total da receita arrecadada de Cr$ 3.062.362.567,30 verifica-se um excesso da despesa realizada sobre a receita arrecadada de 966 milhões e 81 mil 206 cruzeiros e 30 centavos, ou sejam, 24,04 por cento.

E' de salientar-se, todavia, que o total da despesa realizada, que se tomou para calculo, foi a empenhada e não requisitada até 28 de fevereiro será anulada levando-se à conta de receita de "Indenizações" do exercicio seguinte (decreto- lei n.o 13.168, de 31 de 12 de 1942, artigo 3 e seus paragrafos), o "deficit" efetivo acima poderia ser representado por cifra menor.

E' de importancia ver-se, ainda, que boa parte da despesa do exercicio teve aplicação em "mutações patrimoniais", donde resulta um aumento do patrimonio. Ora, nessas condições deduzida do "deficit" a parte que produziu enriquecimento do patrimonio, ter-se-á o "deficit" efetivo do exercicio.

Terminando esta exposição sobre a execução orçamentaria de 1947, permitimo-nos repetir que os elementos utilizados para os calculos e conclusões aqui encontrados não são definitivos, visto os trabalhos de encerramento das contas do exercicio não estarem concluidos.

Dessa sorte, esses resultados e conclusões estão sujeitos a confirmação posterior, quando forem encerrados os balanços. Estes é que expressarão os resultados definitivos".

Poucos dias depois a 31 de março o "deficit" de quase um bilião de cruzeiros já estava reduzido a pouco mais de 600 milhões. Não temos duvida em aceitar o resultado do balanço a que se refere o sr. Ademar de Barros e acreditamos, ainda, que o **deficit real** será inferior ao **deficit efetivo**, mesmo sem tomarmos em consideração os ensinamentos sobre o modo de aumentar ou reduzir "deficits", constante do topico transcrito de sua mensagem ao Congresso, relativamente à escrituração do Tesouro. Terminando o periodo adicional a 28 de fevereiro e não estando as contas encerradas a 14 de março, parece que havia mesmo um certo atraso.

Mas não foi meu proposito acusar o governador Ademar de Barros pelo fato de apresentar "deficit" o exercicio de 1947 ou pelo de se achar a escrita do Tesouro em atraso como se esses fatos representassem verdadeiros crimes.

Pode, portanto, sua excelencia nomear comissões e mais comissões para demonstrar que o "deficit é exato e que a escrita do Tesouro está em dia.

Nada disso está em jogo, conforme já afirmei. Se sua exc. apega-se a isso, é apenas como recurso para distrair a atenção dos ouvintes ou leitores que poderia aplicar-se a coisas mais sérias.

Aquilo de que acuso o governo do sr. Ademar de Barros está contido nos itens 11 em diante cujas afirmações estão perfeitamente comprovadas com documentos que merecem fé.

Depois disso, não se póde estranhar a resolução a que se refere a "United Press", que diz o seguinte: As negociações que estavam sendo entaboladas nos EE. UU. entre a Laminação Nacional de Metais e o Import and Export Bank decorriam normalmente e já se achavam quase concluidas, quando a noticia de que a Estrada de Ferro Sorocabana "havia demorado o pagamento de uma prestação de um seu emprestimo levou o banco a reconsiderar a situação com respeito aos creditos ao Brasil e estudou-se a possibilidade de se conseguir garantias oficiais do governo brasileiro, para os emprestimos concedidos a empresas desse país".

FALA IMEDIATAMENTE O GOVERNADOR

O dia de ontem deste movimentado episodio repetiu, com coincidencia mesmo de horario, as ocorrencias de ha dias, quando da apresentação do sensacional relatorio.

O sr. governador, rompendo pela segunda vez a praxe quintaferina, convocou imprensa e radio para às 22 horas, e, com a terminologia habitual, analisou as reafirmativas do ilustre titular da pasta da Fazenda. Se o ministro Corrêa e Castro ratificou as acusações, o sr. Ademar reincidiu nas mesmas negativas, atribuindo a enumeração, exclusivamente a movel politico, utilizando-se de expressões como "leviandade", "mentira", "falsidade", "deslealdade", "afã de denegrir", etc., tudo em referencia ao direto auxiliar do governo da Republica.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,60
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3162
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4708
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar sala n.o 604. Telefone 43-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o 8/4. Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio 408

Paizes que vão ratificar o plano das seis nações com relação à Alemanha

NOVAS NEGOCIAÇÕES SERIAM REALIZADAS EM LONDRES CASO A ASSEMBLÉIA NACIONAL FRANCESA REJEITE O CITADO PLANO — VARIAS

LONDRES, 14 (R.) — Informa-se autorizadamente que os governos da Belgica, Holanda e Luxemburgo anunciarão hoje oficialmente sua aceitação das recomendações aprovadas na conferencia realizada em Londres pelas seis potencias para discutir sobre o futuro politico e economico da Alemanha Ocidental.

DECISÃO OFICIAL

LONDRES, 14 (R.) — Os embaixadores da Belgica e Holanda, e o ministro do Luxemburgo, deverão procurar hoje à tarde o sr. Ernest Bevin, no Ministerio do Exterior, para transmitir-lhe a decisão de seus governos com relação ao plano das seis potencias relativamente ao futuro da Alemanha.

Deverá ser divulgado ainda hoje em Haia, Bruxelas e Luxemburgo, um comunicado oficial do "Benelux", anunciando a ratificação das recomendações de Londres por parte das tres potencias.

A Grã Bretanha e os Estados Unidos já ratificaram as mencionadas propostas, que estão sendo agora discutidas pela Assembléia Nacional da França.

NOVAS NEGOCIAÇÕES SERÃO REALIZADAS

LONDRES, 14 (U. P.) — Nos circulos bem informados desta capital manifesta-se que o ministro das Relações Exteriores, sr. Ernest Bevin, prometerá o reinicio das entrevistas entre as seis grandes potencias se a Assembléia Nacional Francesa rejeitar o convenio a respeito da Alemanha.

Destacam os referidos circulos que Ernest Bevin é partidario de novas tentativas para chegar a um acordo com os pontos de vista franceses. Por outra parte, soube-se que os Estados Unidos são partidarios de continuar as negociações sobre bases bilaterais, no caso de os franceses rechassarem o convenio a respeito da Alemanha.

Soube-se que a Belgica, Holanda e Luxemburgo anunciaram sua ratificação ao pacto. A Grã Bretanha e os Estados Unidos já o ratificaram na semana passada, restando agora apenas a decisão francesa.

Anuncia-se, ao mesmo tempo, que a conferencia entre os governadores militares dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França ainda não teve marcada a data de sua realização.

Recorda-se que a dita conferencia foi adiada a pedido do representante francês. O subsecretario das Relações Exteriores britanico, sr. Christopher Mayhew, assegurou hoje à Camara dos Comuns que a conferencia não será realizada até que a França aprove o convenio sobre a Alemanha.

Os circulos bem informados dizem que, com toda a certeza, o gabinete apoiará a intenção de Bevin de colaborar com a França em suas relações com a Alemanha. Acredita-se até que o sr. Hugh Dalton, novo chanceler do Ducado de Lancaster, é o mais ardoroso partidario do apoio de Bevin.

A sugestão francesa para que seja enviado novo pedido à União Sovietica para que participe nos esforços da unidade alemã, despertou pouco entusiasmo em Londres. A Chancelaria recusou-se a formular sua opinião oficial e manifestou apenas que não haviam sido feitos ajustes e nem se pensou nessa possibilidade, para a reunião entre as quatro grandes potencias.

Nas fontes extra-oficiais acredita-se que a aproximação é extemporanea e que é improvavel um bom resultado, acrescentando-se que o convenio sobre a Alemanha deixou porta aberta para a União Sovietica aderir ao mesmo se o desejar, persistindo ainda essa oportunidade.

Estabelecido novo recorde de atravessia do Atlantico Norte

Coberta a distancia entre o aerodromo de Shannon, na Irlanda do Norte e Nova York em 11 horas de vôo

NOVA YORK, 14 (R.) — A travessia do Atlantico Norte foi quebrada hoje por um aparelho da Pan-American World Airways.

NOVO RECORDE

NOVA YORK, 14 (R.) — Foi estabelecido novo recorde para a travessia aérea do Atlantico Norte. Um aparelho "Clipper Intrepid", da "Pan American World Airways", cobriu a distancia do aerodromo de Shannon, na Irlanda do Norte, ao campo de La Guardia, nesta cidade, em 11 horas.

NOVA YORK, 14 (R.) — O capitão James Kowing é o novo detentor da marca menor para a travessia do Atlantico Norte. Pilotando um aparelho da "Pan-American World Airways", que transportava 13 passageiros a bordo, o capitão Kowing diminuiu de sete minutos a marca assinalada anteriormente para essa travessia.

NOVAS CRITICAS DE TRUMAN AO CONGRESSO DO SEU PAÍS

Discurso do chefe de Estado "yankee", em Los Angeles

LOS ANGELES, 14 (U. P.) (Por Merriman Smith, correspondente) — O presidente Truman, entusiasmado com a calorosa recepção de que foi alvo quando chegou a esta cidade, volveu à carga contra o Congresso reiterando seu pedido no sentido de que o Senado e a Camara dos Representantes permaneçam em sessão até que aprovem o que o presidente considera como lei de urgencia sobre o controle de preços e construção de casas.

Hoje o presidente Truman participou em um dos principais atos publicos de toda a sua viagem de visitas pelos Estados do Oeste. O Departamento de Policia desta cidade informa que entre 750 mil a 1 milhão de pessoas achavam-se ao longo das ruas para vê-lo passar quando em caminho do hotel, em que ia se hospedar.

Num discurso, pronunciado no hotel, dirigido aos membros do Clube dos Jornalistas de Los Angelos, o presidente relembrou as recomendações legislativas, que formulou ao Congresso, tendo dito que: "Creio que o Congresso dos Estados Unidos não tem feito muito em prol do povo. Aprovou uma lei de impostos que favorece aos ricos e um grande numero de leis em favor das classes privilegiadas".

Declarou ainda Truman que o Congresso ainda tem tempo para aprovar certas leis sobre pontos que considera dos mais importantes, como o controle de preços e das casas. Todavia, igualmente como noutras ocasiões, o presidente Truman demonstrou possuir duvidas no sentido de que o Senado e a Camara dos Representantes ajam em tal sentido.

Truman tambem pediu ao Congresso, antes de se declarar em férias, que aprove as leis sobre as relações trabalhistas, seguro social, saude e instrução publica, agricultura e projetos de irrigação.

Declarou ainda que a comissão especial por ele nomeada para estudar os problemas da instrução publica, haviam dado com o fato "extremamente lamentavel — que os professores não percebem um pagamento adequado — e fez a relação dos casos em que os professores têm que atender a tantos alunos que não têm tempo nem de aprender os nomes destes". Referindo-se à Agricultura, Truman delarou que "o Congresso dos Estados Unidos deve aprovar um projeto a fim de manter os preços dos produtos agricolas num nivel favoravel, caso em contrario a situação poderá facilmente voltar a ser o que era em 1930, quando o agricultor não tinha nem dez centavos para depositar num banco. E, caso os tivesse, teria receiado deposita-los".

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé. 371 — 9.o andar — Sala 906.

A França constroi navios de guerra

PARIS, 14 (U.P.) — Anuncia-se que atualmente estão sendo construidos para a Marinha de Guerra, em estaleiros franceses, nada menos do que dez navios de guerra que deverão ficar prontos em fins do corrente ano. O maior desses navios é um porta-aviões de dezessete mil toneladas, cujo custo orça pelos 67 milhões de dolares. Os outros navios são de menor tonelagem.

REGIÃO DA ITALIA ABALADA

(Conclusão da 1.a página).

do Exercito, carabineiros e bombeiros estão trabalhando afanosamente para libertar numerosas pessoas que ficaram presas sob os escombros a que ficou reduzida a localidade de San Sepolcro.

EVACUADA A CIDADE

FLORENÇA, 14 (U. P.) — San Sepolcro foi totalmente evacuada e agora, nas suas ruas vêem-se apenas turmas de salvamento, que sob os escombros das casas, procuram as possiveis vitimas.

DOIS ABALOS SISMICOS

FLORENÇA, 14 (U. P.) — Revela-se que dois violentissimos abalos sismicos atingiram a localidade de San Sepolcro, na madrugada de hoje. O primeiro tremor, de grande violencia, durou vinte e dois segundos. Minutos depois produziu-se um novo tremor. Ambos foram acompanhados de surdos roncos subterraneos.

Pleiteada a libertação

(Conclusão da 1.a página).

gesto, o representante russo disse que Portugal "é um pais fascista".

A ATITUDE DO REPRESENTANTE RUSSO

VIENA, 14 (U. P.) — O governo da Austria anunciou oficialmente que o veto do representante russo no Conselho Aliado de Controle da Austria, impedindo o restabelecimento das relações diplomaticas entre a Austria e a Republica Portuguesa, sob a alegação de Portugal é um pais fascista, não modificou em absoluto os sentimentos amistosos do povo e governo austriacos em relação ao povo e governo lusitanos.

Condenados por desacato ao Congresso norte-americano

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A Corte Suprema de Justiça confirmou as sentenças impostas pelos tribunais inferiores por desacato ao Congresso a onze membros do Comité de Refugiados Anti-Fascistas, que foi qualificada pelo sr. Edgard Hoover como organização de "titeres" comunistas.

Os referidos membros foram condenados a três mêses de prisão e ao pagamento da multa de 500 dolares cada um, com exceção do presidente do comité, que foi condenado a seis mêses de prisão e multa identica. Entre os condenados figura o escritor Howard Fast.

Rejeitado um veto de Truman

WASHINGTON, 14 (U.P.) — A Camara dos Representantes revogou por duzentos e noventa e sete votos contra setenta e cinco, o veto do presidente Truman à lei que exclui dos beneficios da segurança social cerca de setecentos e cincoenta mil vendedores e outros empregados, que percebem à base de comissões.

A referida lei fica, agora, pendente da decisão do Senado sobre o veto presidencial.

Anteriormente, a Camara dos Representantes havia aprovado e enviado ao Senado o projeto de lei, concedendo o direito de desfrutar os beneficios da pensão de velhos a tres milhões e quinhentos mil operarios adicionais.

A medida fôra aprovada por duzentos e trinta e sete votos contra dois, incluindo menor quantidade de operarios que a prevista pelo presidente Truman. Somente afetará os empregados do Estado, municipios e organizações sem fins utilitarios e pequeno numero de organizações especificas. Porem, a medida afetará apenas condicionalmente os funionarios do Estado, municipais e instituições beneficientes, uma vez que os patrões devem celebrar acordos com o governo, a fim de poder conceder-lhes os direitos de aposentadoria.

Truman havia pedido ao Congresso que estendesse os beneficios a cerca de vinte milhões de pessoas, incluindo os trabalhadores rurais e os domesticos.

Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado

Reuniram-se dia 8, na séde da "Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado", os conselheiros da referida campanha, para que fosse feita a eleição do presidente do Conselho, presidente da Comissão Executiva e do secretario.

Ficou organizada a seguinte diretoria: presidente do Conselho — professor Romano Barreto; presidente da Comissão Executiva — d. Maria Ana do Vale Macedo e secretario — professor Vicente Peixoto.

Sanatorinho Campos do Jordão

Realiza-se no dia 20, às 10 horas, a inauguração do novo sanatorinho, em Campos do Jordão, com a capacidade para 330 leitos, construido pela Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão e destinado a tuberculosos pobres.

A analise do Estatuto do Petroleo

Patrocinada pela Divisão de Combustiveis, realiza-se hoje, às 21 horas, uma exposição do dr. Lobo Carneiro, do Instituto Nacional de Tecnologia, sobre "Analise do Estatuto do Petroleo", na séde do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39 — 12 o andar.

America do Sul fonte de suprimentos futuros dos E.E. U.U.

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O senador Owen Brewester declarou que a America do Sul é a pedra fundamental das relações internacionais dos Estados Unidos e que a sua decisão de concentrar a sua atenção em outras partes do mundo é "infeliz".

Brewester, em discurso pelo radio, elogiou a America Latina como "grande zona de produção agricola" e disse que "a sua industrialização gradual poderá contribuir para a nossa economia de uma maneira bem sensivel".

O "deão" de Canterbury contra os arcebispos britanicos

CANTERBURY, 14 (R.) — O doutor Hewitt Johnson, deão de Canterbury, conhecido por suas idéias esquerdistas falando hoje na Catedral local, manifestou sua completa discorancia à conclusão da comissão de arcebispos britanicos sobre a guerra atomica, segundo a qual é perfeitamente justificavel em certas circunstancias o emprego da bomba atomica.

CONDENAÇÃO AO EMPREGO DA BOMBA ATOMICA

CANTERBURY, 14 (R.) — Falando na Catedral local, o doutor Hewitt Johnson, expondo seu ponto de vista pessoal sobre a guerra atomica e manifestando-se contrario à conclusão a que chegaram os arcebispos britanicos, declarou que "neste ponto a igreja perde moralmente para os cientistas, cujo genio permitiu-nos controlar a energia atomica e que grande numero de pessoas têm veementemente condenado o emprego de armas atomicas".

Lei contra o linchamento nos E.E. U.U.

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Comité Judiciario do Senado aprovou a lei contra o linchamento instituindo penalidades — nas quais está compreendida até a pena de morte — para os que a infringirem. A medida foi aprovada por dez contra três votos.

"Quisling" belgas executados

BRUXELAS, 14 (U. P.) — Sete nazistas belgas foram executados por um pelotão de fuzilamento no patio do Quartel General de Charleroi.

Três dos fuzilados eram membros do Partido Fascista Rex, e colaboraram com a Gestapo durante o periodo da ocupação. Os outros quatros foram cumplices do grupo chefiado pelo corretor da Bolsa Edgard Duquesne De La Louvi, o qual foi responsavel pela prisão de centenas de membros da resistencia belga.

Todos os sete nazistas belgas foram julgados como criminosos de guerra.

XIII — Os troncos lusitanos

SINESIO TRINDADE E MELO

BRAZ CUBAS

A origem dos Cubas remonta a quatro irmãos, do Porto, Portugal, vindos com Martim Afonso de Sousa para São Vicente. Foram eles: Braz Cubas, Antonio Cubas, Gonçalo Nunes Cubas e Catarina Cubas, filhos de João Pires Cubas e de Isabel Nunes.

Braz Cubas era cavaleiro fidalgo. Foi o fundador da vila de Santos, em 1545, em local onde já existia uma povoação, nas terras de Pascoal Fernandes. O seu ato foi aprovado no ano seguinte pela coroa portuguesa. Grandes beneficios prestou Braz Cubas à capitania. Em 1547 fundou a Santa Casa de Misericordia de Santos, a mais antiga do Novo Mundo. A igreja anexa, sob a invocação de Nossa Senhora da Misericordia, serviu de igreja matriz da vila. Fez entradas no sertão e descobriu minas de ouro e pedras preciosas.

Foi provedor da fazenda real capitão-governador da capitania de São Vicente e loco-tenente do donatario da capitania. Faleceu em 1592 e foi sepultado na capela-mór da igreja da Misericordia de Santos. Não chegou até nós o nome de sua mulher, mas os de dois filhos seus.

Isabel Cubas — *Casada com Paulo de Proença, em Santos no ano de 1557. Paulo de Proença era natural de Alenquer, na provincia da Beira Alta, Portugal, onde nasceu em 1540. Parente de Antonio de Proença, moço da camara do duque da Guarda, o infante d. Luiz, de quem já falamos. Com um filho unico.*

Pedro Cubas — *Nada consta a seu respeito, a não ser que foi capitão-mór interino da capitania, em Santos.*

ANTONIO CUBAS

Natural do Porto, filho de João Pires Cubas e de Isabel Nunes e neto de Nuno Rodrigues. Nada consta a seu respeito.

GONÇALO NUNES CUBAS

Não consta o nome de sua mulher, mas os de dois filhos.

Francisca Cubas — *Casada com Diogo Gonçalves Ferreira, natural do Porto e residente em Santos. Bisavós do sertanista sargento-mór Antonio Soares Ferreira, de Guarulhos, o conquistador dos tupinambás, no sertão da Bahia; com 600$000 de soldo e com promessa de dois habitos de Cristo, em carta que recebeu do rei d. Pedro II, de Portugal.*

Francisco Nunes Cubas — *Foi casado com Catarina Diniz, filha de Cristovão Diniz, almozarife, e de Maria Camacho; por esta, neta de Gonçalo Camacho.*

CATARINA CUBAS

Foi casada com Francisco Ferreira. Nada mais consta a seu respeito.

ANTONIO BICUDO CARNEIRO

A grande familia dos Bicudos Carneiros teve origem em dois irmãos, que da Ilha de São Miguel passaram para a capitania de São Vicente nos primeiros tempos do povoamento: Antonio Bicudo Carneiro e Vicente Bicudo Carneiro. Naturais daquela ilha, de nobreza conhecida, conforme se vê nos Nobiliarios das familias nobres e ilustres das Ilhas dos Açores. Ambos requereram em 1610 à Camara de São Paulo trezentas braças de terra em quadra à margem do rio Carapucuiba, alegando "que havia muitos anos que habitavam esta terra, onde sempre ajudaram com suas pessoas e armas ao bem publico, achando-se nas guerras que contra os portugueses moviam os barbaros gentios que infestavam a terra; que eram casados e tinham filhos" (Arquivo da Camara de São Paulo).

Antonio Bicudo foi juiz ordinario em 1574 e em 1584, e ouvidor da capitania em 1585; neste mesmo ano mandou levantar o pelourinho em São Paulo. Fazendeiro, em suas terras de Carapicuiba, havendo antes, requerido em 1598 à Camara de S. Paulo [illegible] "para fazer casas" na vila [illegible] procurador, e com seu filho Antonio [illegible] explorou ouro no ribeirão de Santa Fé. Tomou parte na expedição de Nicolau Barreto de 1602 a 1604, e na de [illegible] Raposo Tavares contra Guaira. Casado com Isabel Rodrigues, filha de Garcia Rodrigues e Isabel Velho (já citados). Deixou seis filhos, abaixo descritos:

Antonio Bicudo — *Fazendeiro e sertanista, sucedeu o seu pai nas terras de Carapucuiba. Possuia outra fazenda nas terras de Guarumimi Aracanguava, mantendo em ambas as terras cincoenta indios batizados e forros. Tomou parte, com seu pai, na bandeira que destruiu Guaira em 1629. Casado com Maria de Brito, filha de Diogo Pires e de Isabel de Brito (citados). Deixou dez filhos.*

Domingos Nunes Bicudo — *Casado com Paula Gonçalves, filha de Manuel Rodrigues. Faleceu em 1667. Com seis filhos.*

Maria Bicudo — *Casada com o capitão Manuel Pires, sertanista, sogro de Antonio Raposo Tavares, o chefe da bandeira que destruiu Guaira, pelo seu casamento com sua filha Beatriz Furtado de Mendonça (já citados em artigos anteriores). Com nove filhos.*

Marta de Mendonça — *Casada com Domingos Gonçalves Maia, viuvo, a primeira vez de Isabel de Góis, filha de Domingos de Góis e de Catarina de Mendonça, e segunda vez de Mecia Rodrigues, filha de Garcia Rodrigues e de Isabel Velho (citados), falecido em 1627. Com sete filhos.*

Jeronima de Mendonca — *Casada com Mateus Neto, filho de Alvaro Neto, natural de São Martinho, de Viana do Minho, Portugal e de Mecia da Pena, natural de Santos, irmã de Mateus Luiz (citado), com cinco filhos.*

Guiomar Bicudo — *Casada com Antonio Luiz Grou, filho de Domingos Luiz Grou (da familia Anes, de Portugal) e de F.... Guassu, esta filha do cacique da aldeia de Carapicuiba (já citados). Com seis filhos.*

VICENTE BICUDO

Irmão do precedente, natural da Ilha de São Miguel. Casado em São Paulo com Ana Luiz Grou, filha de Domingos Luiz Grou e de F.... Guassu (supracitados), de quem foi o primeiro marido. Deixaram os seis filhos, abaixo relatados.

Antonio Bicudo — *Casado em 1629 em S. Paulo com Ana Pires, filha de Salvador Pires e de Inês Monteiro (citados). Já era falecido em 1644, tendo deixado um filho de nome Vicente.*

Francisco Bicudo Furtado — *Casado em Parnaiba com Madalena de Pinha, filha de Braz de Pinha, falecido em 1630 em São Paulo, e de Isabel Lopes (citados). Faleceu em 1651, com dois filhos.*

Vicente Anes Bicudo — *Casado em Parnaiba com Clara de Oliveira Lobo, filha de Alberto Lobo e de Catarina Dias; neta materna de André Fernandes e de Antonia de Oliveira (de quem trataremos no devido lugar). Com uma filha.*

Domingos Nunes Bicudo — *Casou-se com Ana da Costa, filha de Cristovão Diniz e de Isabel da Costa; neta materna de Domingos Fernandes e de Ana da Costa (serão citados). Sem sucessão.*

Mecia Bicudo — *Casada com Francisco de Proença, natural de São Paulo, cavaleiro fidalgo, viuvo de Isabel Ribeiro, filho de Antonio de Proença e de Maria Castanho (já citados).*

Maria Bicudo — *Casada em 1635 em São Paulo com o capitão João Mendes Giraldo, de Parnaiba, onde ocupou o cargo de juiz de orfãos, filho de João Fernandes Giraldo, natural da Ilha da Madeira, faleido em 1639, e de sua segunda mulher, Isabel Mendes. Com dois filhos.*

A SITUAÇÃO NA PALESTINA

(Conclusão da 1.a página).

licas na região setentrional da Terra Santa, os exercitos arabes reiniciarão a guerra" — afirmou o primeiro ministro Jamal Mardan Bey.

"ULTIMATUM" DOS ESTADOS ARABES

LONDRES, 13 (R.) — O primeiro ministro da Siria, sr. Jamal Mardan Bey, declarou hoje em Damasco que os Estados arabes haviam encaminhado um "ultimatum" ao mediador das Nações Unidas, no sentido de procurar compelir os judeus a cumprirem os termos da tregua estabelecida para a Terra Santa.

O CONDE BERNADOTTE EM CONFERENCIA COM OS LIDERES JUDEUS

TEL-AVIV, 14 (R.) — O conde Folke Bernadotte, mediador das nações na Palestina, que procedia de Damasco, em sua viagem para a ilha de Rhodes, deteve-se algumas horas nesta capital, para conferenciar com os lideres do governo de Israel.

SATISFEITO O MEDIADOR DA O. N. U.

TEL-AVIV, 14 (U. P.) — O conde Bernadotte manteve uma conferencia com o ministro do Exterior de Israel, sr. Moses Shertock. Depois da entrevista, declarou à imprensa que "estou satisfeito com os progressos até agora realizados na tregua estabelecida por meu intermedio. E' natural e eram mesmo esperadas algumas dificuldades nos primeiros dias".

PRONTO O MECANISMO DO CONTROLE

TEL-AVIV, 14 (U. P.) — O conde Bernadotte declarou que "o mecanismo de controle da tregua já está revisto e pronto para entrar em ação, assim, poderemos investigar rapidamente qualquer queixa".

O QUE DIZEM OS OBSERVADORES

HAIFA, 14 (U. P.) — Os observadores internacionais da tregua na Palestina informaram que houve violações da ordem de cessar fogo na Terra Santa. Declararam que os informes veiculados ontem relativos aos combates travados em Mahanayim, no Norte da Galiléia, são infundados.

Os funcionarios das Nações Unidas na Palestina recusaram-se a declarar quem foi o agressor nas batalhas travadas com os sirios na ultima sexta-feira e sabado. Por outro lado, os judeus acham-se aproveitando da tregua reinante na Terra Santa para visitarem seus amigos e parentes nas colonias rurais que ficaram isoladas desde o inicio do conflito arabe-judaico.

Grandes multidões aglomeram-se nas estações rodoviarias em contraste com as ultimas semanas, quando os aludidos lugares se achavam quase que desertos.

INSISTE A RUSSIA EM MANDAR SEUS OBSERVADORES MILITARES À PALESTINA

LAKE SUCCESS, 14 (U. P.) — Nove dos 11 delegados do Conselho de Segurança concordaram, ao que se informa, em rejeitar a proposta russa para admitir certo numero de oficiais sovieticos à missão de oficiais americanos, franceses e belgas enviados à Terra Santa para fiscalizar a tregua.

Segundo os entendimentos previos, quando a proposta sovietica for apresentada amanhã ao Conselho de Segurança por Gromyko somente duas nações a aprovarão: a Russia e a Ucrania. Os demais membros ao invés de votarem contra se absterão da votação, negando assim seu apoio à proposta sovietica. Sete votos são necessarios para qualquer decisão do Conselho. Entretanto a decisão foi tomada com relutancia. Alguns delegados sentem que os países ocidentais estão estabelecendo um perigoso precedente ao impedirem a participação de uma grande potencia numa missão de pacificação das Nações Unidas. Salienta-se que é do principio da Carta das Nações Unidas de que as cinco grandes potencias devem trabalhar juntos em todos os assuntos relativos à manutenção da paz e segurança. Alguns delegados julgam que a negação do direito de voz simbolica nas negociações da Palestina à Russia servirá para reforçar a crença existente em Moscou de que os Estados Unidos e a Grã Bretanha decidiram usar as Nações Unidas como uma arma para reduzir a soberania e o poder sovieticos.

A lei sobre o serviço militar obrigatorio nos E.E. U.U.

WASHINGTON, 14 (INS) — A Comissão de Regulamentos da Camara, por votação de 6 contra 1, enviou o projeto de lei sobre o Serviço Militar obrigatorio à Camara para ser debatido amanhã e provavelmente ser aprovado em meados desta semana. Esta ação pôs fim à uma paralisação de 5 semanas da Comissão de Regulamentos, sobre a qual fez pressão o presidente da Camara, Joseph W. Martin.

Martin é o lider da maioria na Camara, Charles A. Halleck, prediseram que a Camara aprovará o serviço militar obrigatorio para todos os homens de 19 a 25 anos de idade, durante dois anos. Martin disse que é possivel que a lei seja aprovada amanhã à noite.

O projeto de lei da Camara, se bem que de um modo geral seja identico ao aprovado pelo Senado, na semana passada, somente difere por adiar os recrutamentos por 90 dias depois de ser assinada a lei.

Gigantesco desfile militar em homenagem ao marechal Alexander

REALIZA-SE HOJE NA VILA MILITAR — O BANQUETE OFERECIDO PELO GEN. GASPAR DUTRA

RIO, 14 (Asapress) — 35 mil homens formarão amanhã na Vila Militar num gigantesco desfile com modernização de armas, em homenagem ao marechal Alexander.

O BANQUETE NO ITAMARATI

RIO, 14 (Asapress) — Realizou-se hoje no Itamarati, o banquete oferecido pelo presidente da Republica ao marechal Alexander. Estiveram presentes o presidente da Republica, o marechal Alexander, exma. senhora e filha, senador Nereu Ramos, ministros de Estado, senadores, deputados e varias figuras do corpo diplomatico além de outras altas personalidades. Falando na ocasião, o presidente Dutra aludiu à ação do "homem que deixou Dunquerque", dizendo que bem compreendiamos a constancia e o valor então demonstrados, pois tambem nos exaltamos por uma nossa retirada feita em meio de ingentes sacrificios, pondo à prova tais vritudes. Falou sobre a luta no deserto e no norte da Africa, para mais adiante declarar: "E na Italia, sob ocomando supremo de v. exc., levaram os brasileiros sua contribuição de sangue à civilização correndo ainda, por mares e por terra, riscos daquela jornada de sobrevivencia". Falou sobre o papel do Canadá e a sua influencia no nosso continente, para exaltar o progresso do povo canadense e brasileiro.

HOMENAGENS PRESTADAS AO GOVERNADOR DO CANADA'

RIO, 14 (ASAPRESS) — O marechal Alexander visitou a sede da British Legion, onde recebeu varias homenagens dos ex-combatentes inglêses residentes no Rio. Nessa instituição, encontrou-se com o marechal Mascarenhas de Morais, ex-comandante da FEB, que serviu na Italia sob suas ordens. Alenxader declarou-se "bastante honrado" com a presença do marecha e lembrou que "os soldados do Brasil tomaram parte da avançada final contra o inimigo. A FEB era composta de homens valentes".

O marechal Alexander declarou que ficou muito comovido com a recepção que lhe foi feita pela população carioca. Gostou muito da cidade. Ontem acompanhado do presidente Dutra e altas autoridades, esteve no Hipodromo da Gavea, onde assistiu a um grande pareo em sua homenagem, sendo recebido com calorosas manifestações dos assistentes às corridas.

NO PALACIO DAS LARANGEIRAS

RIO, 14 (ASAPRESS) — O marechal Alexander recebeu esta manhã, membros da colonia canadense nos salões do Palacio das Laranjeiras. Durante a recepção condecorou Mac Crimmon e John Mc Miller, por serviços prestados ao Imperio Britanico. O primeiro dirigente de "Ligth And Power", recebeu a ordem do imperio.

* * *

RIO, 14 (ASAPRESS) — Realiza-se amanhã, às 16 horas, no Palacio das Laranjeiras a cerimonia de entrega de condecorações com que foram distinguidos pelo governo do Reino Unido do Canadá, alguns oficiais brasileiros pela atuação que desenvolveu na organização da F. E. B. O marechal Alexander fará a entrega das insignias.

Recebido no Senado o marechal Alexander

O sr. Pinto Aleixo saudou o ilustre visitante — Voto de pesar pelo falecimento do jornalista Hugo Barreto — Proposições aprovadas — Notas

RIO, 14 ("Correio") — Com a presença de 47 senadores, o sr. Melo Viana deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado. Aprovada a ata o sr. Ivo de Aquino ocupou a tribuna e refutou o topico do "Correio da Manhã", no qual esse jornal tece recomendações sobre os motivos que levaram o Legislativo a prorrogar no ano passado as sessões do Congresso, esposando a afirmativa em que o motivo capital fora a cassação dos mandatos comunistas.

Segundo o historico que o senador catarinense fez daquele movimento, o articulista teria deturpado a verdade; passa então a ler a resolução legislativa que naquela ocasião foi publicada, dando os verdadeiros motivos da prorrogação que desmentem categoricamente o topico em apreço.

Em seguida o sr. Salgado Filho faz o necrologio do sr. Hugo Barreto, redator gerente de "O Globo", historiando varias fases de sua vida que o autorizavam a falar naquele recinto, pedindo um voto de saudades para o jornalista extinto.

Associaram-se ao discurso do sr. Salgado Filho os srs. Atilio Vivacqua, Ferreira de Sousa, Ivo de Aquino e Vitorino Freire. Finda esta parte, o sr. Nereu Ramos suspende a sessão para os preparativos da recepção ao marechal Alexander, governador geral do Canadá, óra em visita ao nosso país, nomeando para recebe-lo uma comissão composta dos srs. Salgado Filho, Santos Neves e Ferreira de Sousa.

Precisamente às 16 horas era recebido no recinto o ilustre visitante, ladeado pela comissão e acompanhado do prefeito Mendes de Morais, representante do ministro da Guerra e da Marinha e do embaixador do Canadá.

Sentado à mesa da presidencia, o sr. Nereu Ramos fez breve discurso de bôas vindas ao marechal, apresentando-o aos senadores presentes. A seguir usou da palavra o sr. Pinto Aleixo, designado para o discurso oficial de recepção ao visitante. O marechal Alexander agradeceu, deixando logo após o Senado.

Reiniciada a sessão ordinaria, foi votada a seguinte ordem do dia: continuação da primeira discussão do projeto numero 6, que autoriza o Poder Executivo a realizar a dragagem das barras de rios dos Estados de Sergipe, Alagoas, Santa Catarina e Bahia; discussão unica da proposição numero 26, que cria os quadros do pessoal da Justiça do Trabalho.

Esta proposição teve a sua votação adiada, enquanto o projeto numero 6 foi aprovado.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A PACIFICAÇAO POLITICA EM ALAGOAS

RIO, 14 (Asapress) — Informa-se que o deputado Juracy Magalhães teria sido convidado pelos meios politicos interessados para apaziguar a situação alagoana.

* * *

RIO, 14 (Asapress) — Acredita-se que a presença do senador Ismar Gois Monteiro, que seguiu para Maceió, a fim de oferecer garantias aos deputados oposicionistas seja favoravel a entendimentos com o governador Silvestre Pericles. Esse entendimento estaria sendo promovido por politicos moderados.

—:o:—

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

Formula para a votação do projeto ainda este mês

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Acurcio Torres, declarou hoje ter encontrado uma formula capaz de permitir ainda este mês a votação do projeto de aumento de vencimentos. Membros das comissões de Finanças, Serviço Publico bem como tecnicos do DASP, serão requisitados e trabalharão em conjunto, a fim de serem examinadas todas as emendas, elaborando, então o projeto em definitivo.

Tudo será feito dentro de limites do credito fixado pelo presidente da Republica.

—:o:—

Os industriais querem um reajustamento de tarifas

RIO, 14 (Asapess) — Divulga-se que se processa nos meios industriais um movimento tendente a obter do governo garantias para a industria nacional, que consideram ameaçada pelo atual sistema de tarifas. Os industriais consideram necessario e urgente o reajustamento destas tarifas. Esse movimento já contaria tambem com o apoio de representantes da lavoura. Estes, no entanto, são partidarios de que o reajustamento das tarifas alfandegarias não abranja as industrias artificiais e resguarde fundamentalmente a defesa da produção agro-pecuaria.

—:o:—

SESSÃO CONJUNTA DO SENADO E DA CAMARA

Para apreciar o veto presidencial à lei sobre os contadores — O sr. Barreto Pinto falará sobre a questão dos vencimentos do funcionalismo

RIO, 14 (A. N.) — Amanhã haverá uma sessão conjunta da Camara dos Deputados e o Senado Federal para apreciar o veto do presidente da Republica ao projeto de lei sobre os contadores. Não obstante, o deputado Barreto Pinto valendo-se da oportunidade de estarem funcionando a Camara e o Senado, tratará do caso de reajustamento dos vencimentos dos civis e militares. Apesar da boa vontade do governo, mas dada a complexidade da materia, o representante petebista insiste numa tabela de emergencia, que seria concedida a partir de primeiro do corrente, abrangendo os inativos e pensionistas bem como os funcionarios das autarquias, entidades paraestatais e sociedades de economia mista. Essa tabela está organizada numa base de percentagem. Assim aos que percebem até mil cruzeiros mensais terão mais setenta e cinco por cento; daí em diante cincoenta por cento, até tres mil cruzeiros, fixando-se em quarenta por cento os aumentos superiores a tres mil cruzeiros mensais.

Decretos assinados pelo presidente da Republica

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto concedendo à Cia. Rio de Janeiro Railway Light and Power Ltda., autorização para continuar a funcionar na Republica.

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto concedendo à Astoria Of Brasil Inc., sociedade anonima, autorização para funcionar na Republica.

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto aprovando o projeto de orçamento e obras da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decretos de promoção nos quadros do Ministerio de Educação e Saude.

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto concedendo subvenções extraordinarias às seguintes entidades esportivas, destinadas à realização de campeonato de amadores: — Confederação Brasileira de Basket, Cr$ 10.000,00; Confederação Brasileira de Caça e Tiro, Cr$ 25.000,00; Confederação Brasileira de Desportos, Cr$ 280.000,00; Confederação Brasileira de Esgrima, Cr$ 60.000,00; Confederação Brasileira de Pugilismo, Cr$ 80.000,00; Confederação Brasileira de Vela e Motor, Cr$ ... 40.000,00; Confederação Brasileira de Xadrez, Cr$ 50.000,00; Centro Brasileiro de Desportos Bancarios, Cr$ ... 25.000,00; e União Brasileira de Excursionismo, Cr$ 15.000,00.

O presidente Dutra visitará Pernambuco

RIO, 14 (Asapress) — Deverá embarcar a 2 de julho para Recife o presidente Dutra que se fará acompanhar dos membros de suas casas civil e militar, três senadores pernambucanos e representantes das diversas bancadas do P.S.D., UDN, PST, PDC e PT. O presidente Dutra será recebido com festas que já se antecipam como das maiores registradas nos anais da cidade, devendo no dois dias de sua permanencia, fazer diversas inaugurações e tambem inaugurar a emissora "Radio Jornal do Comercio". Podemos adiantar que nessa ocasião o chefe do governo pronunciará importante discurso abordando problemas e assuntos de interesse não somente do norte como de todo o país. O regresso da comitiva está marcado para o dia 4.

A utilização da energia atomica

RIO, 14 (Asapress) — O comandante Alvaro Alberto, que representou o Brasil na Comissão de Energia Atomica, da ONU, falando à reportagem, declarou que o mundo, dentro de 20 anos, estará utilizando energia atomica em todas as suas atividades e que a Russia dentro de 3 anos terá a bomba atomica. Concluiu a sua oração dizendo que cientistas brasileiros participam dos estudos das pesquisas atomicas nos Estados Unidos.

Reestruturação na Fundação da "Casa Popular"

RIO 14 (Asapress) — Informa-se que o presidente da Republica determinou modificações profundas na Fundação da Casa Popular eliminando exigencias burocráticas desnecessarias, no sentido de facilitar a construção de casas populares, sendo atendidos os projetos de construção de casas populares sob outra feição. Não está fora das cogitações presidenciais o exame de um plano para a montagem de casas pre-fabricadas que ofereceriam uma solução rápida e de emergencia ao problema das vilas operarias.

Recuperação dos conscritos inaptos para o serviço militar

RIO, 14 (Asapress) — O deputado Adelmar Rocha vai apresentar à mesa da Camara um projeto de lei que dispõe sobre a recuperação dos conscritos inaptos para o serviço militar, determinando que todos eles sejam devidamente tratados no Exercito, Marinha e Aeronautica antes de regressarem a seus lares.

Interditado o "Pulaski"

RIO, 14 (Asapress) — A Divisão de Ordem Politica e Social determinou a interdição do navio polonês "Pulaski" ancorado no porto. A bordo do referido barco vieram para o Rio 4 passageiros poloneses os quais ficaram proibidos de descer a terra. A determinação da policia não foi dirigida apenas contra os passageiros mas atingiu toda a tripulação exceção apenas do comandante e imediato que tiveram permissão de vir à terra ficando os demais membros da tripulação sob as vistas da policia. Tambem não foi permitida a atracação do referido navio que se acha ao largo.

A campanha parlamentarista

RIO, 14 (Asapress) — A comissão parlamentar da campanha do parlamentarismo será constituida ainda esta semana.

Falando à imprensa, o sr. Raul Pila declarou que tem esperanças de que o sucessor do atual presidente da Republica seja eleito pelo Congresso, pois acredita que a reforma da Constituição para tanto será concedida ainda este ano.

Diretoria de Aeronautica Civil

RIO, 14 (Asapress) — Atendendo ao que requereu a empresa Aerovias, o diretor da Aeronautica Civil aprovou o itinerario e horario da linha aerea internacional Rio de Janeiro Nova Orleans operada provisoriamente até Miami. Os aviões do tipo DC-3 com capacidade para 21 passageiros partem para o Rio às quartas-feiras, aos domingos e retornam às terças e sabados, pousando em Anapolis, Carolina, Belem, Sanderi, Port of Spain, La Guaira, Trujillo e Miami.

Empossado o novo governador do Guaporé

PORTO VELHO, 14 (Asapress) — Foi muito concorrida a posse do novo governador do Territorio de Guaporé, engenheiro Joaquim Araujo Lima. Na mesma ocasião foi prestada uma homenagem ao tenente-coronel Frederico Trota, ex-governador do Territorio, que seguiu imediatamente para o Rio, acompanhado de sua familia.

Vitimas dos fogos joaninos

RIO, 14 ("Correio") — Apesar das insistentes recomendações dos jornais os fogos joaninos continuam a produzir vitimas e até casos fatais. Ainda ontem a cidade foi sabedora de dois fatos em consequencia dos quais perdeu a vida a menor Marli Rego, de 9 anos, e escapou de ficar cego outro menor, Augusto Wernek Filho, de 15 anos.

A primeira foi atingida violentamente à altura do coração, por uma lata arremessada por uma bomba "cabeça de negro". O segundo teve estilhaço de uma garrafa atirado aos olhos, ao assistir aos efeitos do estampido de uma bomba introduzida no gargalo do referido vidro.

Em estado grave foi internado no H.P.S. enquanto a pequena Marli não resistiu à intervenção cirurgica a que foi submetida após o acidente.

Centenario do presidente Rodrigues Alves

PREPARATIVOS PARA AS HOMENAGENS AO GRANDE BRASILEIRO

Prometem revestir-se de grande brilhantismo as comemorações do centenario do nascimento do Conselheiro Rodrigues Alves, a 7 de julho proximo.

O Conselheiro Rodrigues Alves, foi um dos maiores estadistas dados ao Brasil por São Paulo. Politico de fibra, financista e homem publico de larga visão, ocupou os mais altos cargos na administração do Estado e depois da Republica. Presidente de São Paulo por três vezes e duas da Republica, alem de deputado e senador por São Paulo, demonstrou grande tirocinio e conhecimento de nossos problemas economicos e politicos, sendo por muitos considerados o maior presidente da Republica que o Brasil já teve.

O PROGRAMA

Justas, portanto, as excepcionais homenagens que serão prestadas à memorias do Conselheiro Rodrigues Alves, não só nesta capital, como em Guaratinguetá, sua cidade natal. Parte do programa de comemorações já setá organizado e dele constam as seguintes homenagens:

Em São Paulo

Sessão solene da Faculdade de Direito — dia 1.o de julho.

Falarão: — prof. Cardoso de Melo Neto, pela Congregação sobre "Rodrigues Alves, o homem publico"; — prof. Paulo Barbosa de Campos Filho pelo Instituto dos Advogados, sobre "As dissertações do academico Rodrigues Alves"; — dr. Antonio Gontijo de Carvalho, pela Associação dos Antigos Alunos, "Rodrigues Alves, o estudante" e o representante do Centro Academico "XI de Agosto". Inauguração nas Arcadas da placa "Francisco de Paula Rodrigues Alves".

Sessão solene da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Falarão: — prof. Candido de Moura Campos, pela Congregação; — dr. José de Toledo Piza, pela Associação dos Antigos Alunos e o representante do Centro Academico "Osvaldo Cruz".

Sessão solene da Academia Paulista de Letras. Falará o dr. Altino Arantes.

Conselheiro Rodrigues Alves

Sessão solene do Instituto Historico de São Paulo.

Sessão solene do Instituto de Economia da Sociedade Rural.

No Rio de Janeiro

Sessão solene na Academia Brasileira de Letras — dai 7 de julho. Falará o prof. Aloisio de Castro.

Sessão solene na Academia Nacional de Medicina. Falará o dr. Olimpio da Fonseca.

Sessão solene no Clube de Engenharia. Falará o dr. Luiz Adolfo Cavalcanti.

Sessão solene no Instituto Historico Brasileiro. Falará o ministro Augusto Tavares de Lira.

Sessão solene do Congresso Nacional — dia 7 de julho.

Falarão representantes de todos os partidos politicos.

O dia 7 de julho será considerado — "Dia de comemoração civica".

Promulgação da lei mandando erigir no Rio, monumento ao presidente Rodrigues Alves.

EM GUARATINGUETA'

As festas tiveram inicio no dia 1.o do corrente:

Irradiação diaria sobre o presidente Rodrigues Alves e visita diaria à estatua do filho de Guaratinguetá.

Dia 7 — Missa campal. Romaria ao cemiterio. Desfile escolar. Inauguração da placa comemorativa na casa do presidente Rodrigues Alves.

A noite — Sessão solene. Falará o prof. Pedro Calmon.

Além dos discursos mencionados serão publicados, entre outros, os seguintes trabalhos: Dr. Pelagio Lobo, "A argucia politica de Rodrigues Alves"; dr. Eloy Chaves, "Rodrigues Alves, o homem d'Estado"; prof. Cardoso de Melo Neto, "A obra financeira do presidente Rodrigues Alves"; dr. Honorio de Sylos: "Rodrigues Alves, na Assembléia Provincial e na presidencia da Provincia"; dr. Bruno de Magalhães: "Rodrigues Alves, deputado geral"; prof. Ernesto Leme: "Rodrigues Alves e a politica internacional"; dr. Roberto Moreira: "Reminiscencia de Rodrigues Alves"; "desembargador Manuel Carlos: "Rodrigues Alves e a magistratura"; dr. A. C. de Salles Junior: "Rodrigues Alves, o estadista perfeito"; prof. Anhaia Melo: "Rodrigues Alves e o urbanismo" e dos srs. prof. Mota Filho; dr. João Sampaio; dr. Abner Mourão: sobre temas a serem oportunamente anunciados.

Promulgação da lei mandando erigir em São Paulo, monumento ao presidente Rodrigues Alves.

Decretação de feriado estadual.

Pleiteada a dispensa da licença prévia para a exportação de café

Visita do governador do Canadá — Protesto contra o indulto concedido ao espião nazista Melo Mourão — Criticas à administração do Rio Grande do Norte

RIO, 14 ("Correio") — Aberta a sessão pelo sr. Graco Cardoso, ocupou longamente a tribuna, dissertando sobre a politica do Rio Grande do Norte, o sr. Café Filho, cuja oração foi vivamente aparteada pelos srs. José Arnoud e José Augusto.

A certa altura do discurso do sr. Café Filho, o seu antagonista politico, sr. José Arnoud fez uma declaração que provocou veemente contestação do sr. José Augusto.

Declarou o sr. José Arnoud que dos sete membros do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, apenas considerava dignos três dos seus titulares. E à aproximação do sr. José Augusto, que penetrava no recinto, o aparteante a ele se dirigiu dizendo que o ex-governador do Estado não nomearia um tribunal como o existente atualmente no Rio Grande do Norte. O sr. Café Filho teve que esperar que cessasse a agitação provocada pelas declarações do sr. Arnoud, prosseguindo nas suas considerações e tratando o sr. José Varela de governador provisorio.

Pelo sr. Antero Neivas foi requerido um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Hugo Barreto.

O sr. Vivaldo Lima fez um demorado estudo da região amazonica do Rio Branco, séde do governo territorial do mesmo. O sr. Pedroso Junior leu memoriais que recebeu de aposentados e pensionistas residentes em Jundiai, Campinas e Rio Claro, pleiteando melhoria de seus beneficios.

Essa mesma formalidade ventilou a reinvidicação dos exatores federais, coletores e escrivães, sobre a porcentagem de aumento que deverão ter, no projeto de reajustamento dos vencimentos do funcionalismo publico.

Segundo o orador os exatores estariam sendo prejudicados em lhe serem atribuidas porcentagens sobre o salario minimo, quando percebem eles uma parte variavel sobre a qual tambem deve o aumento incidir.

O sr. Antonio Feliciano justificou ligeiramente um projeto dispensando a licença previa para a exportação de café e concedendo isenção de impostos de exportação com dispensa de licença previa para a sacaria nova e usada.

O sr. Pedro Pomar, no encaminhamento da votação do projeto dispondo sobre o amparo aos participantes da Força Expedicionaria Brasileira, que serviram no teatro de operações da Italia, fez considerações acerca do indulto que, disse, foi concedido "ao traidor da patria e espião nazista", Melo Mourão.

E leu um protesto contra essa medida, do Conselho Nacional dos Ex-combatentes. Esse projeto foi em seguida aprovado, e mais dez, constantes da ordem do dia.

Na continuação do debate do projeto alterando a lei do inquilinato, falou o sr. Benicio Fontenele. O deputado Antonio Feliciano ofereceu à proposta orçamentaria para 1949 diversas emendas beneficiando numerosas casas de caridade do Estado de S. Paulo.

CHEGA O MARECHAL ALEXANDER

A's 16.55 minutos chegava no Palacio Tiradentes o marechal Alexander, visconde de Tunis e governador Geral do Canadá.

Introduzido ao recinto, acompanhado de uma comissão de deputados, dirigiu-se à mesa, onde o presidente José Augusto lhe ofereceu um lugar à sua direita. O vice-presidente da Camara cumprimentou-o em rapidas palavras, dando a palavra ao deputado Prado Kelly que saudou o visitante em nome da casa.

O marechal Alexander respondeu em inglês, mas terminando com esta frase em português: "Esta é a primeira visita, espero não será a ultima". Terminada a sessão especial, o governador do Canadá foi cumprimentado no gabinete do presidente da Camara pelos deputados federais brasileiros ali presentes.

Após a sua retirada foi reaberta a sessão. O presidente José Augusto anunciou a continuação da discussão do projeto modificando a lei do inquilinato, falando então, até o termino da hora regimental, o deputado Crepori Franco.

Formação de tecnicos rurais em Minas

RIO, 14 (A. N.) — Despacho procedente de Belo Horizonte informa que a Secretaria da Agricultura do Estado acaba de firmar importante acordo com a União, no valor aproximadamente de um milhão de cruzeiros, para a formação de tecnicos rurais. Os estabelecimentos de ensino contemplados nesse convenio, com dotações especiais, são os seguintes: Escola Superior de Veterinaria de Belo Horizonte, Escola Superior de Agronomia de Viçosa e Fabrica-Escola de Laticinios "Candido Tostes" de Juiz de Fóra sendo os dois primeiros com trezentos e cincoenta mil cruzeiros cada um e o ultimo com duzentos e cincoenta mil cruzeiros. A União disporá de seis matriculas gratis nos referidos estabelecimentos de ensino os quais tambem se obrigarão a permitir que os tecnicos federais do Ministerio da Agricultura realizem estudos em seus laboratorios e promovam anualmente uma "Semana Ruralista".

Congresso dos Diretores de Estradas de Ferro

RIO, 14 (Asapress) — Com toda a solenidade será instalado amanhã, na Contadoria Geral de Transportes, o Congresso dos [illegible] de Ferro de todo o país, sob a presidencia do ministro da Viação. O congresso prolongar-se-á até agosto, devendo serem tratados assuntos de maxima importancia do sistema ferroviario nacional.

Comissão de Leis Complementares

RIO, 14 (Asapress) — Voltou a reunir-se hoje a Comissão de Leis Complementares para estudar o anteprojeto de lei que define crimes contra o Estado. Foi suprimido o art. 44, e seus paragrafos contendo sanções contra a imprensa. Foram igualmente anulados os artigos 46 e 47, que estabelecia sanções para emissoras, agencias telegraficas, agencias de publicidade e etc.

Modificações no transito da cidade

RIO, 14 (Asapress) — A Inspetoria do Transito, a fim de desafogar o tráfego na zona central, determinou varias modificações no transito desta capital. Varias ruas passarão a ter mão unica, a fim de facilitar o escoamento dos veiculos. O estabelecimento da mão unica abrange a rua Uruguaiana, avenida Passos, rua S. José, Bitencourt da Silva e Pedro Lessa.

As comemorações do Dia de Santo Antonio

RIO, 14 (Asapress) — Foi festivamente comemorado o dia de Santo Antonio. Grande romaria efetuou-se no Convento de Santo Antonio, tendo sido assistida a missa por consideravel multidão.

Na igreja de Santo Antonio dos Pobres foram distribuidos 5.000 pães, 300 quilos de carne e 250 cobertores.

No sabado, nessa mesma igreja, realizaram-se apenas 12 casamentos, o menor numero verificado há muitos anos. Em compensação, era acrescido o numero de mocinhas que iam fazer promessas ao "santo casamenteiro".

A campanha de extinção das favelas

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Republica solicitou aos ministros de Estado, ao chefe de policia e ao presidente da Legião Brasileira de Assistencia sua colaboração ao prefeito do Distrito Federal, para a rapida execução do esquema para extinção das favelas e encaminhamento e localização das familias nos novos nucleos residenciais. Outrossim, recomendou ao ministro da Fazenda para que, com brevidade, examine a possibilidade de serem postas à disposição do prefeito ou a quem for confiada a direção geral dos trabalhos, as contribuições do governo federal e da L.B.A. para financiamento do plano aprovado.

O litigio Minas-Espirito Santo

RIO, 14 (Asapress) — A defesa de Espirito Santo junto ao STF, no caso dos limites com Minas Gerais foi entregue ao advogado Targino Ribeiro. O causidico em questão disse que examinará cuidadosamente os documentos que lhe foram entregues e dentro duma semana poderá dizer algo.

Inauguração da séde do Tribunal Federal de Recursos

RIO, 14 (A. N.) Realizar-se-à no proximo dia 28 a inauguração da nova séde do Tribunal Federal de Recursos, instalada em edificio proprio à avenida Presidente Wilson n. 231, onde funcionou o Conselho Federal do Comercio Exterior.

Para o ato inaugural o ministro Afranio Costa convidou o presidente da Republica, presidentes das casas parlamentares, ministros do Supremo Tribunal Federal, desembargadores, juizes, procuradores da Republica, ministros de Estado, altas auotridades civis e militares e a imprensa.

Cartas de oficio a aprendizes do SENAI

Terão inicio amanhã as provas de habilitação para outorga de cartas de oficio à quarta turma de aprendizes que ora concluem os cursos de formação profissional do SENAI.

Perto de 350 aprendizes deverão se submeter às provas, para obtenção das citadas cartas, verdadeiros documentos que os habilitarão a exercer determinado oficio ou função industrial.

Além dos grupos já abrangidos das vezes anteriores, como os do metal, madeira, eletricidade, textil, calçado, confecção e construção civil, as provas de habilitação deste semestre compreenderão tambem os oficios ligados aos ramos das artes graficas e ceramica. Assim, continua o SENAI a dar plena execução à importante tarefa que lhe cabe, qual a de preparar pessoal especializado para as necessidades do nosso parque industrial.

De acôrdo com deliberação do Conselho Nacional, o Departamento Regional de São Paulo já oficiou à Federação das Industrias e aos sindicatos de trabalhadores industriais, convidando seus representantes para acompanharem o andamento das provas e tomarem parte no julgamento final. Cumpre destacar este fato, pois o SENAI, fazendo com que as classes diretamente interessadas participem do julgamento da capacidade de cada um dos futuros artifices, estabeleceu um significado marco na evolução do nosso ensino industrial.

As provas de habilitação compreendem teoria e pratica. Há provas escritas de tecnologia, calculo tecnico e desenho, e execução da "Peça de Prova" do respectivo oficio.

As provas serão realizadas, simultaneamente, nas seguintes escolas do SENAI: Brás, Belém, Moóca, Belenzinho, Taubaté, Campinas e Jundiaí.

Concurso Internacional de Beleza

RIO, 14 ("Correio") — O vespertino "O Globo" anuncia que patrocinará a eleição de "Miss Brasil", para competir no Concurso Internacional de Beleza a realizar-se em Paris em janeiro de 1949.

Nesse certame da Cidade Luz será apontada a nova "Miss Universo".

Repressão ao uso de fogos

RIO, 14 (Asapress) — O chefe de policia determinou severas providencias no sentido de repressão energica ao uso de fogos em virtude de inumeras vitimas provocadas ultimamente nesta capital

PETAIN SERIAMENTE ENFERMO

ADVERTIDO O GOVERNO FRANCES DO PRECARIO ESTADO DE SAUDE DO ANTIGO HEROI DE VERDUN

PARIS, 14 (R.) — O marechal Petain, que foi chefe do governo de Vichy e conta hoje 92 anos de idade, estava em estado de saude normal na semana passada, afora certa fraqueza cardiaca, segundo declarou hoje seu advogado, sr. Jacques Isorni.

Marechal Petain

O sr. Isorni, comentando a noticia de que o marechal Petain está seriamente enfermo, declarou que já advertira o governo francês de que o antigo chefe do governo de Vichy sofria de uma perturbação cardiaca.

As autoridades policiais da ilha de Yeu, onde o marechal Petain se acha aprisionado desde novembro de 1945, desmentiu os rumores de que monsenhor Gazeau, bispo de Lucon, foi chamado para assistir o ex-chefe do governo de Vichy. Esses rumores resultaram de umá visita feita por monsenhor Gazeau à ilha de Yeu para participar de um festival. Segundo as informações oficiais, o bispo de Lucon deixou a ilha sem se avistar com o marechal Petain.

O marechal Petain foi sentenciado à pena de morte por crime de alta raição em 14 de agosto de 1945, mas a sentença foi comutada para prisão perpetua pelo general Charles de Gaulle, em vista da avançada idade do marechal.

Um funcionario da policia da ilha de Yeu declarou hoje ao correspondente da "Reuters": "Não há informação de que o marechal Petain esteja seriamente enfermo. Sua rotina não foi alterada e seu medico o visita diariamente".

O ANTI-COMUNISMO NOS EE. UU.:

«O comunismo deve ser repudiado

POR QUERER MODIFICAR OS PRINCIPIOS QUE DIGNIFICAM A VIDA HUMANA"

SCHENECTADY (Nova York), 14 (R.) — O sr. John Foster Dulles, perito de assuntos exteriores do Partido Republicano, denunciou o Partido Comunista de lançar, no momento, uma ofensiva no sentido de manobrar as sociedades livres do mundo.

LATENTE AMEAÇA

SCHENECTADY (Nova York), 14 (R.) — O sr. John Dulles, falando nesta cidade, afirmou que os comunistas do mundo colocam-se em situação de serem os elementos preponderantes nas reformas sociais, deixando as instituições em posição de defensores dos Estatutos.

ARMADILHA MORTAL

SCHENECTADY (Nova York), 14 (R.) — Em seu discurso desta cidade, o sr. John Dulles chamou a atenção do mundo no sentido de que "não devemos permitir que sejamos lançados pelos comunistas dentro de uma armadilha mortal".

PERIGOSO PRINCIPIO

SCHENECTADY (Nova York), 14 (R.) — "O comunismo deve ser repudiado não porque procura reformas, mas porque visa a mudança completa dos principios que dignificam a vida humana" — declarou, em seu discurso de hoje o sr. John Foster Dulles.

Hugo Stines foi despronunciado

DUSSELDORF, 14 (R.) — Hugo Stines, magnata industrial do Ruhr, foi despronunciado por uma corte de desnazificação de Dusseldorf, que estava re-examinando seu caso.

Em dezembro ultimo, um tribunal de Mulhem classificou Hugo Stines como nazista do terceiro grau. Isso o classifica como "um dos nazistas e militaristas menos perigosos".

Durante algum tempo, após o termino da guerra, Stines, que exerceu enorme poder durante o regime nazista, como um dos maiores industriais do mundo, realizou trabalhos subalternos em um campo de prisioneiros.

Lições de coisas

FRANCISCO PATI

Precisava comprar um cadeado e entrei numa loja de ferragens.

O moço do balcão atendeu-me com amabilidade. Disse-lhe o que queria e ele levou-me a um mostruario. Não imaginam, porém, os meus amigos, as dificuldades que tiver de vencer para que o homem me entendesse. Eu dizia "coisa" e ele corrigia-me: "pintões", "dobradiça", "cremona". Por fim, acabamos rindo da minha deficiencia vocabular.

O vendedor quis deixar-me à vontade e saiu-se com esta:

— Não tenho nenhum merito em dar nome aos bois: lido com isto de manhã à noite, há muitos anos. Não sei qual é a sua profissão mas posso afiançar-lhe que não lhe conheço os nomes tecnicos. Sei que isto se chama cremona, isto pintões, isto dobradiça, porque me especializei na venda de ferragens.

Saí da loja pensando na explicação do moço. Teria ele razão?

No dia seguinte, em casa, conversando com um amigo que sabe onde tem o nariz, ouvi dele uma explicação igual à do empregado da loja de ferragens. Tudo é apenas especialização. O vendedor de fechaduras e cadeados sabe só o que se relaciona com fechaduras e cadeados, o dono de uma floricultura sabe só o que se relaciona com flores, o vendedor de sapatos só o que se relaciona com sapatos, e assim por diante. A especialização poupa-nos uma porção de conhecimentos desnecessarios. Que importancia tem na minha vida o fato de eu saber ou deixar de saber que se dá o nome de cremona a uma ferragem para trancar janelas e portas?

Não fiquei convencido. Aliás, segundo já o perceberam os amigos que me lêem, ando ultimamente preocupado com as lacunas existentes no vocabulario que a escola primaria, aperfeiçoada em sua obra pelas demais escolas por onde andei, me pôs à mão.

Há dias recebi um quináu do padre Nery, a proposito do gorro usado pelos clerigos na igreja. Ao entrar na loja de ferragens, a semana passada, para comprar um cadeado, fui ajudado pelo vendedor. Não fosse a cortesia deste, em lugar de um cadeado eu teria comprado uma chave de parafuso, porque a descrição que fiz do objeto desejado era tão... perfeita que servia indistintamente para identificar um cadeado, uma chave de parafuso, um ferro de engomar, um lampeão de querosene. Era "coisa" para cá, "coisa" para lá — uma tristeza!

Concordo com a necessidade da especialização mas fico em duvida no tocante à especialização vocabular.

Penso, ao contrario, que além da nomenclatura peculiar a cada profissão, a cada oficio, a cada genero de atividade, existe uma de ordem geral, cujo conhecimento nos é indispensavel. Só assim evitaremos o emprego de palavras "inventadas" pelo povo. No meu tempo, a palavra coringa era "coisa"; hoje é "treco". Preciso de um "treco", encontrei um "treco", vou ganhar um "treco", são expressões que andam na boca de meio mundo, sobretudo dos jovens. "Vai me dar um treco" é o mesmo que "estou começando a me sentir indisposto", "vou desmaiar", "não estou passando bem" etc..

Ouvimos falar frequentemente em escritores "dificeis". Escritor "dificil", no Brasil, é — e vou empregar aqui a expressão ouvida à boca do vendedor de ferragens — o que dá nome aos bois. Euclides da Cunha é, por exemplo, um escritor "dificil", e que corresponde a escritor honestamente empenhado em usar a palavra oportuna e exata. Logo de inicio, na primeira pagina, a preocupação do acidente geografico e do verbo que lhe exprime a feição ou o movimento: "... um aparelho litoral revolto, feito da envergadura desarticulada das serras, riçado de cumiadas e corroído de angras, e escancelando-se em baías, e repartindo-se em ilhas, e desagregando-se em recifes desnudos, à maneira de escombros do conflito secular que ali se trava entre os mares e a terra".

Rui e Coelho Neto foram escritores de abundante vocabulario, é o que se diz. Dever-se-ia dizer, de preferencia, que foram escritores empenhados em valorizar os tesouros da nossa lingua tão rica, tão expressiva e tão maleavel.

A CRISE

Se fosse possivel, em meio das contradições que assinalam o momento que estamos vivendo, classificar a especie de crise por que atravessam as forças produtoras, chegar-se-ia à conclusão unica: — crise de organização. E esta se origina da ausencia de um sistema bancario e de uma orientação governamental em harmonia com a complexidade crescente da economia nacional.

Na verdade, o governo federal se obstina em evitar aquilo que foi o grande mal da ditadura: — permitir a desenfreada especulação com o credito concedido pelo Banco do Brasil. Esse credito, como ninguem ignora, tinha fins politicos, destinando-se a premiar dedicações ao Estado Novo. Foi, em certa fase, um reflexo da vitoria do outubrismo. Tudo quanto o governo deposto evitara — jogar com os recursos da nação em proveito da politica situacionista — o governo levado ao Catete na crista da onda revolucionaria, em 1930, pôs imediatamente em pratica.

Mas, como em nossa edição de domingo ultimo assinalava o sr. José Rubião na entrevista concedida a este jornal, não adianta revolver o passado; como Pombal, depois do terremoto de Lisbôa, devemos "enterrar os mortos e cuidar dos vivos". Contudo, o passado está de tal sorte influindo no presente, que não é possivel encarar certos fenomenos e interpreta-los, sem retomar o fio do tempo, indo à origem do regime implantado em 1930.

Que o governo deposto a 29 de outubro de 1945, como tantissimas vezes temos examinado aqui, abusou da faculdade de emitir e não prestar contas de seus atos administrativos ao povo, é incontestavel. Não menos incontestavel é, entretanto, que o melhor modo de corrigir esses males não seria em hipotese alguma recorrer a uma politica indiscriminada de restrição do credito bancario, como sucedeu nestes ultimos dois anos. E se pretendia fazê-lo, o governo teria de tomar uma serie de providencias complementares que não foram tomadas, como por exemplo, regularizar de uma vez por todas a situação dos suditos do "eixo". Com isto, voltariam ao giro bancario dois milhões de contos, que a tanto monta o entesouramento ruinoso praticado por japoneses, italianos, e alemães, calculo aliás feito com muita parcimonia.

Assim, as nossas forças produtoras em continua expansão, tornando-se cada vez mais complexas as suas relações, viram-se em face de um aparelho bancario obsoleto, pois o proprio ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, já lhe apontara os inconvenientes, pugnando pela imediata aprovação do Banco Central, cujo projeto está longe de ter merecido o andamento que a urgencia dos fatos economico-financeiros, em sua marcha inexoravel, exige.

Postas as coisas neste termo, conclui-se que a crise não é economica, mas financeira. Estamos diante de uma paisagem tumultuosa e golpeada de contradições: — de um lado, o progresso das atividades economicas, que exige um governo atento e compreensivo, procurando evitar o colapso de graves repercussões no meio politico; de outro, esse mesmo governo teimando em exercitar uma politica baseada nas idiosincrasias do presidente do Banco do Brasil, portanto alheia inteiramente à realidade nacional. Esta não pode ser iludida sob pena de perecer a nação inteira. Sem a assistencia financeira da União, através do unico e poderoso instrumento de que dispõe, embora com as imperfeições que se lhe conhece, os Estados produtores, entre os quais São Paulo aparece, em primeira plana, representando, sozinho, setenta por cento da riqueza nacional ativa, serão levados à bancarrota. Se isto ainda não aconteceu de modo catastrofico é porque há, no mundo dos negocios, notadamente por parte dos Bancos, uma tacita inclinação para a tolerancia. Um pouco mais de rigidez nas liquidações, e a "débacle" estouraria fragorosamente. Mas, um tal regime de tolerancia, que corresponde praticamente, a uma especie de moratoria de fato, senão de direito, não constitui de modo algum norma no mundo dos negocios; e se chega, em certos casos, a enganar o proprio governo, ou se este se deixa iludir pela aparente calma reinante na esfera das transações, há um ponto em que o proprio poder se vê envolvido pelas suas consequencias: — a queda da renda nacional.

Muito de proposito não aludimos aqui aos acontecimentos politicos. Estes sofrem as relações de causa e efeito quando a atmosfera financeira passa pelas vicissitudes por que estamos passando. E seria absurdo exigir que as soluções politicas, por si mesmas, chegassem a solucionar os problemas economicos e financeiros. Bem mais logico, isto sim, é que a solução dos problemas economicos e financeiros automaticamente solucionem os problemas politicos. Isto, é claro, no caso em que o governo não esteja disposto a dar, ao mesmo tempo, remedio a ambas as questões.

O despertar da America Latina

CARLOS DAVI[illegible]

NOVA YORK, via radio — "A America Latina se desenvolve tão rapidamente que está fadada a ultrapassar a Europa dentro de poucos anos em riqueza e poder".

E' agradavel ler essa frase num livro americano quando a imprensa em geral registrou tantas opiniões desfavoraveis a proposito das discussões de Bogotá. A revista de negocios "Barron's" se destacou pelo seu tom amargo a respeito da colaboração economica interamericana, a qual, na sua opinião, consiste em pedir, da parte da America Latina, e dar da parte de Tio Sam. O autor desse artigo deveria compulsar as estatisticas para saber que o vinculo economico e financeiro entre as duas Americas foi vantajoso para ambas, mas o foi principalmente para os Estados Unidos. Walter Lippmann afirmou que a unica tarefa dos Estados Unidos em Bogotá era "ajustar o sistema hemisferico" à politica americana na Europa, ou seja incorpora-lo ao que ele chama "União do Atlantico".

Carleton Beals, mais bem informado, é o autor de um livro que acaba de ser publicado pela editora Bobbs Merril, com este titulo: "As Terras do Proximo Amanhecer". O despertar do Rio Grande ao Cabo Horn". Na realidade, o livro trata de toda a America Latina e é o resultado de uma excursão de nove meses da qual o autor regressou quase sem forças para contar ao publico americano a assombrosa historia.

Mais moderado em seus juizos politicos que o foi nos livros anteriores, e com um estilo cinematografico que arrebata o leitor, transmite sua mensagem: "Aqueles paises se lançaram de repente num turbilhão que tem promovido o seu progresso nos ultimos 10 anos mais do que em todo o seculo passado". Mais adiante, diz: "Em nenhuma parte do mundo se ouve mencionar com tanta frequencia a palavra "futuro"; são nações lançadas em carreira frenetica à conquista do porvir". Predisse mesmo que a America Latina vai proporcionar um novo padrão de relações humanas que superará as duas ideologias agora em luta".

Todas as cores do entusiasmo estão na palheta com que Beals escreve a "nova America Latina". Fala até da "raça cosmica" de José de Vasconcelos. A cidade do Mexico e São Paulo dobraram a sua população em poucos anos; Rosario "desabrochou de subito como uma flor no solo" da Argentina. Os apartamentos mais luxuosos do mundo se encontram em Buenos Aires; a mais audaciosa arquitetura experimental está localizada no Rio de Janeiro, a cidade "rutilante" em que voam mil diferentes especies de mariposas. Em toda a parte, parecem viver lado a lado tres etapas da historia: a autocton, a colonial e a contemporanea.

Tipica desse fenomeno de "tres vidas" é Cuzco, a "cidade dos Condores", a "Roma da America", à qual dedica Beals as paginas mais brilhantes do seu livro. A cidade de Goiania, no Brasil, é um fenomeno onde o sociologo tem muito que aprender e o historiador que retificar acerca dos climas e das civilizações. A aviação [illegible] na America Latina [illegible] milhas de vôo que nos Estados Unidos; [illegible] aviões [illegible] no aeroporto Santos Dumont, no Brasil.

Beals modera frequentemente as suas atrevidas generalizações lembrando-nos a pobreza em que vivem ainda dois terços dos latino-americanos, mas parece ter a impressão de que ainda assim são mais felizes do que os opulentos americanos. A população está se movendo para o interior na America Latina, como os pioneiros marcharam para o Oeste nos Estados Unidos. Ele verificou isso no Brasil, no Chile e em outros paises. Começam a chegar os "descolocados" da Europa e a imigração pode tomar um ritmo como o que houve nos Estados Unidos no seculo passado. Vem deslumbrando com o luxo dos ricos nas cidades e fazendas, mas acredita que o latifundio está a caminho do desaparecer. A "grande maldição", ou seja, a dependencia dos paises de dois ou tres produtos, está sendo remediada. O Brasil, que dantes importava tomates, agora os exporta para 30 paises. A diversificação está em marcha.

A produção industrial do Brasil e da Argentina é muito maior do que a agricola. As estatisticas sobre a industrialização são grandiosas. O "imperialismo yankee" parece perder toda a importancia neste avanço vertiginoso. Beals escreveu muito sobre isso; agora, apenas o menciona. Tem-se a impressão de que o principal é a reforma economica e a produção; se isso se consegue, podem-se perdoar alguns pecados politicos. Tal é o caso de Perón cuja ação e cujo governo são favorecidos nas paginas de Beals, em confronto com o regime que existia na Argentina antes de 1943.

Beals verificou pessoalmente o que nos haviam dito já as estatisticas, isto é, que as nações latino-americanas estão comerciando agora entre elas, o que jamais fizeram. O Brasil compra hoje na Argentina cinco vezes mais que a Inglaterra; o segundo mercado do Equador é agora Cuba. A Argentina vende na Colombia tanto como na Inglaterra e abriu creditos a outros paises latino-americanos no valor de 700 milhões de dolares. Pais por pais, examina o autor "o" fenomeno" dos ultimos anos; acredita que o instrumento de ação é uma especie de capitalismo de Estado com matizes socialistas, um sistema que parece satisfazer aos partidarios da direita e da esquerda ao mesmo tempo.

O capitulo "A Marcha do Livro" nos põe em dia com a literatura, o surto do negocio editorial e a tendencia nacionalista. Segundo Beals, Buenos Aires publica mais livros e titulos por ano, "per capita", do que os Estados Unidos. Há em Buenos Aires e no Mexico livrarias muito maiores que em Nova York, e "muito mais gente adulta lê hoje na America Latina Mark Twain, Edgard Poe e Emerson que nos Estados Unidos".

Autor de nada menos de 20 livros sobre a America Latina, Carleton Beals lançou este volume com ansiedade, tinha pressa em comunicar a sua grande descoberta. Fica-se atordoado depois de ler estas 300 paginas, e com pouca vontade de retificar alguns pontos que o autor não teve tempo de verificar ou meditar neste jubiloso galope literario e fisico que é "As Terras do Proximo Amanhecer".

NOTAS & COMENTARIOS

VARRENDO A TESTADA...

As acusações à atual administração paulista, formuladas pelo ministro da Fazenda, calaram profundamente no espirito publico e repercutiram nas camaras legislativas com grande sensação, provocando debates e comentarios. O governador do Estado, que já protestára, em despacho telegrafico ao chefe da nação, contra o fato do ministro Correia e Castro basear suas apreciações a respeito das finanças de São Paulo em informes particulares, sem ouvir a palavra oficial, deu-se pressa a defender-se, quer por meio de palestra aos jornalistas quer através do microfone das estações de radio, em sua arenga das quintas-feiras.

S. exc. enveredou pelo terreno do sentimentalismo, falando em dignidade paulista ofendida, rememorando os dias épicos de 32, atacando, mais uma vez, a ditadura e o Estado Novo, a cujo regime pretende que regressariamos caso resultasse uma intervenção no Estado em consequencia do relatorio do ministro da Fazenda. Embora não desminta as acusações quanto às dificuldades financeiras do Estado, insinua que o Tesouro tem atendido pontualmente aos seus compromissos, mercê da "compressão de despesas" realizada em seu governo, "herdeiro de uma situação calamitosa", pois, só os aumentos do funcionalismo na administração Macedo Soares elevaram de varios centenas de milhões de cruzeiros o "deficit" orçamentario.

Essa argumentação não procede. O Tesouro não tem mantido pontualidade nos seus compromissos porque ha fornecedores aguardando pagamento de compras feitas pelo governo ha mais de seis mêses, ha grande numero de funcionarios publicos com vencimentos em atraso especialmente contratados e diaristas, e até mesmo alugueis de predios ocupados por repartições estaduais não estão sendo pagos em dia, o que já deu motivo a ações de despejo.

O aumento, ou melhor, reajustamento de vencimentos dos funcionarios na gestão Macedo Soares, foi medida ditada pelas circunstancias, exigida pela elevação do custo da vida em S. Paulo, e não teria sequer alterado a rubrica da despesa paulista se não fosse a admissão de novos servidores sem nenhuma necessidade, apenas para satisfazer a empenhos politicos ou caprichos pessoais, abarrotando as repartições inutilmente, quando tudo recomendava (e há mesmo legislação a respeito) que se reduzisse o quadro do funcionalismo, extinguindo-se cargos e funções à medida que vagassem. Tanto o governo passado como o atual abusaram do direito de colocar "afilhados" no serviço publico, dando em resultado sobrar gente em muitas repartições, congestionando salas e aumentando bastante a soma das folhas de pagamento...

E os aposentados, que, até hoje, apesar de haver sido aberto um credito especial para atender à respectiva despesa, não viram um niquel da diferença de vencimentos correspondente à equiparação aos da ativa, em obediencia a dispositivo da Constituição?

A impontualidade é, assim, manifesta e o governador, pensando varrer a testada ante o libelo acusatorio do ministro Correia e Castro, enterrou-se mais no atoleiro, de onde com muita dificuldade poderá livrar-se. Não o conseguirá, principalmente, com o ataque ao getulismo (de que foi um dos arautos em São Paulo) nem com os protestos de "defensor da dignidade paulista" e de "amigo do povo", titulos tão desacreditados como os utilizados pelo seu governo para pagar despesas da administração...

—o—

Informam de Amsterdam, que, segundo dados publicados pelo Departamento Central de Estatistica, o numero de desempregados continua decrescendo na Holanda; em fins de abril, havia 26.400 desempregados, contra .. 26.800 em fins de março; 30.600 em fins de dezembro de 1947, 47.000 em fins de dezembro de 1946, e 90.400 em fins de dezembro de 1946. Os dissidios trabalhistas tem tambem diminuido. Em abril houve 23 dissidios, contra 43 em março, abrangendo 1.024 operarios contra 3.672 em março. O numero de dias de trabalho perdidos foi de 8.812 em abril, contra 45.671 em março. As greves trabalhistas concentraram-se nas industrias de tecidos e de construções.

A TENTAÇÃO DA CAPITAL

Um dos efeitos mais calamitosos do ultimo conflito mundial foi o exodo das populações do interior para a capital. Seduzidos pelos altos salarios de uma industria em grande parte ficticia e que se criara à sombra da propria guerra e atraidos pelas lendas de uma vida farta, prospera e feliz nos grandes centros urbanos, milhares e milhares de trabalhadores de todas as categorias se dirigiram para as cidades e, especialmente, para São Paulo, em busca da concretização daquele sonho...

Hoje, passados aqueles instantes de verdadeira embriaguez citadina e ante a nua realidade dos tempos atuais, as massas flutuantes já recuam para o interior, embora muitos teimem em viver a vida de miserias e dificuldades que as condições de nosso meio impõem ante a carestia sempre crescente das utilidades essenciais à vida humana. E' que estes ainda acreditam na realização daquele sonho que o ultimo conflito gerou.

Em paralelo com essa situação que contemplamos nas atividades privadas, o mesmo acontece com os servidores do Estado. Se é verdade que o coroamento de uma carreira publica, em geral, se encontra no exercicio das respectivas atividades na capital, menos verdade não é que centenas e centenas de funcionarios, que poderiam e deveriam estar prestando seus serviços no interior, teimam em permanecer aqui. Raros, rarissimos são os casos dos funcionarios que, voluntariamente, embora a lei lhes imponha, seguem para prestar seus serviços nas diferentes zonas do Estado. E quando o proprio serviço publico o exige, eis muitos deles a se apadrinharem politicamente, a fim de não serem destinados ao interior, mesmo para grandes e importantes cidades de nosso "hinterland". Isto, aliás, não é um mal de hoje, porque sempre foi assim.

Pensamos, contudo, que os poderes publicos estaduais precisam e devem enviar para o interior os funcionarios que, destinados a ele, pela propria natureza do serviço, pela origem recente de suas nomeações ou pela necessidade publica, devem lá desempenhar suas nobres funções.

Inumeros seriam os casos que poderiamos citar. Basta-nos, no entanto, lembrar que a atual Secretaria da Saude e Assistencia Social, que tem um grande plano a desenvolver no interior, como o vem fazendo em nossa capital, e talvez mais lá do que aqui, está com inumeros Postos de Saude, de Puericultura e outras instituições já criadas por lei paralisados, por falta de funcionarios. Não que estes não existam, mas porque, embora destinados a tais encargos, preferem ou não podem ser retirados da capital, sendo que, em muitos casos, prevalece, exclusivamente, o interesse politico. E apesar de ter centenas de medicos à sua disposição, o titular dessa pasta nada pode fazer para cumprir aquele grande programa de assistencia social.

Em tais condições, é necessario que o Estado aja energicamente, providenciando a lotação daqueles cargos com o remanescente da capital, sem ferir legitimo direito de ninguem. O que não pode prevalecer é o interesse particular sobre o coletivo, a vontade individual sobre a lei.

—o—

Informam de Coventry, Inglaterra, que o embaixador da Holanda em Londres, sr. Michiels van Verduynen, e o Burgomestre Matser, de Arnhme, estavam presentes à inauguração da nova estação central. O embaixador holandês foi apresentado à princesa Elizabeth: Mil azaleias, — oferecidas a Coventry pelo povo holandês — plantadas no centro da cidade, haviam desabrochado há pouco e atraiam a atenção geral.

A EXPRESSÃO DOS NUMEROS

A Associação Comercial de S. Paulo e a Federação do Comercio do Estado de S. Paulo tiveram uma iniciativa altamente util e simpatica: em vinte e quatro paginas denominadas "São Paulo" sintetizaram a expressão de nosso Estado, no Brasil. Trabalho tipografico perfeito. Poucas palavras. Graficos e numeros. Em poucos minutos, os que se interessam pelas nossas coisas poderão conhecer o valor economico de São Paulo. Da otima publicação foram feitas duas edições: uma, em inglês, e outra, no idioma nacional. E' de coisas desse genero que o nosso país carece. Neste seculo da velocidade, as palavras devem ceder lugar aos algarismos que na sua frieza dizem tudo com eloquencia maior, sem sofismas. Se em cada circunscrição da Republica se divulgassem, periodicamente, publicações como esta, agora, da Associação Comercial de São Paulo, todos saberiamos, com segurança, quantos somos e quanto valemos.

Vejamos, por exemplo, através do imposto de vendas e consignações, qual o volume dos negocios realizados, em São Paulo. Em 1947 esse tributo atingiu Cr$ 1.685.377.394,20, exprimindo negocios no valor de 84 biliões e 286 milhões de cruzeiros!

No ano de 1946, o movimento do comercio exterior, pelo porto de Santos, foi este: — exportação Cr$ .... 9.607.565.361,00; importação Cr$ ... 5.536.453.705,00. Verificou-se, pois, um saldo a nosso favor de Cr$. .... 4.071.111.656,00. O comercio de Cabotagem tambem acusou um saldo de Cr$ 532.243.500,00, pois a exportação foi no mesmo ano de Cr.$ 2.639.689.858.00 e a importação de Cr.$ 2.107.358.000,00.

São Paulo, como é notorio, é o maior centro industrial, não apenas da America do Sul, mas de toda a America Latina. Ha dez anos, o numero de industrias localizadas na capital era, mais ou menos, de 3.500, empregando .... 123.888 operarios. Presentemente, os estabelecimentos industriais subiram a 12.000, proporcionando trabalho a ... 273.851 operarios.

O valor da produção industrial, por sua vez, era o seguinte: 1944, Cr.$ ... 47.096.000,00; 1945, Cr.$ 56.417.000,00; 1946, Cr.$ 64.000.000.00; 1947 estimativa Cr.$ 65.000.000,00.

Dentro do Brasil, São Paulo conserva a primazia da produção nacional dos seguintes artigos: café 70%; valor da exportação do café, 60%; sobre o numero de cafeeiros existentes no Brasil, 48%; algodão, 70%; tonelagem metrica de arroz, 50%; tonelagem metrica do milho, 35%; tonelagem metrica do feijão, 28%; carne congelada, 50%; gado abatido para o consumo, 54%; valor da exportação de frutas, 45%; tonelagem metrica de batatas, 47%.

A contribuição de São Paulo enaltece o trabalho paulista. Efetivamente, no total da exportação do Brasil, entra nosso Estado com 50%; com 50% da receita nacional; com 48%, do movimento bancario; com 91% do saldo da balança comercial do pais e com 49% do consumo de energia eletrica.

Os numeros, como se vê, dizem o que é São Paulo. Merece, pois, que se lhe dispense um pouco mais de atenção. Seria a justa recompensa a quem tanto trabalha e produz para o engrandecimento do pais.

—o—

Encontra-se nesta capital, procedente do Japão, onde dirigiu os serviços de educação ali instituidos pelo governo norte-americano, o educador Robert King Hal, professor de Educação Comparada, da Universidade de Columbia nos Estados Unidos.

O professor King Hall embarcará esta noite para Baurú, Marilia e Bastos, onde será recebido pelos delegados regionais do ensino.

VIDA LITERARIA

O JESUITA E O INDIO

NELSON WERNECK SODRE'

CAPISTRANO de Abreu, que era cetico, escreveu uma frase que foi muito repetida, a proposito da nossa Historia. Dizia ele que ela não poderia ser escrita antes que se tivesse levantado a historia dos jesuitas. Até certo ponto, a afirmação é verdadeira, porque os jesuitas estiveram envolvidos, intimamente, com a nossa gente, desde os primeiros tempos da colonização. Logo que se cuidou em colonizar, aliás, isto é logico que a metropole pensou em substituir a organização de feitorias aqui existente, ao sabor das circunstancias, por um trabalho metodico e continuado de conquista e de apossamento, o jesuita esteve presente. Ele veio com quase todas as expedições importantes, — em todas as que traziam um cunho oficial, a bem dizer. Veio e implantou-se, — como u'a mancha de oleo, onde caiu espalhou-se, no dizer de um dos comentadores de suas conquistas.

Não vamos estudar, aqui, o que representou, como acontecimento historico, a fundação e a função da Companhia de Jesus. Sua importancia projetou-se no tempo e está presente, agora mesmo, de tal sorte que dispensa outras considerações. Nem vamos entrar em detalhes a proposito do anacronismo historico que representou, para os povos ibericos, a intima ligação estabelecida entre a colonização e catequese. Esse anacronismo transpareceu, aqui como nas colonias espanholas, com uma eloquencia transparente, e denunciou-se nos atritos sucessivos havidos entre os elementos da Companhia e os elementos leigos, que necessitavam firmar-se na iniciativa particular para levantar algo de ponderavel, numa colonia em que os particularismos eram asperos e as lutas extenuantes.

Tal anacronismo, tal contradição com os motivos fundamentais da colonização, logo surgiram: primeiro em São Paulo, depois no Norte, em particular no Maranhão, quando o desenvolvimento historico proporcionou a contradição, em torno da qual se fundou o ato pombalino da expulsão dos elementos da Companhia. Se o episodio nortista, de outra época, e de outras carateristicas, embora com o mesmo fundo, vem sendo, inexplicavelmente, posto lado, pelos nossos historiografos, que dele apenas fazem menção, mas sem entrar na sua analise, — o episodio piratiningano, entretanto, já motivou muito papel impresso, e a verdade dos seus traços ficou transparente, por mais de uma vez, embora, em seu conjunto, o problema careça de elucidações. De qualquer forma, ocupa um lugar de destaque, na narração, do nosso passado.

Entre um e outro, entretanto, é necessario apurar, desde logo, uma distinção fundamental: a expulsão, no Norte, é um ato oficial, emanado da autoridade, porque o choque se produziu entre a Companhia, com a sua orientação politica e economica e o governo real, com aquela que lhe parecia a melhor, porque era aquela que lhe interessava. Em São Paulo, ao contrario, a expulsão é um ato do particular contra os elementos da Companhia, de vez que o choque se produziu entre esses elementos e o bandeirante, permanecendo a côrte de Lisbôa ou numa neutralidade benevolente, ou ao lado do jesuita, embora sem forças para prestigia-lo a ponto de lhe conferir a vitoria sobre os insubmissos e asperos habitantes do planalto. Que os perigos da implantação do jesuitismo, em plena vigencia de seus postulados e de suas orientações, na parte sul da colonia, aquela vizinha das frações do Imperio colonial espanhol, era uma coisa de muito mais importancia historica do que os que pudessem advir de seu primado na parte norte do Brasil, parece não haver duvidas. No Norte, havia uma larga faixa neutralizadora, entre as reduções do Brasil português e as da America espanhola. No Sul, a vizinhança já estava levada a condições de intimidade.

E' necessario não esquecer que, às vesperas de um dos acontecimentos mais relevantes do apresamento procedido pelo bandeirante, transitou por São Paulo, e até consorciou-se com dama paulista, um governador do Paraguai, Cespedes Xéria, que seria, mais tarde, até acusado de traidor, pelos habitantes das terras a que ia governar. Daqui partia o "caminho do Paraguai", que teve transito relativamente ativo. E a coincidencia de estar toda a America, nesse tempo, sob o dominio unico da Espanha, apenas serviu para permitir a expansão bandeirante, em detrimento do elemento jesuitico, que tanto era favorecido pela côrte de Madrid.

O essencial, entretanto, na conquista jesuitica, em que houve o basilar, o fundamental da orientação da Companhia, foi a sua ação economica. Tem-se escrito, e tambem é certo, que o choque entre os elementos jesuiticos e os bandeirantes derivou da necessidade destes recorrerem ao apresamento, enquanto aqueles, pela natureza de sua missão religiosa, tentavam, em todo o tempo, subtrair os seus catecumenos a esse apresamento. A verdade é esta, mas com outras cores. Não se tratava de subtrair o indigena ao apresamento feito pelos habitantes de São Paulo, apenas. Tratava-se de mantê-lo ao serviço da Companhia, nem só por motivos de ordem religiosa, mas por motivos de ordem economica de uma transparencia nitida. A redução não passava, em suas grandes linhas, de uma fazenda produtora de primeira ordem, onde o trabalho era aproveitado até os seus ultimos recursos e onde se levantava uma riqueza de cujos vestigios conhecemos a importancia, e por elas podemos avaliar o que foi a empresa religiosa erguida com tamanho cuidado e com tenacidade exemplar. Travou-se, entre jesuitas e bandeirantes, apenas uma luta em torno de um bem economico, a mão de obra unica existente no continente americano, naquela época. Através de lutas, de combates e através de uma inexoravel espoliação, osb andeirantes arrancaram ao jesuita os braços que pretendiam fornecer aos mercados mais ricos. Desse trafico de mão de obra, de vez que não lhes havia sido possivel levantar uma empresa produtora qualquer, é que vivia a gente de São Paulo. Travar tal trafico representava a ameaça mortal aos destinos do nucleo piratiningano. E os elementos da Companhia não se destinavam apenas a travar esse trafico, mas a aproveitar, para enriquecimento dela, essa mão de obra que, nas reduções, deu tão exemplares demonstrações de sua capacidade, embora através de um esmagamento, de uma destruição cultural de consequencia incalculaveis. A redução, no fundo, na essencia, não passava de formidavel entidade produtora, em que a mão de obra gratuita, e uma organização de trabalho que foi o apanagio da Companhia, conseguiam elaborar uma riqueza de medidas excepcionais. Não temos, no Brasil, estimado, na devida importancia, esse aspecto do problema, porque a atividade do bandeirante, entre nós, não permitiu que se erguesse, em terras de colonização lusa, essa entidade poderosa e extensa. Como não tivemos a redução, não nos dedicamos a estudar o seu carater, e esse é um dos muitos aspectos em que se comprova a necessidade, para conhecimento exato da nossa historia, de uma pesquisa paralela na historia das colonias de origem espanhola.

Não permitimos o levantamento da redução, entre nós, e os elementos jesuiticos aparentaram desencontrar-se dos elementos bandeirantes apenas porque desejavam, para fins de catequese, subtrair o indio ao trafico, finalidade unica do apresamento. Isso se explica, entretanto, essa aparencia desconcertante: — entre nós, quando o bandeirante entrou a apresar o indio que habitava as proximidades de São Paulo, já anulou, da parte do jesuita, todas as possibilidades de estabelecer, na capitania vicentina, o quadro das reduções, que vinha já estabelecendo ao longo da rêde platina de rios. Quando esses reduzidos "stocks" se esgotaram, já estava a tarefa politica e economica do jesuita, entre nós, dissociada. A necessidade levou, então, o bandeirante a atirar-se aos formidaveis "stocks" de mão de obra acumulados nas reduções que, por efeito da repartição de Tordesilhas, implantavam-se em terras espanholas. A luta por esses "stocks" processou-se, a ferro e fogo, sob o dominio unico de Espanha na America, e o bandeirante não só conseguiu os seus fins, traficando com essa mão de obra que era a unica, e de que ele era o especialista no fornecimento a regiões onde a lavoura já havia estabelecido a base de uma riqueza particular consideravel, a região nordestina, como indiretamente, e não intencionalmente portanto, alcançou outras finalidades, de ordem politica, como o devassamento do sertão, o alargamento dos limites coloniais lusos, e o afastamento, de terras nossas, dessa entidade colossal e simetrica, que tantos reflexos teve na vida e no desenvolvimento dos povos de origem espanhola, a redução.

O carater fundamental desse choque, pois, foi de ordem economica, uma corrida para a mão de obra. Através dessa luta sem treguas, que enche a primeira fase do bandeirismo, manteve-se o nucleo de Piratininga, alicerçou a sua força, consolidou as suas carateristicas, de autonomia, de isolamento, de firmeza impar e de exemplar atividade penetradora, de tal sorte que a continuação da vida em São Paulo fundamentaria o ciclo posterior, quando o bandeirante, esgotada a possibilidade de consumo de mão de obra indigena, pelo nordeste canavieiro, com as numerosas entradas de negros africanos, pôde lançar-se a outros cometimentos, cujos traços foram bem diversos. Mas, aí, já o nucleo sulino de colonização se havia consolidado, e já o jesuita estava neutralizado, com suas possibilidades de levantar, em terras de rei português, aquela formidavel e simetrica entidade produtora, a redução.

(Endereço para remessa de livros: — Rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

RESPIGOS E RECORTES

IMIGRAÇÃO — Estranha o "Correio da Manhã" que no orçamento de 1949 tenha sido consignada apenas a verba de dois milhões de cruzeiros para acudir ao movimento de trabalhadores estrangeiros e nacionais, e acrescenta que foi provavelmente em atenção à exiguidade dessa verba que surgiu um projeto abrindo o credito de 40 milhões de cruzeiros para atender a serviços de imigração.

"Ainda assim, quando facilmente se votam creditos incomparevelmente maiores para a execução de planos ou medidas, de menor vulto e não raro adiaveis, não falta quem considere exagerado o credito. O senador, a quem coube a tarefa de relatar o projeto dessa abertura de credito, aproveitou a oportunidade para fazer uma severa critica aos congelamentos burocraticos em torno de materia de tanta importancia para a economia do país. E como teria de acontecer, aludiu em confronto pouco satisfatorio para os interesses nacionais, ao que aqui ainda não se cuidou de fazer e ao que se vem fazendo há muitos meses na Argentina, que não é terra tão essencialmente agricola como a nossa. Referiu-se tambem, a proposito dessa burocracia, aos organismos inutilmente criados para prover medidas relacionadas com a importação de trabalhadores.

"Fala-se em contratos com colonos holandeses; menciona-se um contrato assinado com a Inglaterra para serem enviados para o Brasil, 5.000 descolocados da guerra; crescem as referencias a breve conclusão do entendimento entabolado com a Italia. Mas entre falar e agir a diferença é notavel. Por que não se incluiu desde logo, no orçamento para 1949, uma verba capaz de corresponder imediatamente a esse imperativo economico? Adiou-se a iniciativa para um projeto de lei, cuja discussão, votação e homologação não se sabe quanto tempo durará".

VENCIMENTOS E PLANO SALTE

Informa "O Globo" que o deputado Sousa Costa advertiu a Camara da necessidade de votar, desde logo, o Plano SALTE e as tabelas de aumento dos vencimentos dos servidores publicos a fim de assegurar o normal andamento da materia orçamentaria. "E' necessario conhecer, antecipadamente, o vulto da despesa que, em ambos os casos, se imporá ao Erario para, então, poder orçar a receita correspondente. Se tal não ocorrer, isto é; se o calculo da despesa não for completado em tempo não poderão os encargos decorrentes do Plano SALTE e do aumento dos vencimentos figurar na lei de meios da União. Trata-se, no caso, não de uma simples questão de tecnica orçamentaria mas de um imperativo constitucional, cujas determinações obrigam de forma irrecorrivel.

"Basta, pois, a advertencia do sr. Sousa Costa para alertar os deputados quanto à necessidade de discutirem e votarem o mais rapido possivel, ambos s assuntos. Não ha tempo a perder, sobretudo quando se tem presente que, tanto o projetado plano de administração quanto o anunciado aumento de vencimentos, constituem problemas complexos, dificeis de deslindar, envolvendo interesses multiplos e, por isso mesmo, dando margem a debates e intervenções apaixonados".

TUBERCULOSE

Aponta o "Diario de Noticias" a tuberculose como uma das questões nacionais já exaustivamente estudadas, conhecidas nos seus aspectos mais relevantes e convenientemente medidas na sua extensão e profundidade, sem que, todavia, o problema não faça outra coisa senão crescer cada vez mais, assustadoramente.

"Não é impressionante apenas o numero de obitos motivados por aquela molestia, o qual ascendeu, em 1947, a 44.500, cabendo ao Distrito Federal 6.890 desses obitos. Mais do que a ideia, que esses algarismos sugerem, da participação do mal no obituario geral, constitui motivo de alarme a incidencia de casos novos, conhecida de cada um, em todas as classes sociais.

"Lê-se, no relatorio da parte de saude do Plano Salte, que é de 67%, o "deficit" atual de leitos para tuberculosos, no país. "Esse mesmo plano prevê um despendio de 425 milhões de cruzeiros, no quinquenio, para atacar alguns desses tenebrosos aspectos da vida sanitaria e social brasileira. Por enquanto, irão continuando a morrer 275 pessoas em cada cem mil das cidades de mais de 50 mil habitantes, enquanto outras tantas irão herdando e transmitindo os bacilos".

Breves considerações sobre os sufixos ARIA e ERIA

ANTONIO MAURO

Ainda se discute sôbre os sufixos **aria** e **eria**. Há poucos dias pelo menos, segundo me comunica um velho amigo, o prof. Napoleão Mendes de Almeida falou, na Radio Cultura, acerca dos referidos sufixos (1).

Tendo estudado o ponto, tomei durante as minhas leituras algumas notas. Publico-as agora, repetindo resumidamente o que disseram os mais notaveis filólogos portugueses que estudaram tão importante questão, como C. de Figueiredo, Ribeiro de Vasconcelos, Leite de Vasconcelos, A. A. Cortesão, Gonçalves Viana, d. Carolina Michaelis de Vasconcelos, etc.

* * *

Em seu "Português Prático", ed. de 1943, p. 296 e 297, o meu distinto amigo e ilustre filólogo, prof. J. Marques da Cruz, apresenta uma lista de nomes terminados em **aria** e **eria**, segundo os registrou Gonçalves Viana, o maior foneticista português.

Querendo verificar o que disseram os dicionaristas que escreveram depois de G. Viana, consultei em primeiro lugar o "Vocabulo Ortográfico da Lingua Portuguesa", da Academia das Ciências de Lisboa, ed. de 1940. Foi diretor da Comissão que organizou o trabalho acima citado o dr. Rebelo Gonçalves, douto filólogo e hoje catedrático da Universidade de Coimbra.

Observei o seguinte: 1.o estão registrados todos os nomes apresentados pelo ilustre poliglota G. Viana; 2.o terminam em **aria** e **eria**: **parçaria** e **parceria**; **grossaria** e **grosseria**; **vozaria** e **vozeria**; **infantaria** e **infanteria**; **bataria** e **bateria**; termina em **eria** apenas **galeria**. Está tambem registrado, a p. 87, o sufixo **aria**.

Devo acrescentar que o dr. Rebelo Gonçalves afirma que **parceria** é "var. de parçaria e f. mais usual". Diz ainda que **infanteria** é "variante" de **infantaria**.

Diz, enfim, que **bataria** é têrmo antigo".

Consultei em seguida o "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguesa", da Academia Brasileira de Letras, ed de 1943. Executou êste trabalho, como secretario, o prof. José de Sá Nunes.

Verifiquei o seguinte: **galantaria** e **galanteria**; **infantaria** e **infanteria**; **lavandaria** e **lavanderia**; **leitaria** e **leiteria**; **parçaria** e **parceria**; **selvageria** e **selvajaria**; **galaria** e **galeria**; **grossaria** e **grosseria**; **bataria** e **bateria**; **vozearia** e **vozeria**.

Com a terminação **eria** apenas **loteria**.

Augusto Moreno, cujo "Dicionario Complementar" é de 1944, registra: **bataria** e **bateria**; **grossaria** e **grosseria**; **galaria** e **galeria**; **lotaria** e **loteria**; **parçaria** **eparceria**; **vozearia**, **vozaria** e **vozeria**.

A. A. Cortesão diz: "**grossaria** e não **grosseria**)".

Diz ainda que **parçaria** é "melhor grafia que parceria". Afirma enfim, que **lotaria** e **lavandaria** são de origem castelhana.

José Joaquim Nunes escreve **parceria**.

Em Vieira se nos depara **tapeceria** e **tapeçarias**.

Tapeceria, porém, desapareceu dos modernos dicionarios que citei há pouco. Quer R. Gonçalves, quer Sá Nunes, quer Augusto Moreno, quer Francisco Torrinha, só registraram TAPEÇARIA.

Qual a razão?

Gonçalves Viana responde: "O r em grande numero de linguas exerce influência na vogal que o precede".

D. Carolina Michaelis de Vasconcelos diz: "Verdade ainda que há em português a tendência de substituir — **eria** por — **aria**, porque a vibrante r atrai, requere, favorece e prefere em inumeras palavras antes de si a vogal a".

Diz ainda a douta romanista citada: "Por isso achamos bem ensinar que em linguagem culta é melhor uniformizarmos as palavras em que os antigos pronunciavam — **eria**: **infanteria**, **loteria**, **parceria**, sem todavia as condenar como falsas".

De pleno acôrdo com o criterioso parecer de d. Carolina, gloria da filologia romanica, penso que a disciplina gramatical exige que os eruditos prefiram a terminação **aria**, como aconselham Ribeiro de Vasconcelos, Leite de Vasconcelos e C. de Figueiredo.

Como se trata, entretanto, de têrmos populares e não eruditos (caso em que a reação seria util e proveitosa), penso que, pelo menos entre nós, jamais vingarão **lotaria**, **parçaria**, **grossaria**, **galaria**, etc.

A razão é simples: repugna ao ouvido brasileiro um têrmo como **lotaria**, visto que sempre dissemos **loteria**, **loterias**.

(1) Diz Otoniel Mota que **aria** é "pretenso sufixo". Acrescenta, confirmando o que escreveram d. Carolina Michaelis de Vasconcelos e Said Ali, que "no português, a forma **eria** aparece ao lado de **aria** desde os mais remotos tempos da lingua, conforme o testemunho de Viterbo. A explicação da forma **eria** será talvez devida à mera influência das linguas irmãs".

BOLETIM METEOROLOGICO

14-6-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
São Sebastião	—	19	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	18	14	0.6
Agua Branca	—	15	0.0
Horto Florestal	19	13	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	19	14	0.0
Avaré	16	10	0.0
Botucatu'	18	14	0.0
Campinas	22	15	0.0
Itapetininga	17	16	0.0
Itu'	21	15	0.0
Limeira	21	13	0.0
Piracicaba	22	12	0.0
Rib. Preto	—	11	0.0
São Carlos	26	14	0.1
Sorocaba	—	—	2.0
Tamoio	28	12	1.0
Tatuí	20	14	1.0
Tietê	21	15	0.0
SERRA:			
Bananal	26	—	0.0
Guaratinguetá	27	11	0.0
Pindamonhangaba	—	9	0.0
Franca	28	—	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	16	0.0
Baurú'	—	15	0.0
Catanduva	31	11	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

TEMPO — Instavel. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis frescos

VIII Congresso Internacional de Genetica

Embarca amanhã com destino ao Rio de Janeiro, de onde seguirá para a Suecia, o prof. Fredric G. Brieger, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, que vai representar o Brasil no 8.o Congresso Mundial de Genetica, a realizar-se em Stockolmo.

Na sua viagem a Suecia, o prof. Brieger visitará a Inglaterra, a convite do British Coucil, onde tomará parte no Congresso Sobre a Genetica do Cancer, a realizar-se em fins do corrente mês em Londres, e onde relatará os resultados de suas experiencias feitas na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" sobre a formação de tumores hidridos de ticotiana.

O prof. Brieger é, atualmente, uma das maiores autoridades do mundo em Genetica Vegetal e um dos criadores da da moderna Biometria. Foi colaborador de Correns, redescobridor das leis de Mendel, de Thomaz Morgan, criador da Genetica, de Goldschmidt, etc., sendo um dos professores nacionais que compõe obrigatoriamente a bibliografia estrangeira sobre essa especialidade.

Fixada a data para o jubileu de ouro da rainha Guilhermina da Holanda

S.H.I. — Informam de Haia, que o gabinete holandês resolveu celebrar a 31 de agosto, o jubileu de ouro da rainha Guilhermina, e o terceiro centenario da independencia da Holanda, pois, como se sabe, a Paz de Munster foi assinada em 1648, pondo fim à guerra de 80 anos com a Espanha.

Economista Humberto Bastos

Deverá chegar hoje a esta capital, vindo do Rio de Janeiro, o conhecido publicista, sr. Humberto Bastos, estudioso das nossas questões economicas e financeiras, cujos trabalhos são largamente conhecidos no país.

Tendo feito parte da delegação brasileira à Conferencia de Havana, o sr. Humberto Bastos vem a São Paulo realizar, a convite da Federação das Industrias, uma palestra sobre "Acordos comerciais e problemas brasileiros", devendo focalizar esse palpitante tema do ponto de vista da defesa dos interesses do nosso país em face do momento atual, quando mais complexos se vão tornando as questões relativas ao intercambio comercial entre as nações, depois da ultima guerra.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

E' preciso atualizar a Constituição paulista

UM ARGUMENTO QUE NÃO SE JUSTIFICA E NÃO SE COMPREENDE

A Carta Magna paulista, apesar do acordão do Supremo Tribunal Federal fulminando de inconstitucionais diversos de seus dispositivos, continua tal como foi promulgada a de julho de 1947. Essa falha e mesmo inobservancia a uma resolução de nossa mais alta corte de justiça traz, em seu bojo, consequencias que talvez ainda não tivessem sido analisadas pelos legisladores paulistas. A confusão no espirito publico é granda. Reivindicações estão sendo feitas, baseadas nos dispositivos inexistentes, diante do acordão, mas vivo, nas brochuras que circulam em todos os lugares.

São tais fatos, incontestaveis, que nos levam a dizer que incide em censura juridica o procedimento da Assembléia rejeitando, estranhamente, o projeto de resolução numero 4 de autoria do deputado Sebastião Carneiro e que providenciava sobre o reajustamento da Constituição Paulista nos termos do venerando acordão do Supremo Tribunal Federal que julgou inconstitucionais e portanto nulos, inoperantes, certos dispositivos daquela Constituição e os quais, por isso mesmo, se tornavam letra morta num organismo vivo, qual seja um diploma constitucional.

Necessario se torna estabelecer a distinção entre o julgamento pelo Supremo dos casos concretos e aqueles que, em tese, são submetidos à decisão daquela corte de justiça, na sua missão precipua, para a qual tem supremacia sobre os demais poderes, de restabelecer o equilibrio entre esses mesmos poderes, quando violados por qualquer dispositivo das constituições dos Estados. Até o advento da Constituição de 1934, o poder judiciario só julgava quando provocado diante dos casos em especie, casos concretos. Nessa hipotese o dispositivo fulminado de inconstitucionalidade permanecia no texto, embora pudesse ter suspensa sua execução. Mas, já assim não acontece com os casos julgados em tese e submetidos à apreciação do Supremo, de acôrdo com o artigo 8.o paragrafo unico da atual Constituição da Republica. Constitui esse julgamento salutar inovação no sentido de fortalecer o poder judiciario como supremo interprete da Constituição. O Supremo age, então, dentro da orbita constitucional "modificando" ou "procedendo à revisão" dos dispositivos constante da Constituições dos Estados, quando violadores dos preceitos fundamentais de nossa organização politica.

Ora, se o Supremo Tribunal Federal, no caso que nos interessa, modificou ou procedeu à revisão da Constituição de São Paulo, não se compreende, em bôa mente, que a Assembléia deva proceder a uma nova revisão, como já nos foi afirmado. Bem andou, portanto, o Supremo Tribunal Federal solicitando providencias ao Senado para que a Assembléia Legislativa de São Paulo dê cumprimento à decisão judicial, eliminando do texto os dispositivos nulos. Se a Assembleia já assim tivesse procedido, não se poderia conceber suspensão da execução desses dispositivos, pela simples razão logica e até de bom senso, referente a esta arguição: não se suspende o que não existe. Se aqueles dispositivos não têm existencia juridica não há de se cogitar de suspender a execução do que não existe. Assim posta a questão e diante de uma situação de fato, o Senado terá que agir de forma desatrosa para a Assembleia precisamente porque esta não quis cumprir o dever constitucional reclamado pela proposição legislativa do sr. Sebastião Carneiro.

Já ouvimos dizer que o Supremo Tribunal Federal deveria agir, no caso em fóco, como "poder orientador". Equivale a dizer: como acessor tecnico das Assembléias Legislativas. Já não tem mais a função de julgar... Passará a ser méro conselheiro orientador. Só mesmo quem fugiu da escola poderia ter uma lembrança deste naipe.

O SR. ADEMAR RONDA O APOIO DO EX-DITADOR

Segundo apuramos, em fontes absolutamente seguras, sabado ultimo o chefe do Executivo, por intermedio do "coordenador" da politica estadual, o deputado Castro Neves, promoveu um encontro entre o sr. Nelson Fernandes, presidente do P. T. B. paulista e o agente do Executivo, sr. Miguel Reale, embora afastado das lides administrativas, continua sendo o orientador do partido situacionista.

O objetivo dessa entrevista foi conseguir do sr. Nelson Fernandes que fosse ao Rio Grande do Sul, a fim de convencer o ex-ditador a apoiar a candidatura do sr. Ademar à presidencia da Republica, em 1951. Como compensação seria feita uma tregua politica entre os dois partidos P.T.B. e P.S.P. e administração, sendo oferecida, ainda, aos petebistas, como compensações iniciais, a prefeitura da capital e o DEI.. Tendo, entretanto, o sr. Nelson Fernandes se recusado a fazer a viagem em perspectiva, considerando principalmente as ocorrencias que tiveram lugar por ocasião do pleito de 2 de setembro, quando Getulio chegou a ser alvejado, em diversos lugares do Estado, o sr. Miguel Reale se prontificou a visitar o fronteiriço de São Borja, sem que isso implicasse em qualquer apoio por parte do P.T.B. de São Paulo. Assim, dentro em breve, o antigo secretario da Justiça viajará para o sul a fim de tentar conseguir o apoio do senador auto-queremista às pretensões do atual detentor dos Campos Elíseos.

SEGUEM HOJE PARA O SUL PROCERES PETEBISTAS

Devem seguir hoje, para o Rio Grande do Sul, os srs. Nelson Fernandes, Cassio Ciampolini e Baeta Neves, tres destacados proceres petebistas. A viagem prende-se à necessidade de uma troca de idéias, com o presidente de honra do partido, o ex-ditador, a proposito da situação interna da agremiação queremista, dissidencias havidas nestes ultimos tempos e a situação dos deputados borghistas, que pretendem voltar ao partido que os elegeu. Apuramos que essa viagenm não tem qualquer ligação com a proposta feita pelo chefe do Executivo paulista ao presidente do P.T.B. de São Paulo, para que este conseguisse o apoio do senador gaucho nas eleições presidenciais de 51.

HOMENAGEM AO SR. ALVARES FLORENCE

Amigos, admiradores e os pinhalenses em geral irão promover, no proximo dia 19, às 20 horas e 30 minutos, na séde do Ginasio Pinhalense Esportes Atleticos, em Pinhal, um banquete em homenagem ao deputado Francisco Alvares Florence, por motivo de sua eleição à presidencia da Assembléia Legislativa.

A Comissão Organizadora já enviou convite a todos os senhores deputados e representantes da imprensa e do radio, credenciados na Assembléia.

Nesta capital, as adesões poderão ser dadas aos senhores: Deputado Cunha Bueno — 3-6630; Benedito Arruda Viana — 51-7556; Marcio Ribeiro Porto — 7-8397; José Floriano de Azevedo Marques — 7-7393; Luiz Colombo d'Avila Florence — 7-4512; João Jorge Pieroni — 3-1922; Roberto Cardoso Alves — 52-2465; Benedito Chaves — 4-4181; Abelardo Vergueiro Cesar — 2-5977 e Lindolfo de Sousa Leite.

NO PALACETE PRATES:

Tenta-se cotejar o sr. P. Lauro com o grande prefeito Prestes Maia!

O atual prefeito nomeado autoriza aumentos nos alugueis — Prossegue o sr. P. Lauro no afã de exterminar as feiras-livres — O "affaire" dos "Playboys" — Outros assuntos tratados na sessão realizada ontem na Camara Municipal

O discurso proferido ontem pelo lider da bancada governista na Camara Municipal mostra claramente que os edis majoritarios já não podem mais defender o prefeito P. Lauro nos escandalos administrativos e vão agora entrar por outro caminho, o da exaltação das "realizações" do chefe do Executivo municipal nomeado.

Se a outra senda conduzia a labirintos em que o fio de Ariadne jamais fôra encontrado, que farão agora os vereadores que julgam dever sagrado defender o prefeito? Se a outra senda punha a calva à mostra do sr. P. Lauro, o atalho agora encontrado vai conduzi-los sem duvida a piores situações. Aliás, o discurso do sr. Mario Otobrini Costa, como peça de estreia no novo campo, decepcionou os proprios companheiros. E' que o lider "progressista" quis comparar as administrações Prestes Maia e P. Lauro, pretendendo provar, através de um relatorio da Secretaria de Obras, que o atual e "esclarecido" prefeito é de fato um homem publico realizador. Que produziu "mais" que o ilustre e dinamico Prestes Maia... Clama aos ceus a comparação e a ousadia do "lider" Mario Otobrini Costa! E' evidente que o plenario a repudiou e aproveitou o ensejo para atacar mais uma vez o sr. P. Lauro, cujos espantos administrativos se sucedem num ritmo que assusta e apavora. Julgando-se com as costas quentes, pois terá exigido o apoio da bancada que tem edis que não pactuam com suas manobras, o prefeito nomeado pretenderá, daqui por diante, justificar-se no plenario do palacete Prates, através de seus porta-vozes, das avenças que realiza, mostrando o que ninguem pode ver porque não existe.

A verdade, porem, é que a vigilancia não constitui privilegio da oposição, pois vereadores combativos da propria bancada situacionista estão de olho vivo no prefeito. Cortam-lhe as asas, como o fizeram na negociata da Quitandinha e aparam golpes baixos que a dignidade repele.

As proximas sessões trarão tempestades para os "progressistas" amigos do sr. P. Lauro. E a bonança não virá tão cedo.

UM GOLPE DOS REPRESENTANTES DO "PLAYBOY"

A sessão de ontem, da Camara Municipal, presidida pelo sr. Marrey Junior e secretariada pelos srs. Angelo Bortolo e Aniz Aidar, teve inicio às 15 horas. Inicialmente, foi lido um oficio dos representantes do automovel "Playboy", em que pretendem defender-se das acusações feitas há tempos pelo sr. Cid Franco. Ridiculas explicações capciosas que o vereador socialista pulverizou, invocando o testemunho de vereadores que assistiram sua coleta de dados junto aos bancos, para provar a inidoneidade da firma. O sr. Marrey Junior comunicou ao plenario que não publicaria o referido oficio. Assim, reviveu-se o escandalo que empolgou o plenario há tempos. Não foi o melhor da sessão, todavia.

Coisa de maior interesse surgiu depois, quando o sr. Camilo Ashcar provou, com documentos, que o prefeito P. Lauro autorizou a Comissão de Arbitramento a aumentar alugueis de predios. Antes do edil udenista soltar morteiros na tribuna, o vereador governista, sr. André Nunes Junior pediu providencias ao secretario da Segurança, a fim de coibir abusos dos que comemoram as festas juninas no centro da cidade. Se seu requerimento fosse encaminhado há mais tempo, talvez no plenario o sr. amilo Ashcar não acendesse o estopim da tonitroante bomba que atingiu o sr. P. Lauro e pôs em polvorosa os arraiais governistas.

DARA' PARECER SOBRE O VETO DAS FEIRAS LIVRES A COMISSÃO DE JUSTIÇA

Apó o discurso do sr. Cid Franco, colocando o escandalo "Playboy" nos seus devidos termos, o secretario leu longo oficio do prefeito em que s. s. vetou o projeto das feiras-livres. Nesse veto, o sr. P. Lauro revela seu proposito de acabar com as feiras, após sucessivos recuos, inclusive os de entrevistas à imprensa. Dentro de 20 dias, esse veto será julgado pelo plenario do palacete Prates, pois foi encaminhado à Comissão de Justiça, para que dê parecer.

O sr. Janio Quadros falou sobre a necessidade de ser transferida a exposição do Serviço Funerario para o cemiterio da Consolação. Suas instalações atuais prejudicam os serviços da secção de Tributos não lançados da Prefeitura. O requerimento do sr. André Nunes Junior sobre o uso de fogos no centro da cidade foi aprovado, o mesmo acontecendo com o do sr. Cid Franco, que pediu à Prefeitura informações sobre o pagamento de vencimentos a funcionarios municipais.

UM PREFEITO "REVOLUCIONARIO"

Na tribuna, em seguida, o sr. Camilo Ashcar produziu tremenda catilinaria contra o chefe do Executivo municipal. Chamou-o de "prefeito revolucionario" porque s. s. está "revolucionando" os habitos administrativos. E uma dessas "inovações" — citou o sr. Camilo Ashcar — consistiu em mandar a Comissão de Arbitramento de Alugueis aumentar o preço de locação de varios imoveis. Tais ordens foram assinadas pelo sr. P. Lauro, daí o escandalo que ontem empolgou o plenario e deu motivo a violentas criticas ao prefeito. O sr. Camilo Ashcar citou fatos e fundamentou suas acusações. Fez um confronto entre um prefeito de uma cidade do sul dos Estados Unidos, cuja obra [illegible] os norte-americanos exaltam e ao aspecto negativo da administração do prefeito da capital, que se destaca pela serie de escandalos que envolvem seu nome.

O expediente terminou com o sr. Mario Otobrini Costa na tribuna, lendo um relatorio da Secretaria de Obras e pretendendo provar o que a população não vê, mas apenas ouve e lê das emissoras e jornais que divulgam materia paga pelo sr. P. Lauro.

ORDEM DO DIA

O plenario aprovou, em segunda discussão, os projetos de lei que autorizam o executivo municipal a dar denominação de "Silvia Celeste de Campos" a uma via publica do perimetro urbano e o que concede ao Congresso Interamericano da Companhia de Jesus o auxilio de 50 mil cruzeiros. Rejeitou um requerimento do sr. Franchini Neto a proposito da suspensão de medidas que atinjam os diaristas do Mercado Municipal, até que a Camara se manifeste a respeito do projeto de lei que trata do assunto e aprovou, em primeira discussão, o projeto de lei que dá a denominação de Francisco Estacio Fortes à atual rua Biguá.

CALÇAMENTO PARA A RUA JOAQUIM CARLOS

O plenario aprovou ontem a seguinte indicação do sr. José de Moura, da bancada republicana:

"Considerando que a rua Joaquim Carlos, no populoso bairro do Braz, está calçada apenas num trecho;

considerando que na parte não pavimentada se localizam importantes estabelecimentos industriais e comerciais, indico ao prefeito a necessidade premente de mandar calçar, de acordo com o programa extraordinario, o trecho da rua Joaquim Carlos do numero quatrocentos e cincoenta em diante".

Vanderberg seria o candidato à presidencia

WASHINGTON, 14 (R.) — Um jornalista norte-americano augurou hoje que o senador Arthur Vanderberg, obterá por esmagadora maioria a sua indicação à candidatura de presidente da Republica, na Convenção do Partido Republicano que se iniciará na proxima semana em Filadelfia. Um inquerito feito pelo magazine "News" mostra que 417 dos redatores consultados declararam-se confiantes na vitoria de Vanderberg. O governador de Nova York, Thomas Dewey, obteve 195 votos; o senador Robert Teft 45 e Harold Stassen 33.

O senador Vanderberg, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, está oferecendo forte oposição às reduções nas verbas do plano Marshall, propostas recentemente pela Comissão de Dotações Orçamentarias do Senado.

PREPARANDO MAIS MECANICOS PARA O BRASIL

Aspecto parcial de uma classe de mecanicos na Ford Motor Company

Qual o numero de mecanicos que o Brasil necessita para manter em forma o seu desfalcado parque rodoviario? Qual o numero de mecanicos de que o Brasil dispõe presentemente? Sem contar, no momento, com algarismos que nos forneçam uma resposta exata, podemos afirmar, sem a menor duvida que a diferença entre as nossas necessidades e as disponibilidades de pessoal habilitado é grande.

Nessa situação, cada veiculo, hoje em trabalho, tornou-se realmente precioso, e deve ser tratado com o maximo cuidado, por profissionais que o conheça a fundo, para que possa render o maximo de sua capacidade. Formar mecanicos e treina-los em metodos modernos é, portanto, uma colaboração de valor inestimavel para a nossa economia. Qualquer escola para mecanicos é um posto avançado, preparando os soldados de paz, que serão de grande utilidade para a nossa terra.

Eis aqui, por exemplo, a escola de mecanicos mantida pela Ford Motor Company para elementos da organização de serviços de seus revendedores. O ensino é ministrado por veteranos mecanicos com grande experiencia, sem despesa para os alunos. Ali, seguindo os mais modernos metodos e com amplo material para ilustração, têm-se formado centenas de jovens de todo o Brasil, após um bem elaborado curso teorico e pratico. Duas escolas ambulantes, ainda da Ford, percorrem continuamente o interior, com instrutores e material destinado à formação de turmas locais. Contribuições dessa natureza constituem o que podemos chamar sem exagero: trabalhar pelo Brasil!

CRONICA DA CIDADE

DINHEIRO, ETERNO TEMA!

Os franceses dizem "cherchez la feme", quando a maxam bomba encrenca na zona, e é, em verdade, sempre que o estupor da vida enguiça no motor, procure-se o rabo de saia que ele está atuando...

Alem daquele "cherchez" temos hoje um outro "cherchez". E' o "cherchez" l'argent". Voces vejam bem! vira-mexe, o raio do vil metal está na dança: é a gorgeta, o cambio negro, a comissão, a "beirada", a porcentagem, o avança, tudo enfim que "produz" a "nota", aquilo com que se compram os melões...

Já em 1836 a Camara de Cunha ocupava-se com aumento de ordenados, tanto do secretario como do porteiro. De onde se vê que o fenomeno do "aumento" não é atual. Vem dos tempos da anquinha e da zagaia de gancho. E' verdade que se tratava de vencimentos "michas" como fossem 5$000 para o porteiro, e 16$000 pr'a o secretario. Mas é que um tostão naquele tempo valia 10$000 de agora e adquiria-se lombo de porco, do branquinho, com rodela de limão, a duas patacas o quilo, 320 reis.

Leia-se o documento:

Ilmo e EXmo. Senhor

A Camara Municipal da Villa de Cunha, leva ao conhecimento de V. EXcia. que havendo a mesma augmentado a gratificação ao Secretario com a quantia de Rs. 16$000, vindo por isso a ficar percebendo a quantia de Rr. 80$000, e do Porteiro 6$000, vindo igualmente a vencer 26$000, isto pelos trabalhos que se tem aumentado aos mesmos dando nas contas do anno p.p. a Assembleia Provincial estas quantias, do q. com effeito vierão approvadas as ditas contas pela mesma, porém vendo esta Camara que na Lei do Orçamento vem para o Secretario os mesmos 64$000, e para o Porteiro 20$000 vai portanto esta Camara pedir a V. EXcia. esclarecimentos a estes objectos affim da mesma saber o certo que devem os mesmos vencer. Hé verdade, EXmo. Senhor, que esta Camara devia immediatamente que augmentou estas gratificações ao Secretario, e Porteiro participar a V. EXcia. affim de merecer approvação, porem innadivertidamente o não fez, em aquelle tempo em que assim resolveo, o que agora roga a V. EXcia. queira despençar esta falta, pois que não foi esta occazionada senão pelo esquecimento.

Deus guarde a V. EXcia. Paço da Camara Municipal da Villa de Cunha em Sessão Ordinaria de 16 de julho de 1836.

Ilmo e EXmo. Senhor dr. José Cesario de Miranda Ribeiro.

Antonio José de Lorena — Nuno Manoel de Andrade — Joaquim José de Siqueira — Nuno da Silva Reis — Antonio Ferraz de Oliveira.

(Maço 44, pasta 44, pasta 1, doc. 19 — Arquivo do Estado).

Por outro lado, em quanto a Camara Cunhense dispunha de fundos para melhor pagar os seus funcionarios, em Antonina, antigo São Paulo, hoje Paraná, Francisco Rodrigues Ferreira confessava francamente que não podia concorrer para a festa dos Toiros em honra do Principe Regente, porque a sua economia era um descalabro e a quebradeira um fato. Ele dizia as cousas como as cousas eram. Nada de "farol", farofia e fachada.

Basta ler o seu escrito:

Ill.mo Ex.mo Snr. — Recebi o officio de v.a Ex.a de des de Março da mesma detreminarme fazer serto ao cap.mor Salvador de Olivr.a Aires axar me propto p.a entrar na despeza dos Toiros q' seam de fazer nesa cid.e em aplauzo da chagada do Augusto Soberano e Snr. Principe Regente nosso S.r q' D.s g.de na Capital da Cid.e do Rio de Janr.o festejo m.to justo aq' todos os Povos nos devemos Gloriar: vou a por na prez.ca de V.a Ex.a as rezõens e motivos por q' não posso contribuir nem fazer aod.o Cap.mor entrar nad.a dispeza: Eu Ex.mo Snr achome em decadencia de bens como he constante da lista anual q' remeto a secretaria do Governo dela verá V.a Ex.a, so pesuir des escravos entre maior e menor a pouca lavoura q' con os d.os faço mal chega p.a comer e vestir Sem q' mais tenha outro negocio emenos outros reditos de q' aja de poder fazer outros entereças da pequena Colheta q' fis de aros e cafe Segundo escravos que pesuo este não tem preço Crese mais q' com as m.as pequenas forças tenho contribuido p.a o Caminho novo q' se esta fas.do desta V.a p.a a de Coritiba q' inda não esta acabada e amsim como Vasalo de S. Alteza Real, sou obrigado pelo officio junto da Camera desta V.a a festejar a chegada do mesmo Snr. nesta d.a V.a e am sim mais iluminar hua casa q' pesue na V.a de Parnagua emq' rezido quando vou aquela d.a V.a por q' na mesma se festeja o mesmo S.r Tenho pezar grande de não pessuir Cavedal não só p.a entrar nad.a despeza como assim tão bem p.a fazer a m.a custa con toda a grandeza os dividos festejos da chegada do meo Soberano nos dominios da sua America V.a Ex.a me perdoe q' todo o relato he verd.e emcluza remeto a carta de officio do Sarg.to Mor Antonio José de Carvalho em virtude da ordem de V.a Ex.a que partesipei aod.o D.s g.de a V.a Ex.a por m.tos annos p.a amparo de seus subditos V.a Antonina 3 de Maio de 1808.

De V.a Ex.a — Omilde Subdito — Francisco Rois Frr.a

O homenzinho estava n'uma pindaíba — mâi, sentia-se n'alma "prontidão" desoladora. Como concorrer para as festas do Principe? O remedio era aquele mesmo: choro, lamentação, queixa "tira o corpo" de despezas que não podia fazer.

Nada de cartaz e farolagem, de garganta e prosa fiada.

E é o que estraga muita gente hoje em dia. Em lugar de dizer que está a nenê, "apitando" e sem um real na "gibeira", dá de bancar o "prospero", quando a verdade é que não pode com um gato pelo rabo. E digam depois que bolo frito não é uma delicia, mormente com café bem quente em tigela de lista azul...

LELLIS VIEIRA

Sociedades e Sindicatos

CLUBE FILATELICO DE S. PAULO — Em recente reunião desta entidade, foram exibidos os primeiros selos aéreos da Irlanda e as ultimas emissões de Hingria e Lichtenstein, em homenagem aos pioneiros da aviação e da ciencia, nos quais foi olvidada a figura de Santos Dumont, razão pela qual se acha, na séde, um memorial a ser enviado ao Departamento dos Correios, solicitando uma emissão reivindicatoria, memorial esse que deverá ser assinado pelos socios.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16.30 horas, na séde desta entidade à rua João Bricola 24, 24.o andar, a Comissão Medidores Eletricos.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DE CARTORIO — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, no Clube Comercial, a solenidade da posse da nova diretoria da Associação dos Funcionarios de Cartorio do Estado de São Paulo.

PUBLICAÇÕES

"VITORIA" — Revista semanal de propaganda agricola e conhecimentos uteis — São Paulo — numero 759 — junho — Do seu sumario destacamos: — "Banco de Credito Cooperativo", "Raça Schwytz", "Efeitos das irradiações diversas sobre os vegetais", "Pragas do tomateiro".

"BOLETIM" — Publicação do Foto-Cine Clube Bandeirante — Numero 25 — Ano III — Maio — Insere a seguinte materia: "Jornalismo e fotografia", "O Bandeirante no Exterior", "Os festejos do 9.o aniversario do Clube Bandeirante", VII Salão Internacional de Arte Fotografica em São Paulo".

"FLORA BRASILICA" — Publicação da Secretaria da Agricultura — Fasc. 9 — Volume XLI — Contem a descrição de cinco generos de plantas, com o total de quarenta e cinco especies, ilustradas em preto e algumas coloridas.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina, uma reunião desta Sociedade, para tratar da seguinte ordem do dia: — Discussão dos trabalhos — "Um anteprojeto para a elaboração de nova lei que regule a censura sanitaria" e "De um caso interessante de lesões multiplas internas sem lesões externas"; — dr. Hilario Veiga de Carvalho — O esforço como causa de lesões.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Pediatria, com a seguinte ordem do dia: — dr. Ernesto Mendes — "Asma bronquica na criança"; — dr. Luis Pontoura e dra. Maria A. Valente — "Sobre um caso de hematoma sub-dural".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo fará realizar hoje, às 20.30 horas, em sua séde (rua do Carmo 54) uma reunião com a seguinte ordem do dia — "Cistalgia"; — dr. Geraldo Vicente de Azevedo — "Diverticulos da uretra feminina"; — drs. Darci Vilela Itiberé, Francisco Carruti e Osvaldo Melone — "Anuria anós transfusão — Descapsulização e cura"; — dr. Ataide Pereira — "Clinica das afecções supurativas do rim".

Partido Republicano

— SÉDE —
RUA LIBERO BADARÓ 661 — 1.o ANDAR

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
José Levy Sobrinho — Vice-presidente
José de Moura Resende — Secretario
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro
Abelardo Vergueiro Cezar
Altino Arantes
Roberto dos Santos Moreira
Eduardo Rodrigues Alves
Antonio Carlos de Salles Filho
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Caio Luis Pereira de Souza

—(o)—

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

A doença na obra de Thomas Mann

ANATOL H. ROSENFELD

Em interessante artigo sobre "As raizes arabes da poesia de Jamil Almansur Haddad", aparecido há tempo na imprensa brasileira, deriva o professor Roger Bastide, com a penetração aguda e a audacia interpretativa que lhe são proprias certos traços da obra lirica do poeta paulista da sua ascendencia libanesa. Não se trataria, bem entendido, apenas duma coincidencia mais ou menos superficial no tocante aos temas, nem de um simples complexo cultural ou duma construção consciente, mas, duma inspiração profunda, nascida nas fontes da libido, originando-se nas raizes do seu ser, cuja estrutura fundamental teria sido determinada, essencialmente, pela sua origem oriental.

Essa sensibilidade expressar-se-ia particularmente na maneira de como na obra do poeta aparece o tema da doença e da mulher tuberculosa. Referindo-se embora à tradição que esse "assunto" possui na literatura ocidental, especialmente na do romantismo, o sr. Roger Bastide, todavia, acentua ser com imaginação inteiramente arabe que Haddad se apodera do fenomeno da doença. De um modo particular, o aproveitamento da hemoptise parece-lhe oriental, bem diferente da maneira ocidental de Pierre Jean Jouve, em cuja obra o "cuspo de sangue" igualmente tem acentuada importancia.

"Confesso", continua o sr. Bastide, "que não me lembro de ter encontrado nada de parecido nos livros que li: há nos versos de Haddad uma tremenda beleza. Para encontrar uma impressão analoga, sou obrigado a procura-la num livro de prosa, em certas paginas da "Montanha Magica". O autor desse livro é um judeu e tambem um oriental devido a seus ancestrais. Creio, pois, que neste complexo do cuspo sanguinolento deve haver alguma coisa de oriental, sem saber, porem, quais os caminhos que ligam uma coisa à outra".

Essa tese é indubitavelmente muito interessante, além de ser tão audaciosa quanto controvertida. A duvida transparece, aliás, nas proprias palavras do autor.

O terreno pisado pelo ilustre sociologo é sumamente movediço. Será de fato possivel deduzir tais particularidades psiquicas da ascendencia racial? Não será mais "economico" e mais cauteloso procurar a explicação desses fenomenos na estrutura caraterologica individual, determinada pela herança biologica especifica, transmitida pelos pais (e não pela raça) e condicionada pelo meio, para não falar das influencias culturais que em literatura talvez sejam as mais importantes? No caso pelo menos de Thomas Mann, autor da "Montanha Magica", a preocupação com o tema da doença, tão essencial à sua obra e ainda agora confirmada pelo seu ultimo romance, dr. Faustus (desta vez é a sifilis), parece corresponder inteiramente a certas correntes literarias e culturais de tradição européia ou ao menos alemã.

A doença, dentro da obra desse escritor alemão e particularmente no plano da "Montanha Magica", que é um "Bildungsroman" (romance que descreve a formação intelectual e moral dum personagem) como o Wilhelm Meister de Goethe, tem exatamente o sentido que Novalis, por sua vez autor do "Bildungsroman" "Heinrich von Ofterdingen", deu a esse fenomeno psico-fisico. "Doenças", diz Novalis, "elevam o homem sobre os animais e as plantas... Quanto mais desamparado, tanto mais sensivel à moral e à religião... Doenças, mormente as de longa duração, são anos de aprendizagem na arte de viver e na formação da alma... Amor é inteiramente doença: eis o significado maravilhoso do cristianismo..."

Sabe-se que Goethe, o grande mestre de Thomas Mann, teve como adolescente uma hemoptise, sinal duma predisposição tuberculosa do poeta de Weimar — fato esse que Mann menciona varias vezes nos seus ensaios e que influenciou profundamente a sua concepção sobre a relação entre genio e doença.

A "morbidezza", a decadencia, o sofrimento, a doença, a morte, são "constantes" nas obras de Nietzsche, Schopenhauer e Wagner, os vultos que, depois de Goethe, marcaram o espirito de Mann, e o sofrimento duma mulher tuberculosa foi descrito com minucia por Theodor Fontane, outro escritor alemão que muito o influenciou.

A atmosfera de deterioração e putrefação, fixada de modo magnifico na novela "Morte em Venesa" era, aliás, um dos temas predilétos na época da publicação dessa obra. Não resta a menor duvida de que nos livros de Mann se percebe uma simpatia acentuada pela doença, pelo caos, pela morte — equilibrada, contudo, por uma simpatia ainda mais forte pela saude, pela ordem e pela vida. A doença tem, na obra de Mann, um valor funcional extremamente ambiguo, representando simbolicamente o espirito especulativo, marginal, afastado da vida e oposto a ela. Esse espirito "doentio" é um elemento importante para a superação da vida em si fechada e sem perspectivas humanas, é uma força que, opondo-se ao simples funcionar dos reflexos, é capaz de dizer "Não!" à mera biologia, para usarmos a expressão de Max Scheler. Mas é precisamente em virtude desse afastamento e dessa distancia que o homem consegue apossar-se de um modo mais profundo da vida. "O homem tem que retroceder a um mundo irreal, a um mundo de imagens e de jogo para dentro dele e através dele conquistar o mundo real". (Ernst Cassirer). A "doença" pode ser uma fase necessaria da formação humana, mas essa fase deve ser superada pelo "Eros ironico" à vida, por uma simpatia sorridente em face dos fenomenos da realidade. "Por causa do amor e da bondade o homem não deve conceder à morte nenhum dominio sobre os seus pensamentos". (Montanha Magica). Isso foi dito por um homem que conhece muito bem a sua patria. Para simbolizar a sedução que a morte e o caos parecem exercer sobre o espirito alemão, para interpretar esse "pacto com o diabo" representado pela entriga definitiva à doença, Thomas Mann recorre à "sifilis" que corroi o compositor do seu ultimo romance. Referindo-se à sua atitude durante a primeira guerra mundial, disse recentemente o autor de "Dr. Faustus" com grande sinceridade: "Eu mesmo passei por tudo isso..." Esse complexo foi reconhecido com muita perspicacia por George Clemenceau quando disse: "Os alemães amam a morte. Olhem a sua literatura no fundo amam só a morte". Mas Thomas Mann passou por tudo isso e superou a morte pela "ironia erotica" em face da vida.

E' verdade que há algo de oriental no quietismo e na inatividade da atmosfera da "Montanha Magica", mas isso é efeito dum trabalho consciente, é elaborado através duma mentalidade ocidental e se liga ao assunto da obra que é até certo ponto, uma especie de discussão em grande escala entre o ocidente e o oriente.

No entanto, se o estilo é o homem, então não há nada de "oriental" em Thomas Mann. Faltam-lhe totalmente solenidade, "patos", eloquencia e a atitude sacerdotal que, com ou sem razão, costumamos ligar ao estilo oriental. E talvez seja interessante verificar que uma das poucas figuras inteiramente sadias na sua obra, o José da Biblia, pertence precisamente ao ambiente oriental. Esse seu interesse pelo oriente (Cabeças Trocadas, José e seus Irmãos) não pode ser deduzido de influencias biologicas, mas apenas de afinidades espirituais. O proprio Mann fala de "imitação mitica", de "mythische Nachfolge", correspondendo esta fase da sua obra à do "Westoestliche Divan" do velho Goethe.

Não teriamos ousado intrometer-nos na discussão dum assunto tão complexo, e que decerto requer pesquisas prolongadas, se a tese do sr. Roger Bastide não se baseasse, pelo menos no tocante a Thomas Mann, num flagrante erro de informação. O escritor alemão de maneira alguma é judeu e entre os seus ancestrais conhecidos não há nenhum oriental. E' verdade que do lado materno se encontram Silvas portuguesas na genealogia, possivelmente mesclados em épocas remotas com judeus, para não falar dos indios brasileiros igualmente comprovados entre seus antepassados maternos e que, por sua vez contribuiram com uma certa quantidade de "sangue" mongolóide. Mas se chegarmos a tal extremos na analise das arvores genealogicas, quem então estará isento de influencias orientais? Seja como for, no caso de Thomas Mann, como no caso de tantos outros homens de genio, a miscigenação deu, evidentemente, bons resultados.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

(Para reforma de assinaturas e remessa de noticias: Rua 13 de Maio. 495) Telefone: 5-132

CAMPINAS, 11:

DIPLOMOU-SE A PRIMEIRA MULHER VEREADORA, EM CAMPINAS

Em virtude de um pedido de licença de 90 dias formulado pelo vereador Americo Braucaglion, foi convocada para receber o seu diploma de vereadora a sra. Vera Pinto Teles, segundo suplente da legenda do Partido Trabalhista Brasileiro.

Essa cerimonia, presidida pelo dr. Leandro Duarte de Almeida, juiz eleitoral da 33.a Zona, foi realizada ontem, no edificio do Forum, cujas dependencias se apresentavam completamente lotadas, e, isso, possivelmente, pelo caso virgem de ser diplomada, em Campinas, a primeira mulher vereadora.

FOI INAUGURADO O AEROPORTO DE VIRA-COPOS

Com a chegada, às 9,30 horas de hoje do primeiro avião de passageiros da Central Aerea, deu-se a inauguração do Campo de Vira-Copos, como aeroporto, e primeira escala, do Rio a Belo Horizonte.

Aguardavam o passante "Douglas PP-IBA", que veio pilotado pelo comandante Holopercio Lins de Albuquerque, inumeras pessoas, dentre as quais o sr. Vilagelim Neto, representando o prefeito municipal; dr. Arlindo de Lemos Junior, presidente da Camara Municipal; padre Thiers Licio, representando d. Paulo de Tarso Campos e diversos vereadores da nossa edilidade.

Discursaram os srs. pr. Arlindo de Lemos Junior, saudando a Central Aerea, e, em nome do prefeito, o vereador Vilagelin Neto, enaltecendo a importancia do empreendimento.

OS GREVISTAS DA MOGIANA CONFERENCIARAM COM O DELEGADO DE ORDEM SOCIAL

Atendendo um convite do dr. Santos Abreu delegado de Ordem Social, dessa capital, e que no momento exerce nesta cidade as atribuições do seu cargo os grevistas da Companhia Mogiana compareceram à Delegacia Regional de Policia, onde, depois de prolongadas conversações, foi sugerida pelo dr. Santos Abreu a realização de uma entrevista entre os paredistas e o novo superintendente da Mogiana.

De acordo com essa sugestão, os grevistas rumaram para os escritorios da Empresa, onde recebidos pelo sr. Reinaldo Laubstein, foram informados da ausencia no momento, do dr. Mendonça Junior, que inesperadamente tiverá que viajar para São Paulo.

Essa entrevista ficou assentada para amanhã, às 9 horas.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubele. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2. andar — Sala 14 — S. PAULO

Fone: 2-6515

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Festeja hoje a seu primeiro aniversario natalicio a menina Mariene, filha do sr. José Mojica e da sra. d. Filomena Mojica.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a menina Norma, filha do sr. Americo Vieira e da sra. d. Islanda Vieira.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Magali, filha do sr. Mario Amaral e da sra. d. Ermiuda Torquat;

o menino Cid, filho do sr. Benedito Leite e da sra. d. Celina de Barros Leite;

o menino Itamar Antonio, filho do sr. Mario Ribeiro de Barros e da sra. d. Maria C. Ribeiro de Barros;

a srta. Maria Amelia, filha do cel. Luis Porto e da sra. d. Maria B. Porto;

a srta. Herminia, filha do sr. Nicolau Vechio e da sra. d. Angelina Vechio;

a srta. Rosa, filha do sr. Honorio Grassi e da sra. d. Antonia Grassi;

o jovem Sebastião, filho do dr. Sebastião Vieira Franco e da sra. d. Gelicia Vieira Franco;

a sra. d. Ofelia Marcondes Salgado, viuva do gen. Julio Marcondes Salgado;

o dr. Vasco Smith de Vasconcelos;

o sr. J. M. Andrade Sobrinho;

o sr. João Martins Ribeiro Filho;

o cel João Franco Mourão;

o prof. Amleto Menon e sua esposa sra. d. Vicenta Menon e seu filho Carlos;

NUPCIAS

ENLACE MENDES-ARRUDA

Realiza-se dia 29, às 17,30 horas, na igreja de N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Gilberto de Arruda, filho do casal João Olinto de Arruda, com a srta. Ofelia Mendes, filha do casal dr. Amadeu Mendes.

Os nubentes são figuras destacadas da nossa melhor sociedade e pertencem a distintas familias.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Carlos Antonio, filho do sr. Carlos Gianese e de sua esposa sra. d. Pasquina Gianese.

* * *

Acha-se em festas o lar do sr. Americo Perolla e de sua esposa sra. d. Ida Orlando Perolla, com o nascimento do menino Eduardo.

BATIZADOS

Realizou-se anteontem, às 15 horas, na igreja de Santa Ifigenia, o batizado da menina Amelia Helena, filha do sr. Calimario Cunha Navarro e da sra. d. Helena Diciel Navarro.

Serviram de padrinhos o dr. Carlos Cunha Luz e sra.

HOMENAGENS

DR. CELSO CORRÊA DIAS

Amigos admiradores do dr. Celso Corrêa Dias, assim como seus antigos colegas do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado, promoverão, em dia, hora e local a serem designados, uma homenagem ao exjuiz desse Tribunal, pelos serviços que prestou e vem prestando à causa publica.

A comissão promotora é constituida dos drs. Roberto Bastos Thompson, Anibal Mendes Gonçalves, Antonio de Sá Filho, Noé Cesar e Luis Antonio da Gama e Silva. As adesões a essa homenagem, que constituirá de um banquete, poderão ser dadas a qualquer dos membros da comissão ou telefones 4-3150, 8-7220, 51-4228, 2-2795, 8-6665, 51-5855 e 3-5506.

REUNIÕES DANÇANTES

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15 às 18,30 horas, nos salões do Centro Gaucho, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30, às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE S. PAULO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar dia 26, em sua sede social à rua Riachuelo, 273, um baile dedicado aos socios e familias.

CASA DO AMPARENSE — A Casa do Amparense fará realizar dia 19, nos salões do Marconi Clube, um baile oferecido aos socios e familias.

UNIÃO DOS GREMIOS DOS COLEGIOS ESTADUAIS — A União dos Gremios dos Colegios Estaduais fará realizar dia 21 das 14 horas em diante, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembú, um vesperal dançante oferecido aos socios e à sociedade paulistana.

FESTAS JOANINAS

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 19, das 22 às 4 horas nos salões do Trianon a sua tradicional "Festa Joanina" dedicada aos socios e familias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 21, a partir das 22 horas, em sua séde social, o tradicional baile a caipira, dedicado aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar dia 26, à partir das 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile a caipira oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana fará realizar dia 19, à partir das 21 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile a caipira oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE — A Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo, fará realizar dia 26, com inicio, às 22 horas, em sua séde social, à rua Conselheiro Nebias, 1241, o seu tradicional baile de S. Pedro, oferecido aos socios e familias.

A. A FLORESTA — A Associação Atletica da Floresta fará realizar dia 26, a partir das 21 horas, em sua sede social em Osasco, um baile a caipira oferecido aos socios e familias.

CLUBE DE CAMPO DE S. PAULO — O Clube de Campo de São Paulo fará realizar dia 26, em sua séde social, o seu tradicional baile de São Pedro.

ESTORIL HOTEL — O Estoril Hotel situado no quilometro 39 via Anchieta, fará realizar até o dia 29 festas joaninas com premios aos melhores trajes caraterísticos.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar dia 19, das 21 às 4 horas nos salões do Tenis Clube Paulista, o seu tradicional baile de São João, dedicado aos socios e à sociedade paulistana. Haverá um concurso de trajes caraterísticos.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 26, às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de São Pedro oferecido aos socios e familias.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

Campanha em beneficio da "Fundação Maria Auxiliadora"

Inaugurando suas atividades em 1923, a "Fundação Maria Auxiliadora" tem desenvolvido um trabalho continuo e meritorio no combate à tuberculose. Alem disso, ela pode gabar-se de ter sido a primeira instituição a estabelecer o regime sanatorial para os seus socorridos, em Campos de Jordão.

Contudo, depois de varios anos de experiencias e lutas, resolveu a diretoria dessa benemerita fundação, à frente da qual se encontra a religiosa Odete de Sousa Carvalho, dedicar a maior parte de seus esforços no sentido da profilaxia desse conhecido mal. Dessa forma ficou assentada a criação de um estabelecimento em que se preparassem pessoas para tal fim. E, como, no momento, o maior perigo que existe está na contaminação das populações rurais, determinou-se organizar uma legião de moças que, depois de receberem o devido preparo, deverão utilizar seus conhecimentos no sentido de afastar do perigo da contaminação os nossos caboclos, através de campanhas, conselhos profilaticos e instalação de preventorios.

Tal é a finalidade do Preventorio Escola Rural do Embu' a ser criado pela Fundação. Portanto, aqueles que desejarem contribuir para o exito dessa iniciativa, poderão faze-lo adquirindo um bilhete da rifa do Chevrolet 48 oferecido para essa campanha. O carro se encontra exposto no Viaduto do Chá, em frente ao edificio Matarazzo, onde tambem poderão os interessados comprar os bilhetes da tombola.

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA

15 DE JUNHO

São Vito, São Modesto e Santa Crescencia, martirizados em um mesmo dia, em Lucania, no inicio do seculo quarto, na grande perseguição desencadeada contra os cristãos, sob Diocleciano e Maximiniano, São Vito que no seu glorioso martirio, deu mostras de valor, energia, heroismo e sabedoria que encheram de pasmo aos seus proprios algozes, contava apenas doze anos de idade. Era evidente que tudo aquilo, incompativel e incompreensivel numa criança, eram efeitos da graça divina, estupendo milagre de Deus dos cristãos.

O que mais comovente havia no sacrificio dessa criança era que fora ela entregue aos algozes por seu proprio pai — um senador romano pagão que se enchera de furor diante da firmeza com que o filho matinha sua fidelidade a Cristo Jesus.

Tendo perdido a mãe quando contava menos de dois anos, o pai o confiara aos zelos de um casal de amigos Modesto e Crescencia, que não tinha filhos, mas que viviam vida austera de virtudes e cheia de dignidade. Eram cristãos, coisa que o notavel e fanatico pagão ignorava. Criaram o menino com extremos de carinho e amavam-no de um amor profundo, implantando no seu coração a fé cristã e com ele a praticavam secretamente mas com grande fervor, de forma que o menino estava fortemente preparado para defender sua fé dos ataques dos pagãos.

Presos os pais adotivos do São Vito apressou-se o pai em retomar a posse do menino, e logo, em sua presença começou a cobrir de baldões o casal cristão e a injurias a sua fé. A criança cumpriu o seu dever de cristão e de gratidão, defendendo seus dignos perceptores declarando ao pai que iria à frente dos algozes defende-los, afirmar sua solidariedade na mesma fé. Pagão fanatico, o pai não hesitou: denunciou-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos barbaros decretos do imperador.

Acareados os tres prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: uniformes as respostas decisivas as suas energias na confissão do cristianismo e na resolução de enfrentarem, unidos os martirios por amor de Jesus Cristo.

Foram condenados a neles perecer e, durante um concitava os outros a não desfalecerem tendo a criança enchido de assombro a assistencia, pela firmeza da sua resolução e da sua convicção religiosa. Morreram: mas dos seus sangues e dos exemplos, surgiram milhares de outros martires que os imitaram e muitos milhares de novos fieis, que se converteram àquela fé que mostrava viver de vida sobrenatural, que até de uma criança fazia um heroi prodigioso, a enfrentar a morte com destemor estranho e que com a certeza da gloria eterna que aguardava sua alma imortal no seio do seus Deus.

Penitenciaria e casa de detenção

CARIO M. PERALVA

Segundo a opinião de ilustres criminalistas nacionais e estrangeiros, São Paulo possui uma das mais completas e modelares Penitenciarias do universo. Magnificamente instalada, dispondo com fartura de espaço interno e externo para acomodação de um numero de detentos, que felizmente, nunca alcançou, vem obedecendo um esquema administrativo de acordo com a liberalidade de nosso regime penal e sendo justo motivo de orgulho para o nosso Estado. Menos do que uma prisão, pode ser classificada como uma escola de reeducação do elemento desviado. Ali, a criatura que cumpre a pena que lhe foi imposta pela Justiça Publica, é tratada com humanidade, embora, como é natural em casas dessa ordem, fique sujeita a determinada disciplina, que no entender dos estudiosos da materia, é um dos fatores basicos para a sua recondução ao convivio social. Dispõem os presos, de otima alimentação, vestuario, assistencia medica, moral e religiosa. A propria segregação da sociedade, é amenizada pela leitura de boas obras, pratica de esportes e o trabalho diario ao qual todos comparecem com a melhor boa vontade.

Já não podemos dizer o mesmo de nossa Casa de Detenção. Muito ao contrario, somos obrigados a confessar, que ela é uma vergonha para os nossos principios de civilização e uma nodoa manchando o regime democratico que dizemos viver.

Pessimamente instalada num pardieiro construido há mais de cem anos, ao que sabemos, para servir de deposito de escravos, do Barão de Três Rios, suas condições de higiene, estão reclamando em altos brados, uma visita imediata dos "Comandos".

Superlotada, pois conta atualmente com mais de setecentos presos, quando sua capacidade de abrigo é no maximo para trezentos, facil é imaginar o inferno que vive em seu interior. Os cubiculos, pomposamente rotulados de quartos, não oferecem o minimo de ar ou espaço exigidos pelos mais comezinhos principios, não dizemos de higiene, que ali é palavra morta, mas de humanidade. Em cada um desses minusculos compartimentos, imundos, exalando terrivel máu cheiro, de suor, tabaco e humidade, estão recolhidos, em media, dez desgraçadas criaturas humanas. E' um espetaculo que nos faz lembrar Dante e a "Divina Comedia" e rebaixa São Paulo com todo o seu progresso, a situação de vila colonial da idade média.

Torna-se até ridiculo aos olhos do elemento estrangeiro, dizer-se, que existe em nosso Estado, um Departamento de Assistencia Social, dispondo de gordas verbas e numeroso quadro de funcionarios, bem como uma Camara de Deputados, composta de setenta e cinco cavalheiros, escolhidos pelo povo, para zelar e defender seus interesses. Acreditamos, que não houve até hoje, por parte desses senhores, a iniciativa de uma visita, ainda que rapida, ao velho barracão da Avenida Tiradentes. Fosse ela realizada e cremos, que seria a propria Camara a exigir sua imediata demolição. A perdurar as atuais condições desse estabelecimento, falta-nos autoridade moral, para criticarmos os famosos campos de concentração de Adolf Hitler.

Os infelizes ali recolhidos, perdem a condição de criaturas humanas. Por maior que seja a boa vontade do diretor, a exiguidade de espaço e a inexplicavel falta de verbas, impossibilitam qualquer plano de melhoria. A titulo de esclarecimento, ilustramos o presente artigo, detalhando o seguinte: num predio tão velho, requisitando o maximo de higiene não existem recursos nem ao menos para a compra de sabão. Os proprios detentos, aproveitando residuos das vasilhas onde comem, é que fabricam um grude mal cheiroso, que oficialmente, passou a substituir o precioso elemento Creolina, que deveria existir à farta, dada a necessidade de seu emprego em larga escala, é recebida em microscopicas quantidades, e até hoje a capacidade inventiva do diretor do estabelecimento, não conseguiu uma formula de fabrica-la com sobras de alguma coisa, apesar do que afirmou Lavoisier. Os colchões são confeccionados com "barba de bode" enviada pelos detentos da "Chacar aCruzeiro", que por sua vez, vão corta-la nos campos. Cera para soalhos, é coisa rara. Pelo que sabemos, embora a direção da casa, procure ocultar, o recebimento, é de uma lata por mês. A menos que se repita neste seculo, o milagre da multiplicação, cremos que não poderá haver grandes espaços encerados. Faltando tudo, não estranhamos que aos presos, tambem falte sol. A não existencia de patios impossibilita, que eles possam gosar os beneficios, gratuitos para o Estado, da helioterapia.

Na realidade, existe na parte superior do predio um simulacro de patio. mas as suas diminutas dimensões e pouca segurança, no que concerne à vigilancia, não permite seja ele utilisado, senão em ocasiões muito especiais. Com a imparcialidade que vimos observando em nossa critica, confessamos, que a alimentação dos detentos, é farta e substancial. Aos doentes, é obedecida rigorosamente a dieta determinada. O Departamento Juridico, embora não dispondo de espaço bastante, vem funcionando com regularidade e reais proveitos. Por iniciativa do atual diretor, foram separados os detentos, pela natureza dos crimes e reincidencia. Esta medida é digna de elogios, pois evita que criminosos primarios, fiquem em promiscuidade com veteranos frequentadores da casa, diminuindo tambem, a pratica da pederastia, muito comum aos detentos, apesar da mais severa vigilancia. Não podemos negar nossos aplausos aos responsaveis pela administração, que vêm desenvolvendo o maximo de seus esforços no sentido de amenizar os sofrimentos dos infelizes entregues a sua guarda.

As falhas, e elas são gravissimas, correm exclusivamente, como dissemos, pela impropriedade do predio e falta dos mais rudimentares recursos. Há, no entanto, algumas delas, que poderiam ser sanadas, com um pouco de boa vontade do governo. Entre os detentos, existem cincoenta e seis, que já tiveram suas sentenças passadas em julgado. Pelo fato de terem sidos condenados a penas menores de dois anos, a direção da Penitenciaria nega-se recebelos, sob a estranha evasiva, de grandes despesas iniciais com vestuario e alimentação, considerando ser pequena a sua estadia nesse estabelecimento.

A remoção desses presos, viria em parte, desafogar a Casa de Detenção, permitindo maior espaço aos outros. Outra providencia, que cremos necessaria, seria a retirada de vinte e oito menores, que se encontram nas condições dos demais presos, o que julgamos sumamente perigoso, uma vez que a mentalidade de um rapaz, que ainda não alcançou vinte anos, é muito diferente e mais suscetivel de colher e gravar impressões. Esses menores é certo dadas as providencias do diretor, estão em compartimentos separados, mas sujeitos a mesma disciplina e respirando o mesmo ar venenoso do ambiente.

Confiamos, que as autoridades à quem cabe zelar pelo bom nome do nosso Estado tomarão as necessarias providencias, no sentido de construir um predio proprio, para nele funcionar a Casa de Detenção. E enquanto não seja possivel tal medida, ao menos, processem as melhorias mais urgentes de ou eo atual está necessitado fornecendo os recursos precisos para que nele, exista mais higiene e humanidade. Até a presente data, o governo tem procurado resolver tão serio problema, exclusivamente com a troca de diretores, o que vem sendo um erro, uma vez que qualquer cidadão encarregado desse mister, nada poderá fazer, por maior que seja a sua boa vontade. As falhas, temos a preocupação de repetir, são oriundas da instalação.

Festa Internacional de Musica em Viena

A secretaria da Casa de Concertos de Viena, tal como em julho de 1947, está promovendo uma festa internacional de musica, com o concurso de onze paises, a saber: Holanda, Hungria, Inglaterra, Suiça, Turquia, Alemanha, França, Italia, Russia, Estados Unidos da America do Norte e Austria. Compositores, dirigentes, solistas, orquestras, conjuntos vocais e de musica de camara dêsses paises estão, agora, reunidos em Viena para, em oito concertos sinfonicos, três orquestrais, oito de musica de camara, dois de solistas, dois espetaculos de bailado e duas audições de canto, representarem obras de compositores classicos, romanticos e, principalmente, modernos. O programa prevê entre outras, composições de Ernst Krenek, Arnold Schoenberg, Badings Henk, Zoltan Kodály, Benjamin Britten Willy Burckhard, Paul Hindemith, Jacques Ibert, Francesco Malipiero, Dimitri Schostakowinsky, entre os quais, varios vieram a Viena para pessoalmente regerem suas obras.

Essa temporada que constitue acontecimento de grande importancia na vida cultural européia, foi inaugurada ontem, pela Orquestra Sinfonica de Viena, sob a regencia do dr. Karl Boehm, com "Três Hinos à Paz" de Alexander Spitzmuller (Austria), "Introdução Festiva" de Jacques Ibert (França) e a "Pequena Sinfonia em Sol" de Mozart, seguindo-se, à noite, o primeiro concerto dos "Filharmonicos" de Viena, com Erich Kleiber e a cantora Liuba Welitsch, apresentando composições de Carl Maria von Weber, Alban Berg e Beethoven.

Intoxicação pelo arroz

CONSTATADA A PRESENÇA DE ARSENICO NA SACARIA USADA PARA OUTROS FINS

O Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, pelo inquerito alimentar a que procedeu nos casos de intoxicação verificados pela ingestão de arroz cosido, chegou a conclusão, pelas analises a que mandou proceder no Laboratorio Central de Saude Publica em amostras de arroz cru e cosido, de que a intoxicação constatada é devida a presença de arsênico.

A origem desse arsênico parece prender-se à reutilização de sacos empregados para transporte de produtos destinados ao combate às pragas da lavoura.

Já foram tomadas providencias junto à Secretaria da Agricultura e aos Centros de Saude da Zona de onde parece ser proveniente o arroz inquinado, para impedir o reaproveitamento dos sacos que tenham encerrado os produtos quimicos em questão.

Por enquanto, para evitar novos acidentes provocados por arroz já espalhado pelos estabelecimentos varejistas e que não tenha sido apreendido, por não se ter tido conhecimento de intoxicação, recomenda este Serviço à população a lavagem muito cuidadosa do arroz antes da coacção.

Uma viagem à Foz do Iguaçú

II

(NO "CAPITÃO HEITOR")

LUIZ TENORIO DE BRITO

Decorreu a viagem na Sorocabana sem incidentes, servindo o percurso de 26 horas de trem para o estreitamento da boa camaradagem que reinou sempre entre os excursionistas. As 20 horas do dia 15, estavamos a bordo do elegante e confortavel navio "Capitão Heitor", à nossa espera no Porto Epitacio, com refrigerante banho de chuveiro, otimo jantar e macias camas. Pertencia o "Capitão Heitor" à frota fluvial da Cia. Mate Laranjeira, que o governo do Brasil encampou durante a guerra, estendendo-se a medida à estrada de ferro que contorna as corredeiras das Sete Quedas, oficinas e instalações diversas, com séde em Guaira. Com esses elementos e as embarcações e pertences varios da Cia. de Viação São Paulo-Mato Grosso, com base no Porto Tibiriçá igualmente desapropriados, organizou o governo a autarquia denominada Bacia do Prata, com sede em Corumbá e ação sobre a navegação do Paraná e do Paraguai. Ao amanhecer do dia 16 estavamos há algumas dezenas de quilometros do porto de embarque, em pleno gozo das imensas belezas panoramicas do Paraná. Eu já conhecia parte desse rio. Viajara-o em 1928 da ponte Jupiá, até o Porto Tibiriçá, com o presidente Julio Prestes, que fizera esse trajeto em companhia de auxiliares do seu governo e de amigos, entre os quais o saudoso Fernando Costa, secretario da Agricultura, dr. Honorio de Sylos, oficial de gabinete, deputados Soares Hungria, Zeferino do Amaral e Vergueiro de Lorena. Ou porque 20 anos passados fizessem desaparecer da retina interessantes pormenores ou porque seja realmente mais belo o trecho de quatrocentos quilometros que separa Porto Epitacio de Guaira, o fato é que ao contemplar do tombadilho do "Capitão Heitor" os efeitos de luz que o sol nascente derramava sobre a paisagem, a impressão que tive foi de um verdadeiro deslumbramento. Aqueles "cortes pitorescos de afastadas ilhas" que Vicente de Carvalho em Rosa, Rosa de Amor via em seus sonhos de poeta, nós os tinhamos ali presentes, ao alcance da vista, ora mais longe, ora mais proximos, em sedutores desenhos de contorno às encantadoras e numerosissimas ilhas que pontilham o Paraná, maiores umas, tão pequenas outras que a gente as destaca e enovive com olhar e o desejo de nelas permanecer fazendo companhia aquelas melancolicas garças que se distinguem, solitarias, nas praias alvissimas que se divisam de bordo. Um bando de capivaras que aparece no barranco do rio e outros representantes da fauna fluvial distraem afinal o contemplativo itinerante que se volta para outros aspectos da grande caudal. E o magno papel que o Paraná desempenhou na formação geografica do Brasil acode, com toda a evocativa região que o cerca. Por suas aguas e nas dos seus afluentes, singram durante decadas as "toscas naus de hordas rastejantes" nas quais os bandeirantes paulistas levaram a destruição e a morte às reduções jesuiticas que teriam transformado em territorio das republicas néo-espanholas todo o Sul do Brasil a começar de parte de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. E a foz do Paranapanema ali estava perto, relembrando as fundações que sucumbiram à violencia de Raposo Tavares em 1628, bem atrás de Presidente Prudente: Santo Inacio e Loreto, na confluencia desse rio com o Pirapó e as de Santo Antonio, S. Miguel, Jesus Maria, Encarnacion, S. Xavier e S. Jorge sobre o Tibagi. Depois as de Vila Rica, sobre o rio Ivaí que aparece ao longe, que tambem ruiram ao vendaval bandeirante. Cidade Real e outras, mais a baixo, já em Guaira, não esperaram a ação fatal e irresistivel: ficaram abandonadas, estabelecendo-se então a jurisdição portuguesa sobre essas terras hoje brasileiras. Agora é a vez do Iguatemi que traz a sua contribuição liquida ao Paraná e historica ao cronista. Por suas aguas mansas subiu a expedição comandada pelo sargento mór Teotonio José Juzarte que o governador da Capitania de São Paulo, d. Luiz Antonio de Sousa e Mourão encarregara, em 1769, de fundar a Colonia Militar Nossa Senhora dos Prazeres, no alto do seu curso, com o objetivo de conter a expansão espanhola, esboçada por esse lado do territorio hoje de Mato Grosso. Enquanto se extasiavam os nossos olhos na majestade da paisagem e o pensamento vogava ao sabor de evocações patrioticas que a região desperta, aproximava-se o "Capitão Heitor" de Guaira que atingiu à tarde de 17, com 38 horas de marcha.

(Continua)

OS "COMANDOS SANITARIOS" REINICIARAM

(Conclusão da ultima pag.)

zinha é notavel quanto à instalação, tendo azulejos nas paredes e em todo o teto, pisos com ladrilhos impermeaveis, maquinas modernas de coser, tudo refletindo como espelho, tal a limpeza notada. E' com grande prazer que nos apressamos em elogiar as Irmãs encarregadas da cozinha, digna de exemplo para os que alegam que grande movimento não permite asseio completo. Para melhor se avaliar esse espirito de higiene, de trabalho, de escrupulo e excelente boa vontade, não precisamos mais o que dizer que ali são preparadas, diariamente, mais de mil refeições.

Hoteis e restaurantes considerados finissimos ficam longe, muito longe, da cozinha do COLEGIO NOSSA SENHORA DE SION, uma verdadeira joia.

NO MACKENZIE COLLEGE

Finalizando os trabalhos, o Serviço Especial de Comandos visitou o Mackenzie College, fazendo-se acompanhar, nas vistorias, pelo sr. Gersen Kerr, chefe dos vigilantes dos menores. Se o Colegio Sion ofereceu motivos para elogios, o Mackengie College não fez outro tanto.

Por certo, a culpa cabe, exclusivamente, aos encarregados da parte da alimentação e esta é fraca. A cozinha não tem telas nas aberturas, permanecendo com as portas escancaradas. Um dos depositos, usado para frutas, tem, ao mesmo tempo, sabão, creolina, cera, tambores de gasolina, etc., o que constitui serio perigo para as frutas, que podem absorver elementos corrosivos e gases. O transporte de alimentos para o refeitorio dos medios e maiores é feito em panelas e caldeirões amassados, sem tampa, cobertos, haja chuva ou sol, com panos trocados duas vezes por semana e em um carrinho de mão que tambem é usado para transporte de latas de lixo. Foi o que nos informaram alunos e empregados. A geladeira, com duas partes, é irregularissima e anti-higienica, devendo ser imediatamente substituida. Quase toda a louça foi condenada por estar desbeiçada, devendo ser substituida imediatamente. A cozinha e geladeira, bem como os depositos de generos não foram interditados para evitar-se que o elevado numero de alunos não ficasse sem refeições.

"COMANDOS" NAS BARBEARIAS E TINTURARIAS

Hoje, a Higiene do Trabalho, representada por um medico e seis fiscais, entrará, realmente, em ação, agindo nos salões de barbeiros e tinturarias. E' uma parte que deve ser cuidada e obedecer as carateristicas dos "comandos" da alimentação publica. Entretanto, na nossa opinião, vemos apenas inconveniencias em se integrar às caravanas desses setores autoridades da alimentação publica. Uma não depende da outra e as duas partes podem agir separadamente. A higiene do Trabalho tambem vai começar as vistorias em fabricas, cuidando dos seus setores.

PUNIÇÃO PARA EMPREGADOS

A lei da alimentação em seu artigo 858, diz: — "Os empregados e operarios dos estabelecimentos comerciais ou industriais de generos alimenticios serão obrigados, sob pena de multa, a:

a) — apresentar anualmente carteiras de saude à repartição sanitaria, para a necessaria revisão;

b) — a usar vestuario adequado à natureza do serviço durante o trabalho;

c) — manter o mais rigoroso asseio individual;

O artigo 854 diz, claramente: Nos locais e estabelecimentos onde se manipulem, beneficiem, preparem ou fabriquem produtos alimenticios e bebidas, é proibido, sob pena de multa:

a) — fumar;

b) — varrer a seco;

c) — permitir a entrada ou permanencia de cães ou quaisquer animais domesticos.

Os empregados reincidentes não poderão continuar a lidar com generos e produtos alimenticios".

Alem desses artigos, existem outros que responsabilizam e punem severamente os empregados e operarios que lidam com generos e produtos alimenticios, uma vez que se provar que irregularidades são de sua exclusiva responsabilidade e culpa. Um exemplo frisante é o do uso de serragem na cozinha, em geral por culpa dos operarios. Outro é o de fumarem em trabalho e de não usarem uniformes devidos, inclusive gorros. Tambem são, quase sempre responsaveis por deixarem generos e alimentos expostos. Os empregados e operarios têm sido advertidos pelo dr. Orlando Vairo de que, apanhados em infração, sofrerão as penas mais rigorosas. Devem colaborar com a campanha em beneficio a todos e sem a sua ajuda nada adianta lutar contra inescrupulosos e envenenadores. Há muitos e muitos estabelecimentos que acusam irregularidades por culpa exclusiva de empregados. Estes serão responsabilizados. Podem, com boa vontade, colaborar, seja cumprindo a lei seja fazendo denuncias às autoridades. E esses operarios e empregados podem tornar-se otimos auxiliares da campanha.

Banho de sol coletivo com luz solar artificial

ATLANTIC CITY — EE. UU. — (S.I.J.) — Levada a efeito por um hotel desta importante cidade balnearia, realizou-se com o mais completo êxito a primeira demonstração de banho de sol coletivo com luz solar artificial.

De acôrdo com as tecnicas criadas em Nela Park, em Cleveland, sede da National Electric Light Association, e aperfeiçoadas pelos engenheiros da General Electric, foi pela primeira vez aplicado ao uso coletivo o principio da lampada individual de luz solar. Conseguiram eles produzir calor e irradiação ultra-violeta semelhantes aos do sol para os hospedes do hotel quando privados dos mesmos pelas condições atmosfericas.

Instala-se em Arnhem, uma industria de motocicletas

S.H.I. — Informam de Amsterdam que os industriais da fabrica francesa de motocicletas "Motobecane", estabelecerão em breve uma fabrica em Arnhem, depois de ter a municipalidade concordado em arranjar um edificio adequado à firma para o estabelecimento da industria. A firma francesa cooperará com a fabrica de motocicletas "de Kantyn N. V.", de Amsterdam. A fabrica terá um capital francês de 49% e holandesa de 51%. Embora Arnhem tenha sido uma das cidades holandesas que mais sofreu com a guerra, o ministro dos Negocios Economicos da Holanda declarou que a cidade receberá de bom grado o estabelecimento dessa industria apesar das grandes dificuldades existentes para encontrar edificio onde instalar a fabrica. Espera-se que a produção seja iniciada ainda este ano.

Aumento de impostos e de taxas sobre artigos de luxo na Holanda

S.H.I. — Informam de Haia, que o governo holandês submeteu à Camara Baixa um projeto de lei estabelecendo aumento de certos impostos, considerados necessarios a fim de atender a subsidios concedidos a entidades agricolas em 1947 e 1948, no total de 85 milhões de florins, cerca de Cr$ 595.000.000,00. A exposição de motivos que acompanhou o projeto declara que essa importancia deve ser coberta em dois anos pelos aumentos de impostos propostos, os quais, ao que se espera, produzirão 42.500.00 de florins anuais. Os aumentos incidem sobre fumo, artigos de luxo e impostos de vendas mercantis em geral. Caso aprovado, resultará na elevação de preços de artigos para fumantes, especialmente cigarros. O projeto tambem prevê impostos sobre sorvetes, automoveis de passeio e motocicletas, como artigos de luxo.

A necessidade de ligação ferroviaria entre Sapecado e Grama

ENCARECIDA PELO DEPUTADO REPUBLICANO DECIO QUEIROZ TELES A IMPORTANCIA DE QUE SE REVESTE A CONSTRUÇÃO DE UMA ESTRADA DE RODAGEM LIGANDO AS DUAS LOCALIDADES — TEXTO DO EXPRESSIVO DISCURSO

Prestigiando com expressivo discurso, o deputado republicano Decio Queiroz Teles encaminhou, em uma das ultimas sessões ao presidente da Assembléia Legislativa do Estado, uma representação firmada pela população de Sapecado, solicitando a construção de uma estrada de rodagem ligando essa localidade a Grama. O discurso em apreço é do seguinte teor:

Sr. presidente, Srs. deputados. Venho à tribuna a fim de me desincumbir de uma representação que me foi enviada de Sapecado, municipio de São José do Rio Pardo, no sentido de solicitar, a quem de direito, e através dos meios competentes, a construção de uma estrada de rodagem ligando aquela localidade ao seu municipio mais proximo, que é o de Grama, do qual Sapecado dista apenas 9 quilometros.

O sr. Mario Beni — V. exc. permite um aparte?

(Assentimento do orador) — Recebo, com grande satisfação, o interesse que v. exc. tem pelo Distrito de Sapecado, municipio de São José do Rio Pardo. Com relação à ligação entre Sapecado e o municipio de Grama, devo informar v. exc. que o assunto já está na cogitação do plano do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado, aguardando, apenas, a sua inclusão no plano para 1949. Creio mesmo que, em 1949, essa ligação será executada pelo governo do Estado, isto é, pelo Departamento de Estradas de Rodagem.

O sr. Queiroz Telles — Recebo, com grande prazer, o aparte do nobre deputado Mario Beni, antecipando a informação de que a construção da estrada de rodagem, ligando Sapecado ao municipio de Grama, já está na cogitação de ser incluido no plano rodoviario do Estado, para 1949.

O sr. Mario Beni — Peço ainda licença para, completando meu aparte, esclarecer o problema que v. exc. traz à tribuna. Pelos estudos anteriores, Sapecado seria ligado a Grama, através de São José do Rio Pardo, ao passo que a proposição de v. exc. se distingue da que já está na cogitação do Departamento de Estradas de Rodagem, isto é, pretende a ligação entre São José e Sapecado. Há uma economia de cerca de 26 quilometros no traçado entre o que propõe v. exc. e o que se pretendia pelos planos anteriores.

O sr. Queiroz Telles — Agradeço ainda a contribuição do nobre deputado Mario Beni ao assunto do qual venho me ocupando. De fato, a ligação de Grama a Sapecado através de São José do Rio Pardo, de cujo municipio é distrito a localidade de Sapecado é tambem uma das necessidades para aquela região, e nesse sentido, sr. presidente, qualquer ligação que seja proposta ou seja realizada no sentido de comunicar os diversos municipios de São Paulo só pode merecer o aplauso dos senhores deputados e desta Casa, porque todos nós sabemos que as vias de comunicações sempre trazem para os municipios que se aproveitam dela, um grande motivo para seu progresso e para seu desenvolvimento.

O sr. Waldy Rodrigues — Desejava ficasse consignado o meu aplauso à iniciativa de v. exc., pois essa providencia constituirá a concretização de velha aspiração da gente daquela zona.

O sr. Queiroz Telles — Agradeço igualmente o aplauso e o apoio à Indicação trazidos pelo nobre deputado Waldy Rodrigues.

De fato, sr. presidente, a localidade de Sapecado é uma dos localidades numerosas, que constituem essa magnifica cordilheira de cidades, distritos e povoações situados na zona lindeira entre o Estado de São Paulo e o de Minas Gerais.

Todos nós sabemos quanto é grande a fertilidade das terras dessa região, bem como afamada a salubridade de seu clima. Por isso mesmo Sapecado é uma zona grande produtora de cereais realizando seus habitantes anualmente o prodigio da produção de um total de mais de 200.000 sacas de batata, milho, arroz, feijão e outros produtos da terra, os quais têm o seu escoadouro natural para a capital do Estado e para os centros vizinhos mais populosos.

Ora, sr. presidente, a dificuldade que Sapecado atravessa para dar escoamento á sua produção é enorme, porque é muito deficiente a sua atual via de comunicação municipal, seja para São José do Rio Pardo, seja para o vizinho municipio de Grama, do qual é mais proximo.

Mas além da exuberante produtividade agricola mencionada, Sapecado, goza de merecido renome pela salubridade do clima a que acima me referi. E foi por isso que em Sapecado foi construido um sanatorio para tuberculosos, que abriga mais de 300 enfermos, oriundos, na sua maioria, da zona da Mogiana, mas tambem provindo de todos os pontos do Estado, dada a deficiencia do numero de leitos para essa enfermidade existentes no Estado de S. Paulo, bem como em todo o territorio brasileiro. Mas, por esse motivo, e tambem pelo renome de que Sapecado vem gozando, pela existencia desse hospital, para o qual acorrem enfermos de todos os pontos do Estado é de toda necessidade seja construida a rodovia especificada, porquanto com apenas 9 quilometros, que separam Sapecado de Grama, estará a localidade ligada à rêde rodoviaria do Estado.

O sr. Waldy Rodrigues — O problema de São Paulo é o da produção e o transporte um dos seus fatores essenciais. Medidas praticas devem ser tomadas pelo poder publico, com urgencia, porque, além de facilitar o escoamento dos produtos, destes homens que vivem asfixiados no Interior, estará prestando reais beneficios àqueles que demandam a Casa de Saude.

O sr. Decio Queiroz Teles — Tem toda a razão o nobre deputado Waldy Rodrigues dizendo que o problema de São Paulo é o problema da produção, ao qual está vinculado, inevitavelmente, o problema dos transportes. Facilitados que sejam os transportes, "ipso-facto", isto virá redundar num beneficio ou num incentivo à produção que luta com grandes dificuldades, mormente na zona do Interior, e principalmente nas zonas montanhosas, como, por exemplo, é a de Sapecado.

O sr. Mario Beni — Gostaria de deixar registrado, através do aparte que v. exc. me concede, uma imagem do que representa o problema do transporte no fomento da produção. Ha no municipio de São João da Boa Vista, uma localidade chamada São Roque da Fartura, na serra, a 1.400 metros de altitude. E' um lugar que produz 1 milhão de sacas de batatinhas holandesas por ano e onde o Instituto Biologico tem uma estação experimental. A batatinha, muitas vezes, na época das chuvas, é transportada em lombo de burro... Só o que representa para o Estado a arrecadação do imposto de vendas e consignações, sobre essa produção, justificaria já a construção ha muitos anos, de uma estrada facilitando o escoamento da produção e barateando o preço de custo da mercadoria, que é posta no mercado de consumo da capital e em outras regiões de Minas. Veja v. exc. que, tratando-se da planificação de estradas de rodagem, o Conselho Nacional deveria, antes de mais nada, estudar a ligação no sentido da produtividade economica e não dos interesses de ordem politica.

O sr. Decio de Queiroz Teles — Agradeço igualmente o aparte do nobre deputado Mario Beni, que vem corroborar as asserções que vinha fazendo, quando respondia ao aparte do nobre deputado Waldy Rodrigues. E ainda mais: a localidade referida pelo nobre deputado Mario Beni — São Roque da Fartura, pertencente ao municipio de São João da Boa Vista, é uma localidade em igualdade de condições com a de Sapecado.

O sr. Mario Beni — Exatamente.

O sr. Decio de Queiroz Teles — ... pois que ambas se situam no alto da cordilheira lindeira, entre São Paulo e Minas, e, como Sapecado, tambem produtora de batatinhas e de outros produtos agricolas, que têm o seu consumo maior afastado da zona onde são produzidos, requerendo, consequentemente, com toda urgencia, a existencia de uma via de escoamento para a sua produção. E concordo, igualmente, com o nobre deputado Mario Beni, dizendo que o plano rodoviario do Estado deveria obedecer, principalmente, a esses motivos primordiais inerentes à produção do que ao interesse politico, que muitas vezes salve aqueles preponderá.

O sr. Mario Beni — Muito bem!

O sr. Decio de Queiroz Teles — Mas, evidentemente, num plano rodoviario, devemos incluir, segundo o meu modo de ver, além dos locais que estão nas condições das circunstancias acima e que são bastante ponderosas, merecendo por isso serem avaliadas em primeiro lugar, deveriamos incluir tambem todas as localidades que não possuem nenhum ponto de ligação com as outras cidades vizinhas, e seja com a rêde rodoviaria, seja com a rêde ferroviaria do Estado, a fim de que elas não continuem insuladas dentro da coletividade paulista a que quase se tornam estranhas. Tem o aparte o nobre deputado Waldy Rodrigues.

O sr. Waldy Rodrigues — O meu apoio não só ao ponto de vista defendido por v. exc. tão brilhantemente, senão tambem àquele esposado pelo nobre deputado Mario Beni. O plano rodoviario isolou vastas regiões da Hinterlandia Paulista, zonas de produção. Nesta Assembléia, em varias oportunidades, tivemos ocasião de ouvir delegados dessas zonas defendendo a execução, pelo governo, de novos traçados, a fim de que se permita o escoamento mais facil dos produtos, o que implica contribuir para o desenvolvimento de nossa economia.

O sr. Mario Beni — Lamento estar interrompendo o nobre orador...

O sr. Decio Queiroz Telles — Absolutamente, os apartes de v. exc. só honram e ilustram o pequeno discurso que estou fazendo.

O sr. Mario Beni — Bondade de v. exc. Entretanto, v. exc. com a felicidade que lhe é peculiar, trouxe para a tribuna um dos problemas mais importantes, senão o mais importante, hoje ventilado nesta Casa: — é o problema do transporte e o da produção. V. exc., como os nobres colegas, sabe que o planejamento das estradas de rodagem depende de aprovação do Conselho Nacional e é executado pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagens, que é uma autarquia, e subordina-se esse Departamento ao Conselho Nacional, em face da origem da receita para aplicação nesse empreendimento. E, em regra geral, os traçados aprovados pelo Conselho Nacional e sugeridos pelo Departamento abrangem as grandes localidades e os grandes centros, faltando, porisso, para que os resultados de ordem economica sejam positivos, é ligações entre os pequenos centros produtores e as grandes arterias que os conduzem aos grandes mercados. O atual secretario da Viação e Obras Publica, dr. Caio Dias Baptista está estudando um plano que me parece, do ponto de vista dos resultados que apresentará, de grande facilidade para solução desse problema que venho focalizando no aparte. Trata-se de dotar os diferentes municipios que se agrupem nas diferentes regiões de produção, de elementos mecanizados a fim de construirem e conservarem as estradas que são as vias de acesso aos grandes troncos. Dessa maneira teriamos ligado os pequenos centros produtores aos grandes centros consumidores. Luta, entretanto, a Secretaria da Viação com falta de recursos para a solução desse problema e esta Assembléia terá oportunidade de, no futuro, encontrar os meios necessarios, provavelmente, no orçamento proximo, a fim de atender à solução desse problema, que considero de vital importancia para que as grandes arterias sejam efetivamente condutoras dos produtos das pequenas regiões nos grandes centros de consumo. E, para finalizar meu aparte — peço desculpas a v. exc. por ser tão longo.

O sr. Decio Queiroz — Absolutamente.

O sr. Mario Beni — ...devo lembrar que o grande plano de estradas na Alemanha, antes da guerra, custou uma cifra que espantou todo o mundo, no entanto, ficou constatado que depois de tres anos de construidas as estradas alemãs, elas se pagaram, não só pelo transporte mais rapido dos produtos dos centros de produção para os mercados de consumo, pelo desgaste minimo das peças dos veiculos, pelo consumo minimo de combustiveis, pela aceleração da entrega dos produtos, evitando que se deteriorassem e alcançassem maiores preços, pela pronta entrega, como disse, aos mercados consumidores.

Evidentemente, são todos os planos de fundo economico para solucionar problemas vitais de nossa terra, e creio que os resultados logo viriam se enfrentassemos, com aquela coragem caraterística dos homens pioneiros, esses problemas, no sentido de sua solução, resolvendo, com isso, todas as dificuldades de vida do nosso povo. Este é o aparte que queria dar a v. exc.

O sr. Queiroz Telles — Agradeço mais esse aparte elucidativo do nobre colega Mario Beni, com o qual estou inteiramente de acordo e creio que tambem esta Casa. Penso que todos concordam com o ponto de vista, segundo o qual as estradas, por mais numerosas que sejam, e a rede rodoviaria do Estado por mais extensa que seja, disto só resultará um maior impulsionamento para o futuro e para o progresso de São Paulo, em virtude de serem os pequenos centros produtores do Estado de São Paulo os que mais necessitam de estradas ligadas com os grandes centros citadinos que são por sua vez, na verdade os grandes centros consumidores, assim estaremos fazendo trabalho de grande alcance e que visa estabelecer equilibrio perfeito dentro da comunidade paulista.

Além do mais o aparte do nobre deputado Mario Beni vem afirmar — e eu estou certo disso — que a construção da estrada de rodagem, com quanto seja dispendiosa no momento, ela representa, evidentemente, um saque para o futuro e do qual será reembolsado suficientemente a coletividade bandeirante e até com juros bastante elevados, pois que muito contribuirá para o progresso, o bem estar e a felicidade de todo povo paulista, como aconteceu na Alemanha, com o exemplo trazido pelo nobre deputado Mario Beni.

O sr. Mario Beni — Muito bem! E' isso mesmo.

O sr. Queiroz Telles — Assim sendo, nos vimos, pelos apartes com que me honraram, durante estas minhas despretensiosas considerações. (Não apoiados gerais) os nobres e ilustres deputados Mario Beni e Waldy Rodrigues que o fato ambicionado e desejado pelos habitantes de Sapecado, é um desses assuntos que bem merece o acolhimento desta Casa e tambem de quem de direito, para que seja concretizada a justa e legitima aspiração e sofregamente aguardada por toda população de Sapecado.

O abaixo assinado que me foi encaminhado, sr. Presidente, contem oitocentas e cincoenta e seis assinaturas de residentes na locacidade, todos eles pedindo ardentemente a construção pelo menos, do trecho que liga Sapecado a Grama, cuja extensão, já foi dito, é de nove quilometros, e por isso mesmo não apresenta grande dificuldade de execução para a Secretaria da Viação ou para a dependencia especializada que trata do assunto, o Departamento de Estradas de Rodagem.

Devo dizer, sr. Presidente, que o pedido do trecho da estrada Sapecado a Grama sem prejuizo da ligação de Sapecado à cidade de São José do Rio Pardo, da qual dista vinte e cinco quilometros. Ora, tendo-se em conta a distancia que separa Sapecado de São José do Rio Pardo e a distancia que separa Sapecado de Grama, vemos que a primeira é de 25 quilometros e a segunda de apenas nove quilometros. Além dessa diferença de distancia referida, temos que considerar igualmente, a dificuldade de terreno existente, eis que a ligação para São José do Rio Pardo deve atravessar uma zona montanhosa e de dificil acesso para uma estrada de rodagem, a qual será evidentemente possivel, mas com onus muito maior para o Estado, ao passo que a ligação de Sapecado ao municipio de Grama, de apenas nove quilometros, vai ser construida em uma região de muito maior facilidade para aquela finalidade, além do encurtamento de mais de 20 quilometros para os que demandarem a capital.

Por todos esses justos e ponderaveis motivos, sr. Presidente, faço, em nome dos signatarios da representação, que me foi enviada, um apelo do Executivo ou a quem de direito para que seja essa idéia concretizada e neste sentido através da Indicação que ora apresento à Presidencia desta Casa, venho solicitar que se apresse pelos meios possiveis e dependentes muitas vezes do Poder Federal, a construção da estrada de rodagem de Sapecado a Grama, a qual é de urgente necessidade e de maior premencia no momento atual, e isto sem prejuizo para o outro trecho que tambem desejamos seja o mais breve possivel, isto é, o que ligará São José do Rio Pardo ao seu Distrito de Sapecado. Envio portanto, sr. Presidente, terminando estas minhas breves considerações, uma indicação a v. exc. acompanhada da representação aludida, a fim de que v. exc. dê a ela o destino conveniente e que melhor possa atender o desejo, não só do orador que ocupa a atenção da Casta neste instante, bem como de toda a população de Sapecado, que pelas suas figuras mais representativas e mesmo por grande massa de respectiva população, subscreveu esperançada essa representação, de cujo conteudo em essencia, acabei de dar ao conhecimento a esta Augusta Assembléia.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem! Palmas).

CRESCENDO PARA MELHOR SERVIR...

CRESCENDO com o próprio progresso que ajudou a construir, o BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S. A., NO DIA 22 DO CORRENTE abrirá ao público as portas de sua NOVA SEDE, em edifício próprio, onde terá a honra de receber as suas prezadas ordens, achando-se aparelhado com uma organização remodelada segundo os mais adiantados sistemas de operações bancárias do mundo!

BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S.A.

1928

1948

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO .... 7% aa.
C/ CORRENTES POPULARES C/ LIMITE
ATÉ CR$ 50.000,00.. .... 6% aa.
C/ CORRENTES PARTICULARES S/LIMIT 5% aa.
C/ CORRENTES COMERCIAIS.......... 4% aa.

BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S.A.

DIRETOR-PRESIDENTE: COM. ALBERTO BONFIGLIOLI

NOVA SEDE: RUA BOA VISTA, 68-74 - S. PAULO

AUXILIUM AD INCREMENTUM — BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO

Ag. Pettinati

ANEDOTARIO ESCOLAR

Para o "Correio Paulistano" — Prof. Alfredo Gomes

IV

Em uma prova de Historia Geral o aluno assim se referiu a Joana d'Arc:

"Foi uma santa que guerreou contra os pagãos, depois quiseram queimá-la e quando tiraram a sua roupa toda ficou de cabelo desde a cabeça até os pés".

Não deixa de ser louvavel o respeito que o menino teve com a admiravel santa ao cobri-la com os seus (dela) cabelos.

Interroga o professor de português:

— Que é macaco, na analise léxica?

— E' substantivo proprio, professor.

— Proprio?

Outro aluno se interpõe e explica:

— Professor, ele tem razão, porque ao dizer que macaco era "proprio", estava pensando nele mesmo...

Numa aula de Religião, o bom padre precisou referir-se às sagradas palavras demograficas — "Crescei e..." quando um dos peraltas atalhou-lhe a explicação para perguntar se o irmãozinho recem nascido fora realmente trazido pela cegonha...

Tratando das aventuras de Cesar e Antonio no Egito com a linda e sedutora Cleopatra, escreveu um aluno da 1.a serie ginasial:

"Cesar foi para a Africa e se meteu com Cleopatra. Antonio tambem não resistiu, mas com Augusto a coisa foi diferente, pois ele não se meteu nos negocios de Cleopatra".

Esses rapazes ginasianos são realmente terriveis. Quando menos se espera ouvem-se palpites que denunciam vivacidade, inteligencia, malicia e o desejo de expor os demais ao ridiculo, não poupando em suas irreverencias nem mesmo os professores.

O Eduardinho, menino aplicado e simpatico, pobre mas bem arranjadinho, apareceu certo dia, pela primeira vez, trajando calças compridas. A classe pôs-se em polvorosa festejando o acontecimento e no meio do bulicio eis um dos companheiros a dizer entre as risadas dos demais:

— O pai dele hoje não saiu de casa...

Numa rodinha de estudantes falavam de certo professor tido como monótono. As referencias não eram das melhores. Acusavam-lhe as aulas de cansativas, intoleraveis. Um dos estudantes porem, não concordou e pôs-se a elogiá-las sem explicar o porque de seus adjetivos. Solicitado a esclarecer sua opinião, fe-lo desta forma:

— As aulas desse professor são formidaveis para serem assistidas de oculos escuros...

As meninas tambem têm seus palpitinhos, não raro com pequeninas pontas de inocente maliciazinha.

Aqui vai uma amostra colhida em aula de português. Explicava o professor quando um adjetivo determinativo se transforma em pronome adjetivo. Para exemplificar escreveu na lousa: "Meu vestido qual é o seu vestido?" E dirigiu-se à classe:

— "Meu" e "seu" estão determinando "vestido, temos, portanto, dois adjetivos determinativos possessivos, mas se na interrogação eu tirar "vestido" há uma mudança, qual é?

Responde uma das alunas.

— Professor, se o senhor tirar o vestido fica a combinação...

As provas de Historia revelam muitas vezes respostas imprevistas que valem por verdadeiras anedotas.

Ao escrever sobre Moisés disse o aluno:

"Moisés foi um dos parceiros de Abraão, quer dizer, que ele foi patriarca".

Noutra afirmou o aluno:

"Mumias depois de muitos seculos são as mesmas pessoas que antes estavam vivas".

E a respeito do Egito encontramos estas duas localizações geograficas:

"O Egito está situado na Palestina".

"O Egito está situado num deserto à beira de um rio".

Numa escola do interior a professora costumava punir os alunos, colocando-os de joelhos junto à janela da escola e um dia uma das meninas pediu-lhe que a pusesse de castigo. Estranhou a mestra o pedido, mas a aluna explicou:

— Meu pai, disse já em casa, que hoje às duas horas o Sebastião da Corredeira traria a boiada e eu quero ver passar a boiada.

Aqui vai uma solução encontrada por um professor quanto à disciplina da classe.

O sr. Carlos entrou na sala de aula e após sentar os alunos que, em sinal de respeito, se haviam levantado, verificou que continuavam bulhentos, perturbando excessivamente o trabalho.

Dirigindo-se aos alunos disse:

"— Meninos, onde está a nossa velha conhecida, a disciplina? Parece que ela ainda não entrou nesta sala".

E ordenou a um aluno que estava proximo à porta:

"— Antonio, abra a porta. Obrigado. Muito bem. Reparem, acaba de entrar a disciplina. Feche a porta. Agora que já entrou a disciplina podemos começar nossos trabalhos. Se eu tiver que chamar a atenção da classe novamente, mandarei abrir a porta para deixar sair a indisciplina e com ela o aluno que a tiver como companheira.

E a classe manteve-se quieta, sorrindo da habilidade do professor.

Mais alguns exemplos extraidos de provas:

"Houve uma grande guerra entre a Grecia e os gregos".

"Alexandre era um grande homem. Dá-se o nome de Alexandre a um cavalo que existiu. Um dia ele estava com seu pai a ver quem era capaz de montar nesse cavalo. Ele disse: — eu vou montar nesse cavalo, papai. E ele conseguiu montar. Sabem por quê? E' que o cavalo não mais viu sua sombra e foi muito bem!"

A quem conheça o episodio, verá como se tornou pitoresco o relato do aluno e a confusão entre Alexandre, rei, e o Bucéfalo, cavalo.

A proposito dos hebreus:

"Os hebreus habitavam a Palestina ou Terra Santa, perto do Monte Marmelo. Este povo gostava da navegação. Uma vez atravessaram o rio Nilo, que pensavam fosse um simples rio, mas mais tarde viram o valor do rio..."

Um aluno, talvez, simpatico aos judeus escreveu:

"Os gregos eram um povo de raça branca, não tão sabio e inteligente quanto aos hebreus, pelo menos no comercio".

Outro que, certamente, não gravou a imagem grafica da palavra barbaro, deixou na prova esta afirmação:

"Os hebreus eram um povo de Israel pertencente aos povos semi-barbados".

Provavelmente confundindo hebreus com os germanos, o autor de uma prova escreveu exagerando os fatos:

"Os hebreus gostavam de brigar e quando não tinham inimigos brigavam entre si mesmos".

O verbo brigar faz-nos lembrar de uma prova que tivemos oportunidade de corrigir em 1936, de autoria de uma mocinha da 3.a série ginasial, aliás, reprovada naquele ano. Referindo-se a Robespierre, assim se expressou:

"Robespierre era um homem que gostava de brigar e brigou tanto que até se cansou. E quando estava cansado, incapaz de reagir seus inimigos pegaram-no à traição e o puseram na forca".

Não temos duvida em afirmar que o "delicado" Robespierre ao ler o modo porque fora tão rudemente ofendido pela colegial, teria preferido a forca à guilhotina.

Ainda sobre os gregos:

"Os gregos eram poucos mas nasciam inteligentes".

Sobre Santo Inacio e a Reforma:

"Santo Inacio ajudou a combater os que queriam forçar o catolicismo".

"A Reforma se iniciou pela Igreja a dentro".

"Santo Inacio era militar. Foi ferido. Ficou louco de raiva por não poder combater e dedicou-se à leitura da vida dos Santos".

"A Reforma iniciou-se com a discussão entre Lutero e o padre dominicano. O Papa não ligou e foi a conta".

Opiniões sobre o absolutismo e suas figuras:

"Luiz XIII era um rei absolutista sem energia".

"Richelieu foi outro rei. Era bravo e energico e não deixava fazer nada".

"Luiz XIV foi um rei fraco que não fez boas coisas".

"Mazarino combateu tambem a mãe d'Austria".

"Mazarino era bom catolico e defendia-se como podia".

"Luiz XIII governou nem muito bem nem muito mal".

"Richelieu foi o cardeal de Richelieu. Ele e o guarda dos Mosqueteiros eram que mandavam no pais, dando conselhos ao rei, mas os guardas de Richelieu e os dos mosqueteiros viviam em brigas pela capital (detalhe tirado de outro livro de Historia)".

Esta ultima transcrição pede um esclarecimento, principalmente quanto à parte entre parenteses. Na ocasião em que se fez a prova estava sendo exibida nos cinemas de São Paulo a pelicula "Os Três Mosqueteiros" e o aluno deixou patente a influencia recebida. Não querendo ou não se lembrando onde colhera a informação relativa às brigas dos espadachins, deu-a como "detalhe tirando de outro livro de Historia"...

Diversas outras vão adiante mencionadas, todas colhidas em provas de alunos dos cursos ginasial e colegial (primeiro e segundo ciclos).

"Anchieta e Nobrega destacaram-se no descobrimento de São Paulo".

"No Renascimento salientaram-se os ingleses, como Newton, Franklin, o mentor do Para-Raio".

"Enquanto o cardeal Mazarino governava, tudo ia muito bem, mas depois, adeus, foi tudo abaixo".

"Pizarro fez muitas batalhas vencendo-as vitoriosamente".

"Pizarro foi um absolutista francês que auxiliou a Reforma na França. Tinha o carater mau e era orgulhoso".

"Pizarro colonizou o Chile, plantando o que a terra produzia".

"O Renascimento politico é fruto de um filosofo Luiz Vaz de Camões, a quem os portugueses devem uma grande homenagem".

"Os jesuitas eram obrigados a civilizar aqueles barbaros antigos. Eles andavam principalmente na Alemanha, França e Inglaterra, e às vezes no Brasil".

"Felipe II que era orgulhoso fez a Invencivel Armada e mandou-a contra Isabel que ia executar Maria Stuart. E Isabel perseguia muito os catolicos. Mas a tempestade e os navios ingleses naufragaram a celebre Invencivel Armada e Felipe II ficou bobo".

"Santo Inacio foi quem acompanhou Jesus e se converteu".

"O Renascimento foi um grande levante no mundo. Começou na Italia. Houve renascimento em todo o mundo. Um grande homem escreveu uma grande peça que se chamou "Prerrenascimento".

"Mazarino lutou muito: na 1.a ganhou, na 2.a ganhou tambem e na 3.a luta foi muito infeliz. Ele perdeu e morreu".

"Renascimento era a idéia de fazer coisa nova na cidade, de reconstruir tudo que ela tinha" (Nota: cuidado com "ela tinha").

"Foi entre os séculos XIV e XV que começaram a nascer as virtudes dos poetas. Os poetas começaram a sentir vontade de escrever poesias".

"O Renascimento foi uma campanha realizada na Idade Média e veio agitar o povo daquela cidade, onde mais tarde veio ao mundo Jesus que depois deu seu nome à Companhia de Jesus. Mais tarde houve outros acontecimentos em que Jesus tomou parte: o renascimento cientifico e o da realeza".

"Santo Inacio de Loiola foi o soberano que muito lutou pela conquista do Mexico e sucedeu, posteriormente, a Fernão Cortez".

E por falar em Santo Inacio, não raro é o fato de enquanto os professores estarem a dissertar sobre o ilustre fundador da notavel Companhia, os alunos, entre risotas irreverentes, deixam ouvir uma palavra que rima com "Loiola". E de quando em quando ao nome dito pelo mestre: "Santo Inacio de Loiola" soma-se a irreverencia dos alunos.

Centenas de pessoas recorrem, diariamente, à Clinica de Tumores

NA PRESENTE CAMPANHA A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER JA' ARRECADOU 1.853.000 CRUZEIROS — RIFA BENEFICENTE

Bem poucas campanhas no Brasil encontraram tanta solidariedade e entusiasmo por parte do povo como a que está se realizando nesta capital atualmente: a de combate ao cancer. Iniciada ha tres anos, a luta contra o cancer vem de ano para ano tomando corpo e o interesse é cada vez maior, porque os efeitos estão se fazendo sentir.

São Paulo que foi o primeiro a iniciar uma luta rigida contra o cancer, tem a seu favor mais esse serviço prestado à população, ao Estado e à nação. Isto porque a Clinica de Tumores, da A. P. C. C., vem atendendo um numero elevado de pessoas e muitas e muitas vidas tem sido salvas, porque consciente da necessidade de diagnostico e tratamento no inicio da molestia, inumeras pessoas tratam de seguir à risca o conselho que a Associação Paulista de Combate ao Cancer vem dando a todos.

Até o dia de ontem a Associação Paulista de Combate ao Cancer já havia arrecadado 1.853.000 de cruzeiros, dinheiro esse amealhado em pequenas parcelas, pois os donativos de vulto foram relativamente poucos, o que vem demonstrar que o problema do cancer em nossa terra ainda não interessou às pessoas de posses.

DIA 30 SERA' REALIZADO O SORTEIO

Dia 30, pela loteria federal, serão sorteados em beneficio da campanha contra o cancer um Ford, um Chevrolet, um Renault-Juvaquatre, todos ultimo tipo; uma geladeira Norge, uma geladeira "Westinghouse", tres radios-vitrolas e 36 radios Philco de cabeceira.

Os cartões para esta rifa poderão ser encontrados nos seguintes lugares: Casa Luiz Ferrando, Casa Anglo-Brasileiro, Casa Kosmos, Casa Henrique, Odontopan, Ao Esporte Nacional, Escola Tecnica de Comercio Barão de Mauá, no Braz, Associação Paulista de Combate ao Cancer, à al. Barão de Limeira, 540, 2.o andar, Praça da Sé, junto ao relogio, Largo da Concordia, Galeria "Prestes Maia".

Os moradores do interior que quiserem adquirir os cartões da rifa poderão fazê-lo mediante a remessa de cheque ou vale postal à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à al. Barão de Limeira, 546, 2.o andar. Os cartões custam 50 cruzeiros, sendo que com um só cartão concorre-se a todos os premios, que são em numero de 44.

O CANCER PRECISA SER TRATADO PRECOCEMENTE!

Cuidado com as alterações ou anormalidades da função intestinal. Desconfie da prisão de ventre rebelde.

Combatei a morte pelo cancer enviando seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, : Alameda Barão de Limeira, 540, 2.o andar.

O CARATER PERMANENTE DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDUSTRIA E COMERCIO

Finalidades tecnico-economicas do grande certame a inaugurar-se no proximo dia 10 de julho

Ao criar a Exposição Internacional de Industria e Comercio, em 1946, o governo federal teve em conta dar-lhe o carater de permanencia, capaz de assegurar a exibição, em qualquer tempo, da produção nacional e estrangeira, bem como os beneficios de toda sorte que daí possam decorrer, pela continua comparação de tecnica e processos industriais, para o aperfeiçoamento e estimulo cada vez maior da produção nacional.

A qualidade de "permanente" constitui, sem duvida nenhuma, um aspecto novo em feiras desta especie, quer nacionais quer internacionais. Quem mais se aproximava disto era a antiga Feira de Leipzig, que para isto desfruta dos favores de sua excepcional posição geografica, no coração economico da Europa.

AS VANTAGENS DO LOCAL

Entre nós, a Exposição Internacional se encontra localizada no coração da vida economica brasileira, no centro da região ocupada pelo Estado de São Paulo — o maior produtor tanto no setor agricola como no industrial — por Minas Gerais, Rio de Janeiro e Distrito Federal, compreendendo as duas primeiras unidades o maior volume da industria pesada, materias primas e parte substancial de generos alimenticios, e o ultimo, o Distrito Federal, além de centralizar grande parte do comercio externo e de cabotagem, é ainda o centro natural das atividades comerciais do Brasil.

O CARATER DO CERTAME

Como não se trata de uma simples feira de mistura com "parque de diversões", porém de um certame de finalidades puramente tecnico-economicas, devendo, por conseguinte estar ao alcance dos interessados nas épocas que mais convenham a estes, a Exposição Internacional de Industria e Comercio encontra, na formula permanente, a melhor maneira de atender aos interesses do Brasil e dos demais paises amigos que nela venham a ser representados, permitindo ainda uma renovação periodica dos mostruarios, que neste particular poderão obedecer naturalmente aos lançamentos sazonais das novidades. Estamos, por conseguinte, habilitados a ter no Brasil, em plena Serra dos Orgãos, salões anuais de automoveis, por exemplo, onde os novos modelos serão apresentados ao publico brasileiro. Isto teria, sem duvida, grande repercussão tanto no sentido economico como no social. Da mesma forma que realizam exposições de maquinas para usos industriais, nos Estados Unidos e na Europa, poderiamos ter aqui, em Quitandinha, a apresentação anual das maquinas fabricadas no Brasil e mesmo a repetição daquelas exposições, na parte em que as mesmas pudessem interessar ao mercado brasileiro e latino-americano em geral.

Mas o carater da Exposição é muito elastico e comporta, inclusive, mostras de fazendas, confecções, modas, couros, peles; musica, rádio, otica, instrumentos, cosmetica, perfumes, joalheria relogios, esportes, brinquedos; arquitetura, decoração, engenharia, construção, industria de madeiras, iluminação, ventilação; artes, artes aplicadas, industria grafica, propaganda, higiene, medicina, cristais, louças, ceramicas; tudo isto entremeado de maquinas gerais, eletricidade, mecanica, aparelhos, instalações; agricultura, alimentação, bebidas, materias primas, produção mineral, quimica, plastica; transportes, comunicações, metalurgica, embalagem, e mais tudo o que possa ser atividade economica, no sentido de produção ou de comercio, encerrando um ramo de atividade humana, com legitima função social.

Proibição de caça e de pesca

Os Codigos de Caça e de Pesca, cuja execução, neste Estado, compete ao Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, permitem que, em beneficio das faunas terrestres e aquaticas, seja proibido o exercicio da caça e da pesca em qualquer zona, a juizo das autoridades daquela repartição.

Recentemente, a Fazenda Monte D'Este, situado no municipio de Campinas, foi interditada para a prática da caça e as fazendas Nova America, São Sebastião e Santo Antonio do Quadrão, situadas no municipio de Analandia, interditadas para o exercicio da caça e da pesca.

Igual medida foi tomada quanto à fazenda Monte Sinai, no municipio de Descalvado.

Em virtude desta decisão, toda a pessoa que for encontrada caçando ou pescando nas propriedades referidas ficará sujeita às multas e penalidades prescritas pelos Codigos em questão.

NECROLOGIA

D. RICARDA CORREIA DE LIMA — Faleceu ontem, nesta capital, aos [illegible] anos de idade, d. Ricarda Correia de Lima, viuva do sr. João Leonardo Lima. Deixa os seguintes filhos: Sabina, casada com o sr. Antonio Rodrigues de Lima; Margarida, casada com o sr. Pedro Paula; Maria viuva do sr. Angelo Lucheal; Clotilde, casada com o sr. Antonio Costa; José, casado com d. Maria Ramalho Lima; Emilia, casada com o sr. Antonio Pegion; Oscar, casado com d. Josefina Nogueira Lima; Mario e Eugenio Lima.

O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Alencar de Araripe, 685, para o cemiterio de Vila Mariana.

LUDOVICO BONAN — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Ludovico Bonan, casado com d. Pedrina Bianchi Bonan. Deixa os filhos: Alcinda, Licinio, Benicio, Osvaldo, Levinia, Ludovico Jr., Gilseda e Nadir.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

GUILHERME MAIONI — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Guilherme Maioni, solteiro, filho do sr. Pascoal Maioni e de d. Conceição Maioni.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

VICENTE BRACO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 62 anos de idade o sr. Vicente Braco, viuvo de d. Luiza Braco. Deixa os filhos: Josefina, João, Caetano, Elvira, José e Alberto.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

ANTONIO FERRETI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. Antonio Ferreti, casado com d. Luiza Ferreti. Deixa os filhos: José, casado com d. Maria Ferreti; Euclides, casado com d. Idalina, Ferreti; Amelia, casada com o sr. José Pascoali; Laudelino, casado com d. Brigide Ferreti. Deixa os irmãos: Guarino viuvo de d. Ervira e Mario, casado com d. Maria Ferreti.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

D. NAIME ASIAN — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, d. Naime Asian, casada com o sr. Daruich Asian. Deixa um filho: José Asian, casado com d. Noemia Asian.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

SABATINE HIPOLITO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr Sabatine Hipolito, casado com d. Amelia Hipolito. Deixa os filhos: José, Luiza, Antonio, Domingos, Isaura, Argemiro, Francisco, Ivone e Lourdes.

O sepultamento realizou-se no cemiterio São Paulo.

D. DOLORES GIMENEZ VALE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 85 anos de idade, d. Dolores Gimenes Vale, viuva do sr. João Vale. Deixa os filhos: Julio, casado com d. Maria Vale; Placida, casada com o sr. Frederico Trebilkoke e Antonio.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

D. CATARINA CATARIN FONDELO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, d. Catarina Catarin Fondelo, viuva do sr. Angelo Fondelo. Deixa os filhos: Antonio, casado com d. Ruth Fondelo; Maria, casada com o sr. Ulisses Rodrigues e Laura, casada com o sr. Antonio Correa.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

D. MARIA GIL MARTINEZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, d. Maria Gil Martinez, viuva do sr. Francisco Martinez. Deixa os filhos: Antonio, Braz, Maria e Dolores.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

D. EUGENIA VALMASSONI ROSSI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Eugenia Valmassoni Rossi, casada com o sr. Eduardo Rossi. Deixa os filhos: Carlos, Ada e Jair.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

JOSE SOUZA COELHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 33 anos de idade, o sr. José Souza Coelho, casado com d. Olivia Goldoni Coelho. Deixa os filhos, Jurandir, Juraci e Ailton.

O enterro realizou-se ontem,, no cemiterio do Araçá.

ELISERIO ARQUELES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 35 anos de idade, o sr. Eliserio Arqueles, casado com d. Ana Bartucci Arqueles. O extinto, que era filho do sr. Nicanor Arqueles, já falecido, e de d. Eladia Borbola Prieto, deixa os filhos: Nicanor, Vilma e Irene.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da praça Sampaio Vidal, 100, para o cemiterio do Braz.

D. ROSA BROVENZANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, d. Rosa Brovenzano, casada com o sr. Vicente Cantizani. Deixa os filhos: Acacio, João, Antonio, Pascoal, José, Maria e Antonia Brovenzano.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Toledo Barbosa, 542, para o cemiterio do Braz.

D. MARIA DE LOURDES SIQUEIRA PICCINO — Com a idade de 36 anos, faleceu ontem, nesta capital, d. Maria de Lourdes Siqueira Piccino, casada com o sr. Salvador Piccino. Deixa quatro filhos.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Mandaqui.

D. ANTONIA ANDRADE REZENDE PINTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 26 anos de idade, d. Antonia Andrade Rezende Pinto, casada com o sr. Vicente José Pinto. A extinta, que era filha do sr. Antonio Ferreira da Rocha Bianco, já falecido e d. Elvira de Andrade Rezende, deixa os irmãos: José de Andrade Rezende e Terezinha de Andrade Rezende.

O corpo foi trasladado para a cidade de Cambuquira, onde foi sepultado.

ANTONIO ANHOLETO — Faleceu ontem, nesta capital, 66 anos de idade, o sr Antonio Anholeto, viuvo de d. Palma Bertozo. Deixa os filhos: Miguel, Regina, João, Maria, Sebastiana, José, Alberto, Paulo, Adelina e Fernandes.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Itanhaim, 42, para o cemiterio do Braz.

D. CONSUELO SEBALOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 41 anos de idade, d. Consuelo Rubio Sebalos. Deixa os irmãos: Maria Rubio Sampaio, casada com o sr. Manoel Sampaio; Augusta Rubio Gonçalves, casada com o sr. João Gonçalves.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Iguatemi, 251, para o cemiterio do Araçá.

D. ALZIRA FERREIRA COUTINHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, d. Alzira Ferreira Coutinho, viuva do cel Francisco de Andrade Coutinho. Era filha do cel Eliziario Ferreira de Camargo e de d. Maria Joana Ferreira Penteado, já falecidos. Deixa os filhos: Maria C. Coutinho Cunha Bueno, viuva do sr. Francisco da Cunha Bueno Neto; dr. Nelson de Andrade Coutinho, casado com d. Maria de Lourdes Souza Queiroz Coutinho; dr. Silvio de Andrade Coutinho, casado com d. Maria Carlota Pinto Coutinho; Lucia Coutinho Correa Galvão, viuva do dr. Arsenio Correa Galvão Filho, Francisco Coutinho Filho, casado com d. Sofia Backeuser Coutinho. Era irmã do dr. Artur Ferreira Penteado; Lucila Ferreira de Camargo; Gneo Ferreira Penteado; Elizario Ferreira Penteado; Ademar Ferreira Penteado; Lalá Ferreira de Camargo; Carlos Ferreira Penteado e João Ferreira Penteado, todos já falecidos e Ofelia Ferreira, viuva do sr. Fausto Ferreira e Marieta Campos Sales, casada com o sr. Ranulfo Campos Sales.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

DR. LUCAS NOGUEIRA DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, o dr. Lucas Nogueira da Silva, viuvo de d. Maria Rita Ribeiro da Silva. Deixa os filhos: Lucinda Nogueira Garcez, viuva do eng. João Batista Garcez; Maria Dulce Nogueira Garcez, viuva do eng. Isac Pereira Garcez; dr. Boaventura Nogueira da Silva, casado com d. Anita Pereira Nogueira da Silva; dr. Altair Nogueira da Silva; e dr. José Nogueira da Silva, já falecido, que foi casado com d. Ada Nogueira da Silva.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 1492, para o cemiterio da Consolação. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

D. MARIA GRACIA GUGLIANO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, d. Maria Gracia Gugliano, viuva do sr. Rafael Gugliano. Deixa os filhos: Candida Gugliano Maizoni, casada com o sr. Antonio Maizoni; Caetano Gugliano, casado com d. Maria de Lourdes Gugliano; Ester Gugliano Montouri, viuva do sr. Vicente Montouri; Evelina Gugliano Olivieri, casada com o sr. Humberto Olivieri, Antonieta Gugliano Pires, casada com o sr. Alberto Pires; Ezio Gugliano, Livia Gugliano e Dante Gugliano.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

MAURO FERRI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Mauro Ferri, casado com d. Maria Verginia Ferri. Deixa os filhos: Angelina Ferri Rabelo, casada com o sr. Joaquim Pontes Rabelo; dr. Ambrosio Ferri, casado com d. Italia Passadore Ferri e Angelo Ferri, casado com d. Olinda De Marchi Ferri.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio S. Paulo.

D. JOAQUINA NEIVA FERRAZ — Faleceu anteontem, em Santo Amaro, d. Joaquina Neiva Ferraz, casada com o major Alipio Ferraz. Deixa os filhos: Judite, casada com o sr. Herminio Xavier; Moacir, casado com d. Araci Silva Ferraz; Leila Ferraz, casada com o sr. Martinho Silva; Heitor, Ari e Osiris. Deixa ainda os irmãos: dr. Osorio Cesar, Cesaria Cesar e Laide Neiva.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio local.

EGISTO SEBASTIÃO RIGOLI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 55 anos de idade o sr. Egisto Sebastião Rigoli, casado com d. Antonia Ermelinda Oliveira Rigoli. Deixa os filhos: Iracema Rigoli, casada com o sr. Angelo Venturini; Luis Rigoli, casado com d. Benedita Perucci Rigoli; Sebastião Rigoli; Tereza Rigoli, casada com o sr. Walter Santarosa; João Francisco Rigoli, Rute Rigoli, Marta Rigoli e Maria Albertina Rigoli.

ANTONIO AUGUSTO PEREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Antonio Augusto Pereira, filho do sr. Manoel Inacio Caló, já falecido e de d. Maria de Jesus Caló Pereira. Deixa os irmãos Albertina e José.

O enterro realizou-se ontem, mesmo, no cemiterio do Redentor.

AQUILES JOSE DE ALMEIDA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 34 anos de idade, o sr. Aquiles José de Almeida, casado com d. Rosa da Silva Guimarães. Deixa os filhos: Tereza e Aquiles.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Ferreira de Araujo, 912, casa 1, para o cemiterio São Paulo.

FILOMENA DE TEVES BARBOSA — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Filomena de Teves Barbosa, casada com o sr. José da Silva Botelho. Deixa os filhos: Adelino, José, Irene, Margarida, casada com o sr. Antonio Gomes Castanho.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Toneleiros, 1416., para o cemiterio da Lapa.

HUMBERTO PROSPERO — Faleceu ontem aos 44 anos de idade, o sr. Humberto Prospero. Era filho de Antonio Prospero e d. Palmira Prospero. Deixa os irmãos Herculas, Mario, Lidia, Oscar e Mario.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Guaicurus, 537 para o cemiterio da Consolação.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

O menor sofreu graves ferimentos e foi removido para o posto medico da Assistencia, que providenciou sua internação no Hospital das Clinicas.

COLHIDO POR UM AUTO PARTICULAR

Emilio Provedel, de 62 anos, casado, domiciliado à rua Conselheiro João Alfredo, s. n., às 16,30 horas de ontem, em frente ao predio 460, da rua Silveira da Mota, foi colhido e gravemente ferido pelo auto particular de chapa 89-20, conduzido por Ivo Amim Maia.

A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

EM GRANDE VELOCIDADE O CAMINHÃO CAPOTOU

A's 10 horas de ontem, defronte ao predio 446, da rua Almeida Torres, o auto-caminhão de chapa 6-38-79, conduzido pelo motorista Eufrasio Donoso Vidal, de 0 anos, solteiro, domiciliado à rua Placidina, 39, capotou. O desastre foi consequencia da imprudencia de Eufrasio, que, embora sabendo o perigo a que se estava expondo, imprimia ao veiculo excessiva velocidade, e ao fazer uma manobra perdeu a direção. Do acidente resultou sairem feridos o motorista e seu ajudante Antonio Gardona, de 27 anos, solteiro, residente à rua Caetano Pinto, 330. Ambos foram removidos para o posto de curativos da Assistencia, e daí para o Hospital das Clinicas, por se encontraram gravemente feridos.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Policia Central, que determinou a abertura de inquerito.

ESFAQUEADO

Aos primeiros minutos de ontem, no interior de um bar à rua Professor Afonso Bovero, 623, Benedito Neto da Silva, de 32 anos, casado, morador à rua Beleza, 72, teve um desentendimento com José Roque, chegando a vias de fato. Durante a contenda, Roque lançando mão de uma faca, feriu seu antagonista.

A vitima recebeu no posto de curativos da Assistencia o tratamento de que necessitava, prestando em seguida declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

DOIS FERIDOS EM VIOLENTA EXPLOSÃO

Nos fundos do predio 992, da rua Paustolo, onde está instalado um deposito de madeira, às 11 horas de ontem, verificou-se violenta explosão, seguindo-se depois um incendio.

De acordo com informacões colhidas no inquerito aberto em torno do fato, apurou-se que àquela hora o menino Adalberto Cardoso de Matos, de 12 anos, filho de Augusto Cardoso de Matos, domiciliado à rua Santa Marina, numero ignorado, encontrava-se no referido deposito, quando, imprudentemente, encostou um papel aceso junto a um tambor de 200 litros de gasolina, na ocasião em que Mario Forrezani Galiano, de 20 anos, solteiro, ali residente, estava enchendo uma lamparina com aquele inflamavel. Verificou-se, então, violenta explosão, seguindo-se um incendio. Imediatamente foi solicitado o auxilio do Corpo de Bombeiros, que enviou para o local uma guarnição, a qual depois de algum tempo de trabalho conseguiu dominar as chamas.

Adalberto Cardoso Matos e Mario Forrenzani Galiano, foram atingidos pelas chamas, recebendo graves queimaduras. Ambos foram socorridos pela Assistencia, e internados no Hospital das Clinicas, depois de terem recebido no posto de curativos da Assistencia, os primeiros socorros medicos.

DESTRUIDA POR UM INCENDIO UMA FABRICA DE TECIDOS

Na fabrica de tecidos "Fabrasil", instalada à rua Adolfo Pinheiro, 563, em Santo Amaro, às 21 horas de domingo, irrompeu violento incendio. Encontrando material de facil combustão, em poucos instantes as chamas tomaram vulto, atingindo todo o estabelecimento. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros seguiu imediatamente para o local, entrando imediatamente em ação. Apesar da rapidez com que agiram, os bombeiros, não puderam evitar que o fogo destruisse totalmente a tecelagem em poucos instantes. As chamas atingiram o predio vizinho, onde está instalado o Centro de Saude de Santo Amaro, causando, aí, pequenos danos.

A Policia foi avisada do ocorrido, seguindo imediatamente para o local, onde não encontrou quem pudesse prestar esclarecimentos sobre as causas que deram origem ao sinistro, bem como aos prejuizos causados pelo mesmo.

O inquerito instaurado sobre o fato correrá pela Delegacia de Incendios e Danos.

COLISÃO DE VEICULOS

As 18 horas de ontem, na rua Pedroso de Morais, em frente ao predio 863, o auto particular de chapa 3-00-10, dirigido por Armando Leal Pamplona, colidiu com o auto-caminhão de chapa 5-86-56, dirigido pelo motorista Milton Araujo de Oliveira, de 32 anos, casado, domiciliado à rua do Futiro, 83, que trafegava em sentido oposto.

Do choque que foi violento resultou sairem feridos além do motorista do caminhão Maria Fagnoni, de 39 anos, e sua filha Eunice, de 7 anos, tambem residentes à rua do Futuro, passageiras do caminhão.

Todas as vitimas deram entrada no Hospital das Clinicas, em estado grave, depois de terem recebido no posto de curativos da Assistencia, os primeiros socorros medicos.

INCENDIO NUM RESTAURANTE

Na cozinha do restaurante Nossa Adega, à avenida Ipiranga, 1.130, irrompeu um incendio. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros acorreu ao local, conseguindo em pouco tempo dominar as chamas.

A fim de prestar declarações no inquerito instaurado sobre o fato, compareceu ao cartorio da Policia Central o sr. Mario de Oliveira Monteiro, que disse ignorar as causas do sinistro, bem como os prejuizos sofridos pelo estabelecimento.

A MOTOCICLETA CHOCOU-SE COM O AUTO

Às 14,30 horas de domingo, no cruzamento da rua da Figueira com a rua do Gasometro, a motocicleta de chapa 2.148, pilotada por Orlando Barbosa, de 27 anos, solteiro, residente à rua Inacio de Araujo, 216, foi abalroada pelo auto de aluguel de chapa 4-35-09, dirigido pelo motorista Vitantonio Sardela.

Em consequencia o motociclista e Mario dos Santos, de 21 anos, solteiro, morador no mesmo endereço e que viajava na motocicleta, receberam graves ferimentos e foram internados no Hospital das Clinicas, depois de terem passado pelo posto de curativos da Assistencia.

ACIDENTE

Às 20 horas de ontem, na av. São João, proximo à rua Dom José de Barros, o japonês Yoshiro Hommo, de 24 anos, solteiro, domiciliado à rua Martim Francisco, 149, ao saltar do bonde 593, em movimento, levou uma queda, ficando com o pé direito sob as rodas do veiculo, sofrendo amputação do mesmo.

O fato foi comunicado à policia, que imediatamente seguiu para o local, tomando as providencias que o caso requeria e determinando a remoção da vitima para o Hospital das Clinicas.

VANTAGENS OFERECIDAS PELA RAÇA HOLSTEIN FRIESIAN NA PRODUÇÃO DE LEITE

O Holstein Friesian, como é conhecido o gado holandês nos Estados Unidos, é o melhor produtor de leite de todas as raças conhecidas.

As vacas possuem constituição robusta e vigorosa, aliada à grande capacidade digestiva.

Naquele país, em virtude de ocuparem o primeiro lugar pela quantidade de leite que produzem, as Holstein predominam em areas onde ha grande consumo de leite fresco. Os registros oficiais demonstram que não ha raça que as supere na produção de leite; tambem na produção quantitativa de gorduras butirometrica elas são capazes de competir com animais de outras raças, apesar do baixo conteudo precentual deste elemento em seu leite.

Uma demonstração de que essa raça possui capacidade para uma produção extraordinaria, sob otimas condições de cuidado e alimentação, reside no fato de que em fins de 1940 não menos de 313 vacas Holteis haviam produzido em provas oficiais, 453 quilogramas de leite por ano, em media.

O fato de as Holtein excederem em numero, nas grandes areas leiteiras, a todas as suas competidoras, é o melhor indice de sua capacidade produtiva. Sob as condições usuais de uma boa fazenda, um rebanho de vacas puras, ou de qualidade, pode dar uma media de 4.200 quilogramas de leite e 145 quilogramas de gordura butirometrica, por ano (dados obtidos nos EE. UU.).

O recorde mundial de produção de gordura butirometrica, entre todas as raças, está com uma Holstein, ou seja a famosa "Carnation Ormsby Butter King"; e o recorde mundial de leite, entre todas as raças, pertence à "Carnation Ormsby Madcap Fayne", irmã paterna da campeã precedente, com 19.025 quilogramas de leite, em 365 dias de lactação, com quatro ordenhas diarias, quando tinha oito anos e quatro meses de idade.

Os criadores de gado Holstein nos EE. UU. dedicam muita atenção às linhagens, dando especial atenção a determinadas familias; é carateristico das Holsteins, serem originarias de destacadas vacas ou notaveis reprodutores.

Os touros Holsteins estampam suas carateristicas nos descendentes das vacas com as quais são acasalados, sendo desse modo, insuperaveis para melhorar a qualidade de um rebanho.

Os bezerros, como são grandes ao nascer, constituem em idade precoce, bom negocio para o mercado.

Gosando de ampla adaptabilidade, as Holstein se desenvolvem de modo admiravel, especialmente quando o alimento é abundante e de boa qualidade. Têm bom tipo leiteiro e estomagos desenvolvidos, que lhes permitem receber grandes quantidades de alimentos volumosos.

Uma das suas carateristicas mais evidentes é o pronunciado desenvolvimento dos orgãos de lactação; o ubere é geralmente grande, embora com frequencia não seja tão bem conformado e tão unido ao abdomen, quanto seria de desejar.

Não obstante, os criadores têm dado, nos ultimos anos, maior atenção aos uberes, de modo que aqueles defeitos estão sendo corrigidos.

As Holstein, que se originaram num país que é notavel pelas suas excelentes pastagens, não se adaptam a pastos pobres e de topografia aspera, onde teriam que andar muito em busca de alimentos.

Por sua vigorosa constituição e sua grande capacidade digestiva, como já foi dito, podem utilizar grandes quantidades de fenos e ensilagem. Não obstante, é necessario que, aos alimentos grosseiros, se adicionem elementos concentrados, na quantidade e qualidade devidas. — (Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

Secção Comercial

DUAS OPINIÕES SENSATAS

Certos doentes têm a ilusão de que mudando de posição no leito minoram ou até mesmo extinguem os seus sofrimentos. E ei-los então a se revolverem nos lençóis, de um lado para o outro, à procura da atitude mais comoda ou menos dolorosa. Mal comparando, as finanças brasileiras estão na situação desse enfermo, com a diferença de que as soluções para alivia-lo de dores procedem de uns tantos assistentes improvisados. Urge então que médicos autênticos se apresentem e lancem com segurança a palavra da ciência, para que idéias erroneas não surjam e atrapalhem o processo da cura.

Veja-se a questão do entesouramento do dinheiro. O fato realmente existe, e é sentido em todos os meios bancários do país. Mas não sabemos em que cérebro luziu, como terapeutica adequada para a situação, a idéia de que a emissão de moedas de ouro poderia dar melhor rumo aos acontecimentos.

Desconhecemos, igualmente, se tal sugestão encontra guarida nas esferas dirigentes do Banco do Brasil, do Ministério da Fazenda e da Casa da Moeda. Evidentemente, não passa de "palpite" de algum funcionário sem muita responsabilidade, assoprado ao ouvido de um reporter pressuroso, que lhe deu publicidade.

Para os leitores do CORREIO PAULISTANO temos a respeito a opinião abalizada do dr. Orlando de Almeida Prado, que coloca com proficiência os pingos nos ii. A medida, se adatada pelo governo, em vez de retirar do meio circulante a moeda fiduciária, apenas a substituiria pela moeda metálica, agravando a inflação existente e que se procura combater por todos os modos, dados os seus reflexos perniciosos na economia do país e no custo da vida.

Outra opinião de valor, sobre o assunto, é a do professor Eugenio Gudin. Como condenar — pergunta êle — os que entesouram, se o nosso mal decorre precisamente do excesso de dinheiro em circulação? Os que o guardam não estarão por ventura combatendo indiretamente a inflação? O fenomeno não exige troca de cédulas, nem circulação de moeda de ouro, nem outras fantasias desse gênero".

Percebe-se que há, por aí, em plena febre de imaginação, uns tantos mezinheiros impressionados com o fenomeno do entesouramento, mas que não buscam sensatamente as suas causas. Um dos fatores de tal estado de coisas, é evidente, decorre da anomalia representada pelo confisco dos bens dos súditos do "eixo", que até agora ainda não foram liberados, porque interesses equivocos estão trabalhando em sentido contrário. Diz com muita precisão o professor Gudin: quando essa liberação houver sido efetuada, e voltar a confiança num sistema bancário devidamente saneado, o entesouramento que ora tanto atormenta certos espiritos irá desaparecendo paulatina e insensivelmente.

Registremos as duas opiniões sensatas e autorizadas, valiosas num tempo de subversão de valores e de confusão generalizada.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Com as mesmas carateristicas dos dias da semana anterior, iniciou esta, hoje, o Mercado de Disponivel, continuando bem calmo e com os exportadores apenas interessados em cafés finos e limpos em tipo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 91,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 55,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi "apenas estavel" em ambos os pregões, com um total de 1.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 1 a 4 pontos e baixa de 8 pontos e fechou com alta de 18 a 22 pontos, com vendas de 9.750 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou com alta de 15 pontos.

Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 23.122 sacas, entraram 52.267 sacas, foram embarcadas 35.565 sacas e despachadas 31.331 sacas. Ficaram em estoque 2.219.897 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 12, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 23.581 sacas, somando, desde 1.o do mês, 191.994 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, hoje estavel com poucos negocios conhecidos, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

	Fech. hoje	Fech. hoje
Junho	93,00	93,00
Julho-dezembro	93,00	93,00
Janeiro-junho	93,50	93,00
Julho-dezembro	93,00	92,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam hoje, com as seguintes cotações.

	Fech. hoje	Fech. ant.
Junho	58,50	58,50
Julho-dezembro	58,00	58,00
Janeiro-junho	58,00	58,00

O mercado trabalhou estavel.

SANTOS, 14.

CONTRATO B

Janeiro	58,00	58,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Junho	58,00	58,00
Julho	58,00	59,00
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	58,00	58,00
Vendas		Nihil
Mercado		Paral.

CONTRATO C

Janeiro	91,50	91,50
Março	91,40	91,40
Maio	90,90	90,90
Junho	92,40	92,30
Julho	93,50	93,50
Setembro	92,50	93,50
Dezembro	91,80	91,80
Vendas	500	500
Mercado		Est.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	91,00
Tipo 4 Duro	89,00
Tipo 5 s| Discrição	55,00

Mercado Calmo.

SANTOS, 14.

MOVIMENTO GERAL

PASSAGENS:	
Dia 14	23.122
No mês até o dia 14	323.094
Desde 1.o de Julho	4.901.758
ENTRADAS:	
Dia 14	
Dia 14	25.267
No mês até o dia 14	566,947
Desde 1.o de Julho	10.255.463
Media 14	47.245
EMBARQUES:	
No mês até o dia 14	391.143
Dia 14	35.565
Dehde 1.o de Julho	10.091.821
DESPACHOS:	
Dia 14	31.331
No mês até o dia 14	414.142
Desde 1.o de Julho	10.431.778
EXISTENCIA:	
Dia 14	2.219.897

RENDIMENTOS FISCAIS RECEBEDORIA DE RENDAS ARRECADAÇÃO

Vendas e Consignações	1.094.365,90
Selo por Verba	637.366,00
Impostos	77.048,20
Estampilhas	23.804,70
Posto Fiscal	11.616,80
Total L: — Cr$	1.844.221,60

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes tavas de compradores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,38; Londres (pronta) Cr$ 74.02,55, Santiago (peso) Cr$ 0.59 29, Buenos Aires (peso) Cr$ 5.55,51, Montevidéu Cr$ 9.59,79, Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,63, Bruxelas (franco) Cr$ 3.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 0.74,41, coroa checa Cr$ 0.36,76. VENDEDORES s| Nova York Cr$ 18.72, Londres Cr$ 75.39,48, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B. Aires (peso) Cr$ 4.67,42, Montevidéu Cr$ 9.95,74, Madri Cr$ 1.71,46, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa vista Cr$ 0.75,79, CorPa checa Cr$ 0.38,44.

—— Para curso oficial, a Bolsa de Valores afixou ontem, as seguintes taxas:

Mercado livre

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72—
Urugual	9.9574
Suecia	5.2109
Argentina	4.6742
Suiça	4.3738
Dinamarca	3.9008
Portugal	0.7579
Belgica	0.4271
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0873

Taxa media da libra do mês de maio de 1948 — 75,3997.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 14.

Cotações fixadas "Hoje"

ABERTURA

TAXAS DE VENDAS

Londres	75,44.16
Nova York	18,72.00
Madrid	1,70 96
Praga	0,37.44
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4.37.38
Bruxelas	0.42 71
Buenos Aires	4.68.00
Montevidéu	9.95.74
Chile	0,60 39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76.

TAXAS DE COMPRA

Libras à vista

£ 74,07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02 55 Ent. à 5 dias $ 18.38

VENDAS A' VISTA

Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos suiços	4,25.96
Francos belgas	0.41 93
Pesos chilenos	0,59.29
Pesos uruguaios	9.59.79
Pesos Argentinos	4,56.08
Coroas dinamarquesas	3.83.00
Coroas suecas	5.11.62
Coroas checas	0,36.76

TITULOS

SÃO PAULO

O mercado de valores não aparentou ontem, modificação de importancia em seu estado geral, cotando papeis ferroviarios estaduais, em posição identicas as dos dias precedentes. O movimento total das transações registradas corresponderam a 3.894 045,50 cruzeiros. As vendas em torno de titulos publicos, foram de 3.466.789,50 cruzeiros, em quanto que, contribuição dos valores particulares, deram apenas 427.256,00 cruzeiros. Por alvará foram vendidas 313 ações da Cia. Paulista, nominativas a 178,00 e 222 Apolices Uniformizadas a 85,00 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

		Cr$
Apolices:		
200	Est. Ferroviarias	700 00
150	Est. Ferroviarias	695,00
660	Est. Ferroviarias	690,00
175	Est. Ferroviarias	685,00
100	Est. Ferroviarias	686,00
35	Unificadas	587,00
600	Unificadas	595,00
1063	Unificadas	600,00
347	Unificadas	598,00
100	Unificadas	592,00
50	Unificadas	596,00
125	Unificadas	591 00
3	Uniformizadas	850,00
36	Uniformizadas	850,00
123	Uniformizadas	851,00
132	Fed. Real. Economico com juros	690,00
238	Populares	193,00
1	Est. Minas G. serie A	180,00
140	Est. Minas G. serie C	150,00
1	Est. Minas G. serie C	150,00
5020	Rodoviarias	680,00
Obrigações:		
44	Est. "1922"	730,00
2	Est. "1922"	1.300,00

Federais:		
5 Guerra	5.000,00	3.505,00
1 Guerra	5.000,00	3.515,00
1 Guerra	5.000,00	3.510,00
127 Guerra	1.000,00	702,00
1 Guerra	1.000,00	700,00
2 Guerra	500,00	345,00
30 Guerra	500,00	346,50
1 Guerra	500,00	345,50
2 Guerra	200,00	138,00
1 Guerra	100,00	69,00

Letras:		
50	Camara Capital "1913"	75,00
Ações:		
155	Cia. Paulista nom.	180,00
500	Cia. Paulista port.	190,00
200	Cia. Paulista port.	197,50
320	Cia. Paulista nom.	179,00
48	Cia. Paulista Seguros	700,00
210	C. Carbonifera Cambuí	100,00
11	Bco. Com. Industria	349,00
164	Bco. Mercantil	252 00
15	Bco. America	200,00
200	Bco. Mercantil	250,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

Movimento do dia 14:

Obrigações:	Vend.	Comp
Federais de Guerra:		
De 5.000,00	3.520,00	3.515,00
De 1.000,00	703,00	702,00
De 500,00	348,00	346,50
De 200,00	138,00	137,00
De 100,00	69,00	68,50
Estaduais:		
Est. "Café"	—	595,00
Est. "1921"	—	805,00
Est. "1922"	750,00	730,00
Apolices:		
Federais, nom.	—	605,00
Fed. Reajust.	—	690,00
Populares	—	192,00
Estado:		
3 à 6 e 12.a series	610,00	—
8, 9, 11 e 13 à 15 s.	600,00	—
Rodoviarias	690,00	650,00
Uniformizadas	—	840,00
Unificadas	595,00	585,00
Ferroviarias	695,00	690,00
Minas, serie A	—	150,00
R. G. Sul, rodov.	960,00	950,00
Municipais:		
"1929"	910,00	—
"1931"	920,00	—
"1933"	900,00	860,00
"1937"	900,00	—
"1938"	910,00	—
"1942"	800,00	—
Letras:		
Viaduto	—	75,00
"1909"	—	75,00
"1910"	—	75,00
"1913"	—	73,00
"1925"	98,00	90,00
"1926"	96,00	90,00
Ações de bancos:		
Band. Comercio	158,00	151,00
Bras. de Descontos	230,00	210,00
Bras. para a America do Sul	210,00	—
Cent. de S. Paulo	230,00	—
Com. S. Paulo	355,00	335,00
Com. In. S. Paulo	410,00	390,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	272,00
Est. s| garantia	—	315 00
Ind. S. Paulo	—	180,00
Ind. c| 50%	—	90,00
Merc. S. Paulo	255,00	250,00
Moreira Sales	—	200,00
M. Sales c| 50%	—	100,00
Nac. Imobiliario	190,00	175,00
Noroeste Estado S. Paulo	—	385,00
Paulista Comercio	—	200,00
São Paulo	260,00	250,00
Sul Americano do Brasil	185,00	178,00
Ações de Companhias:		
C. A. I. C. nom.	210,00	—
C. Anglo. Brasilei.	98,00	—
Ind. Brasil Meias. pref.	190,00	—
Fab. Nac. Vagões	1.010,00	—
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Mel. S. Paulo	320,00	290,00
Paulista E. F. nom.	—	178,50
Paulista E. F. port.	—	190,00
Pal. de Seguros	750,00	680,00
Ref. Paulista	—	25.000,00
S. P. Alpargatas	170,00	—
Debentures:		
Antar. Paulista	—	170,00
Mogiana Estradas de Ferro	130,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o contrato "B" registrou ontem vendas de 23.500 arrobas, fechando com alta de Cr$ 1,10 em julho, outubro e dezembro; Cr$ 1,40 em janeiro; Cr $1,50 em março e 80 centavos em maio. O disponivel não acusou modificações em seus preços, fechando calmo. O termo americano abriu com alta de 7 a 13 pontos, fechando com alta de 4 a 10 pontos. O disponivel fechou com alta de 5 pontos estando o mercado estavel.

CONTRATO "B"

	Aberl.	Fech.
Presente	—	—
Julho	183,50	185,00
Outubro	186,00	187,10
Dezembro	186,50	188,10
Janeiro	187,00	188 80
Março	187,00	189 30
Maio	—	187,20

—— Negocios realizados durante o pregão para o Contrato "B":

Para o mês julho, 11.500 arrobas a 185,00; e para o mês de outubro, ... 11.500 arrobas a 187,00.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL ALGODÃO EM RAMA

O mercado funcionou calmo, sem alterações em seus preços.

Base de Compradores:

Tipo 2	Nominal
Tipo 3	203,00
Tipo 3|4	202,00
Tipo 4	[illegible]
Tipo 4|5	[illegible]
Tipo 5	[illegible]
Tipo 5|6	[illegible]
Tipo 6	[illegible]
Tipo 6|7	[illegible]
Tipo 7	[illegible]
Tipo 8	[illegible]
Tipo 9	[illegible]

Mercado — Calmo. — Os preços não acusaram alterações.

Base de Vendedor

Tipo 2	Nominal
Tipo 3	[illegible]
Tipo 3|4	[illegible]
Tipo 4	[illegible]
Tipo 4|5	[illegible]
Tipo 5	[illegible]
Tipo 5|6	181,00
Tipo 6	[illegible]
Tipo 6|7	[illegible]
Tipo 7	[illegible]
Tipo 8	140,00
Tipo 9	143,00

Mercado: Calmo. — Os preços não acusaram alterações.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

	Cr$
Matas, tipo 5 — Comp.	156,00
Sertões, tipo 5	160,00

Entradas: Desde ontem em sacos de 80 quilos —

Exportação:

(Em sacos de 80 ks.)

Existencia	8.385
Consumo	700

Mercado: Estavel.

GENEROS

MERCADO DESPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

ALFAFA

Do Estado, especial	1,20	1,20

Mercado, firme.

ALHO

(Quilos)

Nacional de 1.a	5,00	5,50
Idem, de 2.a	4,00	4,50
Idem, de 3.a	2,50	3,00

Mercado — Estavel.

AMENDOIM

(31 quils)

Tatu', especial	75,00	77,00
Idem, especial	72,00	73,00
Idem, bom	69,00	70,00

Mercado — Firme.

ARROZ

(60 quilos)

Mantem-se calmo esse mercado, registrando-se ligeira alta nos seus preços, a saber: 238,00 para o Agulha especial; 230,00 para o Superior; 2[illegible] para o Bom e 210,00 para o Regular. Inalterados, os demais tipos.

MEIO ARROZ

Esteve calmo esse mercado, com preços inalterados.

QUIRE'RA

Igualmente calmo esse mercado, sem modificações nos preços.

BANHA

Do Estado, não cotada; do Rio Grande do Sul, nominal.

BATATA

(Amarela)

Tipo Pinheiros, esp.	240,00	245,00
Idem(de primeira	210,00	215,00
Idem, de segunda	175,00	189,00

Mercado, firme.

CAROÇO DE ALGODÃO

Preço tabelado: 18,00

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado, tipo Pera	115,00	125,00

Idem, tipo Canaria — nominal.

Mercado — Firme.

ERVILHA

Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA

Esse mercado funcionou frouxo, sem alterações nos seus preços, isto é: 70,00 para a do Estado, de segunda; Nominal, a de primeira.

FEIJÃO

Safra da seca:

(60 quilos)

Mantem-se calmo ess emercado, não se notando modificações nas suas ofertas, com exceção do Chumbinho Lustroso que foi cotado a 222,00.

LENTILHAS

(60 quilos)

Especial	185,00	195,00

Boa — nominal.

Mercado, calmo.

MAMONA

Miuda, media ou grauda, 2,40.

Mercado — Firme.

MILHO

Amarelinho	79,00	80,00
Amarelo	76,00	76,50
Amarelão	75,00	76,10

Outros tipos — não cotados.

Mercado, estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Preços tabelados.

AÇUCAR

MERCADO DISPONIVEL

— Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,50
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	152,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

	Cr$
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jacto	167,00
Moido, branco	159,00
Cristal	152,00
Idem, 2.o jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

	Cr$
Usina de primeira	135,00
Usina de segunda	—
Cristais	137,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	26,50
Mascavos	32,50

Entradas em sacas de 60 kls.

	Sacas
Exportação	6.000
Existencia	2.085.007
Consumo	4.000

Mercado, estavel.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S PAULO

—— RUA LIBERO BADARO', 661 ——

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

8 PAGINAS

S. PAULO — Terça-feira, 15 de Junho de 1948

A sessão de ontem da Assembléia

Denunciada a apropriação indebita do governo as arrecadações da Caixa de Aposentadoria da Sorocabana — O problema da exportação da banana — A ordem do dia votada

Sob a presidencia do sr. Alvares Florence, a sessão de ontem da assembléia teve inicio às 14,30 horas, tendo sido lida e aprovada a ata anterior.

O primeiro orador do dia foi o sr. Pinheiro Camargo Junior. Discorreu sobre a situação angustiosa que preme os plantadores de banana do litoral, por ter caducado o convenio entre o Brasil e a Argentina para a exportação daquela fruta. Terminou apresentando uma indicação assim redigida:

"Indico, ouvido o plenario, que sejam solicitadas gestões junto ao presidente da Republica, por intermedio do governador do Estado, para que sejam tomadas providencias no sentido de serem facilitadas as exportações de frutas citricas e bananas para o exterior, bem assim sejam dadas as necessarias garantias de que nas safras vindouras serão adotadas as mais sérias medidas com o fim de auxiliar a lavoura a se refazer das dificuldades atuais, restabelecendo dessa forma a confiança aos nossos lavradores. Indico tambem seja remetido ao presidente da Republica o teor do discurso que proferi, a fim de que sirva de fonte de informação".

Após a hora do expediente, o sr. Pinheiro Camargo Junior requereu urgencia para o seu requerimento, o qual foi aprovado pelo plenario.

O segundo orador foi o sr. Mario Beni, que voltou a tratar do relatorio do ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, tendo exgotado a hora do expediente.

NA ORDEM DO DIA

Verificada a falta de numero, foram os trabalhos interrompidos por quinze minutos, após o que se passou à discussão e votação da ordem do dia, constante de nove itens.

Em primeira discussão, foi votado e aprovado o projeto de lei n. 23, de autoria do sr. Porfirio da Paz, autorizando o e executivo a conceder à Federação Universitario Paulista de Esportes um auxilio de 250.000 cruzeiros, para atender às despesas com a participação dessa entidade nos IX Jogos Universitarios Brasileiros, a se realizarem em Coritiba, bem como com a realização da IV Olimpiada Universitaria Paulista.

Em segunda discussão foram aprovados os seguintes projetos de lei de iniciativa do Executivo: n. 319, dispondo sobre retificação da tabela anexa ao decreto n. 9.488, de 14 de setembro de 1938; n. 335 (substitutivo da Comissão de Justiça), dispondo sobre a revogação do decreto-lei n. 12.701, de 13 de maio de 1942; e n. 383, autorizando o Executivo a celebrar acordo com o governo da União, relativamente à execução, no territorio paulista, de leis, regulamentos e demais disposições sobre caça e pesca.

Foi tambem aprovado, em terceira discussão, o projeto de lei n.o 97, de iniciativa do Exectivo, autorizando a Fazenda do Estado a receber, por doação, um terreno para construção de predio destinado ao Grupo Escolar de Taquaritinga.

O plenario rejeitou dois projetos de lei de iniciativa do Executivo, os de nos. 232 (primeira discussão) e 270 (segunda discusssão), concedendo respectivamente auxilios de 506.000 cruzeiros e 150.000 cruzeiros às Prefeituras de Cajuru' e Maracai.

Provocou vivo debate em segunda discussão, o projeto de lei n.o 314, de autoria do sr. Alfredo Farhat, alterando dispositivos da legislação referente à licença-premio, de maneira a permitir que as ferias não gozadas por conveniencia do serviço compensem o que ultrapassar o limite de faltas estabelecido no artigo 2.o, letra "b", do decreto-lei n.o 17.008, de 5 de março de 1947. Finalmente, a requerimento dos srs. Romeiro Pereira e Procopio Ribeiro dos Santos, subscrito tambem pelo autor do item, este foi encaminhado à Comissão de Assistencia Social.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Votada toda a ordem do dia, ocupou a tribuna em explicação pessoal o sr. Lincoln Feliciano, para denunciar o debito do Estado para com a Caixa de Aposentadorias e Pensões da Estrada de Ferro Sorocabana. Aquela estrada — disse — é obrigada a recolher ao Banco do Brasil, pelo decreto 20.465 de 1.o de outubro de 1931, todos os meses cinco por cento da folha de pagamentos de seus funcionarios e mais a quota de previdencia que a Estrada cobra do publico, sobre telegramas, fretes, passagens e outras fontes de renda. Essa quota é um imposto federal com o qual o governo da União paga a sua contribuição. Como parte da empresa, é obrigada ainda a uma contribuição igual a que desconta de seus empregados devem à Caixa de Pensões e Aposentadorias, por emprestimos feitos pela Carteira de Emprestimo, predial ou imobiliario. Afora isso, desconta ainda a contribuição devida à Legião Brasileira de Assistencia e à cooperativa.

"O que há de escandaloso em tudo isso — diz o deputado santista — é que o Estado está devendo à Caixa a importancia de 110 milhões de cruzeiros, tendo se apropriado indebitamente de dois terços dela. São contribuições entregues à Estrada e sua diretoria se apropriou dessa importancia, não lhes dando o destino que a lei determina. Muito aparteado em sua oração, o sr. Lincoln Feliciano terminou afirmando que um Estado que não paga seus proprios funcionarios e deixa de recolher ao destino legal as contribuições de seus trabalhadores, está na realidade em estado de insolvencia, justificando assim o que disse o ministro da Fazenda.

Para responder as suas afirmativas ocupou a tribuna o sr. Lino de Matos da bancada governista. Suas considerações esgotaram o tempo regimental.

As 18,35, era encerrada a sessão.

DR. MAURO CANDIDO DE SOUZA

Mol. dos ouvidos, nariz e garganta
R. Xavier Toledo, 98 — 9.o andar —
Das 4-6 horas — 4-4307.
Res.: 8-7720.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIX. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 8-4088

"CORREIO" AEREO

Como funciona a Organização Internacional de Aviação Civil

O "Correio Paulistano" entrevistou em Genebra o delegado brasileiro à assembléia da I. C. A. O. — Completada a estruturação tecnica e administrativa daquele organismo — Metodos uniformes em todos os paises do mundo

Está reunida em Genebra, na Suiça, a Segunda Assembléia Geral da I. C. A. O. — quatro iniciais que vêm figurando ultimamente com muita frequencia no noticiario internacional. A fim de esclarecer os nossos leitores sobre as finalidades e trabalhos dessa organização, incumbimos a agencia noticiosa France Press de procurar, em nome do "Correio Paulistano", o representante brasileiro junto àquela entidade, cuja sede é em Montreal, Canadá.



De pé, o dr. Trajano Furtado dos Reis, delegado do Brasil à Assembléia da I. C. A. O., quando, em Genebra, era entrevistado pelo jornalista francês I. F. Laya, em nome do "CORREIO PAULISTANO". (Radio-foto da France Presse, exclusiva).

A France Press não mais o encontrou ali: achava-se a caminho de Genebra, a fim de participar da Assembléia. E foi no "Palais des Nations" que o correspondente da velha agencia, o jornalista francês T. P. Laya, avisado por um radiograma de Montreal, avistou-se com o delegado brasileiro, para expor-lhe o questionario que seguira desta capital.

O dr. Trajano Furtado dos Reis é nome de sobra conhecido nos circulos aeronauticos e administrativos do país. Em sua gestão como diretor do antigo Departamento de Aeronautica Civil, coube-lhe levantar um movimento tendente a firmar no exterior a prioridade aeronautica dos brasileiros, bem como esclarecer certas duvidas surgidas quanto à nossa soberania sobre os rochedos São Paulo e São Pedro. Esses dois simples fatos ilustram a operosidade de que deu provas, naquele cargo.

Homem simples e afavel, escondendo sob a modestia uma cultura excepcional, o dr. Trajano Furtado dos Reis não se esquivou a receber o representante que por delegação do "Correio", o interrogava.

A ASSEMBLEIA DE GENEBRA

— Qual a finalidade da atual assembléia?

— Esta assembleia é a segunda que a Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO) realiza após a entrada em vigor da Convenção de Chicago, em abril de 1947. Na realidade, porém, é a terceira assembleia, pois em 1946 reuniu-se em Montreal, sede da organização, uma Assembleia da PICAO, isto é, da Orgnização provisoria que funcionou até entrar em vigor a Convenção de Chicago.

O BRASIL NO CONSELHO DA ICAO

Essas assembleias são anuais e delas participam todos os Estados que fazem parte da ICAO, atualmente em numero de 48.

Quanto à finalidade: é a fixação do orçamento para o novo ano fiscal e o exame dos problemas de ordem geral, a fim de se estabelecer a politica a ser observada pelo Conselho de Organização.

— Quais as atribuições do Conselho?

— São das de fixar as diretrizes da politica internacional no tocante aos problemas tecnicos de navegação aérea e às questões economicas e juridicas do transporte aéreo internacional, reajustando essas diretrizes em face do desenvolvimento da aviação.

As recomendações da Assembleia são aplicadas pelo Conselho, que funciona permanentemente em Montreal e é constituido pelos 21 Estados eleitos de tres em tres anos por uma das assembleias. O Brasil foi um dos Estados membros do Conselho da Organização provisoria e na Assembleia de 1947 foi novamente eleito membro do Conselho da ICAO.

PROBLEMAS JURIDICOS DA AVIAÇÃO INTERNACIONAL

— Qual foi o trabalho das Assembleias anteriores?

— As assembleias de 1946 e 1947 tiveram de abordar questões administrativas para estruturar a Organização e de estudar e estabelecer diretrizes para o desenvolvimento dos trabalhos da Organização sobre a navegação aérea e os transportes aéreos na esfera internacional.

A atual assembleia é por assim dizer a primeira que funciona depois de completa a estruturação administrativa e tecnica da ICAO. Não obstante, a presente assembleia terá que resolver algumas questões que a experiencia dos tres primeiros anos de atividade está a aconselhar que sejam reexaminadas. Além do orçamento e de algumas outras questões, a assembleia terá que se pronunciar sobre o projeto de Convenção para o reconhecimento internacional dos direitos sobre aeronaves, o qual oferece grandes dificuldades para a conciliação dos diferentes sistemas juridicos sobre hipotecas. Esse projeto da Convenção, que vem sendo elaborado através de sucessivas reuniões internacionais de juristas, foi examinado por uma Comissão da primeira assembleia da ICAO, em maio de 1947. Em setembro seguinte, a Comissão Juridica da ICAO, criada por aquela assembléia em substituição ao antigo CITEJA (Comité International de Tecnicos Juricos Aéreos) reexaminou esse projeto. Agora, a assembleia vai apreciar o projeto revisto em Bruxelas, na primeira reunião daquele Comitê, e há grande interesse sobre os resultados a que se chegará.

ASSUNTO DE VITAL IMPORTANCIA

Ainda não se pode prever se o projeto será finalmente aceito pela Assembléia e aberta à assinatura dos contratantes. Reconhece-se que a Convenção em apreço é do maior interesse para o desenvolvimento da aviação civil, pois regulará os direitos e obrigações nos casos de financiamento internacional para a compra de aeronaves nos paises construtores para utilização sob bandeira de outros paises. Esse é o caso para a grande maioria dos paises, atualmente, mesmo para aqueles que, possuindo industria aeronautica desenvolvida, ainda não conseguiram construir aviões em condições de rivalizar com os de construção norte-americana.

OUTROS ASSUNTOS NA PAUTA

— De que mais consta a ordem do dia da Assembléia?

— Figuram ainda problemas constitucionais da organização e de orientação tecnica e administrativa, que não creio sejam de especial interesse para o publico.

E' necessario, todavia, esclarecer que as Assembléias de ICAO não tratam dos problemas tecnicos e economicos em seus pormenores. Como já acentuei, sua finalidade é a de estabelecer diretrizes gerais. Assim, portanto, as deliberações e recomendações da Assembléia não poderão interessar diretamente os tecnicos da aviação. O resultado dessas deliberações e recomendações sòmente poderão ser sentidas por esses tecnicos, através da atividade da ICAO nos diferentes setores em que se fará sentir sua ação coordenador ae uniformizadora, como por exemplo através das normas e metodos que forem adotados pela ICAO para a uniformidade da aviação civil internacional e os processos que forem estabelecidos nas eruniões regionais de Navegação Aérea, realizadas de tempos a tempos, como as da America do Sul e do Atlantico sul, reunidas em Lima e no Rio de Janeiro, em junho e julho de 1947.

UNIFICAÇÃO DO MUNDO INTEIRO

A proposito das normas e metodos, é oportuno dizer qu em abril deste ano, o Conselho da ICAO adotou os cinco primeiros anexos à Convenção, contendo normas e metodos (Standards and Recommended Practices), os quais foram submetidos aos Estados contratantes. A aceitação de cada um desses Anexos por dois terços dos Estados implicará na sua aprovação; e dentro de determinado prazo, a contar dessa aprovação, o Anexo será posto em vigor.

Esses anexos e outros que provavelmente estarão concluidos até o fim de 1948 constituem um dos maiores serviços que a aviação civil internacional da ICAO. Esses anexos, uma vez postos em vigor, permitirão, como muito bem o apontou o diretor da IATA (International Air Transport Association), que por exemplo um piloto escandinavo, num avião de construção americana, dotado de equipamento inglês de radio, possa voar com absoluta segurança, orientado por estações terrestres da India e pousar num aeroporto chinês, dotado de instalações de fabricação francesa, em pista construida por tecnicos holandeses.

APOIO À IMPRENSA ESPECIALIADA

— Uma ultima pergunta: que acha de iniciativas como a do "Correio Paulistano", ao abrir uma secção diaria de aviação?

— Iniciativas desse teôr só podem merecer aplausos e apoio de todos os que sentem que conquista do ar só se desenvolveu depois da invenção de Guttenberg, e que sem esta, a aviação não progrediria. A delegação brasileira junto à ICAO sauda a imprensa nacional e agradece a prestante cooperação, que muito tem concorrido para erguimento do nosso prestigio no exterior" — finalisou o entrevistado.

ANIVERSARIO DO AEROCLUBE DE PIRACICABA

Realizaram-se sabado e domingo as festividades comemorativas do decimo aniversario do Aeroclube de Piracicaba. De como decorreram as solenidades — tal é o tema da reportagem ilustrada que estamparemos amanhã.

ELEIÇÕES NO AEROCLUBE DE S. PAULO

Está marcada para hoje às 20 horas, no salão do "Correio Paulistano" a segunda reunião de socios do Aeroclube de S. Paulo, com o fito de serem debatidos problemas atinentes às proximas eleições sociais no aeroclube de S. Paulo. Constam da ordem do dia: aprovação da chapa definitiva de conselheiros; discussão da chapa de Diretoria e Comissão de Contas; leitura e discussão do manifesto-programa, leitura de comunicações de diversos socios.

COUPON RECLAME

Sorteio da
FABRICA DE CIGARROS "SELETA"
Carta Patente n. 161
("COUPON GRATUITO")
VALOR EM MERCADORIAS

1.o premio	47.442	200,00
2.o premio	02.888	100,00
3.o premio	04.416	75,00
4.o premio	15.754	50,00
5.o premio	41.859	40,00
6.o premio	36.354	25,00
7.o premio	38.378	20,00
8.o premio	12.450	10,00

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

Avenida Celso Garcia, 3628
(Tatuapé) — Fone: 9-0122

Centro de Estudos do Instituto de Biotipologia Criminal da Penitenciaria do Estado

Foi fundado nesta capital, com séde na Penitenciária do Estado, o Centro de Estudos do Instituto de Biotipologia Criminal. A novel entidade cientifica, que congrega os medicos, advogados, professores e tecnicos em geral do Departamento dos Presidios se destina a tratar de todas as questões relacionadas com a biologia e sociologia criminais, tem a seguinte diretoria: — presidente, dr. João Carlos da Silva Teles, 1.o vice-presidente, dr. Alvaro Pedro dos Santos — 2.o vice-presidente, dr. Tomaz de Aquino Collet e Silva Filho — secretario geral, dr. Milton Virgilio do Nascimento — 1.o secretario, dr. Coriolano Silveira da Mota — 2.o secretario, dr. Jorge Abdenour — 1.o tesoureiro, dr. Mario Francisco Napolitano — 2.o tesoureiro, dr. Cicero Carvalho Lage — 1.o orador, dr. João Beline Burza — 2.o orador, dr. José Abolafio — bibliotecario, dr. José da Silva Mendes.

A hora de acender a luz...

Nada é mais simples que mover o interruptor. A luz faz-se instantaneamente. Resta, porem saber se a luz que se fez instantaneamente é a que mais convém aos olhos. Se sua intensidade é suficiente e apropriada aos fins a que se destina, sejam êles o trabalho ou a leitura. Pense sempre no valor dos seus olhos e no que representa a bôa visão. A proteção de ambos depende da qualidade e tamanho das lâmpadas usadas no lar, escritório, fábrica ou estabelecimento comercial. As lâmpadas Edison G-E Mazda—econômicas, eficientes, satisfatórias,—são as que mais lhe convêm, porque proporcionam melhor luz, melhor visão!

Ouça "Repto aos Enciclopédicos" todas as terças-feiras, às 20:30 horas, na onda da Rádio Cultura.

EDISON MAZDA

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE   SALVADOR CURITIBA P. ALEGRE

"O PARTIDO REPUBLICANO CONCLAMA O POVO PARA CONSERVAR A FÉ NOS PRINCIPIOS DEMOCRATICOS E CRISTÃOS"

JOAQUIM RACY NETO

No "Programa dos Partidos Politicos", da Radio America, o sr. Joaquim Racy Neto, da Comissão Coordenadora da Politica da capital proferiu, sabado, às 21 horas, em nome do Partido Republicano, a seguinte alocução:

"Louvavel empreendimento o da Radio America instituindo em seu programa diario a hora dos partidos politicos, em que estes, através do microfone, se dirigem ao generoso povo paulista a fim de o esclarecer quanto ao seu modo de pensar.

Louvavel sim, porquanto a situação reinante em nossa politica, de absoluta confusão, vem forçosamente provocar, entre os espiritos menos esclarecidos, um descredito na democracia, como se ela fosse a causa determinante desse estado de coisas, tornando-se imprescindivel, então, o pronunciamento dos partidos no sentido de orientar o povo quanto à atitude a ser por ele seguida. E é com esse objetivo, graças a esta digna emissora, que o PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA se apresenta, neste instante, com a sua sempre patriotica palavra, no imperioso cumprimento do dever para com os seus correligionarios em particular e, em geral para com a valorosa gente de Piratininga.

Hora das mais graves a que estamos atravessando, em que por uma falsa ideologia ou por uma premeditada demagogia periclitam as nossas tradicionais instituições democraticas e cristãs, instituições que jamais abandonamos, e nem o pretendemos fazer, visto a elas estar a nossa formação espiritual, indistintamente de classes, perfeitamente amoldada.

Foi estabelecida uma luta em todo o universo: de um lado a ambição do poder, tendo como armas, entre outras, a mentira, a intriga e a confusão, iniciando por dividir os individuos em classes para depois entrechocar as proprias classes entre si e, de outro lado o desejo de gerir os povos no sentido de não lhes faltar o necessario para viver, não apenas como seres animais, automatos, mas, essencialmente, como seres humanos em toda a sua dignidade e usando, como armas, a verdade e a razão, luta essa que veio atingir, conturbando, o cenario politico de nossa terra, e isso já vai para muitos anos. Vimos, desde então, padecendo as consequencias verdadeiramente calamitosas geradas da incompreensão criada e aumentada por falsas promessas.

E' chegado o momento culminante da luta. Urge sejam desmascarados os falsos salvadores da humanidade e, para tanto, faz-se mister uma reação magnifica e ampla, baseada na atenta observação dos fatos presentes relacionados aos fatos historicos para que se possa concluir, usando-se do estrito bom senso. Eis o que o PARTIDO REPUBLIANO PAULISTA pode recomendar para que o nosso torrão natal não sofra uma solução de continuidade naquele crescente progresso que o tem caraterizado.

O PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA, tradicional, glorioso e intransigente defensor da nossa estremecida patria, que ha mais de meio seculo a vem enriquecendo e enobrecendo por sua vasta experiencia e pelo espirito de compreensão, de justiça e de abnegação dos seus componentes conclama o povo para, à voz da razão, conservar sua inteira fé nos principios democraticos e cristãos pelos quais nos batemos e a, unidos, trabalhar por um Brasil mais forte e mais grandioso ainda".

Escolas Paula Souza e Alexandre Albuquerque

Realiza-se no dia 20 de julho, no Cine Majestic, uma "avant-premiere", do filme inglês "Narciso Negro", em beneficio das escolas noturnas Paula Souza e Alexandre Albuquerque, mantidas pelo Gremio Politecnico.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Pelo transcurso do segundo aniversario da instalação dos cursos de alfabetização de adultos no Frigorifico Armour, sob o patrocinio do SESI, foi realizada uma solenidade civico-literaria, naquela empresa. Presentes autoridades da Armour, do SESI e do Departamento de Educação, entre elas os srs. S. Sheldom, dr. Armando de Arruda Pereira e dr. Domingos Faro, e prof. Paulo Monte Serrat, fizeram uso da palavra os srs. A. Dias e o aluno Avelino Lima, tendo cada qual encarado sob um prisma a obra alfabetizadora e enaltecido o vulto do extinto senador Roberto Simonsen, criador e animador do SESI. Por ultimo, falou o dr. Armando de Arruda Pereira, que, em comoventes palavras, disse do significado daquela solenidade e de quanto havia trabalhado o seu companheiro de luta, o senador Roberto Simonsen, pelo ideal concretizado no lema da instituição: "Pela Paz Social no Brasil". Em seguida realizou-se a sessão de recitativos, cantos corais e musica, sob a direção da professora Maria Braz, posta à disposição do SESI pela Secretaria da Educação. Participaram da execução do programa alunos dos cursos, numa demonstração de quanto pode a "educação de recuperação", que assim se pode chamar o ensino nos cursos de adultos, pois os cantos eram harmoniosos, os gestos corretos e a platéia, toda ela operaria, compreensiva e cordial. Segundo a exposição do diretor dos cursos, a percentagem de analfabetos na Empresa Armour, onde trabalham cerca de 2.500 operarios, havia sido reduzido, em 2 anos, de 20% a 6%, o que constitui otimo resultado.

Em meio à solenidade foi observado um minuto de silencio em homenagem à memoria do Senador Roberto Simonsen.

MÃES COM FILHOS AO COLO NUM CURSO DE ALFABETIZAÇÃO EM SANTOS — Terminado, em Santos, o recenseamento dos adultos e adolescentes analfabetos, trabalho que teve a cooperação de autoridades e instituições particulares, foi iniciada a instalação dos cursos de alfabetização. O primeiro curso instalado foi o do Grupo Escolar "Dr. Dino Bueno", constituido quase exclusivamente de elemento feminino, havendo muitas alunas que, sendo mães, levam ao colo os filhos pequeninos, o que prova que não medem sacrificios para aprender aquelas que reconhecem as vantagens da patriotica iniciativa e o seu significado para a nossa Patria. O movimento alfabetizador, em Santos, vem, alias, se desenvolvendo de maneira brilhante, graças aos esforços das autoridades escolares, ao amparo da Comissão Municipal de Educação de Adultos, de instituições e do povo".

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum e Tereza Wright — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme, 18 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — RAZÕES DO CORAÇÃO — Ronald Reagan e Alexis Smith — A Marcha da Vida, 183 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

RITA CONSOLAÇÃO — SUA UNICA SAÍDA — Robert Mitchum e Tereza Wright — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme, 18 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

PHENIX — SUA UNICA SAÍDA — Robert Mitchum e Tereza Wright — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme, 18 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — SUA UNICA SAÍDA — Robert Mitchum e Tereza Wright — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme, 18 — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

PEDRO II — ESTA E' FINA — Mesquitinha e Francisco Alves — SOMBRAS NA PLANICIE — Proibido 10 anos — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Joe Kirkhood — RITMOS DO SERTÃO — Proibido 10 anos — Noticias da Semana, 21 — Nacional — Às 13 hs.

RECREIO — AS JOIAS DE BRANDENBURGI — Richard Travis — CARTAS DE UM VETERANO — Proib. 14 anos — Cinelandia Jornal, 234 — Nac. Às 13 hs.

AVENIDA — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Louis Hayward — OS TRES PIRATAS — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,30.

REX — GLORIOSA JORNADA — Glenn Ford — MERCADO DE CONSCIENCIA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 176 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — AQUELA MULHER INGRATA — Eddie Bracken — ACIDENTE AFORTUNADO — Proibido 10 anos — Historia da Aviação Com. no Brasil — Nacional — Às 18,56 hs.

IRIS — NOITES DE VERÃO — Linda Dernell — GAROTA PROVIDENCIAL — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 46 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — UMA CARTA DE AMOR — Maria Felix — ALEM DA FRONTEIRA — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 161 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — MERCADO NEGRO DE CRIANÇAS — Ralph Moran — MAGICO AMADOR — Proibido 10 anos — Atualidades Jornal, 231 — Nacional — Às 19 hs.

IP. PALACIO — CAVALHEIRO DO SONHO — Amedeu Nazzari — OS 4 TESTAMENTOS — Atualidades Campos, 13 — Nacional — No palco: Alvarenga e Ranchinho — Às 19,00 horas.

JARAGUÁ — AMOK — Maria Felix — NEW ORLEANS — Proibido 18 anos — Reportagens Cinedia 1x67 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — O TRAVESSEIRA DA MORTE — Lon Chaney Jr. — FEITIÇO DA CIGANA — Proibido 18 anos — Filme Jornal 50x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — UMA MULHER AMBICIOSA — Loreta Young — CAMINHO DO CEU — A Marcha da Vida, 178 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — MENSAGEM A GARCIA — Wallace Beery — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — 3 HOMENS DE BRANCO — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil, 11 — Nacional — Às 13,30 e 18,50 hs.

VITORIA — FERA HUMANA — John Loder — SINAL DE PERIGO — Proibido 14 anos — OBRAS DE EMERGENCIA DA PREFEITURA DE S. PAULO — Nacional — Às 19,00 horas.

ASTORIA — SUSPEITA INGRATA — Chester Morris — TRES VAQUEIROS NAS ARABIAS — Proibido 14 anos — Progresso e Tradição — Nac. — Às 19,15 horas

TUCURUVÍ — SILENCIO NAS TREVAS — Dorothy Mac Guire — RONDA DOS PAVORES — Proib. 14 anos — Flagrantes do Brasil, 8 — Nac. — Às 19,15 horas.

CARLOS GOMES — TARZAN E O TERROR NO DESERTO — Jonnny — Weissmuller — PORTO DOS 40 LADRÕES — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia 1x77 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — ASSASSINOS — Burt Lancaster — A PEQUENA SCAMPOLO — Proibido 10 anos — Aspectos Turisticos de S. Paulo — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — ESTRATAGEMA DA JUVENTUDE — Eddie Bracken — A MENINA DO RADIO — Atualidades em Revista, 49 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — A BRANCA SELVAGEM — Maria Montes — CASA DOS MILHÕES — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico, 68 — Nac. Às 19 horas

SÃO LUIZ — DOIS ANJOS E UM PECADOR — Pedro Lopes Lagar — OURO DO CEU — Reportagem Cinedia, 1x60 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — CONTA TUDO AS ESTRELAS — VALENTÃO DE SANTO ANTONIO — MISTERIO DO DESFILADEIRO — Proibido 10 anos — Repor. em Marcha 147 Nac. Às 19 hs.

CALIFORNIA — CANÇÃO DA FRONTEIRA — VINGANÇA DA MULHER ARANHA — O ROUBO DA DILIGENCIA — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal 228 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — CARAVANA DA EMBOSCADA — Bill Eliot — CANDIDATO ANONIMO — Atualidades Campos, 14 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — CARAVANA DA EMBOSCADA — Bill Eliot — CANDIDATO ANONIMO — Atualidades Campos, 14 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — RUTH QUERIDA — William Holden — IDOLO DA BROADWAY — A Marcha da Vida, 64 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — IDOLO DO PUBLICO — ALGEMAS DO DESTINO — O FANTASMA DE CANTERVILLE — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista. Nac. Às 10 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Festa artistica dos Dois Mil Espetaculos, com: Alvarenga e Ranchinho — Alcantara, Piolin e Laurindo e outros — 2.a parte a comedia — "O SIMPATICO JEREMIAS" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Pela primeira vez apresentada no Brasil uma grande revista montada com todo rigor da tecnica moderna: "VIU O BIRIBA?" — Às 21 horas — 4.a semana.

AUDAZ, AVENTUREIRO, NOBRE, ROMANTICO!
José MOJICA
O Capitão dos Cossacos
com Rosita MORENO
20 CENTURY-FOX
HOJE

Roubando joias e beijos... Devassando segredos de cofres e de corações!
LOBO SOLITARIO NO MEXICO
"THE LONE WOLF IN MEXICO"
GERALD MOHR
SHEILA RYAN
JACQUELINE de WIT
ERIC BLORE
IMP. 14 ANOS
JORNAL da TELA - NAC
COLUMBIA
Paratodos

A espetacular surpresa do ano! Romance enternecedor deslizando numa torrente de melodias, cenas, bailados e alegria!
Bing Crosby
Fred Astaire
Joan Caulfield
Romance Inacabado
"BLUE SKIES"
em Esplendoroso "TECHNICOLOR"!
32 DAS MAIORES CANÇÕES de IRVING BERLIN
AMANHÃ
JORNAL CINEMAT. NAC.
IPIRANGA
AVENIDA IPIRANGA
Majestic

CINEMA

A SEREIA RUTH ROMAN CHEGOU A HOLLYWOOD, VIA BRODWAY

Ruth Roman nasceu e foi criada em um ambiente teatral. Seu pai era dono de uma casa de espetaculos em Boston, e sua mãe foi dançarina profissional. Orfã de pai desde pequenina, Ruth viveu muitos anos em Boston, onde ainda se acha o resto da familia — sua mãe Mary a irmã mais velha Anna, que é desenhista em uma grande loja, e sua irmã Eve, que é simplesmente dona de casa, com uma filhinha de três anos de idade.

Depois da morte do marido, a mãe de Ruth continuou a dirigir o pequeno teatro, conseguindo manter as filhas na escola. Quando Ruth terminou o curso secundario, entrou num concurso local e obteve uma bolsa escolar para estudar na Escola Dramatica de Bishop Lee.

Assim, ficou definitivamente assentado que a caçula da familia seguiria a carreira teatral. Ela ingressou numa companhia de Nova England, e trabalhou no elenco da mesma em tournées de verão, cinco temporadas a fio. Nos intervalos das tournées, Ruth fez varias tentativas na Broadway, mas, antes de conseguir qualquer coisa espetacular no teatro novaorkino, foi vista por um agente de David O. Selznick, quando atuava na peça "Yes, My Darlyng Daughter", sendo imediatamente contratada. Um ano mais tarde, desligou-se de Selznick, mediante mutuo acordo, e foi logo chamada para fazer parte do elenco da produção de Leo MacCarey "A Felicidade Bateu à Porta" (Good Sam), em que ela aparece ao lado de Gary Cooper e Ann Sheridan.

Algumas cenas dessa produção serviram de teste para Ruth como candidata a um papel de "sereia" na pelicula "Ninguem crê em mim" (The Window), quando o produtor desta, Frederic Ullman, e o diretor Ted Tedzlaff ouviram falar de Ruth. Ambos consideram-na como "um achado", sensacional e lhe deram o mencionado papel, logo que ela terminou seu trabalho com Leo McCarey.

Para a filmagem de "Ninguem crê em mim", Ruth passou dois meses em Nova York, onde foram feitas varias cenas nas ruas de moradas coletivas tipicas da grande cidade, e então miss Roman teve a oportunidade de verificar que os produtores da Broadway a olhavam com olhos diferentes. Foram-lhe oferecidos três excelentes papeis, que ela recusou, decidida a prosseguir sua carreira em Hollywood, onde a fortuna começara a lhe sorrir, abrindo-lhe as portas da fama.

Ruth, entretanto, pretende regressar mais tarde ao teatro de Nova York, unicamente para realizar uma das suas ambições da infancia, ser estrela na Broadway! Depois disso, pretende trabalhar somente em Hollywood.

Miss Roman, que é de estatura pouco acima da mediana e tem olhos negros, não somente é uma entusiasta fan do cinema como gosta de literatura, de musica e de pintura. E' solteira, usa pouco "make-up", possuindo uma maravilhosa compleição. Gosta de dançar, de andar a cavalo, e tem um apetite eclético.

Entre as suas peças de teatro favoritas, das quais tomou parte, incluem-se as seguintes: "The Vortex", "Excursion", "The Imaginary Invalid", "Disraeli" e "Kiss for Cinderella".

EXPIAÇÃO

As pessoas que ainda se lembram dos grandes filmes de Thomas H. Ince — os soberbos "westerns" da era de William Hart — ficarão satisfeitas ao verem esta produção em sépia que segue a rica tradição antiga. Rod Cameron, relembrando William Hart em seu apogeu, está à vontade nesta historia bem urdida: tem a tranquilidade segurança e o completo dominio das situações, qualidades exigidas por um argumento filmado ao ar livre das vastas planicies.

Produzido por John C. Champion e Blake Edwards, que tambem colaboraram no argumento, "Expiação" começa apresentando Rod Cameron ansioso por vingar a morte do irmão. E' um filme movimentado com interessantissimas cenas de luta no estilo de William Hart. Rod Cameron, Cathy Downs e Anne Gwynne são os principais interpretes de "Expiação", um "western" de alta classe sob todos os aspectos.

MECHA ORTIZ
HISTORIA DE UMA PAIXÃO
Adaptação da novela de ALFONSO DAUDET
ROBERTO ESCALADA
MIRTHA LEGRAND
SAFO
VOLTARÁ
Proibido até 18 anos
Rita SÃO JOÃO
Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
AMANHÃ

5.a FEIRA
METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
Pletórica de humor!
WILLIAM POWELL
Myrna LOY
CANÇÃO dos ACUSADOS
Proibido até 10 anos. Comp. NAC.
JOHN GARFIELD
LILLI PALMER
HAZEL BROOKS
ULTIMOS DIAS!
CORPO e ALMA
"BODY AND SOUL"
PROD. ENTERPRISE - APRES. METRO-GOLDWYN-MAYER
AGUARDEM - "A RUA DO DELFIM VERDE"
NOTICIAS DA SEMANA

A MONOGRAM E OS "SHORTS" COLORIDOS

Os produtores Irving Allen e James S. Burkett pretendem filmar com o novo processo da cor Ansco alguns "shorts" no estilo de "Climbing the Matterhorn", pequeno filme muito elogiado pela critica.

E assim é que para "White Devils", o segundo "short", já foram filmadas algumas cenas nos Alpes Austriacos pelos "cameramen" Richard Angst e Tony Braun.

A direção de "White Devils" está a cargo de Allen que, juntamente com Burkett, foi responsavel pela apresentação de "16 Fathom Deep" (A 16 braças de profundidade), produção de Arthur Lake e a primeira de longa metragem em que se usou o processo Ansco.

Max Trell encarregou-se do "script" de "White Devils", cujo argumento se baseia nos feitos da famosa patrulha de esquiadores austriacos.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — RANCOR — Robert Young — Proibido 18 anos — [illegible] — Fox Jornal, 30x34 — Preparando o futuro — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Marcha da Vida, 184 — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,05 horas.

BANDEIRANTES — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — Cinecolor — Impr. 10 anos — Columbia — J. Tela, 123 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — Impr. 14 anos — Paramount — C. Jornal, 238 — Às 14, 16, 18, 20 e 22.

ESMERALDA — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — Impr. 14 anos — Paramount — Imagem do Brasil, 98 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — F. Jornal, 54x14 — Às 14 e 16,45 — Às 2,30 horas — AVANT PREMIERE de SINBAD O MARUJO — Tecnicolor — RKO — F. Jornal, 54x14.

BROADWAY — À's 10 horas e meia noite: VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos. Fama Films — Às 13,50, 16,20 18,05 e 21,20 horas — O CAPITÃO DE CASTELA — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Asp. de Petropolis — Nacional.

PARATODOS — CAPITÃO DOS COSSACOS — José Mojica — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — Rebanhos do Pantano — Nacional — Desde 14 horas.

ROSARIO — O IDIOTA — Ludwigue Feuillers — Impr. 14 anos — Europa Sul America Films — Not. Semana, 48x22 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — Lux Mar Film — A MORTALHA DE SEDA — Impr. 14 anos — Marcha da vida, 181 — Desde 14 horas.

S. BENTO — O EXILADO — Douglas Fairbanks — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — Vicente de Carvalho — Nac. Desde 14 hs.

STA. CECILIA — PERVERTIDA — Emilia Guiu — Impr. 18 anos — QUE MUNDO TENTADOR — J. Tela, 118 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Temporada Italiana de Operetas — HOJE: "IL PAESE DEI CAMPANELLI" — Hilariante opereta.

ODEON — Sala Azul — SINGAPURA — Fred Mac Murray — A ILHA DA MALDIÇÃO — Cinecolor — Impr. 10 anos — C. Jornal, 229 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — TREM DE LUXO — Not. Semana, 48x20 — Às 19 horas.

CRUZEIRO — PERVERTIDA — Emilia Guiu — Impr. 18 anos — FUGA AO PASSADO — Sel. Cinemat 35 — Às 13,40 e 18,45 hs.

CAPITOLIO — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — UMA AVENTURA ARRISCADA — Impr. 14 anos — J. Tela, 121 — Às 18,20 horas.

PAULISTA — FUGA DO PASSADO — Robert Mitchun — Impr. 14 anos — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Maranhão em revista, 3 — Às 18,30 horas.

BRASIL — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — O BANDIDO E A DAMA — Impr. 10 anos — C. Jornal, 233 — Às 18,25 horas.

BOIAL — TORNA A SORRENTO — Gino Bechi — AVENTURAS DO FALCÃO — Impr. 10 anos — At. Campos, 14 — Às 19 hs.

S. PAULO — TU' VOLTARÁS QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — UM PARECIDO INFERNAL — Not. Semana, 48x18 — Às 19 horas.

PIRATININGA — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — O TEMOR — Vila dos Ind. de Porto Alegre — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

UNIVERSO — A DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Impr. 14 anos — O MORTO VOLTA — C. Jornal, 236 — Às 19 horas

BABILONIA — PATIO DAS CANTIGAS — Antonio Villar — CRUZ DIABLO — Impr. 10 anos — J. Tela, 120 — Às 18,25 horas.

BRAZ POLITEAMA — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen O'Hara — Tecnicolor — COMANDO NEGRO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x19 — Às 18,50 horas.

OLIMPIA — A DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Impr. 14 anos — O MORTO VOLTA — F. Jornal, 53x14 — Às 19 horas.

LUX — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril — UMA AVENTURA ARRISCADA — Impr. 14 anos — Maranhão em revista, 2 — Às 18,50 horas.

COLONIAL — TU' VOLTÁS QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — AMANTE EM FUGA — Impr. 14 anos — At. Campos, 17 — Às 18,50 horas.

D. PEDRO — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr. 10 anos — C. Jornal, 232 — Às 19 horas.

CAMBUCI — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — Impr. 10 anos — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Im. do Brasil, 97 — Às 19 horas.

S. CAETANO — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Impr. 10 anos — CRUZ DIABLO — F. Jornal, 52x14 — Às 14 e 19 hs.

STO. ANTONIO — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Carola Hohn — MEXICANA — Not. Semana, 48x14 — Às 19 horas.

RECREIO — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Roert Young — Improprio 14 anos — MEXICANA — Carvão para a siderurgia — Nacional — Às 19 horas.

CALCULANDO A RECEITA

O pianista Arthur Rubinstein e seu empresario, S. Hurock, estava contemplando o cenario que reproduziu a plateia do teatro Carnegie Hall, de Nova York, durante a filmagem da "Night Song", da RKO Radio, com Dana Andrews e Merle Oberon.

"Parece mesmo o velho Carnegie Hall", observou o famoso pianista.

"Como não!" replicou o empresario. "Está tão igual que eu estava, inconcientemente calculando a receita da casa...

JOAN CAULFIELD — Como aparecerá, numa cena do grande filme musicado da Paramount, "Romance Inacabado", em maravilhoso tecnicolor. No elenco ainda estão Bing Crosby, Fred Astaire, Olga Sanjuan e Billy De Wolfe.

Conferencia Internacional do Trabalho

Partiram, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, os srs. Angelo Parmigiani, presidente da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de S. Paulo, e Sindulfo de Azevedo Pequeno. O primeiro, como delegado dos empregados e o segundo como conselheiro tecnico vão participar da delegação brasileira à Conferencia Internacional do Trabalho, em São Francisco da California.

CONFERENCIAS

"POESIA" — Será realizada hoje, às 21 horas, no salão da Exposição Brill, na Galeria Prestes Maia, uma conferencia do sr. Tavares Miranda, que discorrerá sobre — "Poesia".

"O PROGRAMA DA TUBERCULOSE NA SUECIA" — Realiza-se hoje, sob o tema acima, na Faculdade de Higiene, às 10,30 horas mais uma conferencia do prof. Folk Henschen.

O prof. Folke Henschen é lente de Anatomia Patológica da Universidade de Estocolmo (Instituto Karolinska), na Suecia, e realiza uma viagem de estudos pela America do Sul. E', ainda, presidente da Comissão do Premio Nobel para Medicina.

OLGA SAN JUAN

OLGA SAN JUAN passa a maior parte do tempo que dispõe nos intervalos de filmagem com sua mãe, Mercedes, que é sua companheira inseparavel. A devoção de uma pela outra já se tornou uma legenda em Hollywood.

HOLLYWOOD VAI ECONOMIZAR PRODUZINDO FILMES CURTOS

HOLLYWOOD — (U. P.) — Um dos resultados da politica de economia seguida pelos estudios de Hollywood é a produção de filmes curtos. Parece que as fitas de duas horas do tempo de guerra estão destinadas a desaparecer. Um inquerito da "United Press" mostra que dos 38 filmes ora em filmagem nenhum terá mais duração superior a 100 minutos, a não ser "Comand Decision", que, segundo se espera, alcançará mais ou menos essa metragem.

A maioria dos novos filmes durará 80 minutos e muitos apenas 70. Os produtores explicaram que o publico não está contente com peliculas longas e que não obstante a dispensa em massa de empregados dos estudios, demissão de artistas contratados não essenciais, distribuição de quotas, a diretores e produtores e redução dos orçamentos dos cenarios, algumas fitas apresentaram prejuizos de 50 por cento. Portanto, a politica de economia terá de ser reforçada ainda mais.

Um filme dispendioso é rodado na razão de dois ou tres minutos (de projeção) por dia, o que representa um emprego de capital de 50 mil dolares. Assim, uma economia de cinco ou seis minutos no tempo de filmagem será benvinda a qualquer acionista. Entretanto, os diretores dos estudios explicaram que a diminuição da metragem das peliculas não afetará a qualidade das mesmas.

O CINEMA GANHA MAIS UM SOPRANO-LIRICO

Steve Broidy, presidente da Allied Artists, contratou a soprano-lirico Theodora Lynch para estrelar "Land of the Sky Blue Waters".

"Miss" Lynch estudava canto com Julio Moreschi, em Roma, quando Mussolini declarou guerra aos Estados Unidos. A jovem cantora tem 29 anos apenas e conseguiu volver à sua patria em 1942, numa das ultimas trocas de prisioneiros, depois de ter ficado num campo de concentração italiano durante mais de seis meses.

"INDEPENDENT ARTISTS, INC. COM UM GRANDE PROGRAMA PARA 1948

A nova companhia de cinema "Independent Artists, Inc. recentemente organizada por Rosalind Russel, Frederic Brisson e Dudley Nichols, acaba de anunciar que dispenderá a soma de 7 milhões de dolares em 1948, na produção de quatro peliculas — uma das quais, "The Velvet Touch", já está em vias de terminar.

Ao mesmo tempo, o produtor Brisson, marido de Rosalind Russel, revelou que a RKO Radio distribuirá a produção da companhia. A seguinte pelicula da empresa vai ser uma comedia dramatica, que ainda não tem titulo, a ser produzida e dirigida por Nichols, pelo custo de .... $1.500.000.

A seguir, sob a direção de John Gage, que dirigiu "The Velvet Touch", será produzida a pelicula "Madly in love", pela soma de um milhão e meio de dolares tambem.

Depois de terminar o seu contrato com a Columbia Studios, miss Russel voltará a trabalhar na Independent Artist, numa comedia, a sua primeira fita nêsse gênero, depois das produções dramaticas "Sister Kenny", "Mourning Become Electra" e o [illegible] Harry Kurnitz e Collier Young com miss Russel e Sydney Greenstreet nos papeis principais. Finalmente, a quarta fita será uma das muitas historias cujos direitos autorais pertencem à "Independent Artist", incluindo-se entre elas: "Vanity II" adaptação, por Milton Berlin, de uma historia maritima de Frank Horn; "The Little wife", de William March, e "Lucky Penny", de autoria de Alice Rich e Laura Kerr.

Para a execução desse programa, Frederick Brisson contratou os serviços de John Gage, diretor, de William Flannery diretor artistico, de Travis Benton, desenhista de figurinos, e de Edward Donahoe como produtor assistente, alem de outros.

CABELOS LONGOS E CABEÇA RASPADA

LONDRES, (B.N.S.) — Os astros da telão, às vezes, forçados a enfrentar situações bem originais. Exemplo tipico nesse sentido foi o que aconteceu com Derek Bond, ex-oficial de Guardas e agora ator cinematografico de destaque. Quando foi contratado para a filmagem de "The Captive Hart", Derek, antes de mais nada, teve de pedir licença a seu comandante para deixar crescer o cabelo, a fim de poder desempenhar o papel para que fora escolhido. Terminada a filmagem, Derek, bem contra sua vontade, foi obrigado a ficar de cabelo grande durante cerca de dois anos. De fato, os papeis que representou sucessivamente, em "Nicholas Nickleby", "The Loves of Joanna Godden" "Uncle Silas" exigiam todos basta cabeleira.

Depois, porem, sucedeu justamente o contrario. No filme "Scott of the Antartic", Dereck desempenhou o papel de Titus Oates e teve de raspar a cabeça. Em compensação, teve de deixar crescer a barba.

NOVA TECNICA USADA PELA RKO...

James Wong Howe empregou agora uma tecnica de filmagem, com a produção "Mr. Blandings Builds his dream house", que é uma novidade no seu genero. Numa das cenas, êle combinou dois tipos de lentes — lentes comuns e lentes de "passagem" de cena, e movimentou a camera num guindaste.

O efeito obtido foi passar diretamente de uma cena de "close up" para uma cena de paisagem em que aparecem os 3' acres da propriedade do heroi da historia, "Mr. Blandings", isto é, Gary Grant.

Os trabalhos preliminares foram tão bem feitos que a filmagem da cena em questão, sob a direção de H. C. Plotter, foi realizada de uma só vez.

"MYSTERY IN MEXICO

Jacqueline White, que recentemente passou uma temporada na capital mexicana, filmando "Mystery in Mexico", para a RKO Radio, recebeu um novo tipo de presente de Natal por parte de Villon-Ortega, funcionario d euma companhia de viação que ela ficou conhecendo no Mexico.

O presente foi uma viagem de ida e volta entre Hollywood e a Cidade do Mexico, valida a qualquer tempo, e uma estada paga no Hotel Reforma, por duas semanas, tambem em qualquer epoca.

PORTO DA TENTAÇÃO

"PORTO DA TENTAÇÃO", UMA GRANDE REALIZAÇÃO INGLESA — Extraido de um romance policial de George Simenon, um dos maiores escritores do genero na França, e interpretado por Robert Newton, o pintor maluco de "O Condenado", e a adoravel francesinha, Simone Simone, deverá ser exibida, em breve, nesta capital, o filme inglês, "Porto da Tentação".

Não se trata, como pode parecer à primeira vista, de uma pura e simples novela policial transportada para o cinema. Aliás, se assim o fosse, considerando que os britanicos são mestres no genero, poder-se-ia afirmar a sua excelencia, apenas por simples dedução. Mas o filme é mais do que isso, é o processo de uma consciencia honesta, durante anos e anos firme no caminho da retidão que um dia, vitima do destino, se vê envolvida num emaranhado de acontecimentos perigosos. Daí por diante se torna vitima da fatalidade, sentindo-se impotente para lutar contra o fim tragico que prevê. Simone Simone, e a figura feminina que, mais por defesa contra um mundo hostil, do que por maldade, arrasta Robert Newton ao seu catastrofico fim.

Um dos muitos meritos desta esplendida pelicula é, sem duvida, apresentar ao publico paulista a jovem atriz Margaret Barton, sem favor uma das maiores revelações destes ultimos anos.

"Porto da Tentação", que deverá ser exibido, em breve, num dos cinemas de São Paulo, é uma distribuição da Europa Sul America Filmes Ltda.

TEATRO

"CONDE DE LUXEMBURGO" NO ODEON

Dentro do ponto de vista artistico desenvolve-se bem e correspondendo plenamente à expectativa que teve lugar após o espetáculo de estréia, a temporada de operetas no Odeon. Com a "Casta Suzana", de J. Gilbert, sexta-feira, e "Conde de Luxemburgo" de Lehar, no sabado, apresentadas de forma a mais satisfatoria, vimos confirmadas as primeiras apreciações que fizemos. Trata-se realmente de um conjunto homogeneo, dispondo de uma reserva de bons artistas, quase todos senhores de vozes agradaveis e perfeitamente adequadas ao genero teatral, além de um côro digno de todos os encomios.

Vamos agora, nestes ligeiros comentarios, apreciar, apenas, a ultima opereta que nos foi dado vêr, ou seja o "Conde de Luxemburgo", porque "Casta Suzana" já foi focalizada.

O conhecido trabalho musical de Franz Lehar, que sempre contou com a simpatia de nosso grande publico, ofereceu, em primeira plana, ao contrario do que comumente ocorre, a figura de Bruna Verri. A bonita artista viveu uma "Giuletta" das mais sugestivas, marcante em seu papel, desembaraçada, graciosa, elegante e dona de um jogo de cena dos melhores. Foi bem aquela criaturinha impulsiva e galante, propria do meio boemio em que vivia.

Rina Regis sobressaiu-se pela beleza de sua voz. Carlo Barreti foi bem o pintor boemio, procurando todas as oportunidades para fugir a um compromisso mais sério com sua companheira. Gino Bianchi, um "Basilio Basilovitch" realmente impagavel. Compôs muito bem a caraterização fisica, embora, em certos momentos, exagerasse, o que não se compreende e não se justifica em um artista como Bianchi, possuidor de reais qualidades.

Tino Quarenchi, em o "Conde de Luxemburgo" não satisfez. Falho e imperfeito em seu jogo de cena. Titubeou em demasia. Foi um "conde" timido e sem liberdade de movimentos. Sua voz tambem não agradou. Um pouco despera e pouco, tambem, melodiosa, desaparecia, por completo, nos duetos com Rina Regis. Sua pronuncia sofrendo do mesmo mal, impedindo que os espectadores apanhassem uma boa parte do que dizia. Um erro da direção ao lhe dar aquele papel. Temos certeza que Quarenchi se sairá bem quando não tenha tanta responsabilidade.

Os demais artistas cooperaram e colaboraram. Continua muito fraco, na coreografia, o corpo de baile. Dissemos que as falhas já notadas talvez se devessem, ao pequeno espaço em que as bailarinas se movimentam, dada a caixa do teatro. Mas não é isso. O corpo de baile está, mesmo, exigindo melhor atenção de Gino Bianchi. O maestro Enrico Ziffer, mais uma vez, conseguiu ótimos efeitos orquestrais, merecendo os aplausos do publico numeroso. Regulares o guarda-roupa e os cenários. — O.C.

TEMPORADA ITALIANA DE OPERETAS

EMPRESA BRASILEIRA DE ESPETACULOS TEATRAIS LTDA.

ODEON (SALA VERMELHA)

CIA. CINEMATOGRAFICA SERRADOR

HOJE — 3.a feira, 15 de junho, às 20,45 horas — HOJE — 3.a recita da assinatura noturna — A Companhia Italiana de Grandes Espetaculos ERNESTO DEL RIOS apresenta a hilariante opereta de Ranzato-Lombardo:

IL PAESE DEI CAMPANELLI

AMANHÃ — 4.a feira, 16 de junho, às 20.45 horas — AMANHÃ ———— 4.a recita da assinatura noturna

O CONDE LUXEMBURGO

de FRANZ LEHAR

Bilhetes à venda no ODEON e ART PALACIO — PREÇOS:

FRISAS	Cr.$ 200,00	CAMAROTES	Cr.$ 160,00
POLTRONAS numeradas	Cr.$ 40,00	BALCÕES	Cr.$ 24,00

(IMPOSTO À PARTE)

Em consequencia da completa remodelação do palco e da sala a visibilidade e a acustica ficaram perfeitas.

ATENÇÃO: — O espetaculo se iniciará exatamente às 20,45 e terminará no maximo à meia noite. Solicita-se portanto ao distinguido publico a fineza de evitarexcessivos pedidos de "bis", a fim de respeitar o horario fixado pelo regulamento policial.

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE S. PAULO

A lotação media, por vagão, na ESTRADA DE FERRO SOROCABANA constitui recorde entre as estradas de ferro brasileiras, mesmo comparadas com as de 1,60 de bitola, que lhe poderiam levar vantagem nesse particular. A SOROCABANA, pela comprovada e constante eficiencia dos seus serviços, conquistou a confiança do publico em geral, que vê nessa modelar estrada de ferro maior fator de progresso do Estado de S. Paulo e a grande força de expansão das suas imensas riquezas.

AS APOLICES FERROVIARIAS têm a garantia do Tesouro do Estado de São Paulo e proporcionam aos seus possuidores juros altamente compensadores, pagaveis mensalmente.

Adquiram esses titulos na Bolsa de Valores.

COMUNICADOS

"NÃO CHACOALHA!" — A Companhia de Walter Pinto, que encerra sua temporada no dia 27, apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos "Não chacoalha!", original de Freire Junior e Walter Pinto. Em homenagem às Forças Expedicionarias Brasileiras, nesta revista será apresentada a apoteose "A tomada de Monte Castelo".

PROCOPIO E BIBI FERREIRA — Com a peça "Divorcio", de Clemente Dane, Procopio e Bibi Ferreira farão sua estreia no dia 1.o de julho, no Teatro Santana.

COMPANHIA DE MISTERIOS E ATRAÇÕES — O magico Garbal apresentará dentro de poucos dias, no Cine Coliseu, a sua Companhia de Misterio e Atrações, cuja estreia se dará com a revista "Do inferno ao paraiso".

"O BIRIBA CHEGOU DE VIAGEM" — O Circo Piolin, instalado à rua Gen. Olimpio da Silveira, apresentará hoje, às 20,30 horas, variedades com Mister Jeff, Duo Guanabara, Piolin, Laurindo e Gil Fernandes. Na segunda parte será levada a comedia "O Biriba chegou de viagem".

"VIU O BIRIBA?" — Os irmãos Seyssel apresentarão no seu circo, no Largo da Polvora, hoje, às 21 horas, a revista "Viu o Biriba?".

TEMPORADA DE OPERETAS — Ainda este mês realizar-se-á no Teatro Municipal uma temporada de operetas, com a Grande Companhia de Opereta e de Opera Comica, sob a direção de Paride Grande.

"ROMANTICISMO" — Sob o patrocinio da S.E. Palmeiras, a Grande Companhia Italiana de Arte Dramatica de Giulio Donadio apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça de Girolamo Rovetta, "Romanticismo".

"IL PAESE DEI CAMPANELI" — A Grande Companhia Italiana de Operetas fará subir à cena do Cine Odeon, sala Vermelha, hoje, às 20,45 horas, a opereta de Ranzoto-Lombardo "Il paese dei campanelli", ocasião em que fará sua estreia a "soubrette" Viola Violete.

NOTAS DE ARTE

"CLUBE DOS ARTISTAS E AMIGOS DA ARTE"

Nesta mesma secção, lastimávamos há dias que o "Clube dos Artistas e Amigos da Arte" não mais estivesse dando o que falar de si, após um periodo relativamente intenso de trabalho de organização. Agora, chega-nos a confortavel noticia de que depois de amanhã, quinta-feira, será inaugurada a séde dessa entidade, à rua Barão de Itapetininga, 273, nos fundos da Galeria de Arte e Livros Itapetininga. Desde já, aproveitamos a ocasião para elogiar a arrancada que a diretoria do "Clube dos Artistas e Amigos da Arte" deu em seus trabalhos para que a inauguração pudesse ser feita, ainda esta semana, e avisamos que às 17 horas será oferecido a todos os artistas e amigos da arte — independentemente do fato de pertencerem ou não ao clube — um "cock-tail" em sua nova séde.

O "Clube", como todo centro de reunião de artistas que se preza, possuirá mesas para desenho e leitura, jornais do país e do estrangeiro, cadeiras estofadas e... um barzinho. — tudo pronto e parece que organizado pela eficiencia cuidadosa de Paulo Rossi Ozir. Aliás, cumpre destacar o trabalho de Paulo Rossi Ozir na organização do clube "Clube dos Artistas e Amigos da Arte". O conhecido fundador do "Atelier" Oziraríe pôs nesse trabalho os seus melhores esforços, ao lado de Rino Levi, Rebollo, Mecozzi e outros que acompanharam o nascimento do clube.

Estava, aliás, tardando a inauguração do "Clube dos Artistas e Amigos da Arte", que surge num momento em que as atividades artisticas tomam maior incremento em nossa capital, impulsionadas pelo "Museu de Arte", as revistas de poesia que vão surgindo. O aparecimento de um clube, que antes só existia nos estatutos e numa diretoria, virá certamente incrementar o movimento artistico desta capital, dando ensejo a artistas e amantes da arte de frequentar um local onde possam satisfazer suas aspirações, trocar idéias, aprender e ensinar. Parabens, pois, à diretoria do "Clube dos Artistas e Amigos da Arte". — IBIAPABA.

—(•)—

ERICH BRILL — Continua a ser visitada na Galeria Prestes Maia, a exposição postuma do pintor Erich Brill.

EUCLIDES ROSA — Tem sido muito visitada a exposição de miniaturas do engenheiro português Euclides Rosa, instalada nos baixos da Galeria Prestes Maia.

LILIAN MONTEIRO — Continua a ser visitada, a exposição da paisagista Lilian Ortiz Monteiro, instalada na Galeria Prestes Maia, entrada do lado Anhangabaú.

ELIANA MORTARA — Será inaugurada amanhã, às 17 horas, na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70 uma exposição de flores artisticas de Eliana Mortara.

SALÃO DA S. PAULISTA DE BELAS ARTES Acha-se instalada na Galeria Prestes Maia a exposição coletiva da S. Paulista de Belas Artes.

ARTES GRAFICAS FRANCESAS — Continuam em exposição na Biblioteca Municipal, trabalhos das artes graficas da França, apresentadas por M. Valotaire.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Realiza-se amanhã, às 21 horas, na Igreja da Consolação, um concerto promovido por esta entidade.

Será apresentada a "Missa em Si Menor" de Bach, em que atuarão o corpo coral da Sociedade Bach de São Paulo, uma parte da Orquestra Sinfonica de São Paulo, o Quarteto Haydn e os solistas Iracema Bastos Ribeiro (canto), Salvador Cortese (flauta), Walter Bianchi (Oboé), Benedito Giamarusti (pistão) e Rui Cartolano Boti (orgão).

Os ingressos serão distribuidos na séde social, no mesmo dia, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas.

PINTURA FRANCESA — Inaugura-se amanhã, às 17 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de telas dos pintores franceses Oregoire Lavaux, Valeri, Ponchon e Cahours.

KIRSZENBAUM — Inaugura-se amanhã às 18 horas, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição de traçalhos do pintor Kirszenbaum.

EXPOSIÇÃO PERNAMBUCANA — Está aberta, na sala de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 34, uma exposição de fotografias e ceramica popular de Recife e arredores.

MUSICA

RECITAL DE CANTO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar domingo às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital da cantora Helena Figner, acompanhada ao piano por Fritz Jank.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas de sabado e ao preço de Cr$ 5.00.

RECITAL DE PIANO — Promovido pelo Departamento de Cultura, será realizado sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital da pianista Ester Nalberger.

Os ingressos serão postos a venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do mesmo dia e ao preço de Cr$ 5.00.

GRAND BALLET DE MONTE CARLO — Dentro de poucos dias, o marquês de Cuevas apresentará no Teatro Municipal o Grand Ballet de Monte Carlo", um dos mais famosos do mundo.

Para essa temporada já se acham abertas as assinaturas para seis recitas, na bilheteria do teatro.

RECITAL DE SAMSON FRANÇOIS — O conhecido pianista francês Samson François realizará hoje, às 21 horas no Teatro Municipal, um concerto em que serão interpretadas as seguintes peças: — "Toccata e Fuga em ré menor", de Bach-Busoni; "Sonata em si bemol menor", de Chopin; "Três estudos transcendentais", de Liszt; "Le Gibet" e "Scarbo", de Ravel.

Chegaram a Santos 16.223 toneladas de trigo em grão

SANTOS, 14 (Da sucursal) — Nos ultimos dias da semana passada chegaram tres vapores com trigo, totalizando 16.223 toneladas, ou seja quase o equivalente ao consumo de um mês para todo o Estado e região subsidiaria.

Sexta-feira passada entrou o vapor argentino "Sud", procedente de Bahia Blanca, com 1.529 toneladas; sabado, entrou o nacional "Francisco Matarazzo", com 7.694 toneladas, e, domingo, procedente de Rosario e La Plata, entrou o nacional "Barroso", com 7 mil toneladas.

A chegada desses vultosos carregamentos veio trazer consideravel desafogo à situação dos "stocks" de trigo e farinha de trigo, que estavam atingindo outra vez preocupadora posição de escassez.

Walter Pinto

O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO BRASIL

apresenta

HOJE ÀS 20 E ÀS 22 HORAS

"NÃO CHACOALHA!..."

DE FREIRE JUNIOR E WALTER PINTO

com OSCARITO

O "MALABARISTA DO RISO"

VESPERAIS! ÀS QUINTAS - SABADOS E DOMINGOS

OUTRA EXTRAORDINARIA REALIZAÇÃO DE W. PINTO!

"A TOMADA DE MONTE CASTELO"

- UMA APOTEOSE QUE ELETRIZA PELO SEU REALISMO!!!

O ELENCO PADRÃO ENCERRA COM CHAVE DE OURO, A SUA BRILHANTE TEMPORADA EM SÃO PAULO.

MARGOT LOURO

15 DIAS APENAS NO SANTANA

SÓ 15 DIAS!

Embora merecendo a vitoria, o Ipiranga empatou com o Palmeiras

ILEGAL O TENTO CONQUISTADO PELO ALVI-VERDE DO PARQUE ANTARTICA — VALTER MARCOU O PONTO DOS IPIRANGUISTAS — A RENDA ATINGIU 151.018 CRUZEIROS — OS QUADROS — OUTROS INFORMES

O melhor prelio da rodada de anteontem no campeonato paulista de futebol reuniu, no gramado do Pacaembú, as turmas do Palmeiras e do Ipiranga, numa luta que, pelo menos, representou um grande "susto" para o gremio do Parque Antartica. Muito embora não fosse geral a opinião de que o Ipiranga estava capacitado para realizar uma partida de igual para igual com a turma da avenida Agua Branca, o que se viu anteontem no Pacaembú demonstrou de sobejo aos adeptos do futebol alvi-negro da Colina Historica, ha de criar, ainda, serios embaraços á carreira dos habituais candidatos ao titulo. Na verdade, o Ipiranga mereceu a vitoria, sendo injusto o empate de 1 ponto com o qual findou a luta. O alvi-negro dominou o seu antagonista em grande parte do primeiro tempo de luta e e esse dominio foi mantido tambem em alguns periodos da fase complementar do jogo. A despeito de não produzir tudo o que seria de esperar do Ipiranga, o "vovô" em rarissimos momentos esteve inferiorizado no campo. Se os avantes ipiranguistas tivessem aproveitado o periodo inicial de dominio para arrematar com mais frequencia em direção ao arco de Oberdã, outro, com certeza, seria o resultado da luta. Uma circunstancia, no entanto, veio alterar o curso da partida e de forma a comprometer o seu desfecho logico. Foi o tento conquistado ilicitamente por Arturzinho, sob os protestos gerais dos 'torcedores ipiranguistas, obrigados a se conformar com um ponto marcado com a mão, uma vez que o arbitro Kohn Filho, pela sua falta de visão do lance validou aquele gol ilegal. O ponto que deu o empate ao Palmeiras, obtido no ocaso da partida, provocou, em virtude das circunstancias apontadas, incidentes em campo, pois alguns jogadores alvi-negros, não podendo conter a revolta que deles se apossou, tentaram agredir o arbitro, no que foram impedidos a tempo pelas autoridades presentes em campo. Não ha duvida de que o Ipiranga teve justos motivos para impugnar um resultado que, afinal de contas, ele não mereceu, compreendendo-se, por isso, até certo ponto, os incidentes finais do prelio.

OS PONTOS

Aos 43 minutos o Ipiranga colhe o fruto de seu melhor jogo, marcando o primeiro ponto da partida. Turcão e Rubens disputam a bola na entrada da área e a pelota sobra para a direita onde é controlada por Cilas que atira. Oberdã estira-se e consegue defender. A bola escapa-lhe das mãos e Valter, entrando rapidamente, chuta de maneira inapelavel para o fundo das redes.

Na fase final, aos 42 minutos, Lima, que então jogava na ponta esquerda, levantou a bola sobre a area. Varios jogadores foram sobre a bola sem que nenhum conseguisse controla-la. O couro sobe novamente e desce na pequena área. Tres atacantes palmeirenses e alguns defensores ipiranguistas entraram sobre o couro. Arturzinho levou a bola com a mão. Rafael defendeu e Arturzinho, novamente com a mão, tirou-lhe a pelota e jogou-a no fundo das redes.

Os quadros jogaram assim formados:

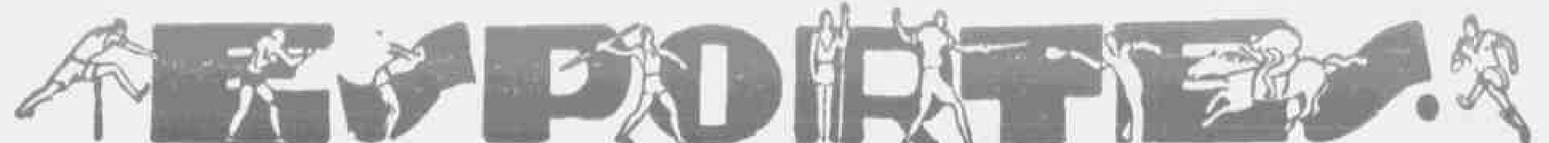
IPIRANGA — Rafael; Giancoli e Dema; Belmiro, Renato e Alberto; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

PALMEIRAS — Oberdã; Caieira e Turcão; Palante, Tulio e V. Fiume; Miltinho, Arturzinho, Osvaldinho, Lima e Canrotinho.

A arbitragem de Francisco Kohn Filho, excluida a circunstancia de ter validado um tento ilicito, foi regular. Em relação ao ponto de Arturzinho, admite-se que o sr. Kohn Filho não tenha observado o lance em virtude da posição em que se encontrava em campo.

A renda foi de 151.018 cruzeiros.

Na preliminar foram vencedores os aspirantes do Palmeiras pela contagem de 3 pontos a 1.



Magnifica vitoria do Floresta no certame nautico de domingo

Coube ao Tietê a posição secundaria do importante torneio — Os resultados gerais — A classificação dos participantes — Outras notas

Conforme noticiamos amplamente, a Federação do Remos de São Paulo realizou domingo, na represa do Guarapiranga, em Santo Amaro, a regata de abertura da temporada oficial, reunindo naquela competição seis dos seus filiados, pois apenas o Saldanha esteve ausente entre os que habitualmente prestigiam as iniciativas da entidade nautica paulista.

A pugna entre Floresta e Tietê pela conquista do posto de honra constituia um dos principais atrativos daquela jornada, circunstancias que concorreu para a afluencia de numeroso publico apreciador desta especialidade nas encostas da velha represa da nossa capital. O "duelo", realmente, foi empolgante, e os bravos defensores da Associação Desportiva Floresta souberam impôr a sua classe e o seu valor, levando de vencida o seu classico antagonista e dessarte obtendo um sucesso que bem atesta o trabalho que se desenvolve presentemente nas fileiras do alvi-celeste.

A nova geração do remo no Floresta deu provas indiscutiveis das suas excepcionais possibilidades, ao proporcionar aos adeptos desta especialidade de um espetaculo de rara beleza, além de demonstrações convicentes do alto grau de preparo fisico e tecnico. Esta, pois, de parabens a veterana agremiação do remo em nosso Estado, ao reviver os grandes dias do seu passado glorioso.

A equipe tieteana tambem estava constituida por elementos promissores, entretanto, não pode conter a superioridade manifestada pela representação do Floresta, vendo ainda as suas possibilidades reduzidas com duas desclassificacões, embora numa delas tivesse o alvi-celeste como companheiro.

Os demais concorrentes obtiveram classificações compativeis com as suas possibilidades, correspondendo dessarte à expectativa geral. Dos clubes praianos o Tumiaru' obteve ligeira vantagem sobre o Vasco, entretanto, não reflete qualquer superioridade do gremio de São Vicente.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais do certame efetuado domingo em Santo Amaro:

1.o pareo — "Out-rigger" trincado a dois remos, com patrão, na distancia de 1.000 metros — 1.o lugar — Floresta (Ricioli, Valdemar e Kauffman); 2.o lugar — Atletica e 3.o lugar — Atletica.

2.o pareo — "Double-scull" trincado, para noviços, na distancia de 1.000 metros — 1.o lugar — Floresta, (Jabra e eBnazzi); 2.o lugar — Tietê e 3.o lugar — Vasco da Gama.

3.o pareo — "Yole-franche" a quatro remos, para estreantes, na distancia de 1.000 metros — 1.o lugar — Tietê (Bertucci, Mantovani, Gravina, Koprick e Menutti); 2.o lugar — Tietê e 3.o lugar Floresta.

4.o pareo — "Cané", para estreantes, na distancia de 1.000 metros — 1.o lugar — Floresta (Nehemias Miranda); 2.o lugar — Tumiaru' e 3.o lugar — Tietê.

5.o pareo — "Out-rigger", trincado a quatro remos, com patrão, na distancia de 1.000 metros — 1.o lugar — Floresta (Ricieli, Valdemar, Carlos, Guazzo e Kauffman); 2.o lugar — Tumiaru' e 3.o lugar — Floresta.

6.o pareo — "Single-scull" trincado, para principiantes, na distancia de ... 1.000 metros — 1.o lugar — Tietê (Bertoldi); 2.o lugar, Floresta e 3.o lugar, Tietê.

7.o pareo — "Yole-franche" a quatro remos, para principiantes, na distancia de 1.000 metros — 1.o lugar — Atletica (Galliano, Oliveira, Airton, Capretti e Lucci); 2.o lugar — Floresta e 3.o lugar — Tietê.

8.o pareo — "Out-rigger" trincado a quatro remos, com patrão, na distancia de 1.000 metros — 1.o lugar, Floresta (Niblo, Modesto, Miguel, Borges e Bruno); 2.o lugar — Tietê e 3.o lugar, Tietê.

9.o pareo — "Out-riger" liso, para juniors, sem patrão, na distancia de 2.000 metros — 1.o lugar — Floresta (Nelson e Ubirajara).

10.o pareo — "Out-rigger" liso, a quatro remos, com patrão, para qualquer classe, na distancia de 2.000 metros — 1.o lugar — Tietê (Tedeschi, Castro, Betti, Favero e Naves); 2.o lugar — Floresta e 3.o lugar — Atletica.

11.o pareo — "Single-scull" liso, para qualquer classe, na distancia de 2.000 metros — 1.o lugar — Tietê (Nuno Valente); 2.o lugar — Floresta e 3.o lugar — Tumiaru'.

12.o pareo — "Out-rigger" liso, a quatro remos, sem patrão, para juniors, na distancia de 2.000 metros — 1.o lugar — Floresta (Funk, Ubirajara, Conceição e Otocho); 2.o lugar — Tietê.

13.o pareo — "Double-scull" liso, para qualquer classe, na distancia de 2.000 metros — 1.o lugar — Floresta (Corrêa e Nelson); 2.o lugar — Floresta.

14.o pareo — "Out-rigger" liso a oito remos, para qualquer classe, na distancia de 2.000 metros — 1.o lugar — Tietê (Martinelli, Castro, Bernardino, Salvadori, Gurian, Isper, Daniel, Eneas e Spino); 2.o lugar — Floresta.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação final dos participantes apersentou o seguinte resultado:

1.o lugar — A. D. Floresta, com 54 pontos.

2.o lugar — C. R. Tietê, com 37 pontos.

3.o lugar — A. A. São Paulo, com 9 pontos.

4.o lugar — C. R. Tumiaru', com 5 pontos.

5.o lugar — C. R. Vasco da Gama, com 1 ponto.

6.o lugar — C. R. Piracicaba, com 0 ponto.

Não se realizou a competição motociclistica organizada pelo Santos Moto Clube

Conforme haviamos amplamente noticiado, deveria realizar-se domingo passado uma competição motociclistica na cidade praiana, organizada pelo Santos Moto Clube e sob os auspicios da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

Segundo informações que nos foram prestadas, o certame não póde ser realizado por falta de competidores, sendo, por esse motivo transferido "sine-die".

Lamentamos o sucedido mormente porque nessa data o clube do campeão Brasileiro Luiz Bezzi comemorava mais um aniversario de fundação. A competição era parte de um programa de festividades para assinalar a grata efemeride dos motociclistas da terra de Braz Cubas, merecendo da parte dos motociclista do Piratininga e Santo Amaro Moto Clube melhor consideração.

Boca Juniors e S. Lorenzo empataram

BUENOS AIRES, 13 (U.P.) — A partida hoje disputada entre as equipes do Boca Juniors e do San Lorenzo de Almagro, pelo campeonato da cidade, terminou com o empate de um tento. Marcaram os tentos Nibri para o Boca e Zubleta (penal) para os "Santos".

A rodada uruguaia

MONTEVIDEU, 13 (U.P.) — A rodada de hoje do campeonato de futebol da primeira divisão apresentou os seguintes resultados: Nacional 5 vs. Danubio 1; Peñarol 2 x Central 0; Cerro 5 vs. Wanderes 3; River Plate 4 vs. Rampla Juniors 3; Defensor 2 vs. Liverpool 1.

SUPERADO NO CEARA' O AMERICA DO RIO

FORTALEZA, 14 (Asapress) — O America, do Rio, encerrou a sua temporada nesta capital jogando com o Fortaleza, para o qual perdeu pela contagem de 3 a 2, num prelio bem movimentado.

Os tentos foram marcados para o America por Max Well e Paulinho (contra), ambos no primeiro tempo. Os pontos do vencedor foram assinalados por Paulinho (2) no primeiro tempo e Franca finalizou a contagem na fase final.

A partida, que rendeu Cr$ 54.000,00, foi dirigida por Lourival Lima, que teve regular atuação.

Subvenções federais a entidades do Rio

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Republica assinou um decreto concedendo subvenções extraordinarias às entidades esportivas que tomarão parte no campeonato de amadores. As entidades beneficiadas são as seguintes: Confederação Brasileira de Basquetebol Cr$ 100.000,00; C. B. de Caça e Tiro Cr$ 25.000,00; Confederação Brasileira de Desportos Cr$ 280.000,00; C. B. de Esgrima Cr$ 60.000,00; C. B. de Pugilismo Cr$ 80.000,00; C. B. de Vela e Motor Cr$ 40.000,00; C. B. de Xadrez Cr$ 50.000,00 Centro de Desportos Bancarios Cr$ 25.000,00 e União Brasileira de Excursionismo Cr$ .... 15.000,00.

Escolhidos os novos diretores da F. P. C. M.

Após empossar-se no cargo de presidente da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, o sr. Aroldo Chiorino escolheu para formar a atual diretoria da entidade do pedal e guidão esportistas entendidos nessas duas modalidades e que contam com bons serviços já prestados ao ciclismo e motociclismo.

Agindo com criterio e discernimento o novo dirigente da Federação formou a atual diretoria com os seguintes senhores.

Presidente Aroldo Chiorino; vice-presidente, Benedito Leal. Escolhidos: secretario geral, José Alarcon Munhoz; 1.o secretario, Bento de Almeida Bicudo; 2.o secretario, Emilio Laporta; 1.o tesoureiro, André Campanini; 2.o tesoureiro, Hugo Zrigatto; diretor de propaganda, Domingos de Freitas Pereira; diretor do patrimonio, Francisco Mastroiani; comissão tecnica, Mario Ricca e Julio Ghion.

Os indicados deverão tomar posse na proxima reunião a efetuar-se na sede da entidade, sexta-feira vindoura, dia 18.

Encerrados os treinos de Joe Louis e Walcott

NOVA YORK, 14 (U.P.) — Joe Louis e Joe Walcott encerraram os seus treinamentos para a luta pelo titulo mundial de peso pesado, que será realizada no proximo dia 23 no "Yankee Stadium" desta cidade.

Louis, que é o franco favorito por 15 a 5, tem impressionado magnificamente pela ótima forma demonstrada durante os treinos em Pompton Lake, New Jersey. Ele estudou as fitas da luta anterior com Walcott e teve um companheiro de treino com o estilo de Walcott.

Walcott por sua vez treinou intensamente em Green Loch, New Jersey. Louis está pesando 214 libras e Walcott 196.

CAMPEONATO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Em prosseguimento ao campeonato gaucho de futebol, o Gremio abateu o Portoalegrense pelo escore de 4 a 2. Tambem pelo certame riograndense, o Nacional empatou com o Renner pela contagem minima.

O VASCO DERROTOU O GALICIA

SALVADOR, 12 (Asapress) — Jogando nesta Capital frente ao Galicia, o quadro principal do Vasco da Gama da Capital da Republica foi vencedor pela contagem de 4 a 2. Para os visitantes marcaram Ademir Pedrinho (contra) Friaça e Tuta enquanto que Zé Hugo e Isaltino assinalaram para os locais.

A renda foi de 160.000 cruzeiros. Na arbitragem funcionou Tijolo com bom trabalho.

A rodada de anteontem no campeonato de profissionais do interior

O BATATAIS F. C. SOBREPUJADO PELO GUARANÍ, DE CAMPINAS, POR 3 A 1 — VITORIA DA FRANCANA SOBRE O RIO BRANCO, DE AMERICANA, POR 2 A 0 — RESULTADOS DO CERTAME

CAMPINAS, 13 (Asapress) — O Batatais F. C., da cidade que lhe empresta o nome, hoje, nesta cidade jogou contra o Guarani, em prosseguimento ao Campeonato de Profissionais da Segunda Divisão.

O encontro, presenciado por publico dos mais numerosos, porquanto, pelas bilheterias passou a quantia de 33.633 cruzeiros, terminou com a justissima vitoria do clube local pela contagem de 3 a 1, sendo que durante o primeiro tempo os visitantes venciam pela contagem minima. Houve espetacular reação de Zuza e seus companheiros no periodo complementar, ao passo que a produção do Batatais decaiu assustadoramente, dando ensejo a vanguarda bugrina para marcar tres tentos, vindo o jogo terminar com 3 a 1 pró Guarani. Uma vitoria de gala e que não merece qualquer comentario, pois a mesma coube ao conjunto que melhor presença teve no gramado durante os 90 minutos.

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Xixico, aos 21 minutos do primeiro tempo para o Batatais; Piolim, aos 21; Zuza aos 30 e 36 minutos marcaram para os vencedores que apresentaram a seguinte formação: Arlindo, Grita e Vadão — Zico, Luiz de Almeida e Godê — Alemão, Piolim, Zuza, Renatinho e Xavier.

DERROTADO O RIO BRANCO

FRANCA, 13 (Asapress) — Em prosseguimento ao Campeonato de Profissionais do Interior, na tarde de hoje, nesta cidade a A. A. Francana pelejou contra o Rio Branco, de Americana. O embate que vinha sendo aguardado com geral interesse conseguiu agradar, principalmente durante os primeiros 45 minutos, porquanto, a contagem não foi aberta. Entretanto, no periodo complementar Tonho Rosa e seus companherios, mercê de esplendida exibição, conseguiram marcar dois tentos, por intermedio de Eça, aos 22 minutos e Tidão, quando faltavam cinco minutos para o termino do jogo, vencendo assim pela contagem de 2 a 0.

Os quadros estavam assim organizados:

Franca: — Marreco, Tuti e Eça — Moacir, Gonçalves e Amauri — Tim, Tidão, Tonho Rosa, Luizinho Rosa e Canhotinho. **Rio Branco** de Americana — Caxambú, Cassiano e Rosalim — Bem, Santo Antonio e Tião — Reys, Guilherme, Osvaldo, Canhoto e Garcia.

A renda atingiu 10.977 cruzeiros.

Foi regular a arbitragem de Licinio Persiguite.

OUTROS RESULTADOS

LIMEIRA, 13 (Asapress) — O Internacional, desta cidade, em disputa do campeonato profissional do interior, derrotou E. C. Mogiana, de Campinas, pela contagem de 4 a 1.

PINHAL, 13 (Asapress) — O Ginasio Pinhalense, desta cidade, derrotou, hoje, o Comercial, de Limeira, em disputa do campeonato profissional do interior, pela contagem de seis a zero.

JUNDIAÍ, 13 (Asapress) — O Rio Pardense, de São José do Rio Pardo, drrotou, hoje, nesta cidade, o São João, local, por um a zero, em disputa do campeonato profissional do interior.

SÃO CAETANO, 13 (Asapress) — O São Caetano, local, perdeu, hoje, para o Rio Claro F. C., por tres a zero, em disputa do campeonato profissional do interior.

MARILIA, 13 (Asapress) — O São Bento, local, derrotou o C. A. Piracicabano, pela contagem de 5 a 1, em disputa do campeonato profissional do interior.

SÃO JOSE' DO RIO PRETO, 13 (Asapress) — Empataram, hoje, por um ponto, em disputa do campeonato profissional do interior, o Rio Preto e a Prudentina, de Presidente Prudente.

BIRIGUÍ, 13 (Asapress) — O Bandeirantes, local, derrotou, hoje, o Baurú E. C., por um a zero, em disputa do certame profissional do interior.

TAUBATE', 13 (Asapress) — O E. C. Taubaté derrotou, hoje, por quatro a um, o Palmeiras, de Franca, em disputa do campeonato profissional do interior.

PIRACICABA, 13 (Asapress) — O XV de Novembro, local, derrotou, hoje, o Botafogo, de Ribeirão Preto, por tres a zero, num prelio referente ao campeonato profissional do interior.

ARAQUARA, 13 (Asapress) — O Paulista, local, perdeu, hoje, nesta cidade, para a A. A. Portofelicense, por dois a um, num prelio do certame profissional do interior.

SOCORRO, 13 (Asapress) — A equipe da A. A. Socorrense, local, num prelio do certame profissional do interior, abateu, hoje, o Rio Pardo, de São José do Rio Pardo, por dois a zero.

SOROCABA, 13 (Asapress) — Por 4 a 2, o Votorantim abateu, hoje, nesta cidade, o Paulista, de Jundiaí, num prelio do campeonato profissional interioriano.

BAURU', 13 (Asapress) — O America, de São José do Rio Preto, enfrentando, hoje, nesta cidade, o Noroeste, local, em disputa do campeonato profissional do interior, foi derrotado por dois a zero.

BOTUCATU', 13 (Asapress) — A Ferroviaria, local, triunfou, hoje, sobre o Corintians, de Presidente Prudente, por 4 a 1, num prelio correspondente ao certame profissional do interior.

BEBEDOURO, 13 (Asapress) — Pela contagem de um a zero, o Internacional, desta cidade, em disputa do campeonato profissional do interior, derrotou o C. A. Linense, de Lins.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

O Southampton empatou com a seleção mineira

1 a 1 a contagem do prélio internacional realizado anteontem em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 13 (Asapress) — O Southampton, clube do futebol inglês, recebeu, hoje, carinhosas manifestações de apreço ao entrar em campo, para jogar contra a seleção local. O jogo dominou todos os setores da população ocorrendo recorde de renda, que foi muito alem de duzentos mil cruzeiros e que ainda não foi anunciada oficial e definitivamente.

O jogo, no primeiro tempo, não apresentou vencedor. Terminou empatado, sem abertura de contagem. No segundo tempo, aos 31 minutos Scott marcou o primeiro e unico tento do Southampton. Quando decorria o 43.o minuto de jogo o selecionado local conseguiu empatar por intermedio de Aluizio.

Os quadros jogaram assim formados:

Southampton — Black; Ramsay e Rockford; Wilkim (Clement), Weeber e Schmith; Day, Curtis, Wayman, Scott e Grant.

Seleção de Juiz de Fora — Mão de Onça; Canhoto e Pescoço; Mexicano, Afonso e Carango; Aluizio, Paulo, Lú (Waltinho), Waltinho (Niveo) e Niveo (Barros).

O Tietê triunfou na primeira jornada do atletismo paulista

Bôa atuação do Paulistano na categoria juvenil — Alberto Bacan, do Tietê estabeleceu novo recorde da prova de altura

Sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, efetuou-se nas tardes de sabado e domingo, na pista do E. C. Pinheiros, a esperada competição que deveria apresentar aos apreciadores do esporte-base os militantes das categorias moças-aspirantes e juvenis, duas classes que constituem os alicerces dos empreendimentos na nobilitante especialidade em nosso Estado.

Sob uma atmosfera de indisfarçavel otimismo tivemos duas etapas realmente interessantes na disputa do magnifico torneio atletico que encerrou as atividades esportivas da ultima semana. Em todos os setores estavam reservadas algumas surprezas aos adeptos do atletismo e os resultados marcados nas duas empolgantes tardes do nosso esporte-base atestam com eloquencia o trabalho empreendido nas fileiras dos diversos clubes da capital.

O Clube de Regatas Tietê, cujo departamento de atletismo experimenta agora os primeiros efeitos da orientação segura que vem sendo imprimida por Ariovaldo de Almeida e seus companheiros, apresentou ao publico paulista alguns elementos de grandes possibilidades, todos eles em magnificas condições de preparo fisico e técnico, e que lhe valeu um triunfo de grande expressão logo na jornada de abertura da temporada oficial de 1948.

Na parte dedicada aos juvenis destacamos a atuação do Paulistano, possuidor de uma equipe homogenea e bem preparada. A vitoria obtida pelo "Glorioso" evidenciou o desenvolvimento de uma campanha de restauração que se opera no clube do Jardim America, um dos pioneiros do atletismo nacional. Na contagem conjunta o triunfo coube à valorosa equipe do Clube de Regatas Tietê que com esse feito assumiu a liderança do "Torneio Eficiencia", em disputa da taça "Eurico Teixeira de Freitas", instituida há varios anos pelo gremio dos "vermelhinhos".

Alberto Bacan, uma das figuras promissoras do conjunto tieteano, obteve domingo uma "performance" que bem diz das suas excepcionais possibilidades no terreno do esporte-base. Conseguiu estabelecer novo recorde para a prova de salto em altura, com o magnifico resultado de 1,83, indice que revela as suas qualidades, apontando-nos como um dos valores de primeira grandeza de um futuro proximo.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados alcançados nas provas efetuadas nas tardes de sabado e domingo:

JUVENIS

75 metros rasos

1.o — José Paulo Chagas, Pinheiros, 8"9; 2.o — Sergio Ventura, Paulistano, 9" 2; 3.o — Roberto Carvalho, Floresta, 9"3.

300 metros rasos

1.o — Valdemar Ferreira, Floresta, 37"1; 2.o — Antonio Maschieto, Paulistano, 38"; 3.o — Antonio Massi, Pinheiros, 38"7.

1.000 metros rasos

1.o — José Martins, Tietê, 2'59"6; 2.o — Harnut Graber, Pinheiros, 3'01"; 3.o — Arnaldo Galton, Floresta, 3'01"5.

Revezamento 4 x 75 metros

1.o — Turma do Paulistano, 34"2; 2.o — Turma do Floresta, 35"; 3.o — Turma do Pinheiros, 35".

Revezamento 4 x 300 metros

1.o — Turma do Pinheiros, 2'37"5; 2.o — Turma do Paulistano, 2'40"8; 3.o — Turma do São Paulo, 2'43"4.

83 metros com barreiras

1.o — Alberto Bacan, Tietê, 11"9; 2.o — Eugenio Apelbaun, Paulistano, 12"4; 3.o — Celso Magalhães, Pinheiros, 13".

Salto em altura

1.o — Alberto Bacan, Tietê, 1,83 (recorde); 2.o — Armando Feria, Paulistano, 1,80; 3.o — Pedro Magalhães Padilha, Paulistano, 1,75.

Salto em extensão

1.o — Pedro Magalhães Padilha, Paulistano, 6,40; 2.o — Armando Feria, Paulistano, 6,17; 3.o — Alberto Bacan, Tietê, 6,16.

Salto com vara

1.o — José Almeida Prado, Paulistano, 3,10; 2.o — Xerxes Carvalho, Paulistano, 2,90; 3.o — Alberto Franceschini, Pinheiros, 2,30.

Arremesso do dardo

1.o — Antonio Maschieto, Paulistano, 42, 28; 2.o — Peter Scilibia, Paulistano, 41,91; 3.o — Vicente Marciano, S. Paulo, 40,76.

Arremesso do disco

1.o — Harro Hasmus, Pinheiros, 34,35; 2.o — Aldo Guida, Tietê, 30,83; 3.o — André Garcia, Floresta, 27,70.

Arremesso do peso

1.o — Aldo Maria Famá, Tietê, 13,94; 2.o — Alberto Guida, Tietê, 13,28; 3.o — Harro Hasmus, Pinheiros, 13,12.

MENINAS

50 metros rasos

1.o — Norma Conversani, S. Paulo, 7"5; 2.o — Alma Krummel, Tietê, 7"5; 3.o — Maria Lilia Gasparoto, Tietê, 7"6.

Salto em altura

1.o — Alma Krummel, Tietê, 1,30; 2.o — Jacira Araujo, S. Paulo,1,25; 3.o — Elicia Garcia, 1,10.

Arremesso da pelota

1.o — Norma Conversani, S. Paulo, 46,54; 2.o — Elza Teixeira, S. Paulo, 41,08; 3.o — Emery Fonseca Fernandes, Tietê, 40,43.

MOÇAS-ASPIRANTES

75 metros rasos

1.o — Margarida Lakener, Pinheiros, 10"6; 2.o — Maria Krummel, Tietê, 11"1; 3.o — Maria Galhardo, Tietê, 11"5.

Salto em altura

1.o — Margarida Lakner, Pinheiros, 1,35; 2.o — Maria Krummel, Tietê, 1,30; 3.o — Sarita Cruz, Tietê, 1,25.

Salto em extensão

1.o — Maria Galhardo, Tietê, 4,08; 2.o — Margarida Lakner, Pinheiros, 4,00; 3.o — Holanda Silva, Tietê, 3,92.

Arremesso do peso

1.o — Leda Carvalho, Tietê, 9,39; 2.o — Ercy Santos, Tietê, 8,40; 3.o — Neli Barbosa, Tietê, 7,14.

A CONTAGEM GERAL

Na contagem geral de pontos os clubes participantes classificaram-se na seguinte ordem:

	Pts.
1.o — C. R. Tietê	139
2.o — C. A. Paulistano	106
3.o — E. C. Pinheiros	91
4.o — S. Paulo F. C.	77
5.o — A. D. Floresta	50

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — Em prelio do Torneio Municipal da F.M.F., o Vasco da Gama, com sua equipe de reservas, jogou, hoje, à tarde, contra o Botafogo, no campo do Flamengo. Na preliminar, o Botafogo venceu por dois a um. O jogo, que foi disputado no campo do Flamengo, rendeu Cr$ 61.760,00 e foi dirigido normalmente por Mario Viana.

No primeiro tempo, o Botafogo vencio por dois a zero, tentos de Zizinho, dois, aos 5 e aos 12 minutos. No segundo tempo, os aspirantes do Vasco conseguiram empatar, Juvenal marcou (contra) e, aos 40 minutos, tivemos Ismael empatando a partida.

Dois para os titulares do Botafogo e dois para os reservas do Vasco, eis, portanto, a contagem final do prelio.

—— Olaria e São Cristovão jogaram, hoje, à tarde, no campo do Bangú, em disputa do Torneio Municipal da F.M.F. O prelio foi dirigido por Aristocilos Rocha, sendo que, na preliminar, ganhou o Olaria, pela contagem de 5 a 1. O jogo rendeu Cr$ 6.014,00.

No primeiro tempo, o Olaria marcou dois a zero, tentos de Ubaldo e Esquerdinha. No segundo tempo, tivemos Jarbas e Sousa marcando dois tentos para o São Cristovão, que conseguiu evitar a derrota.

Dois a dois, eis o resultado final do encontro.

—— Já está na Gavea o ponteiro Iodinho, para tentar solucionar o problema da ponta esquerda do Flamengo.

—— O campeonato carioca de atletismo, classe dos estreantes, teve como vencedor o Botafogo, com 190 pontos; seguido pelo Fluminense, com 150, e do Vasco, com 83 pontos.

—— Segundo declarações de dirigentes do S. Cristovão, esse clube não pretende acabar com o futebol profissional. Não tem fundamento a noticia de que o clube atravessa má situação financeira. Tudo isso não passa de onda de oposicionistas renitentes.

—— Disputou-se ontem a mais longa prova do remo carioca, a Classica Riachuelo, com 5.000 metros. Venceu o Vasco da Gama, seguido pelo Flamengo, Botafogo, Internacional, primeira guarnição do Guanabara, segunda guarnição do Guanabara, S. Cristovão e Internacional.

—— Para o encerramento do Municipal faltam 9 jogos que serão cumpridos todos até o proximo domingo, de acôrdo com a seguinte tabela: amanhã, Fluminense x Bonsucesso, America x Bangú. Quarta-feira — Canto do Rio x Vasco, Botafogo x Olaria; quinta-feira — Flamengo x America. Domingo — Botafogo x Fluminense, Bangú x Flamengo, S. Cristovão x Vasco e Olaria x Madureira.

Joaquim Gonçalves da Silva venceu a "Volta da Fogueira"

COLETIVAMENTE O IPIRANGA ALCANÇOU MAIS UM TRIUNFO — SENSACIONAL EMPATE NO CAMPEONATO DE PEDESTRIANISMO — OS QUE SE CLASSIFICARAM

Com a realização da prova "Volta da Fogueira", organizada pela Associação Amigos do Bairro da Moóca, prosseguiu o Campeonato Paulista de Pedestrianismo promovido sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo.

A reunião dos praticantes das corridas de longo percurso, entre os quais destacavam-se os melhores especialistas em provas de rua, transcorreu num ambiente de franco entusiasmo, registrando lances deveras empolgantes.

Joaquim Gonçalves da Silva, um dos veteranos do nosso esporte-base, colheu mais um triunfo que juntou aos muitos da sua brilhante carreira esportiva. Superou um grupo de destacados militantes do nosso esporte-base, circunstancia que valoriza sobremodo a sua conquista.

Nos postos subsequentes registramos Germano Belchior, José Berger, José Benedito de Sousa e José Rodrigues dos Santos, elementos que já se popularizaram pelos seus feitos, e bem assim outras figuras promissoras do pedestrianismo bandeirante.

Nada menos de 115 participantes foram classificados pelo controle de chegada, o que evidencia o interesse que a prova logrou despertar em nossos circulos esportivos.

Coletivamente a vitoria coube ao Ipiranga que com o seu sucesso logrou igualar-se com o São Paulo na contagem geral que os classifica como lideres do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, tornando dessarte este empreendimento muito mais interessante para os que acompanharam a sua trajetoria.

OS CLASSIFICADOS

Individualmente, classificaram-se até o 30.o lugar os seguintes participantes:

1.o — Joaquim Gonçalves da Silva, C. A. Ipiranga. Tempo: 21'18"4|5; 2.o — Germano Belchior, S. Paulo F. C.; 3.o — José Berger, Ipiranga; 4.o — José Benedito de Sousa, A. D. Alvi-Verde; 5.o — José Rodrigues dos Santos, A. D. Floresta; 6.o — José Maria Correia, S. Paulo F. C.; 7.o — Arlindo Ferreira, Alvi-Verde; 8.o — Reinaldo Ribeiro Dias, Alvi-Verde; 9.o — Eugenio Marques, Ipiranga; 10.o — Rui Dias de Castro, Bloco F. Castaroli; 11.o — Minervino de Sousa, A. Amigos do Bairro da Moóca; 12.o — Floriano A. Cordeiro, Ipiranga; 13 — Benedito Nascimento, Ipiranga; 14 — Alcides José Barbosa, Botafogo F. C. (Campinas); 15 — Orestes Buono, S. Paulo F. C.; 16 — Joaquim José Ramalho, Extra C. R. Nitro Quimica; 17 — Sebastião de Sousa, C. R. Tietê; 18 — José Camargo, Bloco Brasil; 19 — José Louro, Ipiranga; 20 — Silvano de Lemos, Bloco Fernando Cestaroli; 21 — Joaquim Luis Filho, Bloco Brasil; 22 — Angelo Merino, Bloco Fernando Cestaroli; 23 — João Batista, Ipiranga; 24 — Osvaldo Pinto de Almenda, S Paulo F. C.; 25 — Benedito Vitorino do Prado, Botafogo F. C. (Campinas); 26 — José da Silva, S. Paulo

(Continua na pag. 13)

Em dificil final, Desforra dominou Hulha no Premio Comparação

Olavo Rosa dirigiu com perfeição a defensora do dr. Erasmo Assumpção — Faiança brilhou na prova dos "2 anos" de uma vitoria — Cid e Good Boy empataram no pareo final — Hiron deixou a turma dos novos sem vitoria, enquanto que Piraju' dominou o campo do 7.º pareo, onde se verificou final irregular — As melhoras da Penicilina e o "tiro" da Bilits — Marcela venceu, mas andou saindo da linha — Resultados gerais — Outras notas

O tempo bonito dos ultimos dias enfarruscou no domingo e tivemos um festival com dia acinzentado e escuro em Cidade Jardim.

Mesmo assim foi numeroso o publico que compareceu ao Hipodromo do Jockey Club, a fim de assistir aos oito pareos programados e dentre eles o

PREMIO "COMPARAÇÃO"

A disputa dessa prova em 2.000 metros, conseguiu agradar plenamente, tendo Desforra e Hulha proporcionado uma expressiva peleja em quase toda a reta final.

Hulha passou pela Basca nos primeiros instantes, correndo depois Basca que ficou ainda em favor de Calita, Proeza e Desforra. Estas duas, no final da reta oposta deixaram para trás a defensora do "Santa Teresinha" e entraram na reta escoltando a ponteira. Logo Desforra foi atacar a filha de Chirgwin que se mantinha firme na vanguarda.

Parecia que a representante da blusa ouro e azul não se deixaria abater, mas Olavo Rosa guardando uma reservarinha da descendente de Casimbé para os ultimos instantes, deu uma partida seca, chegando a tempo de vencer, embora por diferença escassa.

Um belissimo final, em que tanto as eguas, como os ginetes souberam portar-se elogiavelmente.

O bridão nacional — Olavo Rosa — evidenciou mais uma vez suas grandes qualidades, enquanto que o Ivo apresentou bem a defensora do turfista e criador dr. Erasmo Assunção. O mesmo aconteceu com Hulha, a despeito de derrotada. A egua correu bem e o Pacheco fez o que deveria ter feito.

Basca voltou na reta e dominou a Proeza, pouco fazendo a Calita. 124 segundos o tempo gasto para os dois quilometros.

A PARELHA DO IVO BRILHOU NO 5.o PAREO

A carreira destinada aos "2 anos" de uma vitoria, registrou o dominio amplo e esperado da junta cuidada pelo Juvenal Batista Ivo: — Faiança e Alvorada. Sómente que a Faiança levou a melhor sobre sua companheira de box, de vez que se esperava mais a vitoria da filha de Shah Rookh.

A descendente dos nacionais Trunfo e Organdí, irrequieta como sempre, atrasou a partida mas finalmente pulou bem, liderando o lote. Alvorada sempre seguiu a conduzida do Garcia e tentou tirar a diferença na parte final, mas a pilotada do freio argentino vinha firme e soube vencer bem. Assim brilharam as côres dos srs. Prado & Assunção.

Doceamargo foi 3.o, sem ameaçar as potrancas.

HIRON — NA ELIMINATORIA

Na prova dos novos sem vitoria, o sucesso soube a Hiron que vinha de duas recomendaveis corridas.

Na ultima perseguiu muito a Rigueirosa e acabou perdendo para Idolo. Este que custou a entrar em carreira chegou a tempo de secundar a filha de Rigueirosa. Desta vez o conduzido do Nascimento correu de novo longe, atropelou, mas éra tarde. Hiron que passara por Jurucê soube mante-lo à distancia visivel e vencer, impulsionado pelo Pierre.

O defensor do sr. Franco Clemente Pinto Junior é cuidado pelo Dedê.

CID E GOOD BOY JUNTOS NO ULTIMO PAREO

Sofrendo a reunião regular atraso e num dia já naturalmente escuro, a prova final foi disputada já com a noite se aproximando.

Houve um final apertado e como o "olho mecanico" não desse uma chapa nitida, a comissão proclamou um empate entre Cid que avançava muito aberta e Good Boy que liderou o "train" de carreira desde os primeiros metros.

Nada mais justo, pois os conduzidos de Osorio e Pacheco cruzaram a meta emparelhados.

Mision entrou 3.o, longe — tendo os pensionistas de Emrich e "seu" Chiquinho — assinalado o bom tempo de 95 cravados para os 1.500 metros.

QUE DISPOSIÇÃO DA PENICILINA!

A 4.a prova registrou uma grande surpresa com o sucesso de Penicilina. A filha de Mon Secret que vencera e ao subir para essa companhia nada fizera, correu com uma vontade digna da... atenção do orgão tecnico.

Giralda saiu em cima da pensionista do Navarro, mas na entrada da reta perdia as pernas. Veio depois a Jaca, a despeito da insistencia do Zamudio a Penicilina resistiu e venceu.

Falava-se depois que na corrida passada se haviam partido os estribos da egua. Afinal nada disso se falou no "livro de ocorrencias" e agora a coisa cheira a desculpa. Sabemos perfeitamente que o proprietario da egua não é de jogo. E' um dos proprietarios e criadores esportistas que temos. Mas ha gato na tuba. O Pirata já serviu de instrumento para um "tinho" ha tempos e agora temos essa diversidade de atuações da filha de Mon Secret, embora seu rateio elevádo demais possa deixar duvidas quanto ao seu aproveitamento. De qualquer forma, porém, houve uma grande disparidade nas duas ultimas atuações da egua.

Palmar salvou o placê, escassamente separado do Harem.

Mario Carvalho foi o joquel da companheira do Pirata.

TAMBEM A BILITIS...

A vitoria da Bilitis nos pareceu mais caso de tiro do que os de Penicilina e Aymoré no sabado.

Essa egua outro dia, em distancia mais favoravel, vinha escondendo e chegou em quarto. Parou 3 semanas, o tempo suficiente para o necessario despistamento e voltou ganhando de ponta a ponta na milha e pagando apenas 43 cruzeiros. Outro dia o seu rateio seria de 300 e tantos. Foi, naturalmente, para experimentar.

Um caso digno da atenção dos senhores comissarios.

Sua Alteza entrou em segundo para Irsala no 3.o placê, pouco fazendo os outros.

PIRAJU' — EM FINAL MOVIMENTADO E ACIDENTADO

O pareo central dos "bettings" teve uma partida demorada. Finalmente partiram e a Estrose esfusiou logo na ponta, Gazela, Hederea, Xalimar, Pirajú figuraram em seguida, tendo o favorito avançado na reta, juntamente com Xalimar. Esta andou saindo da linha, empurrando o Pirajú contra varios adversarios. Foi um tal de suspender nos ultimos metros, verificando-se o prejuizo de inumeros competidores, dentre os quais Hederea, Gazela, Estrose, etc.

Pirajú que chegou em primeiro, foi mesmo o ganhador, pois o seu desvio final foi consequencia do delito de Xalimar. Esta, porém, em virtude do prejuizo serio que causou a tantos adversarios, acabou sendo desclassificada para o ultimo posto.

José Nascimento conduziu o defensor do sr. Renato Junqueira Neto, cuidado pelo Manuel Branco.

Gazela, com a desclassificação de Xalimar, pagou o 2.o placê e Matão o 3.o, para Estrose no 4.o posto. Esta que reapareceu um tanto cheinha vai ganhar logo, sem duvida.

FINALMENTE A MARCELA

O 3.o pareo do dia registrou o exito da Marcela, dirigida pelo A. Cataldi. Na reta, porém, a defensora do Stud Tapera andou prejudicando a Tres Pontas e foi muito ameaçada pelo Five Stars que chegou ali com ela. Um finalzinho "preto" em todos os sentidos.

Como consequencia, a Comissão resolveu suspender até o dia 5 de julho o joquei patricio.

1.o PAREO — 1.600 METROS

BILITIS (E. Vieira, 58 ks.) em 1.o; Sua Alteza (J. O. Silva, 58 ks.) em 2.o; Irsala (P. Vaz, 58 ks.) em 3.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 43,00. Placês (1) $ 18,00; (4) $ 17,00; (3) $ 12,00. Tempo — 106" 5|10. Correram mais: — Tucuman, Sitron, Casiotauro, Vinho Bom, Camacuan e Feudal. Movimento do pareo — Cr$ 450.970,00.

QUANTO PAGARIAM...

2 — Casiotauro	103,00	6 — Camacuan	336,00
3 — Irsala	26,00	7 — Sitron	364,00
4 — Sua Alteza	50,00	8 — Vinho Bom	135,00
5 — Tucuman	135,00	9 — Feudal	75,00

—:o:—

2.o PAREO — 1.200 METROS

HIRON (P. Vaz, 55 ks.) em 1.o; Idolo (J. Nascimento, 55 ks.) em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 28,00. Placês (2) $ 10,00; (3) $ 10,00. Tempo — 72" 5|10. Correram mais: — Jurucê, Dehes, Bugnon e Dirce. Não correu — Didi. Movimento do pareo — Cr$ 457.670,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Dehés	404,00	6 — Dirce	379,00
3 — Idolo	14,00	7 — Jurucê	139,00
4 — Bugnon	244,00		

Passando por Jurucê, o conduzido do Pierre resistiu ao favorito Idolo e ganhou bem.

—:o:—

3.o PAREO — 1.300 METROS

MARCELA (A. Cataldi, 54 ks.) em 1.o; Five Stars (R. Zamudio, 54 ks.) em 2.o; Tres Pontas (L. Osorio, 58 ks.) em 3.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 28,00. Placês: (10) $ 13,00; (7) $ 17,00; (3) $ 13,00. Tempo — 86" 1|10. Correram mais: — Guaraúna, Cigal, Bolero, Macegão, Massacre, Sweet Lips e H.A.S. Movimento do pareo — Cr$ 600.710,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Macegão	134,00	6 — Boleiro	550,00
2 — S. Lips	116,00	7 — Five Stars	92,00
3 — T. Pontas	36,00	(8 — Guaraúna	99,00
4 — Cigal	47,00	)	
5 — H.A.S.	433,00	(9 — Massacre	99,00

Até que enfim a Marcela ganhou. O Cataldi andou saindo da linha, mas ganhou, embora ameaçado pelo Five Stars no finl. E' prador esse Tres Pontas!

—:o:—

4.o PAREO — 1.500 METROS

PENICILINA (M. Carvalho, 53 ks.) em 1.o; Jaca (R. Zamudio, 53 ks.) em 2.o; Palmar (J. Nasccimento, 55 ks.) em 3.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 318,00. Placês (8) $ 49,00; (7) $ 14,00; (4) $ 16,00. Tempo — 97"3|10. Correram mais: — Harem, Argila, Giralda, Entusiasmo e Lacrau. Movimento do pareo — Cr$ 729.370,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Entusiasmo	28,00	5 — Argila	157,00
2 — Harem	235,00	6 — Giralda	210,00
3 — Lacrau	67,00	7 — Jaca	32,00
4 — Palmar	40,00		

—:o:—

5.o PAREO — 1.200 METROS

FAIANÇA (E. Garcia, 53 ks.) em 1.o; Alvorada (R. Zamudio, 53 ks.) em 2.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 16,00. Placê (5-6) $ 12,00. Tempo — 72". Correram mais: — Doceamargo, Harley, Resero e Ampero. Movimento do pareo — Cr$ 692.160,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Ampero	122,00	3 — Harley	120,00
2 — Doceamargo	40,00	4 — Resero	47,00

Como em geral se esperava, o Juvenal Ivo foi mesmo o dono desse pareo com o sucesso da parelha. Garcia otimo na filha do Trunfo.

—:o:—

6.o PAREO — PREMIO COMPARAÇÃO — 2.000 METROS

DESFORRA (O. Rosa, 55 ks.) em 1.o; Hulha (R. Pacheco, 55 ks.) em 2.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 20,00. Placês (3) $ 12,00; (4) $ 12,00. Tempo — 124". Correram mais: — Basca, Proesa, e Calita. Não correu — Kelly. Movimento do pareo — Cr$ 788.780,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Basca	101,00	4 — Hulha	23,00
2 — Calita	348,00	5 — Proesa	49,00

Em fulminante atropelada e após bonita luta em grande parte da reta com a Hulha, Desforra venceu o "Comparação". Olavo Rosa — como sempre — eficiente.

—:o:—

7.o PAREO — 1.400 METROS

PIRAJU' (J. Nascimento, 55 ks.) em 1.o; Gazela (Greme Jr.) em 2.o; Matão (R. Zamudio, 55 ks.) em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 25,00. Placês (5) $ 12,00; (8-9) $ 24,00; (3) $ 21,00. Não correu — Intruso. Correram mais: — Estrose, Hederea, Pinkerton, Jubilosa, Corso, Samoa e Xalimar (esta chegou em segundo mas desclassificada por haver prejudicado varios animais no final). Movimento do pareo — Cr$ 995.770,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Corso	92,00	(8 Gazela	165,00
3 — Matão	83,00	)	
4 — Pinkerton	149,00	(9 — Jubilosa	165,00
(6 — Estrose	30,00	10 — Hederea	152,00
)		11 — Xalimar	94,00
(7 — Samoa	30,00		

Xalimar andou saindo da linha no final e foi desclassificada para ultimo. Piraju' ganhou, depois da Estrose ter corrido algo destacada na ponta.

—:o:—

8.o PAREO — 1.500 METROS

CID (L. Osorio, 58 ks.) e GOOD BOY (R. Pacheco, 56 ks.) empatados em 1.o. Rateio — dos vencedores (1) $ 15,00; (2) $ 18,00. Placês (1) $ 17,00; (2) $ 26,00. Tempo — 95". Correram mais: — Mision, Chamach, Encantada e Alvinegro. Movimento do pareo — Cr$ 878.260,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Cid	27,00	(5 — Chamach	71,00
2 — Good Boy	40,00	)	
3 — Encantdua	60,00	(6 — Alvinegro	71,00
4 — Mision	30,00		

—:o:—

Movimento de apostas	Cr$	5.593.690,00
Concursos	Cr$	283.680,00
TOTAL	Cr$	5.877.370,00
Portões	Cr$	47.655,00

Raias leves. O 2.o, 5.o e 6.o na grama.

AS CORRIDAS DESTA SEMANA

Dois programas, com seis e oito pareos, estão formados para os dias 19 e 20 proximos.

No domingo destaca-se o Premio "F. V. de Paula Machado" — em 2.400 metros e com 50.000 cruzeiros — no qual foram confirmados — Carlos Magno e Lacrau, Tauá, Cancionero, Guizo Delgada Furriel e Tamara.

São os seguintes os programas em questão:

S A B A D O

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

Quilos
1 Cabalista ... 55
2 Huno ... 55
3 Discada ... 53
4 India ... 53
5 Resege ... 53

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 900,00 — Distancia 1.500 metros.

Quilos
1 Irmo ... 58
2 Irsala ... 56
(3 Sua Alteza ... 56
(4 Distração ... 52
5 Ingenua II ... 52
6 Outubrino ... 50
7 Fragatinha ... 48

3.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.600 metros.

Quilos
1 Cigal ... 58
2 Archote ... 56
3 Bouquita ... 56
(4 Five Stars ... 56
(5 Serio ... 54
6 Guaraúna ... 56
7 Pobre Velho ... 56
8 Anuska ... 54

4.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.200 metros.

Quilos
1 Boricano ... 58
2 Dansarino ... 58
3 Fluxo ... 58
4 Hippo ... 58
5 Judas ... 58
6 Reprise ... 56
7 Strong ... 56

5.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

Quilos
1 Aprumado ... 55
2 Aral ... 55
3 Caipora ... 55
4 Hamlet ... 55
5 Matão ... 55
6 Pinkerton ... 55
7 Al Arussa ... 53
8 Estrose ... 53

6.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

Quilos
1 Cometa ... 58
2 Denodado ... 58
3 Gume ... 58
(4 Pampa Mia ... 58
(5 Espirituosa ... 56
6 Virginia ... 58
7 Feliz ... 56
8 Maracatu ... 56

Nota: — O 4.o pareo será realizado na pista de grama, os demais, na de areia.

D O M I N G O

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.600 metros.

Quilos
1 Aymoré ... 58
2 Excelente ... 54
3 Feliо ... 54
4 Carreiro ... 52
5 Passo Livre ... 52
6 Segredo ... 52
7 Visagem ... 52
8 Minucia ... 50

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.300 metros.

Quilos
1 Arapuan ... 55
(2 Dehés ... 53
(3 Bolena ... 53
4 Idolo ... 55
5 Janota ... 55
6 Kaki ... 55
7 Help ... 53

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

Quilos
1 Caraman ... 58
2 Pury ... 58
3 Austerlitz ... 56
4 Betar ... 56
5 Flechada ... 56
6 Hawaiana ... 56

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr $6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.600 metros.

Quilos
(1 Abanero ... 55
(2 Palmar ... 55
3 Alto Mar ... 55
4 Curuzú ... 55
5 Gibelino ... 55
6 Malandrinho ... 55
7 Caaimbella ... 53

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.800 metros.

Quilos
1 Fulgor ... 58
2 Guazil ... 58
3 Cacique ... 54
4 Divisa Ouro ... 52
5 Galga ... 52
6 Vigor ... 52
7 Kent ... 50

6.o PAREO — Às 15,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.200 metros.

Quilos
1 Diamantino ... 58
2 Faloaz ... 58
3 Farruco ... 58
4 Guaçu ... 58
5 Emirana ... 56
6 Urvila ... 56
7 Rigmach ... 54
8 Canelita ... 52
9 Helice ... 52
10 Já Sei! ... 52
11 Valkiria ... 52

7.o PAREO — Premio "F. V. Paula Machado" — Às 16,20 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — 2.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Distancia 2.400 metros.

Quilos
(1 Carlos Magno ... 58
(2 Lacrau ... 57
3 Tauá ... 57
4 Cancionero ... 56
5 Guizo ... 54
6 Delgada ... 53
7 Furriel ... 52
8 Tamara ... 48

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.600 metros.

Quilos
1 Bondadoso ... 59
2 Literal ... 57
3 Maria K ... 57
4 Trovadora ... 57
5 D. Carmelo ... 55
6 Azulefia ... 53
7 Lydia ... 53
8 Comica ... 49

Nota: — Os 6.o e 7.o pareos serão realizados na pista de grama os demais, na de areia.

JOCKEY CLUB

STUD BOOK PAULISTA

Exposição e Leilão de Produtos Paulistas e Paranaenses

Levo ao conhecimento dos srs. criadores e proprietarios que se acha aberta no Stud-Book Paulista, até 30 do corrente, a inscrição dos produtos que, nascidos no Estado de São Paulo e, mercê do convenio existente, no Estado do Paraná, no ano hipico de 1946-1947, deverão participar da Exposição e Leilão a realizarem-se, em setembro vindouro, no Hipodromo de Cidade Jardim.

São Paulo, 1.º de junho de 1948.

a.) JOSE' PAULINO NOGUEIRA.

ANTONIO ROCA ACEITOU O DESAFIO DO PUGILISTA PORTUGUÊS ANTONIO SOARES

O singular encontro será efetuado amanhã, no ginasio do Pacaembu' — Yano fará demonstração de defesa pessoal — Seis atraentes lutas a cargo de amadores

Tendo o lutador italiano Antonio Roca, que se sagrou vencedor absoluto do torneio de lutas-livres, ha pouco encerrado, sido desafiado para uma luta pelo pugilista português Antonio Soares, após as necessarias "demarches" ficou estipulado que o singular encontro entre um profissional de luta-livre e outro de pugilismo seria efetuado amanhã à noite, no ginasio do Pacaembú.

A principio, Roca não tomou em consideração o repto que lhe era lançado por Soares, supondo que o intuito do desafiente era apenas desprestigia-lo na modalidade que pratica.

Contudo, o pugista português insistiu no desafio, afirmando poder derrota-lo mesmo num confronto de luta-livre.

Roca, ao certificar-se das intenções de Soares, anuiu prontamente ao desejo do rival, aceitando sem titubear todas as condições impostas pelo lutador luso.

O singular encontro proporcionará na peleja "sui-generis", quando os antagonistas procurarão provar qual o mais eficiente metodo de combate, se a luta livre ou o pugilismo.

Assentadas, em definitivo, as condições pela qual será disputada a refrega, os contendores estão de acordo em que na luta possa ser aplicado qualquer golpe, inclusive os considerados ilicitos.

Os lutadores tambem combinaram que não haverá "revanche", tendo o pugilista Antonio Soares afirmado ter convicção de derrota Roca, tanto assim, que se for sobrepujado não aceitará a bolsa que lhe couber.

Destacados amadores, escolhidos entre os melhores, estão escalados para disputar seis atraentes e equilibradas pelejas preliminares.

No intervalo das lutas dos amadores para o encontro principal, o japonês Takeo Yano fará interessantes demonstrações de defesa pessoal, mostrando como defender-se contra ataques de armas branca e de fogo.

O programa está assim formado:

1.a luta — Falco vs. Costa.
2.a luta — Euvaldo vs. Flavio
3.a luta — Diré vs. Meneses
4.a luta — Duro vs. Marambá
5.a luta — Arapuá x Hercules
6.a luta — Gigini vs. Moraisinho

Lutas de 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Demonstrações de defesa pessoal por Takeo Yano e seus alunos.

7.a luta — Roca (italiano) vs. Soares (português). Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 1 de descanso, valento tudo.

Os ingressos são encontrados nos seguintes lugares: Cine Avenida, Café Paratodos, Café Cinelandia e bilheteria do ginasio do Pacaembu.

Disputada a quinta etapa do campeonato da ACEA

Por 2 a 1 o São Paulo Gás derrotou o Neofarm — 3 a 1 no jogo Sams vs. Matarazzo — O Ceramica abateu o Metalurgica Paulista por 3 a 2

A principal peleja do campeonato da Acea, em sua quinta rodada, foi aquela na qual se envolveram as equipes do Sams e do Matarazzo, que se encontravam emparelhadas na tabela. Agindo com maior desenvoltura e eficiencia, o Sams não encontrou dificuldade para derrotar o antagonista por 3 a 1. Os tentos do Sams foram marcados por intermedio de Tião, Airton e Heitor. Coube a Morais assinalar o ponto de honra do Matarazzo. O quadro lider da tabela estava assim escalado: Walter, Arnaldo e Mirandola Horizonte, Vieira e Sanches; Heitor, Airton, Japão, Tião e Rodrigues. A equipe das camisas negras apresentou-se com a seguinte formação: Osvaldo, Stelvio e Georgino; Artur, Tim e Guilão; Tosi, Todi, Nagib, Morais e Alegria. Rafael Nostripi apresentou uma boa atuação.

Atuando no campo do Vigor, o Ceramica enfrentou o Metalurgica Paulista, conquistando uma vitoria por 3 tentos contra 2 do adversario. O Metalurgica, que vinha conquistando bons resultados, desta feita viu-se batido inapelavelmente. Jogou mal, merecendo portanto o revés. Ficou assim o Ceramica ocupando a terceira colocação, contando em seu passivo dois pontos perdidos.

Os alvi-rubros apresentaram-se em campo com Olindo, Sanchez e Guimarães; Walter, Covelinho e Atilio; Tonico, Belacosa, Pasquera, Ulisses e Demetrio e o Metalurgica alinhando Adriano, Teleco e Aldo; Paulino, Tequio e Toni; Antoninho, Cacula e Orlando, Tomás e Miro. Artur Rocha dirigiu o prelio com acerto.

* * *

Na partida que travou com o Neofarm, o São Paulo Gás marcou outro expressivo triunfo. No primeiro periodo pertenceram aos vencedores as melhores realizações no gramado. A vontade de lutar, da parte dos perdedores só transpareceu no ocaso da peleja, quando nada mais póde ser feito de pratico. Pode-se dizer que os neofarmeamos foram vencidos pela sua propria falta de confiança e pessimismo. Chegaram a encurralar o adversario, que se limitava somente a "despejar" bolas para a frente porém, o São Paulo Gás conseguiu sair-se bem, impedindo que seu arco viesse a sofrer nova quéda. O arbitro tambem falhou, anulando um legitimo tento do Neofarm, saindo-se sofrivelmente da missão. Tolerou o emprego do jogo violento proposital, demonstrando não achar-se ainda talhado para comandar partidas de futebol. Santos marcou os dois pontos do São Paulo Gás, cabendo a Artur, cobrando uma penalidade maxima, inexistente, conquistar o gól do Neofarm. O São Paulo Gás formou com Geraldo, Ada e Falciano III — Matrins, Afonso e Saverio; Falciano I, Esteves, Santos, Falciano II e Liberali. No "onze" do Neofarm atuaram Mercaldi, Viana e Gonzales; Uelson, Moacir e Alfredo; Artur, Wilson I, Sousa, Geraldo e Roberto.

Joaquim Gonçalves da Silva venceu

(Conclusão da 12.a página).

F. C.; 27 — Debalde Cerezoli, S. C. Corintians Paulista; 28 — Nilo Rodrigues, S. Paulo F. C.; 29 — Sebastião Gonçalves Teixeira, Alvi-Verde; 30 — Francisco dos Santos Filho, C. E. da Penha.

COLETIVAMENTE

A colocação coletiva dos clubes participantes foi a seguinte:

1.o — Clube Atletico Ipiranga, 36 pontos, Taça "Sudan" e a taça "Sorrentino", esta de posse transitoria; 2.o — S. Paulo F. C., 73 pontos, Taça "Produtex"; 3.o — Soc. Desportiva Alvi-Verde, 83 pontos, Taça "Dr. Emilio Rodrigues"; 4.o — Clube Atletico Ipiranga, 147 pontos; 5.o — S. Paulo F. C., 214; 6.o — Clube Esportivo da Penha, 214 pontos, Taça "Sem Rival"; 7.o — Esporte Clube Corintians Paulista, 253 pontos; 8.o — Clube de Regatas Tietê, 293 pontos; 9.o — Soc. Desportiva Alvi-Verde, 334 pontos; 10.o — Clube Esportivo da Penha, 289 pontos; 11.o — S. Paulo F. C., 398 pontos; 12.o — Esporte Clube Corintians Paulista, 430.

OS EXTRA-OFICIAIS

Entre os clubes extra-oficiais que participaram da prova "Volta da Fogueira" a classificação foi a seguinte:

1.o — Bloco Fernandes Cestaroli, 52 pontos, taç "Agnello Audi"; 2.o — Bloco Brasil, 79; 3.o — A. A. Amigos Bairro da Moóca, 102; 4.o — Botafogo F. C. (Campinas), 102 pontos.

TURFE FRANCÊS

PARIS, 13 (U.P.) — O cavalo Bey de 3 anos, venceu esta tarde o mais importante classico do turfe francês, o "Prix du Jockey Club", com a dotação de três milhões de francos ao vencedor. O tempo do vencedor foi 2'31" 4|5 para os dois mil e quatrocentos metros. O segundo colocado foi Tanagrello, com um corpo de diferença do primeiro e um pescoço de vantagem de Flushi Royal o terceiro colocado.

Campeonato Amador da 1.a Divisão

Em disputa do Campeonato Amador da 1.a Divisão, o C. A. Silvicultura abateu o Lauzane Paulista por 4 a 3, o vencedor marcaram Berto, Franco em jogo efetuado no campo deste. Para da Rocha e Marcio.

O quadro do Silvicultura foi o seguinte: Tainha; Nabor e Perruche; Alvaro, Nin e Puve; Quinha, Berto, Rafael, Franco da Rocha e Marcio. A partida preliminar tambem terminou com a vitoria do Silvicultura por 4 a 3.

Teria batido um recorde aquatico mundial

TOQUIO 14 (INS) — Um nadador da Universidade do Japão, Hironoshin Furuhassi, alegou hoje haver batido o recorde mundial de natação para os 800 metros. Furuhassi disse que conseguiu nos 800 metros o tempo de 9.46" e 6.

O Juventus levou a melhor sobre o Nacional por 2 a 1

Charuto (penal), Luiz e Milani, os marcadores — Sério acidente com Milani — Rubens expulso de campo

Numa partida desinteressante, preliaram anteontem á tarde, no campo da rua Javari, os quadros do Juventus e do Nacional. Embora se admitisse a possibilidade de uma luta sem atrativos em vista da reduzida projeção dos conjuntos em choque, o prelio esteve aquem da expectativa. O Nacional confirmou, aliás, os conceitos que se fazem a seu respeito, através de uma exibição apagada e na qual mais uma vez se revelou a absoluta ausencia de harmonia entre as suas varias linhas. No entanto, o Juventus, que em geral era tido como capaz de infligir uma "goleada" no adversario, esteve pouco superior ao clube da Estrada, pelo que a sua vitoria, por 2 a 1, exprime fielmente a quase nenhuma superioridade que demonstrou sobre o antagonista. E' de notar, no entanto, a circunstancia de ter o Juventus atuado em seu proprio campo, o que ainda torna menos expressivo o feito conquistado na tarde de anteontem.

Um unico tento foi marcado na primeira fase desta partida. Coube sua autoria a Milani, aos 42 minutos, emendando de direita uma bola chutada por Lorena na cobrança de uma falta.

Na segunda fase, logo aos 10 minutos, viu-se o Juventus privado do concurso de Milani, que se contundiu seriamente num choque com Damasceno. Contudo, ainda foi o Juventus que voltou a marcar e isto aos 12 minutos. Numa jogada confusa dentro da area nacionalista, Luiz conseguiu atirar e marcar o segundo tento juventino.

O tento de honra do Nacional surgiu quando faltava somente um minuto para o encerramento da partida. Alfredo cometeu penalidade maxima que Charuto cobrou muito bem e transformou em gol.

Os nacionalistas empregaram com frequencia o jogo violento. Disso resultou ser expulso de campo o zagueiro Rubens logo após a marcação do segundo tento juventino.

Os dois quadros jogaram assim constituidos:

JUVENTUS: — Muniz; Diogo e Alfredo; Lorena, Pixo e Antunes; Milani, Carbone, Niquinho, Zé Braz e Luiz.

NACIONAL: — Rabio; Rubens e Dedão; Inglês, Spinola e Damasceno; Tim Wallace, Charuto, Zé Carlos e Flavio.

Na partida preliminar venceram tambem os aspirantes do Juventus por 2 a 1.

A renda foi de 4.892 cruzeiros.

Gualberto Taciiani, o arbitro, teve atuação regular.

A situação do torneio municipal carioca

RIO 14 (Asapress) — Com os ultimos resultados a colocação dos clubes na tabela no Torneio Municipal é a seguinte por pontos perdidos: 1.o, Vasco, Flamengo e Fluminense, 3 pp.; 2.o, Botafogo, 6 pp.; 3.o, Olaria e São Cristovão, 7 pp.; 4.o, Bangu, 9 pp.; 5.o, America, 10 pp.; 6.o, Madureira e Bonsucesso, 14 pp.; 7.o, Canto do Rio, 16 pp.

CERTAME MEXICANO

MEXICO, 14 (INS) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol realizados ontem: na Cidade do Mexico: Asturias 3 vs. Guadalajara 1; em León: León 1 vs. Avante 1; em Puebla: Puebla 2 vs. Oro 1; em Guadalajara: Atlas 5 vs. Ado 2.

Sucesso do Infantil Bandeirantes, de Campinas

CAMPINAS, 13 (Asapress) — O Infantil Bandeirantes pelejando amistosamente contra o Infantil Vera Cruz venceu pela contagem de 3 a 0, tentos de Rolamar e Gau 2. O quadro vencedor: Doca; Bertinho e Rubinho; Nelson, Cacique e Renatinho; Milton, Gau, Rolamar, Gonar e Dirceu.

COLOMBOFILIA

RESULTADOS DA PRIMEIRA PROVA DA CRUZEIRO DO SUL

Realizou-se domingo ultimo a prova entre Cruzeiro e a Capital, na distancia de 200 quilometros, primeira da série "Diretoria de Transmissões", que a Sociedade Colombofila Cruzeiro do Sul realiza em homenagem ao coronel Armando Dubois Ferreira, presidente da Confederação Colombofila Brasileira.

Serviu como juiz de partida o chefe da estação de Cruzeiro, que deu liberdade ás aves precisamente ás 8 horas. Os dois primeiros lugares foram obtidos pio sr. Isidoro Buratto, seguido pelos srs. Marcelino Ceretti, em 3.o; João Lessa Olivé, em 4.o; Roberto Augat, em 5.o; e Zulado Pereira Munhoss, em 6.o lugar. O primeiro colocado marcou o tempo de 2 horas, 5[?] minutos e 20 segundos, dando a velocidade média de 1.114 metros por minuto.

CIA. DE ARMAZENS GERAIS PEREIRA IGNACIO

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA A 24 DE ABRIL DE 1948

Ás 9 horas do dia 24 de abril de 1948, na séde desta Sociedade, á rua 15 de Novembro, 317, 4.o andar, nesta capital, reuniram-se os seus acionistas, em assembléia geral ordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Diario de São Paulo", dos dias 14, 15 e 16 do corrente. Á hora designada, o dr. José Ermirio de Moraes, na qualidade de diretor-superintendente, na ausencia do diretor-presidente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, convidando-me a mim, Mario de Pierro, para auxiliá-lo na conferencia dos mesmos; o que foi feito, sendo em seguida os acionistas presentes admitidos a assinarem o livro de presença, pelo qual se verificou o comparecimento de seis acionistas, representando 999 ações. Havendo numero legal, o dr. José Ermirio de Moraes deu inicio aos trabalhos, designando-me para secretaria-lo e mandando-me lêr o anuncio de convocação do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para a assembléia geral ordinaria, a se realizar nesta capital, á rua 15 de Novembro, 317, 4.o andar, ás 9 horas do dia 24 do corrente, e que terá por fim: a) deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1947; b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e c) fixação dos honorarios da Diretoria". Terminada essa leitura, o sr. presidente esclareceu que, os documentos sobre os quais a presente assembléia deve deliberar, se acham sobre a mesa, tendo permanecido á disposição dos srs. acionistas na séde social desde o dia 6 de fevereiro de 1948, conforme avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Diario de São Paulo", dos dias 6, 7 e 8 de fevereiro do ano em curso, tendo ainda sido publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Diario de São Paulo", do dia 15 de abril de 1948. Entrando, em seguida, no primeiro ponto da ordem do dia, o sr. presidente mandou-me proceder á leitura dos documentos em apreço. Pedindo a palavra, o acionista sr. Edgar Gonçalves propôs que se dispensasse a leitura dos aludidos documentos por serem já do conhecimento de todos os acionistas presentes. Posta em discussão e em seguida em votação essa proposta, foi a mesma unanimemente aprovada; pelo que, o sr. presidente, dispensando essa leitura, pôs os mesmos documentos em discussão. Ninguem pedindo a palavra, foram postos em votação, constatando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. Passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se pronunciar sobre o assunto. Com a palavra, o sr. Armando Giaquinto, propôs a reeleição dos atuais membros e suplentes do Conselho Fiscal, a saber: membros — Antonio Franco da Cruz, Firmino Borges Louzada e Mario de Pierro; suplentes — Domingos de Crescenzo, Antonio Barreto Povoa e Oscar Batocchio, todos brasileiros, domiciliados nesta capital, e percebendo cada um os honorarios de Cr.$ 100,00 (cem cruzeiros) por parecer que subscrever. Posta em discussão essa proposta, ninguem pediu a palavra; submetida á votação, verificou-se ter sido aprovada unanimemente. Entrando, finalmente, no terceiro ponto da ordem do dia, o sr. presidente pôs o assunto em discussão, informando, desde logo, que os diretores percebem atualmente, cada um, os honorarios anuais de Cr.$ 6.000.00. Com a palavra, o sr. Edgar Gonçalves propôs a manutenção dos mesmos honorarios. Posta em votação essa proposta, foi unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi esta lida em voz alta e achada conforme, pelo que, vai assinada pelo sr. presidente, por mim secretario que a redigi e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 24 de abril de 1948. (a.a.) Dr. José Ermirio de Moraes, presidente. Mario de Pierro, secretario. Pela S. A. Industrias Votorantim, Raul de Carvalho Bastos, diretor. Paulo Pereira Ignacio. Armando Giaquinto. Edgar Gonçalves.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada. São Paulo, 3 de maio de 1948. (a.a.) Dr. José Ermirio de Moraes, presidente. Mario de Pierro, secretario.

———(•)———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. DE ARMAZENS GERAIS PEREIRA IGNACIO, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 9.489, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 24 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

METALURGICA ATLAS S. A.

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 30 DE ABRIL DE 1948

Ás 14 horas do dia 30 de abril de 1948, na séde social desta Sociedade, á rua 25 de Janeiro n. 71, nesta capital, reuniram-se os seus acionistas, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Diario de São Paulo" dos dias 20, 23 e 24 do corrente. A hora designada, o sr. Francisco Simões da Cunha, na qualidade de diretor-industrial, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Vicente Petrone para auxilia-lo na conferencia dos mesmos. Feito o que, e sendo os presentes admitidos a assinarem o livro de presença, verificou-se o comparecimento de 7 acionistas, representando 6.000 ações, ou seja, a totalidade do capital social. Em consequencia, o sr. Francisco Simões da Cunha deu inicio aos trabalhos da presente assembléia, convidando-me para secretaria-la, e mandando-me lêr o anuncio de convocação, o qual estava assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para se reunirem na séde social á rua 25 de Janeiro, n. 71, nesta capital, ás 14 horas do dia 30 do corrente mês e que terá por fim: a) deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio findo de 1947; b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e c) eleição da nova Diretoria e fixação dos seus honorarios". Terminada essa leitura e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, o sr. presidente mandou-me que lêsse os documentos sobre os quais a presente assembléia devia deliberar; documentos esses que se achavam sobre a mesa, tendo, outrossim, permanecido á disposição dos srs. acionistas, na séde social, na forma da lei. Pedindo a palavra, o sr. acionista, sr. Edgard Gonçalves propôs que se dispensasse a leitura dos aludidos documentos, por serem já de conhecimento de todos acionistas presentes. Posta em discussão, e, em seguida, em votação, essa proposta, foi a mesma unanimemente aprovada, pelo que, o sr. presidente, dispensando a leitura em apreço, pôs os documentos em discussão. Ninguem pedindo a palavra, foram postos em votação, constatando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. Passando em seguida ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. Novamente com a palavra, o acionista, sr. Edgard Gonçalves propôs que fossem reeleitos os atuais membros e seus suplentes, com os mesmos vencimentos atuais. Pondo em discussão essa proposta, o sr. presidente esclareceu que o Conselho Fiscal atualmente é composto dos seguintes membros: sr. Armando Giaquinto, Otavio de Mesquita e dr. Paulo Goulart Tormin, e suplentes, srs. Ernani Liguori, Domingos De Crecenzo e Mario Di Pierro, todos brasileiros, domiciliados nesta capital, os quais exercem as suas funções mediante os vencimentos de Cr.$ 100,00 (cem cruzeiros), por parecer que subscreverem. Ninguem pedindo a palavra, foi posta em votação a proposta do sr. Edgard Gonçalves, verificando-se a sua aprovação, por unanimidade de votos. Pelo que, o sr. presidente declarou reeleitos os atuais membros e suplentes do Conselho Fiscal, com os mesmos vencimentos ora em vigor. Entrando finalmente no terceiro ponto da ordem do dia, o sr. presidente pediu o pronunciamento da assembléia sobre a eleição da nova Diretoria. Com a palavra o dr. Paulo de Mesquita propôs que fosse reeleita a atual Diretoria, isto é, para diretor-comercial, o sr. Vicente Petrone, e para diretor-industrial, o sr. Francisco Simões da Cunha, ambos brasileiros, casados, industriais, domiciliados e residentes nesta capital, respectivamente á rua Conceição n. 134 — 5.o andar e Benta Pereira n. 410, com os mesmos vencimentos ora em vigor. Posta em discussão essa proposta, ninguem se pronunciou. Posta em votação, foi a mesma unanimemente aprovada, abstendo-se de votar apenas os dois eleitos. Pelo que, o sr. presidente proclamou reeleitos, com os mesmos vencimentos ora em vigor, os atuais diretores, para o novo periodo, a se iniciar em 1.o de junho de 1948 e a terminar em 31 de maio de 1950, dispensando, outrossim, as formalidades de posse e caução, visto como continuam em seus respectivos cargos os diretores ora em exercicio. Nada mais havendo a tratar, e após agradecer aos srs. acionistas a prova de confiança com que acabavam de ser honrados os atuais diretores, o sr. presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que, e reaberto aqueles, foi esta lida e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. presidente, por mim secretario, que a redigi e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 30 de abril de 1948. (a.a.) Francisco Simões da Cunha, presidente. Vicente Petrone, secretario. Pela Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções. José Ermirio de Moraes, diretor. Edgard Gonçalves, diretor. Pela S. A. Industrias Votorantim. José Ermirio de Moraes, diretor. Armando Giaquinto, diretor. Paulo de Mesquita. Renato Taglianetti. Ernani Liguori. Edgard Gonçalves.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada. São Paulo, 6 de maio de 1948. (a.) Francisco Simões da Cunha, presidente. (a.) Vicente Petrone, secretario.

———(•)———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a METALURGICA ATLAS S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.155, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria, dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação ordinaria que Abel Ramos Nogueira move c| Light and Power Co. Ltda.; julgando procedente a ação ordinaria que dr. Milton Virgilio do Nascimento moveu c| Pedro Winckak.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação executiva movida por Eurico A. Macedo Faria c| Cesira Roberto; julgando procedente em parte a ação ordinaria movida pelo dr. Eduardo Browne Jr. c| Carlos Vieira Martins.

* * *

4.a VARA CIVEL, Dr. Benevcio Luz — Julgando o pedido e concedendo os beneficios de justiça gratuita requerida por Artur Prauro Padilha. Julgando saneado o processo, na ordinaria que Fernando Guedes Galvão move c| Francisco Giandoni.

* * *

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando improcedente a ação de despejo que Maria Vitoria Nogueira Ferraz Abreu moveu c| Roberto Halder.

* * *

6.a VARA CIVEL, Dr. Vasco Conceição — Julgando improcedente a ação renovatoria locação entre Fernando Pereira Maia & Cia. e Francisco Dominguez. Julgando procedente a ação de despejo que Moisés Brejon move c| Ionina de Castro. Julgando procedente em parte, a ação ordinaria e improcedente a reconvenção no feito entre Elias Tanus Bibora e José Fuad Bonducki.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando improcedente a ação de despejo movida por Paulo Weilsmann Weill contra Jurandir de Castro; julgando procedente a ação de despejo movida por Daniel Caravielo c| Viuva Gilcerio Ferri. Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Antonio Garcia Fernandes c| Pedro Lanceiotti; julgando o processo da ação de despejo movida por José Pinto de Castro contra Eduardo Mariano Teixeira.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Antonio Joaquim Gonçalves c| Mario Pocini; julgando improcedente a ação de João Miguel c| Pedro Pedro; julgando improcedentes os embargos de 3.o de Julio Bertini na ação executiva de Luiz Manoel Cruz c| Antonio Marques Gomes; julgando saneados os processos — despejo — Aldo Lenzi c| Laboratorio Farm. Brasil. Lafabia Ltda. despejo — Joseph Herzeck Ring c| Miguel Rodrigues; reint. de posse — Antonio Gordinho Filho c| José Ruchaskasky.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luis Morato G. de Andrade — Julgando procedente a ação de despejo que Tito Nolon move c| Antonio Manino; julgando improcedente a ação de despejo que Candido & Ladeira Ltda. movem c| Manoel Oliveira Magalhães.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Homologando o calculo no inventario de Jorge Jorganalos; julgando saneada a ação ordinaria "A Fabrica de Calças Tres Americas c| Pelegrini & Nalon; julgando procedente a ação ordinaria promovida por Alberto Araujo c| Ind. Reunidas Manfredi Ltda.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Pedro Lopes Pires [illegible] c| a Cia. [illegible] Moinho [illegible].

* * *

VARA AUXILIAR DA FAZ. NACIONAL, Dr. F. Cardoso de Castro — Rejeitou os embargos infringentes opostos pela Estrada de Ferro Santos Jundiaí na ação que move c| a Auto Viação Jabaquara S. A.; Julgou procedente o executivo que a Faz. Nacional move a Cia. Telefonica Brasileira.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Candidiano G. de Almeida — Negando a reintegração liminar na ação movida pelo dr. Francisco Nunes Vilhena c| a Faz. Nacional. Julgando saneadas as ações movidas pela Ind. Mecanica Cavallari S. A. e outro c| a Faz. Nacional; pela Beneficiamento de Fios S. José S. A. e outra c| a Faz. Nac.; pela Lebre Filho S. A. Ind. e Com. e outros c| a Faz. Nacional; por Maria Levy Kuntz c| a Faz. Nacional e a Metropolitana, Soc. Cooperativa para Proteger e Fomentar a Economia, pela E. Martinelli Cia. Comercial S. A. e outros c| a Faz. Nacional; pelas Ind. J. B. Duarte S. A. c| a Faz. Nacional; por Joaquim Costa Araujo c| a Faz. Nac. por Antonio de Castro Magalhães c| a Estr. de Ferro Santos a Jundiaí, a São Paulo Railway Compani e a Faz. Nacional.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Deferindo venda hasta publica na interdição de Benedita P. Barbosa; concedendo justiça gratuita a Malaquias de Jesus; deferindo registro Civil ne Antonio Rosa Rodrigues.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Virgilio Arrento — Homologando o calculo no inventario de Concilia Ambrosio Amendola; autorizando o registro da menor Maria José.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Deferindo alvará requerido por Rosina Giarolo Giovani; julgando a partilha no inventario de Elias Migameto; julgando procedente o pedido de interdição de Mari N. de Moraes; deferindo retificação de registro de Hikonosuke Hinoshita; idem de Guilherme Squilanti.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a Vara Criminal dr. João Pinto Cavalcante, condenou Maria das Dores Henrique, por ferimentos graves, a dez meses de detenção e Mario Luis de Oliveira, por ferimentos culposos, a dois meses e dez dias de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 9.a Vara Criminal absolveu da culpa João Batista e Agenor da Silva, processados por ferimentos culposos.

— Pelo juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, foram absolvidos da culpa: José Benedito e Benedito Paulo, processados por ferimentos culposos; José Banolino e Tomaz Diez, processados por ferimentos leves.

— O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Mota Junior, absolveu da culpa: Armando Oliverio e Pedro Jeronimo Pacifico, processados por contravenção do "jogo do bicho".

DENUNCIADOS PELO 9.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 9.o promotor publico dr. Candido Dias Castejon foram denunciados Armolin Cucik, Ubirajara Kentenedjian e João Iglesias, por ferimentos culposos.

EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S/A.

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 26 DE ABRIL DE 1948

Ás 10 horas do dia 26 de abril de 1948, na séde desta Sociedade, á rua 15 de Novembro, n. 317, 4.o andar, nesta capital, reuniram-se os seus acionistas em assembléia geral ordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" e no "Diario de São Paulo", dos dias 14, 15 e 16 do corrente mês. Á hora designada, o dr. José Ermirio de Moraes, na qualidade de diretor-superintendente, na ausencia do presidente, convidou os acionistas presentes a assinarem o livro de presença; feito o que, se verificou o comparecimento de sete acionistas, representando a totalidade do capital social. Assim, o dr. José Ermirio de Moraes, assumindo a direção dos trabalhos, designou-me a mim, Mario de Pierro, para secretaria-lo e mandou-me ler o anuncio de convocação, do qual constava a ordem do dia e que estava assim redigida: "Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para a assembléia geral ordinaria a ser realizada na séde social, á rua 15 de Novembro, n. 317, nesta capital, ás 10 horas do dia 26 de abril proximo futuro e que terá por fim: a) deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1947; b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e c) — eleição da nova Diretoria e fixação dos seus vencimentos". Após essa leitura, o sr. presidente mandou-me que lesse os documentos que se achavam sobre a mesa, a respeito dos quais a presente assembléia deverá deliberar; documentos esses que estiveram á disposição dos srs. acionistas, desde o dia 6 de fevereiro de 1948, conforme avisos publicados no "Diario Oficial" e no "Diario de São Paulo", dos dias 6, 7 e 8 de fevereiro recem-findo, tendo sido, outrossim, publicados nesses mesmos jornais no dia 15 de abril de 1948. Com a palavra, o sr. Armando Giaquinto propôs que se dispensasse essa leitura, visto como todos os presentes conheciam plenamente os documentos em apreço. Discutida e aprovada unanimemente essa proposta, o sr. presidente dispensou a leitura dos citados documentos, pondo-os em discussão. Ninguem pedindo a palavra, foram os mesmos submetidos á votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, com abstenção, unicamente, dos impedidos por lei. Em seguida, o sr. presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição do novo Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. Novamente com a palavra, o sr. Armando Giaquinto propôs que fossem reeleitos os seguintes: membros — dr. Paulo de Mesquita, dr. Renato Taglianetti e sr. Edgar Gonçalves; suplentes — sr. Mario de Pierro, dr. Paulo Goulart Tormin e sr. José Borbolla, todos brasileiros, domiciliados nesta capital, os quais exercerão o seu mandato, mediante os honorarios de Cr.$ 100,00 cada um por parecer que subscreverem. Submetida á discussão essa proposta, ninguem pediu a palavra; posta em votação, foi a mesma unanimemente aprovada. Finalmente, entrando no ultimo ponto da ordem do dia, o sr. presidente pediu o pronunciamento da Assembléia sobre a forma de eleição da nova Diretoria e sobre os honorarios a serem percebidos pela mesma. Pedindo a palavra, o sr. Antonio Franco da Cruz propôs a reeleição dos atuais diretores, sr. Antonio Pereira Ignacio, presidente, dr. José Ermirio de Moraes, superintendente, e sr. Paulo Pereira Ignacio, gerente, todos brasileiros, industriais, casados, domiciliados nesta capital, respectivamente á praça Guadelupe n. 67, rua Argentina n. 706 e avenida Brasil n. 1891, os quais exercerão suas funções mediante os honorarios atuais de Cr.$ 2.400,00 a cada um, por ano. Submetida á discussão essa proposta, ninguem pediu a palavra. Posta em votação, foi unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os diretores presentes. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, é esta lida e achada conforme, pelo que vai assinada pelo sr. presidente, por mim secretario que a redigi, e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 26 de abril de 1948. (a.a.) José Ermirio de Moraes — presidente. Mario de Pierro — secretario. Pela S. A. Industrias Votorantim — Raul de Carvalho Bastos. — Armando Giaquinto. — Paulo Pereira Ignacio. — Antonio Franco da Cruz. — Raul de Carvalho Bastos. — Armando Giaquinto.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada. São Paulo, 30 de abril de 1948. — DR. ERMIRIO DE MORAES, presidente. — MARIO DE PIERRO — secretario.

———(•)———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.137, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 26 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Centenas de milhares de aparelhos [illegible] de televisão já em uso nos Estados Unidos

Interessantes revelações do sr. Charles G. Roberts durante o almoço que ofereceu aos homens de radio e cronistas radiofonicos da imprensa

O sr. Charles G. Roberts, gerente do Departamento de Eletronica e Aparelhos Domesticos da International General Electric C. Inc., de Nova York, que se encontra nesta capital estudando as possibilidades do emprego da televisão entre nós, ofereceu, no Palace Hotel, um almoço aos homens de radio e cronistas radiofonicos da imprensa.

Ao terminar o "Agape", usou da palavra o dr. Dulcidio Pereira, que mostrou já ser tempo de cuidarmos da televisão no Brasil, fazendo a proposito um retrospecto da nossa radiofonia, fundada pelo professor Roquette Pinto. Em seguida, usou da palavra o sr. Luiz L. Lacombe, chefe do Departamento de Publicidade da G. E. no Rio, declarando que o sr. Charles G. Roberts ia expor aos presentes a situação atual da televisão nos Estados Unidos.

O sr. Roberts discorreu de modo interessante sobre o palpitante assunto. Informou, entre outras coisas, que até o dia da sua partida dos Estados Unidos a Comissão Federal de Comunicações tinha autorizado o funcionamento de 30 estações de televisão e estavam dependendo de aprovação desse orgão 58 requerimentos para igual fim. Isto — frisou — significa que 88 estações de televisão já entraram ou estão prestes a entrar em atividade. Atualmente ha no ar cerca de 30 estações com programas regulares de televisão. Dados estatisticos recentemente divulgados pela "The Television Broadcasters Association" revelam que em 1922 havia 100.000 aparelhos receptores de radio em uso nos Estados Unidos e, em 1923, aproximadamente 550.000. Em 1947, ano que, quanto á televisão, pode ser comparado ao que o de 1922 foi para o radio, estavam em uso 150.000 aparelhos receptores de televisão. A estimativa para 1948 é a de 750.000 aparelhos receptores de televisão em uso naquele país.

O sr. Charles G. Roberts disse ainda muitas outras coisas a respeito do progresso da televisão, todas de molde a mostrar nada haver mais que justifique o fato de continuarmos sem ela.

Terminada a expressiva exposição do sr. Roberts, foi exibido um filme sobre o desenvolvimento da televisão que causou a todos excelente impressão.

O PAÍS MAIS PROSPERO DO VELHO MUNDO

No meio de uma Europa em crise, vive a Suiça o melhor ano da sua historia economico-financeira

NEUCHATEL — Suiça — (S. I. J.) — Enquanto o mundo se debate na depressão, a Suiça está vivendo um ano de culminante prosperidade. Os hoteis se acham superlotados desde o mês de janeiro e a industria relojoeira só aceita encomendas para entrega a longo prazo. Em 1946 (um ano muito bom) cerca de 5 % da produção da referida industria foram vendidos na propria Suiça, sendo que a maior parte a estrangeiros, está claro. Este ano, segundo todas as previsões, essa percentagem será muito maior. Cada uma das pessoas que visitam este país tem permissão para adquirir e conduzir cinco relogios, o que quase todas fazem.

Em consequencia, as aldeias do Jura perto da fronteira francesa, jamais tiveram uma época tão boa como a atual. Neuchatel, Le Locle, Biel, La Chaux-de-Fonds, os centros da industria relojoeira, estão florescentes como nunca. As vitrinas das lojas dessas limpissimas e elegantes aldeias exibem em profusão toda sorte de mercadorias, ora escassas ou inteiramente inexistentes na maioria dos paises da Europa. E pouquissimos são os habitantes da Confederação Helvetica que não se acham em condições de adquiri-las. Aproximadamente 60 % da população obreira deste distrito estão diretamente empregados na industria relojoeira, e indiretamente, uns 20 % da parte restante. Os trabalhadores mais bem pagos são os que labutam na mencionada industria. Só mulissimo raramente se verifica um movimento grevista entre esses trabalhadores.

O custo media da vida na Confederação Helvetica para uma familia de quatro pessoas varia de 100 a 130 francos suiços, o que vale por dizer que, em sua maioria, os aludidos trabalhadores, que ganham 2 francos e 79 centimos por hora, podem economizar parte do seu salario para uma pequena casa nas montanhas, para um seguro ou para uma outra forma de garantia na velhice.

Por outro lado, a superior organização das fabricas assegura uma suave produção á industria. Metodos de competição e de trabalho são cuidadosamente coordenados e salarios e pensões especiais, fixados. A Camara da Industria Relojoeira, em La Chaux-de-Fonds, cuida da exportação e dos interesses a ela ligados. A libertação da Europa motivou um consideravel aumento das atividades dessa Camara. A exportação de relogios que representava 15 % da exportação total da Suiça em 1939 (195.700.000 francos) ascendeu em 1945 a 33 % .... (492.800.000 francos). Tal exportação tem continuado a crescer em valor e a sua maior parte é feita para os Estados Unidos.

MAIS DE SEIS SECULOS DE DEMOCRACIA

As eleições do cantão suiço de Appenzell e a sua importancia como demonstração do amor de um povo á liberdade

APPENZELL — Suiça — Por P. W. Clark — (S. I. J.) — Em acentuado contraste com os acontecimentos dos vizinhos paises da Cortina de Ferro, a democracia na sua forma mais pura acaba de receber nova consagração no cantão suiço de Appenzell com as recentes eleições.

Varios milhares de eleitores desceram das aldeias montanhesas e dos sitios remotos para o centro cantonal, a fim de tomarem parte na tradicional cerimonia da "Landsgemeinde" ou Assembléia dos Cidadãos, tal como os seus ascendentes já faziam anualmente ha mais de seis seculos.

Com a democracia asfixiada em grande parte da Europa, a atenção dos povos amantes da liberdade voltou-se para este centro cantonal, onde os apenzelenses, reunidos, votaram com o simples gesto de erguer o braço, elegendo o seu novo governo. Esta soberana assembléia de cidadãos tem a alta expressão de um simbolo de profunda dedicação desta nação alpina á sua modelar forma democratica de governo.

A "Landsgemeinde" data de 1291, quando a Suiça se tornou uma Republica. Em virtude do crescimento do numero de eleitores com o decorrer dos anos, a Assembléia dos Cidadãos, em muitos cantões, passou a ser inexequivel e foi substituida por eleições indiretas. Tres dos 22 cantões suiços, entretanto, continuam a eleger os seus governos diretamente pela "Landsgemainde", realizada anualmente.

A tradição determina que os eleitores conduzam uma arma (ordinariamente uma espada, um sabre ou mesmo uma pistola) o antigo emblema da cidadania soberana e o simbolo do direito de voto.

Os cidadãos de Appenzell encaram a "Landsgemeinde" como uma herança sagrada e para nela tomarem parte vestem-se, em sua maioria, solenemente de preto. O que sobretudo impressiona o estrangeiro que assiste ás cerimonias da eleição é a maneira rigorosamente democratica pela qual os eleitores ouvem a opinião dos outros, demonstrando sempre um grande respeito pelo ponto de vista alheio, mesmo quando absolutamente contrario ao seu.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Estão abertas as inscrições para matricula na Divisão de Estudos Pós-Graduados a candidatos que sejam portadores do grau de bacharel em ciencias politicas e sociais ou equivalente.

Informações no largo de São Francisco 19, de 8 ás 11 horas, ou pelo telefone 2-7974.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas parciais, do 1.o semestre que terão inicio amanhã:

Primeiro ano — Teoria Geral do Estado — Sala Arouche Rendon — 1.a turma de 1 a 96 — ás 9 horas; — 2.a turma de ns. 97 a 165 — ás 10 horas; — 3.a turma de ns. 166 a 235 — ás 11 horas; — Teoria Geral do Estado — dia 25, segunda e ultima chamada.

SEGUNDO ANO — Direito Constitucional — Sala Frederico Steidel — 3.a turma de ns. 111 a 180 — ás 9 horas; — 4.a turma de 181 a 245 — ás 10 horas.

Terceiro ano — Direito Penal — Sala Dutra Rodrigues — 1.a turma de ns. 1 a 75 — ás 8 horas; — 2.a turma de ns. 70 a 150 — ás 9 horas; — 3.a turma de ns. 151 a 225 — ás 10 horas; — 4.a turma de ns 226 a 339 — ás 11 horas.

Quarto ano — Direito Civil — Sala Avelar Brotero — 1.a turma de ns. 1 a 60 — ás 8 horas; — 2.a turma de ns. 61 a 150 — ás 9 horas; — 3.a turma de ns. 151 a 237 — ás 10 horas.

Quinto ano — Direito Judiciario Civil — Sala Brasilio Machado — 3.a turma de ns. 145 a 216 — ás 9 horas; — 4.a turma de ns. 217 a 291 — ás 10 horas; — Direito Administrativo — Sala Barão de Ramalho — 1.a turma de ns. 1 a 48 — ás 9 horas; — 2.a turma de ns. 49 a 96 — ás 10 horas.

Cruzada Pró Infancia

Será iniciado em agosto vindouro o Curso de Puericultura anualmente promovido pela Cruzada Pró-Infancia, em cuja séde, á av. Brigadeiro Luiz Antonio, '83, se acham abertas as respectivas inscrições. Informações pelo telefone: 2-6236.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

DEPURATIVO DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos. Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos de Jordão". Ou entregue por intermedio

PEÇA ESTE LIVRO!...

MANUAL DE VETERINÁRIA

Autor: JOÃO BRUNINI — 2.a edição com 400 páginas 170 gravuras. 285 lesões. 8 capitulos sôbre Bovinos, Equinos, Suinos, Ovinos, Coelhos, Cães, Aves.

Brochura de Luxo Cr.$ 50,00
Encadernação de Luxo Cr.$ 60,00

A venda nas Livrarias ou diretamente pelo Reembolso Postal, de

USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
C. Postal, 24 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

CONSTRUÇÕES EM PINHEIROS

Construimos e facilitamos os pagamentos. Informações á RUA IGUATEMI N. 2.203, onibus 61 á porta. Atendemos até ás 22 horas, inclusive aos domingos.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Invioláveis — Dispensam prêgos — Fechadas com arame — Entrega imediata
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

Companhia Seguradora Brasileira

Séde: São Paulo — Rua Direita n.º 49

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE FUNCIONARIOS

Fica instituido nesta Séde um concurso para a admissão de funcionarios, considerados de categoria, com o salario inicial de Cr$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros), mensal.

Poderão participar do concurso, além dos atuais funcionarios da Companhia do sexo masculino que não tenham ainda atingido aquela base de salario, pessoas estranhas que se queiram candidatar.

Para as pessoas estranhas, exigir-se-á preliminarmente:

- que sejam do sexo masculino;
- que sejam maiores de 17 anos e menores de 26 anos;
- que apresentem:
  - a) atestados de boa conduta, passados pelo menos por duas firmas ou pessoas de reconhecida idoneidade;
  - b) atestado de integridade fisica, passado pelo Departamento Medico da Companhia, gratuitamente;
  - c) certificado de quitação militar ou de alistamento;
  - d) carteira de saude;
  - e) carteira profissional.

As provas serão de português, dactilografia, aritmetica, contabilidade e de conhecimentos gerais sobre o Brasil, da seguinte forma:

PORTUGUÊS — Desenvolvimento de um tema, à maquina, no minimo de 20 e no maximo de 30 linhas, a fim demonstrar a facilidade e a capacidade do candidato no uso correto do idioma;

DACTILOGRAFIA — Copia de um trecho impresso, observadas as regras de estetica comercial;

ARITMETICA — Frações ordinarias, frações decimais, conversão de frações, percentagem, juros simples, proporções e regra de tres simples;

CONTABILIDADE — Conceito de devedor e credor; noções sobre credito, debito e saldo; livros usuais de contabilidade;

CONHECIMENTOS GERAIS SOBRE O BRASIL — Comercio, exportação e importação; generalidades da historia e geografia do Brasil;

DA INSCRIÇÃO — Em todos os dias uteis, de 21 de Junho corrente a 3 de Julho entrante, devendo as provas ter lugar no dia 10 do mesmo mês de Julho, às 14,00 horas;

DO LOCAL DA INSCRIÇÃO E DAS PROVAS — Rua Direita n.o 49 — São Paulo — Companhia Seguradora Brasileira.

AVISO IMPORTANTE — O concurso não obriga a Companhia a aceitar como empregados todos os inscritos, reservando-se o direito de aceitar os candidatos, dentro do numero de vagas que dispõe e de acordo com o resultado das provas a que se submeteram sendo adotado no preenchimento das vagas o criterio de ser dada preferencia às pessoas que já são funcionarios da Companhia, quando houver empate com o candidato estranho ao quadro do pessoal. A Companhia reserva-se tambem o direito de transferir para as suas Filiais, os concorrentes que forem aprovados de acordo com a conveniencia dos seus serviços.

INDUSTRIA NACIONAL DE TECIDOS E ARTEFATOS DE ELASTICO S/A.

[illegible]ta da Assembléia Geral Extraordinaria realizada a 3 de abril de 1948

Aos tres dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e oito, as dez horas, na séde social, nesta Cidade de São Paulo, à Rua Taquari n.o 656, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria todos os acionistas da "INDUSTRIA NACIONAL DE TECIDOS E ARTEFATOS DE ELASTICO S. A.", como tudo se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fls. 2 verso, com as declarações exigidas por lei, havendo sido satisfeito, previamente, pelos senhores acionistas o disposto no paragrafo unico do artigo decimo quarto dos estatutos sociais. — Assumiu, por aclamação, a presidencia da assembléia o sr. Leonidas Tommasi que convidou a mim, Walter Gonelli, para secretaria-la. — Constituida a mesa o sr. Presidente declarou abertos os trabalhos desta assembléia que fora regularmente convocada por avisos publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 21, 23 e 24 de Março ultimo. Disse, então, o sr. Presidente que por sugestão de alguns acionistas, com o que concordaram diversos portadores de ações preferenciais, propunha que fossem restringidos alguns direitos dos acionistas portadores daquele tipo de ações, restrições essas que se traduziam no seguinte: — No caso de resgate das ações preferenciais ou de liquidação da sociedade, ditas ações não teriam nenhum premio ou melhor seriam sempre reembolsadas ao par, pelo seu valor nominal, qualquer que fosse o valor do ativo da sociedade em qualquer tempo do resgate dessas ações. — Posta em discussão e votação a aludida proposta, foi ela unanimemente aprovada, tendo tambem dado sua concordancia todos os acionistas portadores de ações preferenciais da sociedade, os quais se achavam todos presentes. A seguir disse o sr. Presidente que em face do que acabava de ser deliberado cumpria dar-se nova redação ao artigo quinto dos estatutos sociais, para o qual propunha a seguinte redação: — "ARTIGO QUINTO: — O capital social é de Cr$ 6.600.000,00 (seis milhões e seiscentos mil cruzeiros) dividido em ... 4.400 ações que assim se distribuem: — 3.400 (tres mil e quatrocentas) ações ordinarias e 1.000 (mil) ações preferenciais. — Todas as ações serão ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros) cada uma, as quais conterão na sua emissão bem como as cautelas que as representarem e os titulos multiplos que, a pedidos dos acionistas poderão ser emitidos, a assinatura de tres diretores da sociedade. — As ações preferenciais gozam das seguintes vantagens: — a) — terão assegurado um dividendo anual fixo de 10 % (dez por cento) sobre o seu valor e b) — gozam de prioridade no reembolso do capital. POREM, NO CASO DE SEU RESGATE OU DE LIQUIDAÇÃO DA SOCIEDADE NÃO TERÃO NENHUM PREMIO, OU MELHOR, SERÃO SEMPRE REEMBOLSADAS AO PAR, PELO SEU VALOR NOMINAL, QUALQUER QUE SEJA O VALOR DO ATIVO SOCIAL EM QUALQUER TEMPO DO DITO RESGATE". — Pelo sr. Presidente foi posta em discussão e votação a nova redação do referido artigo quinto dos estatutos, tendo a mesma sido unanimemente aprovada. — E como nada mais houvesse a tratar o sr. Presidente suspendeu a assembléia pelo tempo necessario à lavratura desta ata, a qual, depois de redigida, reabertos os trabalhos, foi lida, achada conforme e aprovada, pelo que vai por todos assinada. — Eu, Secretario a redigi e assino.

Walter Gonelli
Leonidas Tommasi — ações ordinarias
Mario Garnero — ações ordinarias
Walter Gonelli — ações ordinarias
J. C. Tommasi — ações ordinarias
Julia Hortencia Garcia — ações ordinarias
Luiza Maria Tommasi — ações ordinarias
Irene Antonelli — ações ordinarias
Elide Monzeglio — ações ordinarias
Adelia Siesia — ações ordinarias
J. C. Tommasi — ações preferenciais
Leonidas Tommasi — ações preferenciais
Mario Garnero — ações preferenciais
Elide Monzeglio — ações preferenciais
Antonio Vivolo — ações preferenciais.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a INDUSTRIA NACIONAL DE TECIDOS E ARTEFATOS DE ELASTICOS S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 38.120, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de Junho corrente, a ata da assembléia geral ordinaria, realizada em 3 de Abril ultimo, pela qual foi dada nova redação ao artigo 5.o dos seus estatutos, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de Junho de 1948. — Eu, Nadir Silveira Sponza, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Nadir Silveira Sponza. — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Gulomar de Andrade Mendes.

Industria e Comercio Merco S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Industria e Comercio Merco S.A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 23 de junho de 1948, às 15 horas, na séde social, à rua Leais Paulistanos, 145, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Reforma dos Estatutos na parte referente à denominação da sociedade.

S. Paulo, 11 de junho de 1948.

Industria e Comercio Merco S/A.

ANTONIO E. LONGO
WALDOMIRO TAUBKIN
Diretores.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

A [illegible] de [illegible] da [illegible] Estado de São Paulo, [illegible] firmas [illegible] relacionadas com produtos nacionais.

BRASIL: — O sr. Wilson [illegible], rua [illegible], Belo Horizonte, [illegible] fabricantes de tecidos e armarinhos em geral.

Clovis F. de Freitas, rua Parque, 206 Porto Alegre oferece seus serviços para representar, naquele mercado, firmas comerciais ou industriais.

INGLATERRA: — Do Departamento Nacional da Industria e Comercio, Rio de Janeiro, recebemos uma relação de firmas inglesas, interessadas em entrar em contato com importadores e exportadores brasileiros. A referida relação acha-se em nossa séde e pode ser consultada pelos interessados.

ITALIA: — Do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, Via Del Piatti, 1 — 2.o andar, Milão, recebemos [illegible] interessadas, poderão procurar em nossa séde.

MONTEVIDEU: — Do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, Caixa Postal, 300, Montevidéu, recebemos uma relação de firmas uruguaias interessadas na [illegible] e importação de varios produtos.

BAGDAD: — Da Confederação Nacional da Industria, av. Calógeras, 15 — 9.o andar, Rio de Janeiro, comunicou-nos que o sr. Salim M. Rabée de Bagdad, Irak, deseja importar arroz brasileiro.

PORTUGAL: — Do Escritorio do Agente Comercial do governo brasileiro, em Lisboa, recebemos uma relação de firmas portuguesas que desejam entrar em contato com firmas brasileiras, para importação e exportação de diversos produtos. Relação essa, que fica à disposição dos interessados em nossa séde.

A União Mutua — Companhia Construtora e de Credito Popular

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convocados para uma Assembléia Geral Extraordinaria, às 15 horas do dia 25 deste mês, na séde social da Companhia, à rua 11 de Agosto, 41, na qual se tratará:

1.o) de uma exigencia da Junta Comercial relativamente à reforma de estatutos aprovada na Assembléia Geral Extraordinaria de 22 de janeiro deste ano;

2.o) da reforma parcial dos estatutos, abrangendo a redução do capital social; e

3.o) de qualquer outro assunto que se refira aos acima mencionados ou de carater geral.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social os documentos referentes às alineas 1 e 2.

São Paulo, 14 de junho de 1948.

a.) CE'LIO RAMALHO DA SILVA — Diretor.

CIA. BRASILEIRA DE ALUMINIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

(2.a convocação)

Não se tendo realizado, por falta de numero, a assembléia geral extraordinaria, convocada para o dia 11 do corrente, ficam novamente convocados os srs. acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua Boa Vista n. 88, 5.o andar, nesta capital, às 10 horas do proximo dia 21 do corrente, e que terá por fim deliberar sobre uma reforma dos estatutos sociais especialmente quanto ao seu artigo 2.o capitulo III, art. 26 e capitulo IV, e demais dispositivos dependentes destes ou a eles conexos.

São Paulo, 14 de junho de 1948.

Pela Diretoria:

JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Presidente.

LEGER CARRUT

Filho — Dr. Raymundo Carrut. A nora — Andrée Carrut. Netos — Francine, Geneviève, Claude e Huguette Carrut agradecem, sensibilizados as demonstrações de pesar recebidas com o falecimento do saudoso pai, sogro e avô, ocorrido em Dijon (França),

LE'GER CARRUT

e convida a todos os parentes e amigos a assistirem à missa de 7.o dia que em sufragio da sua alma será celebrada AMANHÃ, dia 16 do corrente, às 9 horas, na Capela Francesa, à rua Tabatinguera, (Igreja Santa Luzia).

Desde já antecipam os seus agradecimentos.

A "BRASIL" — CIA. DE SEGUROS GERAIS

participa o falecimento do SR. LE'GER CARRUT, ocorrido em 10 deste mês, em Dijon (França), progenitor de seu diretor-Superintendente, dr. Raymundo Carrut,

Léger Carrut

e convida todos os clientes, amigos e colaboradores para assistirem à missa de 7.o dia que em sufragio da sua alma será celebrada AMANHÃ, dia 16 do corrente, às 9 horas, na Capela Francesa, à rua Tabatinguera (Igreja de Santa Luzia).

Desde já antecipa os seus agradecimentos.

Fabrica de Produtos Quimicos Auxiliares Brasitex S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no proximo dia 24, às 12 horas, em sua séde social à rua Marconi, 124 — 4.o andar, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, no sentido de ser elevado o capital para Cr.$ 7.000.000,00, bem como alterar varios artigos dos estatutos sociais e examinar outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 11 de junho de 1948.

Fabrica de Produtos Quimicos Auxiliares "Brasitex" S. A.

GEORGE SOMLANYI.

Carmos S/A. de Maquinas e Material Eletrico

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Carmos S|A. de Maquinas e Material Eletrico, com séde nesta capital, à rua Brigadeiro Tobias, 648, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 18 do corrente, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) Autorizar a Diretoria a prorrogar o prazo do emprestimo hipotecario.
b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 10 de junho de 1948.

Carmos S|A. de Maquinas e Material Eletrico

ERNESTO DE SOUZA CARVALHO — Diretor.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
3 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

CIA. AGRICOLA E INDUSTRIAL DO IGUAÇU'

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 29 DE ABRIL DE 1948

A's 10 horas do dia 29 de abril de 1948, na séde desta Cia., à rua 15 de Novembro n. 317, 4.o andar, nesta Capital, reuniram-se os acionistas em assembléia geral ordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Diario de São Paulo", dos dias 17, 18 e 20 de abril de 1948. A' hora designada, o sr. dr. José Ermirio de Moraes, na qualidade de Diretor-Presidente, convidou os acionistas presentes a assinarem o livro de presença: o que foi feito, verificando-se o comparecimento de nove acionistas representando 4.977 ações. Havendo numero legal, o dr. José Ermirio de Moraes, assumindo a presidencia, deu inicio aos trabalhos, convidando-me a mim, Mario de Pierro, para secretaria-lo, e mandando-me ler o anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas para a assembléia geral ordinaria, a se realizar na séde social, às 10 horas do proximo dia 29 do corrente mês, à rua 15 de Novembro, 317, nesta Capital, e que terá por fim: a) deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947; b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e c) fixação dos honorarios da Diretoria". Terminada essa leitura, o sr. Presidente esclareceu que os documentos sobre os quais a presente assembléia deve deliberar se acham sobre a mesa, tendo permanecido à disposição dos srs. Acionistas na séde social desde o dia 6 de fevereiro de 1948, conforme avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado e "Diario de São Paulo", nos dias 6, 7 e 8 de fevereiro proximo passado, tendo ainda sido publicados no "Diario Oficial" do Estado e "Diario de São Paulo", nos dias 16 e 17 de abril de 1948, respectivamente. Entrando, em seguida, no primeiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente mandou-me proceder à leitura dos documentos em apreço. Pedindo a palavra, o acionista sr. Armando Giaquinto propôs que se dispensasse essa leitura, por serem ditos documentos de conhecimento de todos os acionistas presentes. Posta em discussão, e, em seguida em votação, essa proposta, foi a mesma unanimemente aprovada; pelo que, o sr. Presidente, dispensando a leitura em apreço, pôs os mesmos documentos em discussão. Ninguem pedindo a palavra, foram postos em votação, constatando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. Passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. Novamente com a palavra, o acionista sr. Armando Giaquinto, propôs que fossem reeleitos os atuais membros, a saber: efetivos — srs. Mario de Pierro, dr. Paulo Goulart Tormin e Ernani Liguori; suplentes — srs. Otavio de Mesquita, Danilo Moreira e José Borbola, todos brasileiros, domiciliados nesta capital, os quais deverão exercer suas funções mediante os mesmos vencimentos atuais de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por parecer que subscreverem. Posta em discussão essa proposta, ninguem pediu a palavra. Submetida à votação foi aprovada por unanimidade de votos. Prosseguindo, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se pronunciar sobre a materia constante do terceiro ponto da ordem do dia, ou seja a fixação dos honorarios da Diretoria. Com a palavra, o s. Paulo Pereira Ignacio propôs que se mantivesse a mesma situação atual, segundo a qual e enquanto a Companhia não atingisse a realização integral dos seus objetivos, somente o Diretor-Gerente perceberá honorarios, e estes à razão de Cr$ 4.000,00, por mês. Ninguem mais se pronunciando, foi essa proposta submetida à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Como nada mais houvesse a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi esta lida e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim secretario, que a redigi, e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 29 de abril de 1948. (aa) Dr. José Ermirio de Moraes — Presidente. Mario de Pierro — secretario. Pela Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções — Antonio Pereira Ignacio — Diretor. Edgar Gonçalves — Diretor. Paulo Pereira Ignacio. Armando Giaquinto. Raul de Carvalho Bastos. Dr. Paulo de Mesquita. Dr. Renato Taglianetti. Edgar Gonçalves.

* * *

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada. — São Paulo, 30 de abril de 1948. (a) José Ermirio de Moraes, Presidente. — (a) Mario de Pierro, Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. AGRICOLA E INDUSTRIAL DO IGUAÇU, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.138, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 11 de junho de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Gulomar de Andrade Mendes.

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus misteres filantropicos, o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Judit Lage — rua Ribeiro de Barros, 7; — Mario Costa — rua Brigadeiro Tobias, 624; — Sociedade Comercial Teixeira — rua Marechal Barbacena, 1290; — Sebastião Rufino Freire e senhora — av. Brigadeiro Luis Antonio, 370; — Ivone Fernandes — rua Apga, 330; — Vitor Gimela — rua dos Gusmões, 134.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Waldomira Gabriel de Oliveira, com sete filhos menores, prestes a dar à luz, com o marido impossibilitado de trabalhar, pede aos corações generosos que a auxiliem nesta situação angustiosa.

A familia da inesquecivel

FRIDA KRUGER LEHMANN

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar QUINTA-FEIRA, dia 17 do corrente, às 8 horas, no altar mór da Igreja do Convento de São Francisco.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Deputado Bento de Abreu Sampaio Vidal

A ASSEMBLE'IA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO promoverá solenes exequias de 30.º dia, em intenção do saudoso

Deputado Bento de Abreu Sampaio Vidal

Para este ato, que será realizado na Catedral Provisoria — Igreja Santa Ifigenia — hoje, às 9,30 horas, são convidados as autoridades civis, eclesiasticas e militares e os parentes e amigos do ilustre extinto.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

REAFIRMA O MINISTRO DA FAZENDA

O GOVERNO ESTADUAL SOLICITOU, MESMO, PRORROGAÇÃO no vencimento de obrigações a firmas estrangeiras

VOLTA À CARGA O SR. CORRÊA E CASTRO — "ESTÃO COMPROVADAS COM DOCUMENTOS QUE MERECEM FÉ AS ACUSAÇÕES AO GOVERNADOR" — O "DEFICIT" DO ESTADO — TEXTO DA SENSACIONAL ENTREVISTA CONCEDIDA ONTEM, A PROPOSITO DAS CONTESTAÇÕES DO SR. ADEMAR, PELO TITULAR DA FAZENDA

DISCURSOU OUTRA VEZ, À NOITE, PELO RADIO, O CHEFE DO EXECUTIVO, DANDO PROSSEGUIMENTO À POLEMICA — OUTRAS NOTAS

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Terça-feira, 15 de Junho de 1948 | N. 28.280

Era com indisfarçavel ansiedade que a opinião publica aguardava a anunciada entrevista em que o sr. Corrêa e Castro, autor do impressionante relatorio sobre a situação paulista enviado há dias ao Senado, acompanhado de mensagem presidencial, iria responder as contestações feitas ao aludido documento pelo chefe do Executivo estadual.

A ENTREVISTA

Ontem, pela manhã, o ministro da Fazenda, reunindo em seu gabinete a imprensa carioca e representantes das agencias telegraficas, concedeu-lhes as seguintes declarações:

— "Em exposição dirigida ao presidente da Republica, afirmei que o Estado de S. Paulo havia solicitado moratoria para titulos de emissão da Estrada de Ferro Sorocabana e endosso do Estado, em poder das Electrical Export Corporation e do Export and Import Bank.

O sr. Ademar de Barros, em entrevista coletiva à imprensa, desmentiu aquela afirmação, declarando, categoricamente, que o Estado não pedira qualquer moratoria.

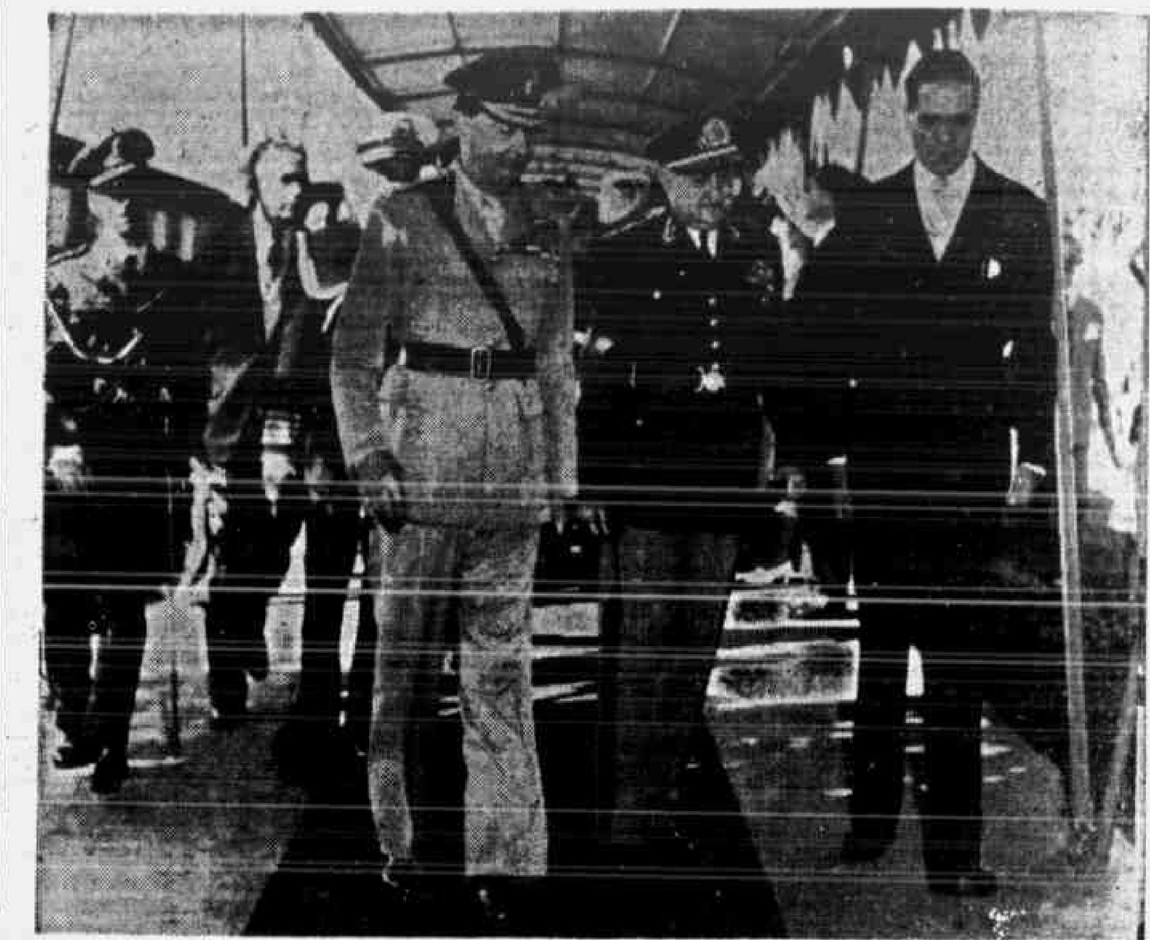
A primeira noticia sobre o assunto me foi transmitida pelo sr. Valentim Bouças, em telegrama de 22 de abril p.p., cujo teôr é o seguinte: "Secretarios Viação Fazenda, Diretor Sorocabana acabam apelar Eximbank e International Eletrical Corporation, sentido prorrogarem vencimento Sorocabana primeiro junho dezembro total um milhão 600 mil dolares. Diante dificuldades apontadas Sorocabana, aquelas entidades serão obrigadas atender pelo menos prestação junho. Isso, entretanto, prejudicará credito Brasil, porque Eximbank será forçado mencionar essa falta empresa ferroviaria brasileira no relatorio ao Congresso 30 junho. Pediria caro ministro estudasse este caso que, alem afetar nosso credito perante Eximbank tambem implica futuras dificuldades credito outras empresas ferroviarias".

Quatro dias depois, isto é, a 26 de abril, recebi outro telegrama do sr. Valentim Bouças, nos seguintes termos: "Export Import Bank deseja saber qual foi resultado balanço Sorocabana ano passado, pedindo adiamento pagamento considerado Eximbank como moratoria com classificação Bankruptcy".

Esses telegramas seriam suficientes para comprovar minha afirmação. Não obstante acabo de obter copia da carta a que se refere o primeiro telegrama do sr. Valentim Bouças da qual transcrevo apenas a parte final que é a que nos interessa:

"Perdurando, ainda, pelas razões acima expostas, a impossibilidade de inaugurarmos a tração eletrica no trecho em questão no ano corrente e à vista das dificuldades financeiras com que vem lutando a Estrada, dada a situação agora imperante de restrição de credito bancario, vimos propor a essa Corporation que conceda à Estrada de Ferro Sorocabana a prorrogação por mais um ano dos vencimentos das prestações contratuais referentes ao contrato de 24 de maio de 1945, certos como estamos de que os frutos de que iremos colher com a realização desse programa, serão superiores aos previstos e, de 1949 em diante, por si sós serão suficientes para, com eles, fazermos frente aos compromissos de pagamento a VV. SS.

(Continua na 2.a página).



DESEMBARCA NO RIO O GOVERNADOR DO CANADA' — Neste flagrante, vê-se um aspecto da chegada ao Rio do governador geral do Canadá, momentos após haver descido no patio de manobras dos aviões da Panair a aeronave especial que conduziu o marechal Alexander, visconde de Tunis, e sua esposa. O ilustre militar britanico dirige-se, com o presidente Eurico Gaspar Dutra, em direção às tropas formadas em linha para a revista protocolar.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Grave desastre na estrada de São Miguel

Um caminhão carregado de tambores de alcool colidiu com um onibus — Dois operarios que viajavam sobre o carregamento foram atirados ao solo ferindo-se gravemente — Uma das vitimas faleceu — Incendios — Colisões — Agressões

Na estrada de São Miguel, na manhã de ontem, verificou-se violento choque de veiculos, em consequencia do qual um operario morreu ficando outro gravemente ferido.

Segundo informações colhidas no inquerito instaurado sobre a ocorrencia, por volta das 11,30 horas, rodava pela estrada de São Miguel o auto-caminhão de chapa 6-20-73, dirigido pelo motorista Leopoldo Pereira. O caminhão carregava oito tambores de alcool, desenvolvendo regular velocidade. Ao atingir o quilometro 13 daquela rodovia, colidiu violentamente com o onibus de chapa 34-00-70, de São José dos Campos, guiado pelo motorista Benedito Gabriel de Campos.

Os operarios José da Silva, de 30 anos presumiveis, de cor preta, de estado civil e residencia ignorados e Ofrigio Batista de Sousa, de 35 anos, casado, domiciliado à rua Tenente Azevedo, 72, com a violencia do choque foram arremessados ao solo, sofrendo graves ferimentos. O primeiro não resistindo às lesões que recebeu, veio a falecer no proprio local do acidente.

O fato foi comunicado ao delegado de plantão na Policia Central, que imediatamente rumou para o local onde, tomando as providencias que o caso requeria, determinou a remoção do cadaver de José da Silva para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araça, a fim de ser autopsiado, e de Ofrigio para o Hospital das Clinicas, onde foi internado.

TOMADOS DE PANICO SALTARAM DO BONDE

Repleto de passageiros, trafegava pela avenida Guilherme Cotching, em grande velocidade, às 12 horas de ontem, o bonde 2-391, da linha "Vila Maria", dirigido pelo motorneiro Lourenço Corrêa, de chapa 861. Quando o eletrico atingiu as proximidades da ponte sobre o rio Tietê, existente naquela arteria, saltou dos trilhos. Alguns passageiros tomados de panico procuraram abandonar o coletivo, deixando o veiculo ainda em movimento. O motorneiro responsavel pelo desastre fugiu. Em consequencia os seguintes passageiros receberam ferimentos: Rita Domiciana, de 40 anos, solteira, domiciliada à rua Vinte, 120, na Vila Maria; Ana Paula de Josué, de 36 anos, casada, residente na Vila Maria; Araci Alarcon Cesar, de 20 anos, solteira, moradora à rua Eli, 136; Idalina Augusto, de 48 anos, casada, com domicilio à rua Prainha, 2; Manuel Benedito Gomes, de 53 anos, casado, morador à rua José Kauer, 114 e Iracema Paraguassú Ferreira, de 36 anos, casada, com residencia na Vila Maria. Todas as vitimas foram transportadas para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam socorros medicos de urgencia, tendo as duas primeiras sido removidas para o Hospital das Clinicas, por se encontrarem em estado grave. Sobre a ocorrencia a Policia instaurou inquerito.

MENOR VITIMA DE GRAVE ACIDENTE

O menino Ariovaldo, com 6 anos de idade, filho de Francisco Coleio, residente à rua Machado de Assis, 48, às 11 horas de ontem, no cruzamento desta via com a rua Gaspar Lourenço, foi vitima de uma quéda do auto-caminhão de chapa 5-90-49, guiado por um motorista não identificado.

(Continua na 8.a página).

ERAM DA POLICIA DE QUISLINGS OS FUGITIVOS NORUEGUESES

DECLARAÇÕES DO CONSUL DA NORUEGA NA VIZINHA CIDADE

SANTOS, 14 (Da sucursal) — Os jornais publicaram a noticia da chegada de tres fugitivos de campos de concentração noruegueses, os quais declararam que estavam presos por terem combatido o comunismo.

A proposito o sr. Olav Syrdhal, consul da Noruega nesta cidade, distribuiu uma carta à imprensa, contestando as informações prestadas pelos mesmos, dizendo serem eles "quislings" nazistas, que estavam detidos para serem julgados, por terem praticado as maiores violencias durante a ocupação da Noruega pelos nazistas. Participaram das atividades da policia de "Quisling" contra patriotas e membros da resistencia, maltrataram cruelmente suas vitimas, entregaram compatriotas seus ao inimigo, além de outros crimes.

Uma das mais graves do sr. P. Lauro: o caso do «subway»

Jogam-se com sete e oito milhões sem concorrencia e com demasiada precipitação — Ficar-se-á agora sabendo de tudo?

O caso do "subway" de São Paulo vem se constituindo um dos capitulos mais escabrosos da "administração" do sr. P. Lauro no palacete Prates. Apesar da enorme grita que se levantou quando se soube da subrepticia assinatura de seu contrato, lavrado nos silencios do gabinete, a coberto de olhares curiosos, o atentado às finanças municipais foi perpetrado, e já a Companhia Geral de Engenharia S. A., firma que nem sequer estava registrada no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, começou, dentro dos prazos previstos no acordo, a receber as prestações pelo seu trabalho, do qual nada se sabe até hoje.

Inicialmente, a Prefeitura pagou 3.520 mil cruzeiros, relativos a outubro do ano findo, seguindo-se as quantias de 850 mil cruzeiros para cada mês seguinte, dando a soma de 2.500 mil cruzeiros, correspondentes a janeiro, março e maio deste ano. Até o presente, já a Companhia recebeu da Prefeitura 6.070 mil cruzeiros, restando apenas o ultimo pagamento, de 700 mil cruzeiros, para se completar o total da obrigação. Enquanto isso, pouco se sabe sobre os trabalhos propriamente ditos que custaram tão enorme soma, dada de mão beijada, visto não ter havido a necessaria concorrencia publica.

REVISÃO DO PROCESSO

Agora, que estamos às vesperas do estudo, por parte da Camara Municipal, das contas da Prefeitura relativas a 1947, o caso do "subway" ressurge em plenitude, com a agravante do aparecimento de novos detalhes, que ainda mais condenam a atitude do sr. P. Lauro nesse negocio. E' que, devido a um amplo e fundamentado parecer do vereador Assunção Ladeira, em contraposição ao parecer da Comissão de Justiça, encontra-se a Comissão de Finanças propensa a realizar um estudo minucioso do processo em questão, adiantando-se como certa a sua desaprovação aos termos do contrato. Essa atitude implicaria num verdadeiro impasse para a aprovação do balanço anual da Prefeitura, referente ao exercicio de 1947.

Do referido contrato consta, a fls. 9, que a Companhia Geral de Engenharia, a beneficiaria do negocio, já ao tempo da administração do sr. Cristiano das Neves propusera realizar os mesmos estudos, pela quantia de 3.420.000 cruzeiros. Recebendo a proposta, o antigo prefeito determinou que a mesma fosse encaminhada ao departamento competente. Antes deste emitir seu parecer, a referida Companhia já fizera nova proposta, acrescida de mais cem mil cruzeiros, e, por essa ocasião, o sr. Cristiano das Neves já havia caido em favor do sr. P. Lauro. Este, como se sabe, não perde tempo em negocio de tal vulto. Tratou de agir. E em lugar de assinar um contrato por 4.520.000 cruzeiros, como a Cia. havia pedido, fez um negocio por 7.040.000 cruzeiros, dos quais já pagou a prefeitura mais de seis milhões de cruzeiros, pouco restando para se completar a transação. A concorrencia não houve, porque tudo se passou dentro do gabinete do prefeito, sem ninguem para lhe atrapalhar os planos.

AGORA, POREM...

Agora, porem, o caso está novamente nas cogitações da Camara Municipal, e com as divergencias ultimamente verificadas entre o Executivo e o Legislativo e ante as atitudes que vêm tomando membros da Comissão de Finanças, pertencentes ao partido da situação, espera-se que o caso do "subway" seja novamente examinado, não sendo de estranhar que daí se inicie o movimento tendente a desaprovar as contas da atual administração municipal, colocando o sr. P. Lauro em dificil situação, uma vez que, nesse caso, seria esse titular nomeado responsabilizado por emprego ilegal de dinheiros publicos. O sr. José Etefno, vereador do Partido Social Progressista que ultimamente se vem opondo à aprovação de projetos de lei de iniciativa do Executivo, teria, mesmo, declarado que, como membro da Comissão de Finanças, não aprovaria o balanço da Prefeitura enquanto não se esclarecesse o caso do "subway".

A gravidade do caso é tal que está sendo apontada como fator de importancia nas discussões que se notam nas fileiras pessepistas da Camara Municipal. Entre os que vêm desaprovando os atos do chefe do Executivo contam-se os srs. José Etefno, Reinaldo Smith Vasconcelos, presidente da Comissão de Finanças, e o sr. Marrey Junior, presidente da Camara. Ainda ontem, diante das veementes acusações levantadas da tribuna pelo sr. Camilo Ashear, apenas o sr. Cantidio Sampaio articulava alguns apartes, enquanto os demais ouviam a narração dos escandalos verificados na Comissão de Arbitramento de Alugueis, sem levantar, em defesa do sr. P. Lauro, a menor das objeções. Defesa ingrata, aliás.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...



DEVEM SER CONGELADOS TODOS OS PREÇOS DO OLEO COMESTIVEL

O importante problema será novamente amanhã focalizado pela C. E. P.

NÃO SE JUSTIFICA A ELEVAÇÃO DO PREÇO DO CAROÇO DE ALGODÃO, POIS O MESMO NÃO MAIS VIRA' BENEFICIAR A LAVOURA — DEVE SER TAMBEM MANTIDO O ANTIGO CUSTO DE INDUSTRIALIZAÇÃO — PRECISAM DE PROVAS OS ELEMENTOS APRESENTADOS PELAS CLASSES INTERESSADAS NOS AUMENTOS

Novamente entrará em debate amanhã o que mais poderiamos considerar do complicado problema do oleo comestivel, que há cerca de quatro meses vem sendo continuamente estudado pelos membros da Comissão Estadual de Preços, sem que se chegue a uma solução. Por duas vezes, já, após os debates, votaram os componentes da C. E. P. as propostas que lhes foram apresentadas, uma congelando o preço do caroço de algodão e adotando a mistura do oleo extraido dessa semente com oleo de amendoim e outra revogando a primeira e resolvendo justamente o contrario: elevação do preço do caroço de algodão e não adoção da mistura dos produtos daquelas duas oleoginosas. Após, porem, ambas as resoluções, surgiram protestos das partes interessadas, resolvendo as autoridades debater mais vezes o assunto, para ver se conseguem diminuir o clamor popular, ante a ameaça de um aumento do preço do oleo comestivel. Em relação à ultima proposta votada, elevando o preço do caroço de algodão e o custo da industrialização do oleo, os protestos partiram do povo, justamente quem, no final de contas, ia arcar com mais esse peso na sua já saqueada bolsa.

MEDIDA ACAUTELADORA A CONGELAÇÃO DOS PREÇOS

Quando se permitiu a elevação do preço do caroço de algodão de 10 para 12 cruzeiros por arroba, foi com o objetivo de vir a medida beneficiar a lavoura, cotando mais alto um dos seus principais produtos. No entanto, a voz geral era de que aquele produto já se encontrava, cerca de 50%, em mãos dos maquinistas de algodão, os quais seriam os beneficiados unicos de uma medida posta para a amparar a lavoura. O aumento devia ser votado, mas não no presente momento, quando a quase totalidade da safra já foi negociada. Não se pode, como muito bem ponderaram alguns membros da C. E. P., fomentar uma safra já colhida.

A despeito disso, a maioria dos componentes do orgão de preços votou pela elevação dos preços do caroço de algodão, pois, segundo ficou constado por informações dos interessados no aumento a atual safra não tinha sido ainda negociada aos agricultores, mas apenas entregue aos maquinistas em consignação, sem fixação de preços. Tais informações, porem, foram fornecidas por elementos que lucrariam com o aumento, sem oferecimento das provas necessarias que devia ser exigida no caso. Custa crer que a C. E. P., baseada apenas na argumentação sem provas de interessados, tenha aprovado um aumento que viria pesar na bolsa da população pobre.

O mesmo processo seguiu-se em relação ao custo de industrialização, elevando de Cr$ 440,00 para Cr$ 550,00 por tonelada de oleo comestivel, sem que fosse feita uma adequada verificação das necessidades imprescindiveis desse aumento. Não se justifica a concessão de uma maior margem de lucros para aqueles que exploram um produto de consumo obrigatorio, em detrimento dos interesses do povo. Foi justamente este ponto que motivou a anulação da primeira proposta aprovada sobre o problema do oleo comestivel, pois tinha sido mantido o preço do caroço e majorado o custo da industrialização. Era de fato um contra-senso: proteger a industria e não fazer o mesmo com a lavoura. O resultado, no entanto, não foi o congelamento dos preços da industrialização nas bases antigas, mas sim uma elevação do preço do caroço de algodão. Desse modo, sob o pretexto de novas discussões para baixar o custo da industrialização, acabaram os membros da C. E. P. por mante-lo e, ainda por cima, elevaram o preço da materia prima. Outro contra-senso: a nova reunião tinha por objetivo baixar preço e sua conclusão foi eleva-lo, prejudicando ainda mais a população.

NOVA REUNIÃO AMANHÃ PARA DISCUTIR O PROBLEMA

Felizmente, houve por bem o sr. José Fajardo, secretario interino do Trabalho e presidente nato da C. E. P., deliberar que o problema do oleo comestivel não estava ainda suficientemente esclarecido, necessitando de novos debates, mesmo porque a ultima resolução foi tomada computando-se os votos de membros suplentes, o que a tornaria sem efeito, conforme determinação da C. C. P. Para esse fim, foi convocada uma sessão extraordinaria para sexta-feira ultima, a qual no entanto não pode se realizar em virtude de falta de numero legal. Outra reunião devia ter sido convocada para ontem ou hoje, porem o estado de saude do sr. José Fajardo impediu o mesmo de tomar essa resolução. Amanhã, entretanto, é o dia da reunião semanal ordinaria da C. E. P., devendo o assunto relativo ao oleo comestivel ser novamente discutido, aprovando-se novas deliberações sobre o mesmo e, esperamos, desta vez defendendo-se os interesses da população numa congelação de preços acauteladora de todos os setores relacionados com o oleo comestivel.

Greve dos aeroviarios

RIO, 14 (Asapress) — Está marcada para a proxima quarta-feira a greve dos aeroviarios. Já está assentada a participação dos empregados da L. A. N. e N. A. B., sendo possivel que outros adiram ao movimento. O que eles desejam é aumento de salarios.

Os "comandos sanitarios" reiniciaram ontem as visitas a hospitais e colegios

Bom o Colegio de São Bento — Impressionante o asseio do Colegio N. S. de Sion — No "Mackenzie College" — "Desembarques" nas barbearias e tinturarias, pela higiene de Trabalho — Punições e responsabilidade dos empregados — Os drs. José Silveira e Numa de Carvalho estão fazendo falta ao Serviço de "Comandos"

O "comandos sanitarios" voltaram a atenção para complementação dos trabalhos de higienização e moralização aos colegios e hospitais. Vemos, portanto, o objetivo dessa campanha, por todos apoiada incondicionalmente — menos, é claro, pelos interessados e pelos desidiosos — atingir a sua verdadeira finalidade. Existem hospitais e colegios sobre os quais pairam denuncias quanto à higiene, instalações, asseio, escrupulo, etc. Completa-se, dessa forma, essa brilhante, espetacular campanha que chegará ao fim, mesmo porque foi a unica, até hoje, em nossa historia, a merecer a integral confiança do povo, livre de influencias, pelo menos aparente, de medalhões, dos erros do S. P. A. P., etc. Dia a dia, os "comandos" se impõem e, entre todas as autoridades que vêm realizando diligencias, continua sempre em maior destaque o sr. Orlando Vairo. Pena que ainda não tenham sido requisitados, como era de esperar, os drs. José Silveira e Numa de Carvalho, os quais são considerados imprescindiveis à campanha. Esses dois medicos, mesmo com todas as falhas da orientação antiga do S. P. A. P. conseguiram brilhantes vitorias nessas lutas e hoje estão fazendo muita falta. Aliás, o secretario de saude já informou à nossa reportagem que requisitaria essas duas autoridades já na semana passada e, a nosso ver, essa medida deve ser tomada o mais rapidamente possivel para se poder aproveitar o modo de agir desses dois medicos.

VISITAS AOS COLEGIOS E HOSPITAIS

E' de suma importancia a vistoria em hospitais e colegios, o que é facil de se imaginar. Assim, ontem, o dr Orlando Vairo, acompanhado pelo dr. Darci Xavier, inspetor Marcio Rabelo, estes do Exercicio Profissional, dr. Godinho Sobrinho, da Prefeitura e, alem de jornalistas, dos fiscais Azer Alves da Silva, José Iolando Camargo e Roque Serra, visitou alguns estabelecimentos colegiais e hospitalares. Foram poucas vistorias, mas de grande eficiencia, mesmo porque não se pode exigir ação rapida e muito volume sem que seja prejudicada a qualidade dos trabalhos. As autoridades tiveram conduta à altura de defensores da saude do povo.

BOM O COLEGIO "S. BENTO"

O primeiro estabelecimento visitado foi o COLEGIO S. BENTO, cuja cosinha acusa muito bom asseio e higiene, faltando porem, cupula sobre o fogão, telas milimetricas nas aberturas da cosinha, conservando-se a porta escancarada, o que tambem é irregular. Elevado numero de peças de louça por estar lascada, foi condenada, devendo, segundo intimação do medico, ser substituida imediatamente. Tambem não foram exibidas cadernetas de saude de todos os empregados, alegando muitos que as tinham em casa. Uma maquina de moer, instalada numa mesa em taboa, o que é condenado pela saude publica, apresentava-se muito suja. No bar do patio, havia generos expostos e falta de esterilizadores para xicaras de café. Quanto ao asseio e higiene, repetimos, são bons.

Em seguida, foi visitada a CAVERNA SANTO ANTONIO, à rua Epitacio Pessoa, 155, com cosinha em bom estado de asseio, faltando, porem, luz e ar naturais, sendo muito abafada. Alimentos e generos expostos e, por esse motivo, foram inutilizados 1 prato com fatias de frangos, 2 quilos de presuntos 3 de creme e meio quilo de tomates em salada. O salão de consumação tambem é higienico.

OTIMA COZINHA DO HOSPITAL SAMARITANO

Houve uma seria denuncia contra o HOSPITAL SAMARITANO, à rua Conselheiro Brotero. Para lá dirigiu-se o "comando", encontrando a cozinha em limpeza, mas demonstrando otima instalação, o mesmo se dando com o asseio e a higiene, faltando, porem, telas protetoras contra moscas nas aberturas, notando-se alguns alimentos expostos. Em alguns quartos do pavimento terreo falta agua corrente, o que em hospital constitui falha.

IMPRESSIONANTE A LIMPEZA NO COLEGIO "SION"

Prosseguindo o programa de visitas a hospitais e estabelecimentos escolares, foi vistoriado o COLEGIO SION, à avenida Higienopolis, 901. A sua co-

(Continua na 6.a página).

Aprovado o aumento dos vencimentos dos bancarios

RIO, 14 (ASAPRESS) — Os banqueiros aceitaram a tabela de aumentos de salarios proposta pelo Sindicato dos Bancarios, de acordo com o que foi alcançado na reunião de hoje. A nova tabela deverá ser homologada na proxima quinta-feira.